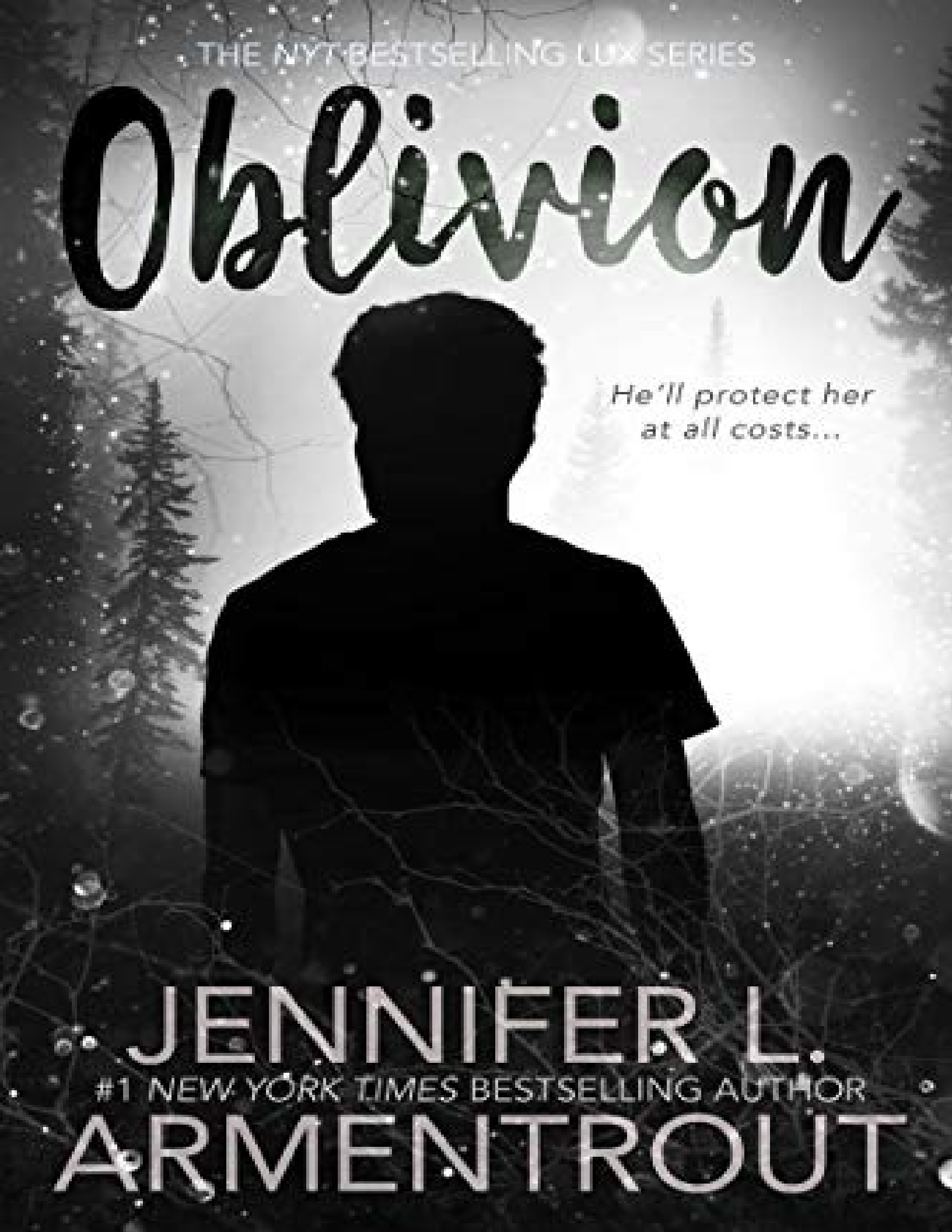
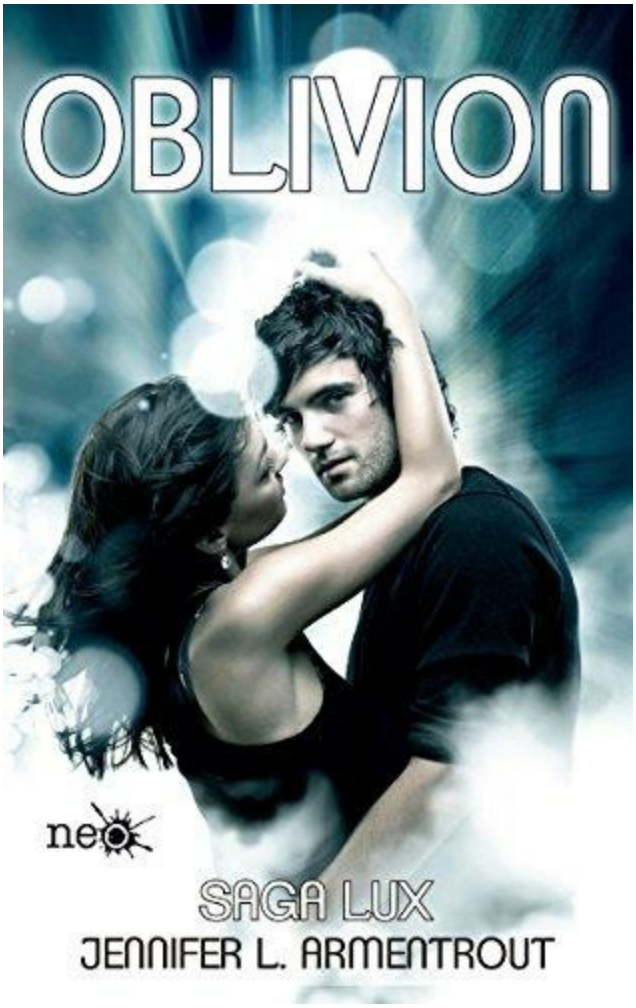

THE NYT BESTSELLING LUX SERIES
Oblivion
He'll protect her at all costs...
JENNIFER L.
#1 NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR
ARMENTROUT


OBLIVION
neo
SAGA LUX
JENNIFER L. ARMENTROUT





Livros Jub Traduções

SINOPSE

Eu sabia desde o momento em que Katy
Swartz se mudou para a casa ao lado que ia ser um problema. Um problema gigante. E problema é a última coisa que eu preciso, já que eu não sou exatamente “daqui”. Meu povo chegou à Terra vindo de Lux, um planeta 13 bilhões de anos luz distante.
E mais: se tem uma coisa que eu sei é que humanos não são confiáveis. Nós assustamos eles. Nós fazemos coisas que eles apenas sonham e, honestamente, nós fazemos eles parecerem fracos pra caramba. Porque eles são.

Mas Kat está me atingindo de formas que

ninguém nunca fez antes, e eu não consigo parara de querê-la – ou de querer usar meus poderes para

protegê-la. Ela me faz fraco, e eu sou o mais forte do nosso tipo, com a tarefa de proteger a todos.

Então essa única garota… ela pode significar o fim

para nós. Porque os Luxen tem um inimigo ainda

maior – os Arum, e eu preciso focar nisso.

Me apaixonar por Katy – uma humana – não

vai apenas colocá-la em perigo, pode matar todos

nós, e isso é uma coisa que eu jamais deixarei

acontecer…

Página 1

Página 9

CAPÍTULO 1

Mais rápido do que qualquer olho humano poderia rastrear, eu me movi silenciosamente entre as árvores na minha verdadeira forma, correndo sobre a grama grossa e as rochas cobertas de musgo. Eu não era nada mais que um borrão de luz acelerando ao longo da linha de árvores. Ser um alienígena de um planeta a treze bilhões de anos-luz de distância era meio que incrível.

Eu passei facilmente por aqueles malditos carros energeticamente eficientes que estavam subindo a estrada principal após minha casa.

Como diabos aquela coisa estava puxando um trailer de mudança?

Não que isso importasse.

Eu diminuí a velocidade e escorreguei para dentro da minha forma humana, mantendo-me nas sombras espessas projetadas pelos carvalhos enquanto o carro passou pela casa vazia no início da estrada de acesso, e então parou na frente da casa ao lado da minha.

"Merda. Vizinhos, ”eu murmurei quando a porta do motorista do carro se abriu e uma mulher de meia idade pisou fora. Eu observei quando ela se abaixou e falou com outra pessoa no carro.

Ela riu e depois ordenou: "Saia do carro".

Quem estava com ela não escutou e a mulher acabou fechando a porta do carro. Ela subiu os degraus da varanda e destrancou a porta da frente.

Como isso pode estar acontecendo? A casa estava destinada a ficar vaga -

qualquer casa por aqui deveria permanecer vazia de *humanos*. Esta estrada era o maldito portão da colônia Luxen na base de Seneca Rocks, e não era como se esta casa fosse à venda e os idiotas engomados não percebessem.

Isso não poderia estar acontecendo.

A energia crepitava sobre a minha pele, zumbindo, e o desejo de voltar para a minha verdadeira forma era forte.

Ignore. E isso me irritou. Casa era o único lugar que eu - que *nós poderíamos* ser nós mesmos sem medo de sermos descobertos, e aqueles idiotas - o Departamento de Defesa, o DO-fodido-D - sabia disso.

Meus dedos se enrolaram nas palmas das minhas mãos.

Vaughn e Lane, minhas próprias babás, de propriedade do governo, deviam estar cientes disso.

Deve ter escorregado de suas mentes quando nos deram uma passada na semana passada.

A porta do passageiro do Prius se abriu, chamando minha atenção. No começo, eu não conseguia ver quem havia saído, mas então ela deu a volta na frente do carro, ficando completamente à vista.

"Oh merda", eu murmurei novamente.

Era uma garota.

Pelo que pude ver, ela tinha por volta da minha idade, talvez um ano mais nova, e quando ela se virou circulando devagar, olhando para a floresta que se arrastava pelo gramado ao redor das duas casas, parecia que ela esperava que um leão da montanha raivoso a atacasse.

Seus passos eram hesitantes quando ela se aproximou da varanda, como se ainda estivesse debatendo se realmente queria entrar na casa. A mulher, que eu estava adivinhando ser a mãe dela baseado no cabelo escuro semelhante, tinha deixado a porta da frente aberta. A garota parou no final da escada.

Eu a avaliei enquanto andava silenciosamente através das árvores. Ela parecia de estatura média. Na realidade,

Página 10

tudo nela parecia médio - seu cabelo castanho escuro, puxado para trás de seu rosto em um nó bagunçado; seu rosto pálido e redondo; seu peso médio -

definitivamente não uma daquelas meninas magras que eu odiava - e ela ... Ok. Nem tudo dela parecia médio. Meu olhar estava preso em suas pernas e outras áreas.

Porra, elas eram belas pernas.

A garota se virou, de frente para a floresta, com os braços cruzados ao longo de sua cintura, logo abaixo do peito.

OK. Duas áreas em particular não eram medianas.

Ela examinou a linha de árvores e seu olhar parou - parou bem onde eu estava.

Minhas mãos se abriram ao meu lado, mas não me movi, não ousei forçar meus pulmões a respirar. Ela olhou *diretamente* para mim.

Mas não havia como ela me ver. Eu estava muito escondido entre as sombras.

Um punhado de segundos se passou antes que ela abrisse os braços e se virasse, lentamente, indo para a casa, deixando a porta aberta atrás dela.

"Mãe?"

Minha cabeça inclinou para o lado ao som de sua voz, que também era ...

média. Sem um real sotaque discernível ou indicação de onde elas vieram.

De onde quer que fossem, elas não devem ter nenhum senso de segurança pessoal, já que nenhuma delas pensou em fechar a porta. Então novamente, nesse ponto, a maioria dos humanos acreditava que eles estavam completamente seguros.

Afinal, era a cidade de Ketterman, localizada nos arredores de Petersburg, na Virgínia Ocidental, nem mesmo incorporada. Os deputados passaram mais tempo com

perseguição de gado e com quebra de feiras no campo do que lidando com qualquer crime real.

Mesmo que os humanos tenham um péssimo hábito de desaparecer por aqui.

O sorriso que contorcia meus lábios se desvaneceu quando uma imagem de Dawson se formou em meus pensamentos. Não apenas humanos...

Quando eu pensei em meu irmão, a raiva borbulhou dentro de mim, correndo para a superfície como um vulcão prestes a entrar em erupção. Ele se foi - morto por causa de uma garota humana. E agora havia outro maldito se mudando para a porta *ao lado.*

Nós tivemos que fingir sermos humanos, misturar-nos a eles e até agir como eles, mas estar perto deles sempre terminou em desastre.

Sempre terminou em alguém desaparecido ou morto.

Eu não tinha ideia de quanto tempo fiquei ali, olhando para a casa, mas a garota finalmente apareceu de novo.

Puxado dos meus pensamentos, endireitei-me enquanto ela caminhava para a parte de trás do trailer. Ela tirou uma chave do bolso dela e depois abriu a porta de metal.

Ou tentou.

E tentou mais um pouco.

Ela lutou com a fechadura e, em seguida, com a alavanca pelo que tinha que ser a maior quantidade de tempo na história. Suas bochechas estavam vermelhas, lábios franzidos. Ela parecia que estava a segundos de chutar a traseira do trailer.

Bom Deus, quanto tempo demora para uma pessoa abrir a porta de um trailer? Ela fez disso um evento de maratona. Eu estava quase tentado a me fazer conhecido e andar até lá e abrir a maldita porta para ela.

Finalmente, depois de uma eternidade, ela abriu o trailer e puxou a rampa. Ela desapareceu e reapareceu momentos depois com uma caixa. Eu assisti ela carregá-la e depois voltar novamente. Fazendo o backup rampa, ela tropeçou para baixo desta vez, carregando uma caixa que tinha que pesar mais do que ela pelo olhar tenso em seu rosto.

Ela se arrastou ao redor do trailer, e até de onde eu estava, eu podia ver seus braços tremendo.

Página 11

Fechei meus olhos, irritado por ... tudo. Ela tinha chegado aos degraus, e eu sabia que não havia jeito dela pegar a caixa na varanda sem cair e possivelmente quebrar o pescoço.

Eu levantei minhas sobrancelhas.

Se ela quebrar o pescoço, então eu acredito que resolve todo o problema de "se mudar para a porta ao lado".

Um pé subiu no degrau inferior e ela cambaleou para o lado. Se ela caísse então, ela ficaria bem. Ela subiu mais um passo e meu estômago roncou. Porra, eu estava com fome, embora eu houvesse comido cerca de dez panquecas uma hora atrás.

Ela estava quase no topo da escada e, se caísse, não ia quebrar o pescoço.

Talvez um braço? Uma perna estaria empurrando-a. Quando ela plantou um pé no próximo degrau e, em seguida, lentamente levantou o outro pé ao lado dele, fiquei relutantemente impressionado com a sua pura determinação de mover a caixa até a casa. Quando ela balançou perigosamente no topo, eu murmurei uma lista obscena de maldições e levantei minha mão.

Mirando na caixa em suas mãos, eu toquei na Fonte. Na minha cabeça, concentrei-me em levantar a caixa apenas o mínimo, tirando o peso de seus braços.

Ela parou na varanda pelos mais ínfimos segundos, como se ela reconhecesse a mudança, e então com um aceno de cabeça, ela entrou na casa.

Lentamente, eu abaixei minha mão, um pouco chocado com o que eu tinha feito. Não havia como ela pudesse pensar que algum cara aleatório em pé na mata era responsável por isso, mas cara, isso ainda foi um movimento idiota da minha parte.

Sempre havia o risco de exposição toda vez que usamos a Fonte, por mais insignificante que fosse.

A garota reapareceu novamente na varanda, suas bochechas rosadas do trabalho até agora, e encabeçou de volta ao contêiner de carga enquanto ela limpava as mãos ao longo do short jeans. Mais uma vez, ela tropeçou fora do trailer com uma caixa de morte em seus braços, e eu tive que me perguntar: onde diabos estava a mãe dela?

O passo da garota vacilou e a caixa obviamente pesada sacudiu. Vidro estava

dentro.

E porque eu estava competindo pelo Maior Idiota do Mundo, fiquei lá fora, nas árvores, com o estômago resmungando como um maldito motor, e a ajudando a carregar caixa após caixa sem que ela soubesse.

No momento em que ela / nós terminamos de carregar cada último item em sua casa, eu estava exausto, morrendo de fome e certo de que eu arrisquei entrar na Fonte o suficiente para ter minha maldita cabeça examinada. Eu puxei minha bunda cansada subindo os degraus até a minha casa e entrei em silêncio. Ninguém mais estava por perto hoje à noite, e eu também estava exausto para cozinhar, então engoli meio galão de leite e depois desmaiei no sofá.

Meu último pensamento foi sobre minha nova e chata vizinha e meu plano incrível de nunca vê-la novamente.

A noite caíra e nuvens espessas, escuras e impenetráveis, bloqueavam as estrelas e cobriam a Lua, esmagando a menor quantidade de luz. Ninguém podia me ver. O que foi provavelmente uma boa coisa.

Especialmente considerando que eu estava do lado de fora da casa, uma vez vazia, como um perseguidor total em um dos aqueles crimes reais em series de tv -

mais uma vez. Tanto para o meu plano de nunca ver a garota novamente.

Página 12

Isso estava rapidamente se tornando um hábito perturbador. Eu tentei argumentar comigo mesmo que isso era necessário. Eu precisava saber mais sobre nossa nova vizinha antes que minha irmã gêmea, Dee, a visse e decidisse que elas iam ser melhores amigas. Dee era tudo que eu tinha neste mundo, e faria qualquer coisa para protegê-la.

Olhando para a minha casa, soltei uma respiração agravada pelo nariz. Seria assim terrível se eu apenas, eu não sei, queimasse a maldita casa? Quero dizer, eu não deixaria esses… esses humanos dentro queimarem ou qualquer

coisa. Eu não era t *ão* terrível. Mas sem casa, sem problema.

Parecia simples para mim.

A última coisa que eu precisava era de outro problema - a última coisa que qualquer um de nós precisava.

Uma luz estava acesa em um dos quartos no andar de cima, apesar do fato de que era tarde. Era o quarto *dela*.

Apenas alguns minutos atrás, eu tinha visto o contorno dela passar na frente das janelas. Infelizmente, ela estava completamente vestida.

Essa decepção levou o status de perseguidor a um nível totalmente novo.

A garota era um problema, um grande, mas eu tinha todas as partes de cara trabalhando, que às vezes complicavam todo o problema.

Ter alguém na porta ao lado, alguém da nossa idade, era muito arriscado. Essa garota só tinha estado aqui por dois dias, mas era só uma questão de tempo antes que Dee a visse. Ela já havia me perguntado algumas vezes, se eu tinha visto os novos vizinhos, se eu sabia quem eles eram. Eu encolhi os ombros e disse que provavelmente apenas um casal de idosos se aposentando no país para afastar seu entusiasmo inicial, mas eu sabia que a personalidade excitável de Dee seria impossível conter por muito tempo.

Falando no hiper diabo…

"Daemon", uma voz sussurrou das sombras da minha varanda da frente. “O que no mundo você está fazendo aqui fora? ”

Debatendo se queimar ou não uma casa na próxima vez que eles forem a uma loja é uma resposta razoável por ter novos vizinhos?

Sim, eu ia guardar isso para mim mesmo.

Suspirando, girei e me dirigi para a varanda. Cascalho rangia sob minhas botas.

Minha irmã estava encostada no corrimão, olhando para a casa ao lado, uma expressão curiosa beliscando seu rosto quando uma brisa suave jogou seu longo cabelo escuro ao redor dela.

Foi preciso um esforço inacreditável para andar a uma velocidade normal quando me juntei a Dee. Normalmente, não era algo que eu mesmo tentava quando estava em casa, já que eu podia me mover rápido como a luz, mas com os novos vizinhos, eu precisava voltar ao hábito de parecer... bem, humano.

"Eu estava fora patrulhando." Eu inclinei um quadril contra o corrimão, de costas para a casa como se não existisse.

Dee levantou uma sobrancelha quando ela olhou para mim. Olhos esmeralda brilhantes, da mesma cor que os meus, cheios de ceticismo. "Não parecia assim."

"Realmente?" Eu cruzei meus braços.

"Sim". Seu olhar passou por cima do meu ombro. "Parecia que você estava do lado de fora daquela casa, assistindo. ”

"Uh-huh".

Suas sobrancelhas se franziram. "Então, alguém se mudou para lá?"

Dee tinha estado na casa dos Thompson nos últimos dois dias, o que era uma bênção mesmo que a ideia de ela estar lá com outro alienígena da nossa idade, Adam, da noite para o dia, não me fez um campista feliz. Mas deu certo. Ela não tinha ideia de quem tinham se mudado para a casa ao lado e conhecê-la, uma garota humana de sua idade seria como descobrir um filhote abandonado.

Página 13

Quando não respondi, ela suspirou pesadamente. "Ok, eu devo adivinhar?

"Sim, algumas pessoas se mudaram para a porta ao lado."

Seus olhos se arregalaram quando ela se virou e se inclinou sobre o corrimão, olhando para a casa como se ela pudesse ver através dele. Embora nossas habilidades fossem incríveis, não tínhamos visão de raios-X.

“Oh meu, eles não são Luxen. Eles são *humanos*.

Obviamente ela teria sentido se fossem da nossa espécie. "Sim. Eles são humanos.

Ela balançou a cabeça ligeiramente. "Mas por que? Eles sabem sobre nós?

Pensei na menina lutando para carregar as caixas no outro dia. "Eu digo que não."

"Isso é tão esquisito. Por que o DOD os deixaria se mudar para lá? ” Ela perguntou, e imediatamente acrescentou: “Quem se importa? Espero que sejam legais.

Meus olhos se fecharam. Claro que Dee não estaria preocupada com isso, nem mesmo depois do que aconteceu com

Dawson Tudo o que ela se importava era se eles fossem *legais*. Nem sequer ocorreu a ela, nem por um segundo, o tipo de perigo que a proximidade de um humano representa para nós. Não minha irmã. Ela era toda unicórnios vomitando arco-íris.

"Você viu quem eles eram?", ela perguntou, excitação aglomerando sua voz.

"Não", eu menti, abrindo meus olhos.

Seus lábios franziram quando ela recuou do corrimão, batendo palmas e se virou para mim. Tínhamos quase a mesma altura, e eu podia ver prazer brilhando em seus olhos. "Espero que seja um cara quente."

Eu apertei meu queixo.

Ela riu. “Oh! Talvez seja uma garota da minha idade. Isso seria incrível. ”

Oh Deus.

"Isso tornaria este verão muito melhor, especialmente porque Ash está sendo um você-sabe-o-que", ela passou.

"Não. Eu não sei o que. ”

Ela revirou os olhos. “Não jogue inocente, seu idiota. Você sabe exatamente porque ela é tão doce quanto um texugo de mel agora. Ela achou que vocês dois passariam o verão juntos fazendo ...

"Um ao outro?" Eu sugeri maliciosamente.

“Oh, nojento! A seriamente. Eu não ia lá. ”ela estremeceu, e eu mal escondi meu sorriso enquanto fiquei imaginando se Ash admitira que a parte do fazer-um-ao-outro ainda acontecia, embora não ultimamente.

Não frequentemente, mas aconteceu. "Ela estava reclamando sobre não ir aonde quer que você prometeu levá-la esse verão."

Eu não tinha ideia do que Dee estava falando.

"De qualquer forma, eu realmente espero que quem quer que esteja ao lado seja legal." Como um hamster em uma roda, a mente de Dee se manteve rodando. “Talvez eu pare por lá—”

“Nem termine essa frase, Dee. Você não sabe quem eles são ou como eles são. Fique longe deles. ”

Ela colocou as mãos nos quadris enquanto seus olhos se estreitaram. "Como vamos saber que tipo de pessoas eles são ficando longe deles?

"Eu vou dar uma olhada."

"Eu particularmente não confio em seu julgamento para humanos, Daemon."

Seu olhar se tornando penetrante.

“E eu não confio em você. Assim como nunca confiei em Dawson. ”

Dee deu um passo para trás enquanto ela respirava lenta e profundamente. A

raiva desapareceu de sua expressão.

"OK, eu entendo. Eu entendo porque ...”

Página 14

“Não vamos lá. Não hoje à noite ", eu disse, suspirando quando eu levantei minha mão e amassei meus dedos através do meu cabelo, fazendo as pontas ficarem para cima. Eu precisava de um corte de cabelo. “É tarde e preciso fazer outra ronda antes de encerrar a noite. ”

"Outra ronda?" Sua voz caiu para um sussurro. "Você acha que tem ... algum Arum nas proximidades?

Eu balancei a cabeça, não querendo que ela se preocupasse, mas a verdade é que eles *estavam* sempre por perto e eles eram nosso único predador natural - nossos inimigos desde o tempo em que nosso verdadeiro planeta existia. Como nós, eles não eram da Terra. Eles eram, em muitos aspectos, exatamente o oposto de nós na aparência e habilidades. Mas nós não matamos como eles fazem. Ah não. Eles direcionavam seu uso da Fonte para se alimentar dos Luxen que eles matavam. Eles eram como parasitas com esteroides.

Os Anciãos costumavam nos dizer que quando o universo foi formado, ele foi preenchido com a mais pura luz, fazendo com que aqueles que viviam nas sombras -

os Arum - tivessem inveja. Eles ficaram com ciúmes e determinados a sufocar toda a luz. Foi assim que a guerra começou entre nossos dois planetas.

E nossos pais morreram naquela guerra, quando nossa casa foi destruída.

Os Arum nos seguiram até aqui, usando telas atmosféricas para viajar até a Terra sem serem detectados.

Sempre que havia uma chuva de meteoritos ou uma erupção de estrelas cadentes, eu ficava no limite. Os Arum geralmente seguiam tais ocorrências.

Lutar contra eles não era fácil. Nós poderíamos derrota-los com a Fonte diretamente ou com obsidiana - afiada em uma lâmina, era mortal para os Arum, especialmente depois que eles se alimentaram. Ela quebrava a luz.

Conseguir isso também não era fácil, mas eu tentei sempre manter uma comigo, geralmente ligada ao meu tornozelo. O mesmo acontecia com Dee.

Nunca se sabe quando você vai precisar.

"Eu só quero ter cuidado", eu disse finalmente.

"Você é sempre cuidadoso."

Eu sorri com força.

Ela hesitou e então saltou para frente. Esticando-se nas pontas dos dedos, ela beijou minha bochecha.

“Você pode ser um idiota exigente, mas eu amo você. Só queria que você soubesse. ”

Rindo, envolvi um braço em volta dos ombros dela e puxei-a brevemente para um abraço. "Você pode ser uma tagarela irritante, mas eu também te amo ”.

Dee deu um tapa no meu braço quando ela recuou, mais uma vez sorrindo. "Não fique até tarde"

Eu balancei a cabeça e, em seguida, observei ela entrar na casa. Dee raramente fazia alguma coisa devagar. Ela sempre foi aquela com a energia infinita. Dawson foi o descontraído. E eu era - eu ri sob minha respiração - o *idiota*.

Nós fomos trigêmeos.

Agora éramos apenas gêmeos.

Vários momentos se passaram enquanto eu olhava para o local em que minha irmã estava. Ela era uma das únicas coisas deixadas neste planeta que eu

realmente me importava. Voltei minha atenção para a casa. Eu não estava indo mentir para mim mesmo sobre isso. No momento em que Dee percebesse que era uma garota na porta ao lado, ela ficaria sobre ela como cracas no casco - um crocante já-viu-dias-melhores casco. E ninguém poderia resistir à minha irmã. Ela era uma maldita bola fofa de sol sensacional.

Vivíamos entre humanos, mas não nos aproximamos deles por uma tonelada de razões. E eu não deixaria Dee cometer o mesmo erro que Dawson tinha. Eu falhara com Dawson, mas isso não ia acontecer com Dee. Eu faria qualquer coisa para mantê-la viva e segura. *Qualquer coisa*.

Página 15

CAPÍTULO 2

Pressionando minha testa contra o vidro, eu amaldiçoei sob a minha respiração, principalmente porque eu estava olhando para fora para a janela daquela casa. Esperando. Eu estava esperando. Havia coisas melhores para fazer do que isso. Como bater minha cabeça contra cimento. Ou ouvir Dee descrever em detalhes dolorosos cada intricado e perturbador atributo pessoal de cada um daqueles caras da banda que ela amava.

Eu me forcei para longe da janela, bocejando enquanto esfregava minha palma ao longo do meu queixo. Quase três dias depois, uma parte de mim ainda não conseguia acreditar que as pessoas haviam se mudado para a casa vizinha.

Poderia ser pior, eu decidi naquele momento. Nosso novo vizinho poderia ser um cara. Então eu teria que trancar Dee no quarto dela.

Ou pelo menos poderia ter sido uma garota que parecia um cara. Isso teria sido útil, mas oh não, ela não parecia um cara. Ela era média, eu me lembrei, mas definitivamente não é um cara.

Com um aceno da minha mão, eu liguei a TV e passei os canais até encontrar uma reprise de *Investigadores Fantasma*. Eu tinha visto esse episódio antes, mas sempre era divertido ver os humanos correndo fora da casa porque eles achavam que

viram algo brilhando. Eu relaxei no sofá com minhas pernas na mesa de café e tentei esquecer a garota com pernas bronzeadas não tão médias e uma bunda assassina.

Eu a vi um total de duas vezes antes de hoje.

Obviamente, o dia em que ela se mudou, quando eu fui um idiota e a ajudei de longe. Eu queria me dar um soco nas bolas por isso. Claro, ela não sabia que eu diminuíra o peso das caixas, e assim ela não caíra, mas eu não deveria ter feito isso. Eu sabia melhor.

Eu a vi ontem. Ela correu em direção a um sedan e pegou uma pilha de livros do carro. Seu rosto se iluminou com o maior sorriso, como se a torre inclinada de livros fosse realmente um milhão de dólares.

Foi tudo muito – *não fofo*. O que diabos eu estava pensando? Não foi fofo em tudo.

Cara, estava quente aqui. Inclinando-me para frente, peguei a parte de trás da minha camisa e puxei-a sobre minha cabeça. Eu joguei para o lado e esfreguei o peito. Eu estava andando mais sem camisa desde que *ela se* mudou.

Espera. Eu a vi três vezes se contasse vê-la pela janela na noite passada.

Droga, eu precisava sair e fazer alguma coisa. De preferência, algo que requeria trabalhar um inferno de suor.

Antes que eu percebesse, eu caminhei pela sala e acabei bem na frente da janela. Novamente. Eu não queria pensar muito sobre o porquê.

Eu escovei a cortina de lado, franzindo o cenho. Não tinha sequer falado com a garota e me senti como um perseguidor olhando pela janela, esperando mais uma vez... esperando pelo que? Para ter um vislumbre dela? Ou para melhor preparar-me para o inevitável encontro?

Se Dee me visse agora, ela estaria no chão de tanto rir.

E se Ash me visse agora, ela arranharia meus olhos e explodiria minha nova

vizinha para o espaço. Ash e seus irmãos chegaram de Lux mais ou menos na mesma época que nós, e um relacionamento só aconteceu mais por... proximidade do que o que eu poderia honestamente chamar de emoção real. Nós não namoramos por meses, mas eu sabia que ela ainda esperava que terminássemos juntos eventualmente. Não porque ela realmente

Página 16

Me queria, mas era esperado de nós ... então é claro que ela provavelmente não me queria com mais ninguém. Eu ainda cuidava dela, e não conseguia me lembrar de um tempo sem ela e seus irmãos por perto.

Eu peguei um movimento pelo canto do meu olho. Virando-me levemente, vi a porta de tela na larga varanda ao lado balançando até fechar. Merda.

Eu movi meu olhar e peguei ela correndo da varanda.

Eu me perguntei para onde ela estava indo. Não há muito a fazer por aqui, e não era como se ela conhecesse alguém.

Não havia nenhum tráfego na porta ao lado, com exceção de sua mãe indo e vindo em horários estranhos.

A garota parou na frente do carro, alisando as mãos no short. Meus lábios se curvaram nos cantos.

De repente, ela se virou para a esquerda e eu me endireitei. Eu fechei minha mão ao redor da cortina e minha respiração ficou presa em algum lugar no meu peito. Não, ela não estava vindo para cá. Ela não tinha razão. Dee nem percebeu que havia uma garota aqui ainda. Sem motivo...

Oh inferno, ela *estava* vindo *aqui*.

Deixando de lado a cortina, recuei da janela e me virei para a porta da frente. Eu fechei meus olhos, contando os segundos e me lembrando da valiosa lição aprendida a custo de Dawson. Humanos eram perigosos para nós. Apenas estar perto deles era um risco - ficar muito perto de um humano inevitavelmente terminava com um de nós deixando um traço da Fonte sobre

eles. E desde que Dee estava obcecada por fazer amizade com qualquer coisa que respirasse, seria especialmente perigoso para essa garota. Ela morava bem ao lado, e não teria como controlar quanto tempo Dee passava com ela.

E então havia o fato de que eu estava, você sabe, a observando. *Isso* poderia ser um problema. Eu cerrei meus punhos ao meu lado.

Minha irmã não teria o mesmo destino que Dawson. Não havia como suportar a perda dela, e foi uma *garota humana* que o derrubou, levou um Arum diretamente para ele. Uma e outra isso havia acontecido com a nossa espécie. Não era necessariamente culpa do humano, mas o resultado final foi sempre o mesmo. Eu me recusei a deixar alguém colocar Dee em perigo, sem saber ou não. Não importava.

Jogando fora a minha mão, eu joguei a mesa de café do outro lado da sala, mas me controlei e a recuei apenas antes de colidir com a parede. Respirando fundo, a coloquei de novo em quatro pernas.

Uma batida suave e quase hesitante bateu na nossa porta da frente. Merda.

Eu exalei asperamente. *Ignore isto.* Isso era o que eu precisava fazer, mas eu estava me movendo em direção à porta, abrindo-a antes que eu me desse conta. Uma onda de ar quente lavou minha pele, carregando o leve aroma de pêssego e baunilha.

Cara, eu amava pêssegos, todos doces e pegajosos.

Meu olhar caiu. Ela era baixa - menor do que eu havia percebido. O topo de sua cabeça só vinha até meu peito. Talvez fosse por isso que ela estava olhando para ele. Ou talvez tenha sido o fato de eu não ter tido a ideia de colocar minha camisa.

Eu sabia que ela gostava do que via. Todos gostavam. Ash havia dito uma vez que era a combinação de cabelos escuros ondulados e olhos verdes, a mandíbula dura

e lábios carnudos. Sexy, ela disse. Eu era quente. Pode soar arrogante, mas era a verdade.

Desde que ela estava descaradamente me verificando, eu percebi que eu poderia fazer o mesmo. Por que não? Ela chegou batendo na *minha* porta.

A garota... Ela não era fofa. Seu cabelo, não muito loiro ou castanho, estava fora do coque bagunçado, e era longo, pairando sobre os ombros. Ela era pequena como o inferno, apenas cinco pés e meio. Ainda assim, as pernas dela **Página 17**

pareciam se esticar para sempre. Arrastar meus olhos para longe de suas pernas exigiu esforço.

Eventualmente, meu olhar pousou na frente de sua camisa. Meu blog é melhor que o seu vlog. O que no mundo que isso significa? E por que ela teria isso em sua camisa ... E as palavras blog e melhor foram esticados. Engoli. Não é um bom sinal.

Eu levantei meu olhar com ainda mais esforço.

Seu rosto era redondo, nariz empinado e pele macia. Aposto um milhão de dólares que os olhos dela eram castanhos – grandes velhos olhos de corça.

Louco pra caramba, mas eu podia sentir seus olhos enquanto seu olhar fazia a leitura lenta de onde meus jeans penduravam dos meus quadris, de volta para o meu rosto. Ela respirou fundo, o que ofuscou meu próprio inalar.

Seus olhos *não eram* castanhos, mas eram grandes e redondos, um tom pálido de cinza-urze – inteligentes olhos claros. Eles eram lindos. Até eu podia admitir isso.

E isso me irritou. Tudo isso me irritou. Por que eu estava checando ela? Por que ela ainda estava aqui? Eu fiz uma careta. "Posso ajudar?"

Sem resposta. Ela olhou para mim com esse olhar em seu rosto, como se ela quisesse que eu beijasse aqueles lábios cheios dela. Calor mexeu na boca do meu estômago.

"Olá?" Eu peguei a borda na minha voz - raiva, luxúria, aborrecimento, mais luxúria. *Os seres humanos são fracos,* um *risco... Dawson está morto por*

causa de um ser humano - um humano como este. Eu continuei repetindo isso de novo e de novo. Eu coloquei minha mão no batente da porta, os dedos cavando na madeira enquanto me inclinei para frente.

"Você é capaz de falar?"

Isso chamou sua atenção, tirando-a da vista. Suas bochechas ficaram um lindo tom de rosa quando ela recuou. Boa. Ela estava saindo. Isso é o que eu queria – que ela se virasse e fugisse.

Passando a mão pelo meu cabelo, olhei por cima do ombro e depois voltei. Ainda lá.

Ela realmente precisava tirar sua bunda linda da minha varanda antes de eu fazer algo estúpido. Como sorrir para o modo que ela estava corando. Sexy mesmo. E

definitivamente não é mediano. “Dou-lhe uma ..."

O rubor se aprofundou. Inferno. “Eu… eu queria saber se você sabe onde fica a mercearia mais próxima. O meu nome é Katy. ”

Katy O nome dela era *Katy* . Me lembrou de Kitty. Kitty cat. Kitten. Olha para mim, colocando todas essas palavras juntas.

"Eu me mudei para a porta ao lado." Ela gesticulou para sua casa. "Tipo, quase três dias atrás ..."

"Eu sei." *Eu tenho observado você por quase três dias, como um perseguidor*.

"Bem, eu estava esperando que alguém soubesse o caminho mais rápido para o supermercado e talvez um lugar que venda plantas. ”

"Plantas?"

Seus olhos se estreitaram um pouco, e forcei meu rosto a permanecer inexpressivo. Ela mexeu mais um pouco com a bainha de seu short. "Sim, veja, tem esse canteiro de flores na frente ..."

Eu arqueei uma sobrancelha. "OK."

Agora seus olhos eram fendas finas, sua irritação aumentou o rubor e rolou para fora dela. Diversão mexeu dentro de mim. Eu sabia que estava sendo um idiota neste momento, mas eu estava perversamente gostando do sangue lentamente acendendo por trás de seus olhos, me atraindo. E ... o rubor da raiva era meio quente, de um Há-realmente-algo-errado-comigo jeito. Ela me lembrou de algo...

Ela tentou novamente. "Bem, veja, eu preciso ir comprar plantas"

“Para o canteiro de flores. Eu tenho isso. ” Eu inclinei meu quadril contra o batente da porta, cruzando meus braços. Isso era

Página 18

na verdade, quase divertido.

Ela respirou fundo. "Eu gostaria de encontrar uma loja onde eu possa comprar mantimentos e plantas." Seu tom foi um que eu usava com Dee cerca de mil vezes por dia. Adorável.

“Você *está* ciente que esta cidade tem apenas um semáforo, certo? ” E lá estava ela. A faísca nos olhos dela era um fogo ardente agora, e eu estava lutando com um sorriso cheio. Porra, ela não era apenas mais fofa. Ela era muito, muito mais, e meu estômago afundou.

A garota olhou para mim, incrédula. “Você sabe, tudo que eu queria eram instruções. Isto é obviamente uma péssima hora."

Pensando em Dawson, meu lábio se curvou em um sorriso de escárnio. A hora da brincadeira acabou. Eu tinha que arrancar isso pela raiz. Pelo bem de Dee. "A qualquer hora é uma má hora para você vir bater à minha porta, criança."

"Criança?" Ela repetiu, arregalando os olhos. “Eu não sou criança. Eu tenho dezessete anos."

"É isso mesmo?" Inferno, como se eu já não percebesse que ela estava toda

crescida. Nada sobre ela lembrava uma criança, mas droga, como Dee diria, eu tinha habilidades sociais pobres. "Você parece que tem doze. Não. Talvez treze anos, mas minha irmã tem uma boneca que meio que me lembra de você. Toda olhos arregalados e vagos."

Sua boca se abriu e percebi que eu poderia ter ido longe demais com essa última afirmação.

Bem, foi o melhor. Se ela me odiasse, ela ficaria longe de Dee. Funcionou com a maior parte das meninas. Ah, a maioria delas.

OK. Isso não funcionou com muitas garotas, mas elas não moravam na casa ao lado, então que diabos importava.

“Sim, uau. Desculpe incomodá-lo. Eu não vou bater em sua porta novamente. Confie em mim. ”. Ela começou a virar, mas não rápido o suficiente para que eu não visse o brilho repentino naqueles olhos cinzentos.

Droga. Agora eu me sentia o maior idiota de todos os tempos. E Dee surtaria se ela me visse agindo assim.

Reunindo uma dúzia de maldições em minha mente, chamei-a. "Hey."

Ela parou no último degrau, mantendo-se de costas para mim. "O que?"

“Você entra na Rota 2 e vira para o norte dos EUA, não para o sul. Leva você à Petersburgo. ” Suspirei, desejando nunca ter atendido a porta. “O Foodland fica bem na cidade. Não dá para você perder isso. Bem, talvez *você* poderia. Há uma loja de ferragens ao lado, acho. Eles devem ter coisas para terra.

"Obrigado", ela murmurou e acrescentou baixinho, "babaca".

Ela acabou de me chamar de babaca? Em que década estávamos? Eu ri, genuinamente divertido com isso.

"Agora isso não é muito delicado, gatinha."

Ela virou-se. "Nunca me chame assim."

Oh, eu devo ter atingido um ponto dolorido lá. Eu empurrei a porta. “É melhor do que chamar alguém de babaca, não é? Esta foi uma visita estimulante. Eu vou apreciá-la por um longo tempo”

Suas pequenas mãos se fecharam em punhos. Eu acho que ela queria me bater. Eu acho que eu poderia ter gostado. E eu acho que precisava seriamente de ajuda.

"Você sabe que está certo. Quão errado da minha parte te chamar de babaca. Porque um babaca também é uma palavra legal para você. ” Ela sorriu docemente. "Você é um idiota."

"Um idiota?" Seria muito fácil gostar dessa garota. "Quão encantador."

Ela se virou.

Eu ri de novo, abaixando a cabeça. “Muito civilizado, Kitten. Tenho certeza que você tem uma grande variedade de nomes e gestos interessantes para mim, mas não estou interessado. ”

E ela parecia que sim. Parte de mim ficou um pouco desapontada quando ela virou e pisou fora. Eu esperei até que ela abriu a porta do carro e porque eu realmente era um idiota ...

Página 19

"Vejo você mais tarde, Kitten!" Eu gritei, rindo quando ela parecia prestes a correr de volta para a porta e me chutar como um canguru.

Batendo a porta atrás de mim, eu me inclinei contra ela e ri novamente, mas a risada terminou em um gemido. Houve um momento em que eu vi o que brilhou por trás da descrença e da raiva naqueles olhos cinzentos cheios de alma. Dor. Saber que eu machuquei seus sentimentos fez o ácido no meu estômago se agitar.

O que era estúpido, porque ontem à noite, eu considerei um plano de realocação assistida por incêndio e não tinha me sentido culpado. Mas isso foi antes de eu a ver de perto e todos os tipos de pessoal. Antes que eu

realmente falasse com ela. Antes que eu percebesse que seus olhos eram inteligentes e bonitos.

Voltando para a sala de estar, não fiquei nada surpreso ao encontrar minha irmã parada na frente da TV, seus braços esguios cruzados e olhos verdes queimando. Ela parecia exatamente com a expressão daquela garota - como se ela quisesse me chutar nas nozes.

Eu dei a ela um amplo espaço enquanto eu me dirigia para o sofá e caí sobre ele, sentindo uma dúzia de anos mais velho do que os dezoito anos que eu tinha. "Você está bloqueando a tela."

"Por quê?" Ela exigiu.

"É um ótimo episódio." Eu sabia que não era sobre o que ela estava falando. “O cara pensa que ele é possuído por uma pessoa sombria ou por alguma...”

"Eu não dou a mínima para uma pessoa sombria, Daemon!" Ela levantou o pequeno pé e bateu com força suficiente para sacudir a mesa de café. Dee levou bater o pé para um nível totalmente novo.

"Por que você agiu assim?"

Recostando-me, decidi me fazer de bobo. "Eu não sei do que você está falando."

Seus olhos se estreitaram, mas não rápido o suficiente para que eu perdesse a forma que suas pupilas brilhavam como diamante branco.

“Não havia razão para você falar com ela assim. Nenhuma que seja. Ela veio aqui para pedir direções e você foi um idiota. ”

Os olhos cinzentos muito brilhantes de Katy brilharam em minha mente. Eu empurrei essa imagem para longe. "Eu sou sempre um idiota."

"OK. Essa parte é meio verdadeira. ” A testa dela franziu. "Mas você não é *tão* ruim assim."

Meu estômago revirou novamente. "Quanto você ouviu?"

"Tudo", disse ela, batendo o pé novamente. A TV tremeu. "Eu não tenho uma boneca que tem olhos vago. Eu não tenho bonecas, seu idiota. ”

Meus lábios tremeram apesar de tudo, mas o humor rapidamente desapareceu porque a memória daqueles malditos olhos cinza surgiu novamente. “É assim que tem que ser, Dee. Você sabe disso."

“Não, eu não sei. Eu não sei disso e você também não. ”

"Dee—"

“Mas você sabe o que eu *sei*? ”, ela interrompeu. "Ela parecia uma garota normal que veio aqui apenas para fazer uma pergunta. Ela parecia *normal*, Daemon, e você foi horrível com ela. ”

Eu realmente poderia ficar sem todas as lembranças de como eu tinha sido um merda.

"Não há razão para você agir assim."

Sem motivo? Ela estava louca? Movendo-se tão rápido quanto um raio, eu saí do sofá e estava bem na frente de Dee, contornando a mesa de café em menos de um segundo. “Eu preciso lembrar você do que aconteceu com Dawson? ”

Minha irmã não recuou. Seu queixo se inclinou teimosamente, e seus olhos brilharam brancos. "Não. Eu lembro de tudo sobre isso claramente, obrigado. ”

“Então, se esse é o caso, não teríamos essa conversa estúpida. Você entenderia porque que a *humana* precisa ficar longe de nós.

Página 20

"Ela é apenas uma garota", Dee fervia, levantando os braços. “Isso é tudo, Daemon. Ela é apenas...”

“Uma garota que mora ao lado. Ela não é uma garota da escola. Ela mora bem ali. ” Eu apontei para a janela para reforçar “E isso é muito perto de nós e muito perto da colônia. Você sabe o que vai acontecer se você tentar se

tornar amiga dela. ”

Ela deu um passo para trás, sacudindo a cabeça. “Você nem mesmo a conhece e não pode dizer o futuro. E por que você acha que nos tornaremos amigas? ”

Ambas as minhas sobrancelhas voaram. "Mesmo? Você não vai tentar ser sua melhor amiga *para sempre* no momento em que você sair desta casa? ”

Seus lábios pressionaram juntos.

"Você nem falou com ela ainda, mas eu sei que você provavelmente já está se perguntando se a Amazon vende Pulseiras de amizade."

"A Amazon vende tudo", ela murmurou. "Então, tenho certeza que eles vendem isso."

Revirei os olhos, feito com essa conversa - já feito com a nova vizinha mais chata, também. "Você precisa ficar longe dela", eu disse, virando-me e voltando para o sofá.

Minha irmã ainda estava em pé quando me sentei. “Eu não sou Dawson. Quando você vai perceber isso? ”

"Eu já sei disso." E porque eu realmente era um idiota, eu fui até o ponto. "Você é mais um risco do que ele. ”

Sugando uma respiração superficial, ela endureceu quando abaixou os braços. "Isso... foi um golpe baixo."

Isso foi. Eu corri minha mão pelo meu rosto enquanto abaixei meu queixo. Realmente foi.

Dee suspirou quando ela balançou a cabeça. "Você é tão idiota às vezes."

Eu não levantei a cabeça. "Não acho que isso seja uma notícia de última hora."

Virando-se, ela entrou na cozinha e voltou alguns segundos depois com a

bolsa e as chaves do carro. Ela não falou enquanto passava por mim.

"Onde você está indo?" Eu perguntei.

"Compras de supermercado".

"Oh Jesus", eu murmurei, imaginando quantas leis humanas eu iria quebrar se eu trancasse minha irmã em um armário.

"Nós precisamos de comida. Você comeu tudo. ”então ela saiu pela porta.

Derrubando minha cabeça contra o sofá, eu gemi. Bom saber que tudo o que eu disse tinha ido em uma orelha e dançado à direita na outra. Eu nem sabia porque me incomodava. Dee não poderia ser parada. Eu fechei meus olhos.

Imediatamente, eu revivi a conversa com minha nova vizinha, e sim, eu realmente tinha sido um idiota para ela.

Mas foi o melhor. Foi sim. Ela poderia me odiar, ela *deveria* me odiar. Então espero que ela fique longe de nós. E era isso. Não poderia ser de outra maneira, porque aquela garota era problema. Problema embrulhado em um pacote minúsculo, completo com um maldito arco.

E pior ainda, ela era apenas o tipo de problema que eu gostava.

Página 21

CAPÍTULO 3

Literalmente Dee levou apenas um punhado de horas para pegar tudo o que eu disse a ela, jogar fora pela janela, e atropelar com o seu Volkswagen. Ela voltou da mercearia com sacos de porcaria e um grande sorriso no rosto, e eu sabia que ela tinha encontrado a nossa vizinha.

Quando eu perguntei a ela sobre isso, ela zumbiu por mim como um maldito beija-flor, recusando-se a responder a qualquer pergunta sobre o que diabos ela estava fazendo, mas um pouco depois de uma, ela desapareceu pela porta da frente.

Sendo o bom irmão mais velho - mais velho por um punhado de minutos - eu fui até a janela para ter certeza que tudo estava bem. Mas Dee não se dirigiu para o carro dela. Oh não, ela foi direto para a casa ao lado. Não que eu estivesse totalmente surpreso. Ela já estava na varanda da garota ou já na maldita casa dela. Foi difícil ficar de olho nela durante o ano letivo, mas agora isso?

Dee me evitou quando ela finalmente voltou para a casa, o que foi bom para mim. Eu não confiei em mim mesmo para não começar a gritar com ela, e mesmo que eu fosse reconhecidamente um idiota com certificado grau-A, eu não gostava de perder a calma com minha irmã.

Eu saí de casa no meu SUV naquela noite, conseguindo não olhar para aquela maldita casa por um segundo.

No meio da cidade, liguei para Andrew, o irmão gêmeo de Adam e o irmão Thompson que me acompanhava em temperamento e personalidade. Em outras palavras, éramos merdas de brilhantes.

Ele ia me encontrar no Smoke Hole Diner, um restaurante não muito longe de Seneca Rocks – a gama de montanhas nas proximidades que continha quartzo beta, um cristal que tinha essa incrível capacidade de bloquear nossa presença para o que a maioria dos Luxen considerava nosso único verdadeiro inimigo, os Arum. Mas mesmo que o quartzo beta bloqueasse os Luxen, uma vez que um Arum visse um humano com um rastro, ele sabia que um Luxen estava por perto.

Eu me sentei no banco de trás, perto da enorme lareira que estava sempre acionada durante o inverno. O restaurante era bem legal, com formações rochosas projetando-se entre as mesas. Eu meio que curtia toda a vibração terrena que exalava.

Andrew era alto e loiro e virou a cabeça enquanto entrava, andando entre as cabines.

Eu tive o mesmo efeito nos clientes mais cedo.

Pode ter parecido como se eu estivesse balançando uma dose saudável de

arrogância - bem, eu estava - mas era simplesmente a verdade. Mistura de DNA humano e Luxen e a escolha que tivemos na matéria tipicamente significava que fomos *muito* abençoados no departamento de aparência. Quero dizer, se você pudesse escolher parecer alguém, você não escolheria os looks mais legais que você poderia? Meus olhos verdes eram uma característica familiar e meu cabelo tendia a enrolar um pouco nas pontas, quer eu quisesse ou não, mas meu incrível quadro de estrela de cinema, boa aparência - bem, esses se encaixam na minha personalidade estelar.

Andrew deslizou no assento em frente a mim, seus olhos de um azul vibrante, exatamente como os de Adam e Ash. Ele ergueu o queixo para mim em saudação. “Um bom conselho. Ash sabe que eu estava saindo para encontra-lo. Não se surpreenda se ela aparecer. ”

Adorável.

Mantive minha expressão insossa em respeito a ela e seu irmão sentado à minha frente, mas um encontro com Ash não era algo que eu precisava agora. "A última vez que ouvi, ela não estava muito feliz comigo, então eu ficaria surpreso se ela aparecesse. ”

Página 22

Ele riu. "Você ficaria surpreso? Mesmo? Você conhece Ash a sua vida inteira. A garota prospera no confronto. ”

Isso era verdade.

"Você também", Andrew acrescentou, sorrindo levemente quando eu levantei uma sobrancelha. "Eu não sei o que está acontecendo entre vocês dois. ”

“E isso não é algo que eu realmente vou falar com você, Oprah. ” Além do fato de que eles eram irmãos, então venha para o inferno, também foi difícil de colocar em palavras. Eu gostei de Ash. Inferno, eu genuinamente me importava com ela, mas eu estava entediado com essa coisa toda, a expectativa de nosso povo que nós acabássemos juntos. Eu não era previsível.

Andrew ignorou isso. "Mas você sabe o que é esperado de nós." Sua voz

baixou quando seu olhar encontrou o meu. Uma das garçonetes aqui era uma Luxen, mas 99% das pessoas ao nosso redor eram humanas. "Não existem muitos da nossa espécie em torno da nossa idade, e você sabe o que Ethan quer ...”

"A última coisa que me interessa é o que Ethan quer." Minha voz estava mortalmente calma, mas Andrew endureceu na minha frente. Nada me irritava mais rápido do que lidar com o antigo conhecido como Ethan.

"Ou o que qualquer um deles espera de mim."

Seus lábios se curvaram de um lado. "Algo está cravado na sua bunda hoje."

Sim, e essa coisa tinha um nome que me lembrava um pequeno animal peludo e indefeso.

“Então o que há com você? ” Ele persistiu. "Agora você só tem esse olhar no seu rosto que diz que você está ou realmente com fome ou você quer matar alguma coisa. ”

Balançando a cabeça, eu coloquei meu braço ao longo das costas da cabine. Os Thompson obviamente não sabem sobre aquela garota que está se mudando para a porta ao lado, e por alguma razão eu achei que seria melhor se permanecesse desse modo pelo maior tempo possível. Não porque eu me importasse ou qualquer coisa,

mas porque uma vez eles perceberem que havia um ser humano morando na casa ao lado, eu teria que lidar com eles latindo sobre isso.

E eu já estava irritado o suficiente por todos nós.

Nós comemos e então eu voltei para casa. O sarcasmo de Andrew tinha um jeito de aliviar meu humor, mas eu estava de volta à desgraça e à tristeza quando parei na minha garagem novamente.

Era a noite dos Thompson para patrulhar, mas eu estava muito inquieto para apenas sentar lá dentro. Nossas famílias eram os mais fortes de todos os Luxen, daí porque a colônia já estava planejando Ash e minhas núpcias, e

coube a nós comandar a maioria das patrulhas e treinar os novos recrutas.

Passei metade da noite lá fora, não encontrando nada para aliviar a frustração se construindo. Construindo? Inferno. Isso era risível. Mais como estado constante de raiva que esteve presente desde Dawson... desde que ele morreu. Muito poucas coisas facilitaram. Certas coisas com Ash tinham, mas a paz sempre foi fugaz e nunca valeu a pena todas as cordas ligadas a isso.

Eu caí em algum lugar por volta das três da manhã e acordei muito tarde, perto das onze, a energia reprimida ainda zumbindo em minhas veias. Arrastando-me para fora da cama, escovei os dentes e depois puxei um par de moletom e tênis.

Dee já tinha ido embora quando saí de casa e saí para o clima úmido do verão.

O seu carro estava na entrada da garagem, mas a garota sumiu. Inferno. Elas estavam juntas. Claro. Minha raiva atingiu perto dos níveis de um acidente vascular cerebral.

Se eu pudesse realmente ter um derrame.

Eu chutei os degraus da varanda e comecei a correr pela calçada. Quando cheguei ao fim, eu atravessei a rua e depois fiz meu caminho ao redor das árvores. Eu me mantive correndo em um ritmo humano, então eu poderia queimar o máximo de energia possível e forçar minha mente a esvaziar. Quando corri, tentei não **Página 23**

pensar em qualquer coisa. Sem Arum. Sem DOD. Sem expectativas. Sem Dee. Sem Dawson.

Sem nenhuma garota na porta ao lado.

Suor escorria pelo meu peito nu e umedecia meu cabelo. Eu não fazia ideia de quanto tempo tinha passado quando finalmente comecei a sentir uma queimadura em meus músculos e voltei para casa. No momento em que subi a estrada, eu provavelmente poderia comer uma vaca inteira.

E a entrada de carros não estava vazia. *O* carro *dela* estava de volta.

Eu diminuí a velocidade para uma caminhada enquanto observava uma pilha de sacos descansando atrás do porta-malas do carro. Franzindo a testa, eu Estendi a mão e empurrei meu cabelo da minha testa. "O que diabos?"

Eram sacos de palha e terra - sacos pesados de palha e terra.

Parando, olhei para a casa com um olhar estreito. Ah, sim, plantas para o canteiro de flores que meio que parecia algo saído de um filme de terror. Dee estava seriamente com ela? Uma risada saiu. Dee ia ajudar com o canteiro de flores? Agora isso era hilário. Ela não poderia dizer a diferença entre um caranguejo grama e o negócio real, nem ela era uma fã de sujeira debaixo de suas unhas.

Eu contornei as costas do sedã e parei. Levantando o meu olhar para o céu, balancei a cabeça e ri alto comigo mesmo com humor genuíno. Deus, eu era patético. Pensei em mim mesmo como perigoso, mas não conseguia passar por uma caixa ou sacola pesada e não ajudar uma garota a carrega-las. Eu voltei e recolhi as sacolas, grunhindo ao peso delas. Me movendo incrivelmente rápido, eu as coloquei em uma pilha limpa pelo canteiro de flores pateticamente coberto e depois entrei para tomar banho.

Foi então que, quando fiquei sob o jato constante de água, percebi que não conseguia me lembrar da última vez que eu ri em verdadeira diversão.

Assim que saí do chuveiro, meu celular tocou, tocando de onde estava na mesa de cabeceira. Eu caminhei até ele, sobrancelhas subindo quando vi que era Matthew.

Matthew não era muito mais velho do que todos nós, mas ele se tornou uma espécie de pai substituto, uma vez que nossos pais não tinham feito a viagem até aqui. Como nós, ele morava fora da colônia e lecionava na PHS. Eu sabia, sem dúvida, que ele faria qualquer coisa pelos Thompson e por nós. Ele não era um cara de telefone, no entanto.

"E aí?" Eu respondi, pegando um par de jeans que eu pensei que poderia estar limpo de uma pilha no chão.

Houve uma pausa. “Vaughn estava aqui. Sem Lane.”

"Ok". Eu tirei a toalha e joguei no banheiro. "Você quer adicionar mais a isso?"

"Eu estava me preparando para isso", disse Matthew enquanto eu arrastava o jeans. "Vaughn disse que eles estavam seguindo movimento Luxen não autorizado perto daqui. Você sabe o que isso significa."

"Merda", eu murmurei, fechando o botão no jeans. "Nós temos Arum não convidados."

Depois de todo esse tempo, o Departamento de Defesa não conseguiu distinguir os Luxen e os Arum, e nossos dois tipos realmente não eram nada parecidos. Idiotas. Era provavelmente porque eles nunca capturaram um dos bastardos, uma vez que sempre conseguimos cuidar deles antes que o DOD tivesse a chance de começar a ronda-los, como eles fizeram conosco. Era imperativo que o governo não percebesse que havia uma diferença, porque mesmo que o DOD tivesse rastejado em nossas bundas, eles não sabiam o que nós éramos totalmente capazes. Precisava ficar assim, mas não se eles percebessem que os Arum eram uma **Página 24**

Espécie completamente diferente.

"Eles sabem quantos?", Perguntei.

"Soa como todo um grupo, mas quando há um deles, você sabe que há sempre mais."

Bem, não era uma notícia maravilhosa. Meu estômago roncou, lembrando-me como absolutamente eu estava morrendo de fome. Do lado de fora do meu quarto, desci as escadas de dois em dois e segui para a cozinha.

Mudando de ideia no último minuto, saí para a varanda.

E eu as vi.

Ambas as meninas trabalhavam duro em frente ao canteiro de flores, e eu tinha que admitir, de onde eu estava, a coisa já parecia melhor. Muitas ervas

daninhas e plantas mortas foram removidas, enchendo o saco de lixo pelas etapas.

Dee parecia absolutamente ridícula, delicadamente puxando as folhas em um novo plantio como se para virar a planta já presa na sujeira, e eu não tinha ideia do que ela estava tentando fazer. Provavelmente tentando não ficar com sujeira sob as unhas. Meu olhar se dirigiu para a outra garota. Ela estava de joelhos, uma mão plantada no solo fresco, suas costas levemente arqueadas com a bunda no ar. Meus lábios se separaram e sim, minha mente foi imediatamente *lá,* imaginando-a mais ou menos na mesma posição com menos roupa.

O que me irritou, porque esse era o último lugar que precisava ir. Eu nem sequer a achei atraente pelo bem da merda. De jeito nenhum. De modo algum.

Ela se acomodou quando Dee disse algo para ela, e então ela lentamente virou a cabeça na minha direção.

"Hey", a voz de Matthew estalou no meu ouvido.

Eu arrastei meu olhar, franzindo a testa enquanto esfregava minha mão sobre o peito. Merda. Sem camisa. "O que?"

"Você está mesmo prestando atenção ao que eu estou dizendo?" Matthew exigiu.

"Sim". Fiz uma pausa, distraído. Eu assisti a garota voltar para o canteiro de flores, onde ela começou cavando furiosamente com uma pá. “Dee tem uma nova amiga. Ela é humana. ”

Houve um suspiro do outro lado do telefone. "Nós estamos cercados por humanos, Daemon."

Sem essa merda "Sim, mas este se mudou para a porta ao lado."

"O que?"

"Eu não tenho ideia de por que eles permitiram isso." Fiz uma pausa

enquanto olhava para elas. Minha irmã lhe deu algum tipo de planta que realmente parecia uma erva daninha saudável. "Mas Dee rastejou até a bunda dela e você sabe como Dee

é. Desde … Dawson e Bethany, ela está desesperada por…” Desesperada por tudo o que Dawson tinha sido e eu não estava.

Essa é a maldita verdade aí mesmo.

"A escola é uma coisa", disse Matthew, encobrindo o que eu não tinha dito, mas definitivamente pendurado entre nós. “Mas tão perto - sua casa e a colônia? O

que no mundo o DOD estava pensando? ”

"Eu não acho que eles *estavam* pensando." Mas isso não parece certo. Eles nunca fizeram nada sem ter um motivo.

"Você precisa ser cuidadoso."

"Eu sou sempre cuidadoso."

"Estou falando sério." Exasperação encheu sua voz.

"Eu vou cuidar disso", eu prometi. “Não diga nada para os Thompson ainda sobre ela, ok? Eu não preciso lidar com como eles vão reagir em cima de tudo isso. ”

Matthew concordou e depois discutiu por cerca de trinta minutos, alternando entre a minha nova vizinha e o Arum. Eu estava pegando pedaços da sua conversa enquanto observava as garotas de onde eu

estava na varanda. Eu não precisava que Matthew me contasse o quão sério era um Arum estar por perto e as precauções que precisávamos tomar, e acho que ele também sabia disso. Mas esse era Matthew, o profeta da desgraça.

Mas com a confirmação do movimento do Arum, essa porcaria entre Dee e

aquela garota precisava terminar antes que algo acontecesse e atraísse um daqueles bastardos direto para nós, como aconteceu com Dawson.

Quando saí do telefone, entrei e peguei uma camisa, e depois voltei para fora apesar do meu estômago vazio e resmungando. Eu estava com fome e aborrecido. Nunca uma boa combinação.

Dee se levantou quando eu cruzei a entrada da garagem, tirando a grama das mãos dela, mas a garota ficou no chão, batendo no solo. Eu soltei meu braço sobre os ombros de Dee, segurando-a mesmo quando ela tentou contorcer-se livre. "Oi Mana."

Ela sorriu para mim com esperança em seu olhar. Só Deus sabia o que ela pensava que eu estava tentando aparentar, mas eu realmente estava indo desaponta-la. "Obrigado por levar as sacolas para nós", disse ela.

"Não fui eu."

Dee revirou os olhos. "Seja como for, idiota."

"Isso não é legal." Eu a puxei para perto, sorrindo para ela quando ela franziu o nariz. Eu senti os olhos em nós e quando olhei para cima, vi que a menina estava nos observando. O sol tinha corado o topo de suas bochechas ou algo mais tinha. O

cabelo dela estava puxado para cima, mas o suor tinha umedecido os fios soltos em

volta da nuca. O sorriso escorregou do meu rosto. Ela ia ser um problema daqueles. "O que você está fazendo?"

"Eu estou consertando-"

"Eu não estava perguntando a você", eu disse, interrompendo-a enquanto dirigia minha atenção para Dee. "O que *você* está fazendo?

A menina encolheu os ombros e pegou um vaso de plantas, totalmente imperturbável por mim, e meus olhos se estreitaram nela. Ela agia como se eu não estivesse nem parado ali. Inaceitável.

Dee me deu um soco no estômago. Sabendo que ela poderia bater muito mais do que isso, eu deixei ela ir.

"Veja o que fizemos", disse ela. "Eu acho que tenho um talento escondido."

Eu olhei para o canteiro de flores. Sim, elas fizeram um grande trabalho sobre isso. Então, novamente, quão difícil poderia realmente ser, arrancar ervas daninhas e plantar novas coisas? Eu arqueei uma sobrancelha quando a menina olhou para mim.

"O que?" Ela exigiu.

Dei de ombros e, honestamente, eu não poderia me importar menos com isso. "É legal. Eu acho."

“Legal? ” Dee quase gritou. “É melhor que legal. Nós arrasamos esse projeto. Bem, Katy arrasou. Eu meio que apenas entreguei as coisas dela. ”

Ignorando minha irmã, voltei toda a minha atenção para a garota. "É isso que você faz com seu tempo livre?"

"O que, você decidiu falar *comigo* agora?" Ela sorriu, e meu queixo apertou enquanto ela agarrava um punhado de palha. “Sim, é uma espécie de hobby. Qual é seu? Chutar filhotes de cachorro? ”

No começo, eu não tinha certeza do porque ela tinha dito isso para mim, porque *ninguém* me respondia assim. Ninguém era tão insano. Inclinei a cabeça para o lado. "Eu não tenho certeza se devo dizer na frente da minha irmã."

"Eca", murmurou Dee.

O rosto da garota ficou ainda mais vermelho e senti meus lábios chutarem no canto. O que ela estava pensando?

"Nada tão entediante quanto isso", acrescentei, apontando para o canteiro de flores.

Ela congelou. Pedaços de cedro vermelho caíam no chão. "por que isso é tedioso?"

Eu levantei ambas as sobrancelhas.

Página 26

A menina recuou sabiamente, mas sua mandíbula se sobressaiu quando ela voltou a espalhar a cobertura, e meus olhos estreitaram ainda mais. Eu poderia dizer

que ela estava se forçando a ficar quieta, e isso me fez sentir como um tubarão que cheirava sangue na água.

Dee sentiu isso, porque ela me empurrou. “Não seja um idiota. Por favor?"

"Eu não estou sendo um idiota." Eu olhei para a garota.

As sobrancelhas dela voaram e lá estava. A atitude. Eu não gostei... mas eu gostei, e percebi que me empolgou. "O que foi? Você tem algo a dizer, *Kitten*?

“Além do que eu gostaria que você nunca me chamasse de *kitten*? Não. ”passando as mãos pela cobertura morta calmamente, ela então se levantou e sorriu para Dee. "Acho que fizemos bem."

Essa garota era boa me ignorando.

"Sim." Dee me empurrou novamente, mas desta vez na direção da nossa casa. “Fizemos bem, com tédio e tudo mais. E você sabe o quê? Eu meio que gosto de ser tediosa. ”

Enquanto eu olhava para as plantas frescas, eu ainda não conseguia envolver minha mente em torno do fato de que ela estava de pé lá, fingindo que eu nem estava aqui. Essa garota não ficou nem um pouco intimidada por mim. O que me confundiu. Eu não podia estar lendo-a direito. Sim, a maioria das garotas humanas não fugia de mim. Eles queriam correr para mim, mas um olhar iria mandá-las fugindo. Essa garota era como se basicamente não desse a mínima.

"E eu acho que precisamos espalhar nossa tediosidade por todo o canteiro de flores na frente de nossa casa", Dee continuou, praticamente zumbindo de excitação. "Podemos ir à loja, pegar coisas e você pode..."

"Ela não é bem-vinda em nossa casa." Irritado, eu sabia onde isso estava indo. "Sério."

As mãos de Dee se fecharam em punhos. “Eu estava pensando que poderíamos trabalhar no canteiro de flores, que fica do *lado de fora* -Não dentro da última vez que eu chequei. ”

"Eu não me importo", eu retruquei. "Eu não a quero lá."

"Daemon, não faça isso." Sua voz caiu, e então eu vi seus olhos se tornarem brilhantes demais. "Por favor. Eu gosto dela."

Odiando o olhar em seus olhos, eu exalei suavemente. "Dee ..."

"Por favor?" Ela perguntou novamente.

Eu amaldiçoei sob a minha respiração quando cruzei os braços. Eu não podia abrir mão. Havia muito em jogo, como a *vida* dela. "Dee, você tem amigos."

"Não é o mesmo, e você sabe disso." Ela cruzou os braços. "É diferente."

Olhando para Katy, eu sorri. Ela parecia que queria jogar algo em mim. "Eles são seus amigos, Dee. Eles são como você. Você não precisa ser amigo de alguém ...

alguém como *ela*. ”

"O que você quer dizer com alguém como eu?" Katy exigiu.

"Ele não quis dizer nada com isso", Dee se apressou em acrescentar.

"Besteira", eu disse. Eu totalmente quis dizer isso. A garota simplesmente não entendeu o que *realmente* significava.

Katy parecia que ela estava prestes perder o controle, e se eu não estivesse tão aborrecido, poderia ter sido fofo. "Qual *diabos* é o seu problema?"

Choque cintilou através de mim quando eu a encarei completamente. Essa garota ... uau. Ela era mais bonita do que a média quando seus olhos se iluminavam com faíscas de raiva, mas eu estava determinado a não me importar. "Você."

"Eu sou o seu problema?" Ela deu um passo para frente, e oh sim, ela queria me derrubar.

“Eu nem te conheço. E você não me conhece. ”

"Vocês são tudo a mesma coisa." E droga, essa era a verdade. “Eu não preciso conhece-la. Ou querer conhece-la”

A confusão cintilou em seu rosto quando ela levantou as mãos. "Isso funciona perfeitamente para mim, amigo, porque eu também não quero te conhecer. ”

Página 27

"Daemon." Dee agarrou meu braço. "Pare com isso."

Eu não tirei meus olhos de Katy. "Eu não gosto que você seja amiga da minha irmã."

"E eu não dou duas merdas para o que você gosta", ela cuspiu de volta.

Puta merda, eu não estava nada enganado quando deduzi que ela não estava nem um pouco intimidada, e minha primeira, muito imediata resposta, foi que eu *gostei*.

E eu não poderia gostar.

Eu me movi, mais rápido do que eu provavelmente deveria, mas eu estava lá, bem na frente dela, meu olhar preso no seu.

"Como ... como você se moveu...?" Ela deu um passo para trás, arregalando os olhos quando ela estremeceu.

Lá estava. Medo. E talvez tenha isso me faça um idiota completo, mas eu a queria com medo, porque em meu mundo, o medo equivalia a senso comum. "Ouça bem", eu disse, seguindo-a até que ela estava contra uma árvore, enjaulando-a. Ela desviou o olhar para longe de mim. “Só vou falar uma vez. Se alguma coisa acontecer com a minha irmã, então me ajude ...” meu olhar caiu, e eu vi seus lábios se separarem. Porra, eu não tinha notado quão cheios seus lábios eram até este momento. Quando eu levantei meus olhos, ela tinha aquele olhar de novo, um que dizia que sua mente reconheceu o perigo em que ela estava, mas seu corpo não estava totalmente na mesma página.

Ela estava atraída por mim, mesmo agora, quando eu a confrontei contra a arvore, ela ainda estava atraída por mim. E isso desencadeou algo em mim que eu não queria verificar muito de perto.

Meus lábios se curvaram e abaixei minha voz. "Você é meio suja, Kitten."

Ela piscou devagar, como se estivesse atordoada.

"Suja." Deixei essa palavra entre nós e depois acrescentei: "Você está coberta de sujeira. O que você pensou que eu quis dizer? ”

"Nada." O rubor em suas bochechas disse o contrário. “Eu estou jardinando. Você fica sujo quando faz jardinagem."

Eu resisti a rir de sua pobre tentativa de se explicar, mas ela ainda não estava encolhida de medo, e isso era realmente quente. “Há maneiras muito mais divertidas de... se sujar. ” Eu me parei. De onde inferno isso veio? Sim, eu precisava corrigir isso. “Não que eu algum dia vá *te* mostrar."

Aquele… *interessante* rubor se espalhou por sua garganta. "Eu prefiro rolar no estrume do que dormir com *você”*

Tão fodidamente duvidoso.

Parte de mim queria toma-la bem aqui. Abaixar minha cabeça até a dela e provar aquela pequena e inteligente boca. Eu estava disposto a apostar um braço que ela não iria me afastar, mas a satisfação momentânea não valeria a pena. Com um último olhar, girei, e ao passar por Dee, gritei: “Você precisa

ligar para Matthew.

Agora e não daqui cinco minutos. ”

Isso era uma mentira, mas como a maioria das mentiras, faria o trabalho.

Página 28

CAPÍTULO 4

Minha casa se tornou uma zona de guerra nos próximos dias.

Dee e eu discutimos sem parar sobre a garota da porta ao lado, tudo foi apenas um grande desperdício do meu tempo no fim, porque ela finalmente fez o que queria, não importando o quão brutalmente honesto eu fui sobre o tipo de riscos de sua postura amigável.

A única razão pela qual eu não perdi meu último nervo foi o fato de que Dee estaria saindo segunda-feira, para passar uma semana com a colônia, algo que os malditos Anciões exigiam pelo menos uma vez por ano, para que *não esqueçamos o que éramos ou de onde viemos* ou algum tipo de besteira como essa. Talvez uma semana distante iria desperta-la.

Duvidoso.

Então, na sexta-feira, algumas das minhas malditas camisas favoritas - uma delas dos *investigadores fantasmas* –desapareceram. Eu tinha uma forte suspeita que a pilha de cinzas na pia da cozinha que eu descobri mais tarde naquele dia tinha sido o que sobrara das minhas camisas.

Droga Dee.

Farto da situação, eu fui até os Thompson, e Ash estava mais do que disposto a ajudar a trabalhar um pouco da frustração. Mas não funcionou, e quando eu cheguei em casa nas primeiras horas da manhã do sábado, encontrei-me sentado no capô do meu SUV, olhando para nada realmente, com apenas as estrelas e o farfalhar de criaturas próximas para companhia.

Até mesmo a ideia de ficar com Ash era vazia e entediante, e nada aconteceu.

Nem mesmo um toque. Essas coisas com Ash tinham sido um tipo pegar-ou-largar de negócio por um tempo, mas vazias? Pendendo minha cabeça, esfreguei a parte de trás do meu pescoço. Eu poderia fazer outra patrulha, mas Matthew estava lá fora assim como Adam. Nenhum Arum foi avistado. Ainda.

Pelo menos minha cabeça estava quieta no momento. Exceto que quando minha cabeça estava quieta, começava a pensar no que diabos todos nós íamos fazer. Quando o verão acabasse, estávamos entrando no nosso último ano e todos nós, Dee, os Thompson, estaríamos nos formando na próxima primavera. O que diabos nós vamos fazer então?

Dee não falou muito sobre isso, não para mim, pelo menos, mas eu tinha a sensação de que ela queria ir embora. Vamos para uma faculdade longe daqui, e eu poderia simpatizar com isso. Eu queria dar o fora daqui, mas ao contrário dos adolescentes que dividiam as aulas conosco, não era uma decisão fácil. Nós teríamos que obter permissão do DOD. Eles teriam que aprovar a mudança e, mesmo se o fizessem, precisaríamos encontrar um lugar seguro, perto do quartzo beta, e não era como se houvesse uma ampla seleção acessível disso.

E a colônia - Ethan - não queria que saíssemos. Ele não estava feliz nem com a gente vivendo fora do maldito lugar. Ele seria um problema. Todos os Anciões estavam focados nos mais jovens se ligarem e produzirem mais bebês Luxen, nascidos e criados na Terra, e sim, isso não estava no meu plano de jogo.

"Inferno", eu murmurei, soltando minha mão e levantando a cabeça.

Nos momentos de silêncio, eu também pensava em Dawson, e esses pensamentos sempre voltavam para como ele poderia ter sentido tão fortemente por humano, havia se *apaixonado* por um, sabendo o que arriscava. Eu **Página 29**

não podia envolver minha cabeça em torno disso. Tantas incontáveis noites sem dormir que eu tentei descobrir. No final, Dawson não tinha dado a mínima para o perigo que ele representava para sua família, mas se ele realmente amava a garota

- Bethany - ele não teria ficado longe dela? Os Anciães Luxen ou o governo não toleravam a mistura de nossos dois tipos, e depois haviam os Arum.

O amor o fez tão egoísta? Ele não percebeu que eu estaria perdido se alguma coisa acontecesse com ele?

As estrelas que eu olhei não tinham respostas, e enquanto eu lentamente abaixei o meu olhar, eu me encontrei encarando a janela do quarto da casa ao lado, meu novo problema. Havia uma parte de mim que aceitara que não havia nada que eu fosse capaz de fazer para impedir Dee e ela de se aproximarem, mas eu não podia apenas deixar acontecer.

Eu fiz exatamente isso quando Dawson me pediu.

Sim, estes eram dois cenários diferentes, mas a probabilidade de acabar no mesmo era alta, então eu não podia simplesmente me afastar disso. Eu ficaria de olho naquela garota, bem de perto.

Na segunda de manhã, acordei antes de Dee e fiz o café da manhã da WOB -

waffles, ovos e bacon. Mesmo que ela estivesse chateada comigo, eu não gostei da ideia de ela sair por uma semana naquele tipo de termos.

E ninguém, nem mesmo minha irmã, poderia resistir às minhas habilidades no café da manhã.

Funcionou.

No começo, acho que ela desconfiava da minha intenção, me olhando com cautela, mas quando não mencionei a garota na porta ao lado, ela era toda sorrisos e abraços daquele ponto em diante. Eu a segui para fora, carregando sua bagagem, embora ela pudesse carregar a coisa com um dedo mindinho. Eu coloquei na parte de trás de seu

Volkswagen. A colônia poderia ser acessada da floresta, mas ela dirigiria um punhado de milhas até entrar através de uma das estradas quase invisíveis. Os humanos locais pensavam que a pequena vila estava cheia de homens da natureza que preferiam viver fora da grade.

Os humanos viam o que eles queriam ver, nunca o que estava realmente claro na frente deles.

"Tem certeza de que não quer que eu vá com você?", Perguntei.

Sorrindo, ela balançou a cabeça enquanto andava ao redor do carro. "É a quinta vez que você pergunta."

"A terceira."

"Tanto faz." Ela riu. "Você sabe se um dos Anciões ou Ethan te vir, você não estará dando o fora de lá num futuro previsível. Eu ficarei bem."

Não gostei da ideia, mas assenti. "Me escreva quando você chegar lá."

“É melhor que eles não tentem pegar meu celular como fizeram da última vez. Eu vou cortá-los. ”Dee se virou para mim e sorriu antes de subir atrás do volante. "Você pode me fazer um favor enquanto eu estiver fora?"

"Hmm?"

Sua expressão ficou séria. "Tente falar com Katy se você a vir."

Eu arqueei uma sobrancelha.

“Na verdade, que tal você fazer questão de vê-la, sem ser um idiota, para não estragar minhas chances de ter um amigo normal que não é obrigado a gostar de mim porque ambos somos loucamente alienígenas. Eu realmente gosto dela e seria ótimo se minha *amiga* não odiasse meu irmão ”, ela continuou, e eu não tinha certeza de como me sentir quanto ao fato de que a garota me odiava.

Página 30

Com certeza, esse era o grande ponto de eu ser tão idiota com ela.

"Você pode fazer isso por mim?" Ela abriu a porta do motorista. “Faça bonito com ela. Por favor?"

Seu olhar era tão sério que eu me encontrei assentindo.

"Realmente?" Ela persistiu.

Suspirei e desviei o olhar quando concordei. "Sim. Certo."

Um sorriso surgiu em seu rosto, o tipo de sorriso que todos os caras da escola tropeçavam neles mesmos, e aqui estava eu, seu irmão, provavelmente mentindo para ela.

Mas mentiras ... elas funcionavam.

Eu a assisti sair e então entrei, subindo para tomar um banho. Depois, mudei para um par de jeans e uma camisa que não tinha sido queimada e em seguida posta em volta da casa.

Faça bonito com ela.

Eu balancei a cabeça enquanto eu caminhava até a minha fiel janela perseguidora e puxei a cortina, me perguntando se— "O que diabos?"

Apertando os olhos, observei a garota vizinha saltar para cima e para baixo, tentando alcançar o teto do carro com uma esponja tendo absolutamente nenhum sucesso. Um sorriso lento puxou meus lábios.

Ela parecia absolutamente ridícula enquanto os minutos passavam.

Antes que eu soubesse o que estava fazendo, girei e saí pela porta dos fundos, deslizando silenciosamente entre as casas. Cheguei à frente da casa a tempo de vê-la se inclinar para pegar a esponja que havia caído.

Parei no meio da caminhada, admirando totalmente a visão que me foi oferecida. Alien… humano… somos todos universalmente previsíveis ao que parece.

Ela se endireitou enquanto eu vagava mais perto. Eu pensei ter ouvido ela xingar quando ela arrancou a esponja antes de jogá-lo no balde.

"Você parece que precisa de alguma ajuda", eu disse, empurrando minhas

mãos nos bolsos do meu jeans.

Pulando, ela virou com os olhos cinzentos assustados. Não havia dúvidas sobre a aparência de surpresa quando ela me olhou, e ficou claro quando ficamos ali olhando um para o outro, ela não tinha ideia de porque eu estava lá fora.

Nem eu.

Faça bonito com ela.

Eu engoli um suspiro quando gesticulei para o balde com um elevar do meu cotovelo. "Você parecia que queria jogar isso de novo. Eu imaginei que faria minha boa ação do dia e interviria antes de qualquer esponja inocentes perdesse a vida. ”

Erguendo o braço, ela usou para limpar os fios de cabelo úmido do rosto enquanto me observava. Tensão irradiava dela. Como ela não disse nada, fui até o balde e peguei a esponja, espremendo a água. “Parece que você tomou mais banho do que o carro. Eu nunca pensei que lavar um carro poderia ser tão difícil, mas depois de te ver pelos últimos quinze minutos, estou convencido de que deveria ser um esporte olímpico. ”

"Você estava me observando?"

Provavelmente não deveria ter admitido isso. Ah bem. Dei de ombros. "Você sempre pode levar o carro para um lava-jato. Seria muito mais fácil ”.

"Lavagens de carro são um desperdício de dinheiro."

"Verdade." Eu andei em torno da frente de seu carro e me ajoelhei, batendo em um lugar que ela perdeu. Enquanto eu estava

Página 31

lá, eu verifiquei os pneus dela. Jesus. Eles estavam em péssimas condições. “Você precisa de pneus novos. Esses estão careca e o inverno é louco por aqui. ”

O silêncio me cumprimentou.

Eu olhei através dos meus cílios quando me levantei. Ela estava me observando como se eu fosse algum tipo de alucinação, braços soltos ao lado dela, e maldição, toda a frente de sua camisa estava encharcada, mostrando um esboço muito interessante que eu nem deveria estar prestando atenção. Afastando-me, cuidei do telhado.

Quando terminei, ela ainda estava lá, absolutamente imóvel, e isso me fez sorrir. "De qualquer forma, estou feliz que você estava aqui fora. ” Agarrei a mangueira e desci sobre carro. "Eu acho que eu deveria pedir desculpas."

"Você *acha* que deveria?" Ahh, ela fala.

Eu lentamente me virei, quase batendo nela com o jato de água enquanto eu atacava o outro lado do carro. O ligeiro estreitamento de seus olhos trouxe uma grande satisfação. "Sim, de acordo com Dee, eu precisava trazer minha bunda aqui e fazer bonito. Algo sobre eu matando suas chances de ter um amigo "normal”. ”

“Um amigo normal? Que tipo de amigos ela tem? ”

"Não normais."

“Bem, desculpar-se não significa que entendeu o objetivo de se pedir desculpas. ”

Eu ri. "Verdade."

Com o canto do olho, eu a vi mudar o peso de um pé para o outro. "Isso é sério?"

"Sim." Eu trabalhei meu caminho em torno do carro, perseguindo a espuma quando uma ideia genial me atingiu. Não havia como se livrar dessa garota, e a probabilidade de Dee ficar entediada com ela não ia ajudar.

Eu decidi que no sábado pela manhã eu precisava ficar de olho nela e precisava de uma desculpa. E de jeito nenhum essa menina iria acreditar que eu queria estar perto dela quando eu realmente não queria estar, mas se Dee

ia ser sua nova melhor amiga, eu precisava saber tudo sobre ela, e não apenas se ela poderia ser confiável se algo estranho acontecesse. “Na verdade, não tenho escolha. Eu tenho que fazer isso. ”

Ela deu uma pequena sacudida de cabeça. “Você não parece uma pessoa que faz algo que não quer fazer. ”

"Normalmente eu não sou." Eu bati na parte de trás do carro com a água enquanto eu falava a primeira coisa que me veio. “Mas minha irmã pegou as chaves do meu carro e até eu jogar bonito, eu não as recebo de volta. É também muito chato conseguir substitutas. ”

Eu comecei a sorrir, porque a coisa toda era ridícula. Não era como se eu precisasse de chaves para obter qualquer coisa. Não é como se essa garota soubesse disso. Fiz uma anotação mental para mandar uma mensagem para Dee o mais rápido possível.

Ela riu. "Ela pegou suas chaves?"

O pequeno sorriso escorregou do meu rosto quando voltei para o lado em que ela estava de pé. "Não é engraçado."

"Você está certo." Ela riu de novo, e foi uma risada agradável - gutural. Meio sexy. "É enlouquecidamente hilário."

Eu fiz uma careta para ela. Claro, minhas chaves estavam no balcão da cozinha, mas ainda assim, ela poderia ser mais simpatizante com a minha situação.

Seus braços cruzaram sobre o peito. “Sinto muito, no entanto. Eu não estou aceitando o seu não tão sincero pedido de desculpa."

Minhas sobrancelhas se levantaram. "Nem mesmo quando estou limpando seu carro?"

“Não. ” Seu sorriso cresceu, e aquele rosto simples de repente não era muito simples. "Você pode nunca ver

essas chaves novamente. ”

"Bem, droga, lá se foi meu plano." Um sorriso relutante se soltou. Sua atitude era ... interessante.

Divertida. "Eu percebi que, se eu realmente não me sinto mal, então pelo menos eu poderia compensar isso."

Ela inclinou a cabeça para o lado. "Você é normalmente tão quente e brilhante?"

Eu passei por ela para onde a torneira ao ar livre estava. Eu desliguei a água. "Sempre. Você normalmente encara os caras quando você para, pedindo informações? ”

"Você sempre atende a porta seminu?"

"Sempre. E você não respondeu minha pergunta. Você sempre fica olhando? ”

Ela corou um rosa profundo. "Eu *não* estava olhando."

"Sério?" Sorri quando me virei. “De qualquer forma, você me acordou. Eu não sou uma pessoa matinal.

"Não era tão cedo."

“Eu durmo muito. E é verão, você sabe. Você não dorme? ”

Um pedaço de cabelo se soltou do coque de novo e ela o tirou do rosto. "Não. Eu sempre acordo cedo."

Vai entender. “Você soa como minha irmã. Não admira que ela já te ame tanto. ”

"Dee tem bom gosto... ao contrário de alguns", disse ela, e lá estava outra vez, a atitude. “E ela é ótima. Eu realmente gosto dela, então se você está aqui para brincar de irmão grande e mau, apenas esqueça. ”

Deus, ela era uma pequena bombinha.

"Não é por isso que estou aqui." Eu juntei o balde e vários sprays e limpadores, e quando eu olhei para ela, pensei que ela poderia estar olhando para minha boca. Interessante.

"Então, por que você está aqui, além fazer uma porcaria de pedido de desculpas?", ela perguntou.

Colocando os suprimentos nos degraus da varanda, eu levantei meus braços e me estiquei enquanto meu olhar se movia até ela e ficou lá. “Talvez eu esteja apenas curioso do por que ela está tão apaixonada. Dee não aceita bem estranhos.

Nenhum de nós faz. ”

"Eu tive um cachorro uma vez que não se dava bem com estranhos", brincou Katy.

Por um momento, não me mexi, e então ri - uma risada real - e pareceu estranho aos meus próprios ouvidos. Merda. Ela era rápida.

Seu olhar mergulhou e então limpou a garganta. "Bem, obrigado pela coisa com o carro."

E ela estava claramente me dispensando.

Eu cruzei a distância entre nós - e eu nem tinha me movido tão rápido - mas com base em sua inspiração suave, eu a peguei desprevenida. Eu estava bem na frente dela e ela cheirava a pêssegos novamente.

“Como você se move tão rápido? ” Ela perguntou.

Ignorando essa pergunta carregada, deixei meu olhar vagar por seu rosto. O

que havia sobre ela que teve minha irmã pulando por todo lugar? Sua língua era afiada como uma faca e ela era inteligente, mas havia literalmente bilhões de seres humanos como ela. Eu não entendi. "Minha irmãzinha parece gostar de você. ”

Ela abriu a boca e depois fechou. Um momento passou. "irmãzinha? Vocês são gêmeos. ”

"Eu nasci um total de quatro minutos e trinta segundos antes que dela." Eu levantei meu olhar para o dela.

“Tecnicamente ela é minha irmãzinha”.

"Ela é o bebê da família?" Sua voz soou diferente quando ela baixou o olhar.

"Sim, então eu sou o único faminto por atenção."

"Eu acho que isso explica sua má atitude, então", ela disparou de volta.

“Talvez, mas a maioria das pessoas me acha encantador. ” Às vezes.

Página 33

Seu olhar foi para o meu e depois ficou. Algo mudou nessas profundezas cinzentas. “Eu tenho… Grande dificuldade em acreditar nisso. ”

"Você não deveria, Katy." Seu nome soou estranho na minha língua e em meus pensamentos. Aquela droga de mecha de cabelo tinha que cair de novo, roçando sua bochecha. Eu peguei entre meus dedos. “Que tipo de cor é isso? Não é marrom nem loiro. ”

Ela puxou o cabelo livre do meu alcance. "É chamado castanho claro."

"Hmm", eu murmurei, baixando o olhar. "Você e eu temos planos a fazer."

"O quê?" Ela deu um passo ao meu redor, colocando algum espaço entre nós. "Nós não temos planos a fazer."

Recostei-me nos degraus, estiquei as pernas e me apoiei nos cotovelos. Planos.

Planos. Eu precisava de planos. Minha boca estava se movendo mais rápido que meu cérebro.

"Confortável?" Ela retrucou.

"Muito." Eu olhei para ela. A frente de sua camiseta secou - a maior ideia conhecida pelo homem e Luxen se formou em meus pensamentos. "Sobre esses planos ..."

Ela permaneceu de pé. "Do que você está falando?"

“Você se lembra da coisa toda de trazer minha bunda aqui e jogar bonito', certo? Que também envolve as chaves do meu carro? ” Cruzei meus tornozelos enquanto olhava para a linha das árvores. Cara, eu era tão mentiroso.

"Esses planos me envolvem recebendo as chaves do meu carro de volta."

"Você precisa me dar um pouco mais de uma explicação do que isso."

"Claro." Eu suspirei. “Dee escondeu minhas chaves. Ela é boa em esconder coisas também. Eu já rasguei a casa toda, e não consigo encontrá-las. ”

"Então, faça-a dizer onde elas estão."

“Oh, eu faria, se ela estivesse aqui. Mas ela saiu da cidade e só voltará no domingo.

"O quê?" Ela fez uma pausa. "Eu não sabia disso."

"Foi uma coisa de última hora." Descruzando meus tornozelos, comecei a bater meu pé. “E a única maneira que ela vai me dizer onde as chaves estão escondidas é por eu ganhar pontos extras. Veja, minha irmã tem essa coisa sobre pontos extras, desde o ensino fundamental. ”

A coisa dos pontos extras era verdadeira.

"Okay…?"

“Eu tenho que ganhar pontos extras para pegar minhas chaves de volta. A única maneira de ganhar esses pontos é fazendo algo bom para você. ”

Ela soltou uma risada alta, e eu olhei para ela, meus olhos se estreitando. “Sinto muito, mas isso é meio que engraçado."

Sua falta de simpatia pelo meu problema inexistente era divertida. "Sim, é muito engraçado."

Sua risada demorou a desaparecer. "O que você tem que fazer?"

“Eu devo te levar para nadar amanhã. Se eu fizer isso, ela me dirá onde minhas chaves estão escondidas - e eu *tenho* que ser legal. ” Soava totalmente como algo que Dee diria. Eu estava bastante orgulhoso de mim mesmo.

Katy olhou para mim por um momento, e então sua boca se abriu. "Então, a única maneira de você obter as suas chaves de volta é me levar para nadar e ser legal comigo? ”

"Uau. Você é rápida. ”

Sua risada desta vez foi realmente muito má. "Sim, bem, você pode dar um beijo de adeus as suas chaves."

Página 34

Eu movi minha cabeça para trás e esperei que ela dissesse que ela estava apenas brincando. "Por quê?"

“Porque eu não vou a lugar nenhum com você. ” A presunção soou em sua voz.

"Nós não temos escolha."

"Não. *Você* não tem escolha, mas eu tenho. ” Ela olhou por cima do ombro para a porta da frente. "não sou eu com chaves desaparecidas”

Hã. Talvez eu tenha sido um pouco idiota nas duas primeiras vezes em que conversei com ela. Ainda bem que ela não sabe que considerei brevemente queimar a casa dela. "Você não quer sair comigo?"

"Oh não."

"Por que não?"

Ela revirou os olhos. "Para começar, você é um idiota."

Eu assenti. "Eu posso ser." Não vou discordar disso.

“E eu não vou gastar tempo com um cara que está sendo forçado a fazer isso por sua irmã. Eu não estou desesperada. ”

"Você não está?"

Raiva brilhou em seu rosto e, novamente, transformou suas feições. "Saia da minha varanda."

Completamente comprometido com o meu plano, eu fingi considerar isso. "Não."

"O que? Como assim não?"

"Eu não vou embora até que você concorde em ir nadar comigo."

Ela iria queimar um fusível. "Bem. Você pode sentar aí, porque eu prefiro comer vidro do que passar algum tempo com você. ”

Eu estava genuinamente divertido com essa afirmação. "Isso soa dramático."

"Nem de longe." Ela começou a subir os degraus.

Eu torci a cintura e peguei seu tornozelo. Porra, sua pele era incrivelmente macia. Frágil. Eu mantive meu aperto solto. Seu olhar baixou para o meu, e eu forcei um sorriso que me fez ser dispensado de muitas atribuições escolares. “Eu vou sentar aqui todo o dia e noite. Vou acampar na sua varanda. E eu não vou sair. Nós temos toda a semana, Kitten. Quer acabar com isso e amanhã sair comigo ou eu vou ficar aqui até você concordar. Você não será capaz de sair de casa. ”

Ela ficou boquiaberta. "Você não pode estar falando sério."

"Oh, eu estou."

“Apenas diga a ela que fomos e que eu me diverti muito. Minta."

Quando ela tentou puxar a perna livre, eu segurei. “Ela saberá se eu estiver mentindo. Nós somos gêmeos. Nós sabemos essas coisas. ” Fiz uma pausa, me divertindo completamente. “Ou você é muito tímido para nadar comigo?

A ideia de ficar quase nua ao meu redor deixa você desconfortável? ”

"Eu sou da Flórida, idiota." Agarrando o corrimão, ela puxou a perna e não chegou a lugar nenhum. "Eu tenho passado metade da minha vida em roupa de banho. ”

"Então qual é o grande problema?" Calor construído sob a minha mão, em torno de seu tornozelo.

"Eu não gosto de você." Ela respirou fundo, fazendo com que seu peito se levantasse. "Solte meu tornozelo."

"Eu não vou sair, Kitten." Segurando seu olhar, eu levantei meus dedos, um por um. Intensificando tudo mantendo um olho nela. Agora isso era puro princípio. Um desafio. "Você vai fazer isso."

Seus lábios se curvaram para trás e eu esperei, mal conseguindo conter um sorriso, porque eu sabia que ela estava a segundos de pular em mim. Talvez até me chutar. Mas a porta se abriu, parando-a.

Eu olhei para cima e vi a mãe dela. Havia… coelhinhos no pijama dela.

"Você mora ao lado?" Sua mãe perguntou.

Vendo meu fim, eu me virei e sorri largamente. "Meu nome é Daemon Black."

Página 35

“Kellie Swartz. Prazer em conhecê-lo. ” Ela olhou para a filha. "Vocês dois podem entrar se você quiser. Você não precisa ficar aqui fora nesse calor. ”

"Isso é muito legal da sua parte." Eu me levantei, batendo meu cotovelo nela.

“Talvez devêssemos entrar e terminar de falar sobre nossos planos. ”

"Não", ela respondeu imediatamente. "Isso não será necessário."

“Que planos? ” Sua mãe perguntou. "Eu apoio planos."

Eu gostei da mãe dela.

"Estou tentando fazer sua linda filha ir nadar comigo amanhã, mas acho que ela está preocupada que você não gostasse da ideia. ” Eu dei a ela um tapinha de amor no braço, mordendo meu lábio quando ela se moveu meio pé. "E eu acho que ela é tímida."

"O que? Eu não tenho nenhum problema com ela indo nadar com você. Eu penso que é uma grande ideia. Estive dizendo que ela precisa sair. Sair com sua irmã é ótimo, mas...”

"Mãe", Katy ofegou. "Isso não é realmente-"

"Eu estava apenas dizendo a Katy aqui a mesma coisa." Incapaz de me impedir, eu coloquei meu braço sobre seus ombros. Ela endureceu. "Minha irmã está fora da cidade pela próxima semana, então eu pensei em ficar com Katy."

Swartz sorriu e seus olhos ficaram grandes. "Isso é tão gentil de sua parte."

Katy colocou o braço em volta da minha cintura e surpresa passou por mim. Então eu senti isso. Ela cavando os dedos minúsculos no meu lado. "Sim, isso é gentileza sua, Daemon."

Suas unhas pequenas estavam enlouquecidas. "Você sabe o que eles dizem sobre os meninos ao lado ..."

"Bem, eu sei que Katy não tem planos amanhã", disse sua mãe. "Ela está livre para nadar."

Ela soltou a mão e se contorceu para sair debaixo do meu braço. "Mãe…"

"Está tudo bem, querida." Sua mãe se virou, piscando para mim. "Foi bom

finalmente conhecê-lo."

"Você também." Eu me preparei.

Sua mãe fechou a porta, e em um nano segundo, ela se virou e enfiou as mãos no meu peito. Eu não me movi. "Seu otário."

Saber quando recuar ajudava a vencer a guerra. Eu recuei os degraus. "Eu te vejo ao meio-dia, kitten."

"Eu te odeio", ela cuspiu.

"O sentimento é mútuo." Pausando, eu olhei por cima do meu ombro. “Vinte dólares que você usa um maiô de peça única. ”

Katy soltou um grito indignado.

Eu meio que esperava que eu ficasse sem vinte dólares amanhã.

Página 36

CAPÍTULO 5

Você quer companhia hoje?

Olhando meu celular enquanto puxava um par de jeans sobre os calções de banho, eu estava imediatamente grato que Ash sabia melhor que aparecer em nossa casa sem se anunciar. Se ela me encontrasse indo para o lago com Katy, ela se tornaria uma bomba nuclear.

E não seria porque Katy era humana, mas porque eu nunca levei Ash para o lago quando nós namoramos. O lago tinha sido um santuário apenas de Dee, Dawson e eu desde que nos mudamos para cá. Parte de mim não podia nem acreditar que eu planejara passar o dia com Katy lá. Pensando com a cabeça errada, provavelmente.

Eu olhei para baixo, enviando um texto rápido de volta. *Não posso.*

A resposta de Ash foi imediata. *O que vc está fazendo?*

Tenho coisas para fazer.

Andando até o meu armário para pegar uma camisa, sorri levemente quando vi a resposta dela. *E? Estou entediada. Me divirta.*

Não posso.

Eu desci as escadas antes que ela respondesse. *Você é um idiota.*

Nós temos isso em comum então, eu respondi de volta.

Sua bunda. Tanto faz. Vá fazer suas coisas.

Planejava isso. Deixando meu telefone no balcão, não me preocupei em trancar a porta depois que peguei uma toalha e sai de casa, indo em direção a ... casa da Kat.

Hã.

Eu acho que ela não era mais “aquela garota” a cada vez que eu pensava nela. Por alguma razão, eu não gostei do nome Katy. Não combinava com ela. Kat combinava, eu decidi. O mesmo valia para Kitten. Eu sorri, lembrando o quanto ela odiava esse apelido.

Ontem à noite, mandei uma mensagem para Dee e a avisei sobre o que estava fazendo. Sua série de pontos de exclamação e emoticons chocados estava quase beirando o excessivo. Ela jogaria junto com toda a coisa das chaves, mas eu não estava ansioso pelo milhão de perguntas que ela teria quando chegasse em casa.

Eu não tinha certeza de como hoje ia acabar, também. Os resultados potenciais variaram. Talvez eu tivesse sorte e descobrisse algo sobre ela que iria afastar Dee. Eu não fazia ideia, mas droga eu estava esperançoso.

Subindo os degraus da varanda, eu sabia que estava cedo quando bati na porta com o punho fechado, mas me divertia mantê-la na ponta dos pés. Um punhado de momentos se passou e a porta se abriu.

Kat apareceu, seus olhos cinzentos arregalados encontraram os meus por um

segundo fugaz.

"Estou um pouco adiantado", eu disse a ela.

"Eu posso ver." Ela soou como se estivesse prestes a sair para uma consulta odontológica. "Mudou de ideia? Você sempre pode tentar mentir. ”

"Eu não sou um mentiroso." Eu era totalmente um mentiroso agora.

"Só me dê um segundo para pegar minhas coisas." Então ela bateu a porta na minha cara.

Eu tossi uma risada. Ela realmente era como uma briguenta gatinha irritada. Uma parte de mim, na verdade

Página 37

queria mostrar a ela que eu poderia ser um cara legal. Eu não tinha sido um idiota para ela por causa de quem ela era - bem, além de ser humana. Enquanto ela se mostrava tão bem ao lidar com tudo, eu notei que um brilho de mágoa em seus olhos ao ser atacada sem motivo. Toda a situação estava uma bagunça. Se eu não fosse mau para ela poderia estar nos colocando em perigo, mas ser mau com ela também era perturbador. Não havia vitória para ninguém aqui.

Ela finalmente reapareceu, tomando cuidado para não esbarrar em mim quando ela saiu, fechando a porta atrás dela. Eu me perguntei o que ela tinha debaixo da camisa e shorts.

"Ok, então onde você está me levando?" Ela perguntou, sem olhar para mim.

“Que graça teria se você soubesse? Você não ficará surpresa, então. ”

Saímos da varanda e começamos a descer a entrada da garagem. “Eu sou nova na cidade, lembra? Qualquer lugar vai ser uma surpresa para mim. ”

"Então por que perguntar?" Eu levantei uma sobrancelha.

Ela se eriçou quando eu a conduzi pelos carros. "Nós não estamos dirigindo?"

Nos imaginando tentando dirigir ao redor das árvores, eu ri. "Não. Para onde estamos indo, você não pode dirigir. Não é um local bem conhecido. A maioria dos moradores nem sabe dele. ”

"Oh, eu sou especial, então."

Eu olhei para ela, estudando seu perfil enquanto caminhávamos pela calçada, e descobri que tinha dificuldade em desviar o olhar. Ela estava um tanto certa. "Você sabe o que eu penso, Kat?"

Ela olhou para mim, me pegando encarando-a fixamente. O topo de suas bochechas corou. Nós passamos a casa vazia no fim da estrada. "Eu tenho certeza que não quero saber."

"Eu acho que minha irmã te acha muito especial." As próximas palavras saíram sem que eu realmente pensasse sobre elas, mas uma vez que eu disse, eu percebi que era verdade. "Estou começando a me perguntar se ela está no caminho certo."

Um sorriso sem humor apareceu em seus lábios. "Mas então há todos os tipos de *especial* agora, não é, Daemon? ”

Eu vibrei ao som do meu nome. Foi a primeira vez que ela disse isso? Gostei do som do meu nome em sua boca. Olhando para longe, eu exalei lentamente enquanto a conduzia pela estrada principal e através da densa linha de árvores do outro lado da estrada.

"Você está me levando para a floresta como um truque?" Ela perguntou.

Eu olhei por cima do meu ombro para ela, abaixando meus cílios. "E o que eu faria aqui com você, kitten?"

Ela não respondeu imediatamente. "As possibilidades são infinitas."

Eu pisquei. "Não são?"

Ela não respondeu enquanto tropeçava numa grossa moita, evitando a massa de vinhas emaranhadas ao longo do chão da floresta. "Não podemos fingir que fizemos isso?"

Fingir que havia ido caminhar comigo? Eu pisquei, sem palavras, provavelmente pela primeira vez desde... sempre. Eu estava sendo legal agora. Ela não gostava do Daemon babaca e ela não gostava do Daemon legal. Um inferno de nunca antes. Meu Deus, essa garota me tinha indo e vindo tantas vezes, eu não sabia no que eu estava pensando. Eu *queria* ser legal com ela agora? Ou eu estava apenas sendo legal para me aproximar dela e dirigir Dee para longe? Jesus, todo esse pensamento sobre meus sentimentos e os dela provavelmente iria me dar um período.

"Confie em mim, eu não quero estar fazendo isso também." Eu pulei sobre uma árvore caída. Dando a volta, eu ofereci a ela minha mão. "Mas reclamar sobre isso não vai facilitar nada."

"É um prazer conversar com você." Seu olhar caiu para a minha mão e ela sugou seu lábio inferior

Página 38

Entre os dentes, chamando minha atenção. A explosão de calor na parte baixa do meu intestino não teve nada a ver com irritação.

Ela não ia segurar minha mão. Ela não deveria.

Mas ela fez.

Kat colocou a mão na minha, oferecendo um pouco de confiança, e houve um choque de estática com o contato. Acontecia às vezes, quando os humanos nos tocavam, como se tivessem arrastado seus pés num tapete. Eu ignorei e quão incrivelmente pequena essa mão era na minha. Eu ajudei-a sobre o tronco.

"Obrigado", ela murmurou quando a soltei.

Eu ignorei como meu peito se apertou ao ser seu herói, não importa quão pequeno. "Você está animada sobre a escola?"

“Não é emocionante ser a novata. Você sabe, aparecendo como um polegar dolorido. Não é divertido."

"Eu posso ver isso."

“Você pode? ” A surpresa coloriu seu tom.

Ela não tinha ideia. "Sim, eu posso. Nós só temos que andar mais um pouco. ”

"Um pouco? Há quanto tempo estamos andando? ”

“Cerca de vinte minutos, talvez um pouco mais. Eu te disse que era bem escondido. ” Um sorriso irônico torceu meus lábios enquanto ela me seguia em torno de uma árvore desenraizada. Eu me afastei, revelando a clareira que estávamos entrando, ainda um pouco chocado que eu realmente a trouxe aqui. “Bem-vinda ao nosso pequeno pedaço do paraíso."

Kat ficou em silêncio enquanto ela passava por mim, seu olhar correndo por todo o lugar, tomando tudo enquanto eu sentia a tensão nos meus músculos.

Um riacho fino cortava a clareira, expandindo-se em um pequeno lago natural.

A água ondulava na brisa suave. Rochas planas e grandes irrompiam do meio. Flores silvestres, roxas e azuis, cercavam o lago.

Ela via o que eu via? Eu sabia que Dee via. Ash, se eu tivesse trago ela aqui, teria sido entediante. Dawson via. Matthew poderia ver.

"Uau", ela sussurrou. "Este lugar é lindo."

"É." Ao lado dela, eu levantei a minha mão, bloqueando o brilho do sol refletido na superfície do lago. Pacífico. Este lugar sempre foi uma fonte de paz. Eu poderia vir aqui e fugir de tudo, mesmo que fosse apenas por algumas horas. Eu abaixei minha mão.

Seu toque suave no meu braço chamou minha atenção. Eu olhei para onde a mão dela descansava, e então meu olhar encontrou o dela.

"Obrigada por me trazer", disse ela, e então rapidamente tirou a mão quando

desviou o olhar.

Eu não sabia o que dizer. E esse maldito sentimento apertado se expandiu em meu peito um pouco mais.

Kat vagou para a beira da água. "Quão profunda é?"

"Cerca de três metros na maior parte, seis metros do outro lado das rochas." Eu parecia um fantasma por trás dela.

“Dee adora isso aqui. Antes de você chegar, ela passava a maior parte de seus dias aqui. ”

Suas sobrancelhas se apertaram enquanto ela olhava para o lago, e então ela respirou fundo. "Você sabe, não vou colocar sua irmã em apuros. ”

"Veremos."

"Eu não sou uma má influência", afirmou ela. "nem nunca me meti em problemas antes."

Eu andei em volta dela. Eu poderia dizer que ela estava tentando, bem, superar nossos desentendimentos iniciais um com o outro, mas duvidava que Bethany tivesse pensado que ela seria a queda de Dawson. Você poderia ser uma arma sem **Página 39**

perceber que era uma. "Ela não precisa de uma amiga como você."

"Não há nada de errado comigo", ela retrucou. "Você sabe o que? Esqueça isso."

Quando ela começou a se virar, eu a parei da melhor maneira que pude. "Por que você jardina?"

Suas mãos se apertaram quando ela me encarou. "O que?"

"Por que você jardina?" Eu olhei para o lago, me perguntando o que diabos eu estava realmente fazendo ao conhecê-la, mas essa pergunta não me impediu. “Dee disse que você faz isso para não pensar. O que você quer

evitar pensar sobre? ”

Ela exalou asperamente. "Não é da sua conta."

Bem então. “Então vamos nadar. ”

Quando eu olhei para ela, ela parecia que queria me estrangular um pouco. Eu mergulhei meu queixo antes que ela avistasse o sorriso, porque eu duvidava que isso ajudaria. Pisando para o lado, eu tirei meus tênis e então abaixei a mão, desabotoando minha calça jeans. Eu não precisava olhar para ela para saber que estava assistindo.

Eu pude sentir seu olhar em mim enquanto eu tirava minha calça jeans e depois minha camisa.

E eu sabia que ela estava realmente olhando quando a única peça de roupa que restava era o calção de banho.

Eu não olhei para ela quando caminhei até a borda e então mergulhei. A onda de água fria imediatamente dissipou todos os meus pensamentos, lavando-os enquanto nadava debaixo d'água. Eu amava a água.

Nadar era muito parecido com voar, e eu podia me mover rápido o suficiente para que estivesse perto de voar.

Quando eu quebrei a superfície, Kat ainda estava lá, com o rosto da cor de um tomate. Eu comecei a provocá-la, mas depois decidi que eu realmente não queria ter que perseguir sua bunda quando ela saísse. "Você está entrando? ”

Ela arrastou a ponta de seu tênis na terra solta na beira do lago enquanto mordiscava a parte inferior do seu lábio. Incerteza sangrou dela quando seu olhar encontrou o meu e depois desviou para longe. Fofo. Isso foi meio que fofo.

"Tem certeza que você não é tímida, Kitten?"

Seu pé ficou imóvel. "Por que você me chama assim?"

"Porque faz o seu cabelo ficar de pé, como um gatinho." Empurrando nas

minhas costas, eu nadei a alguns metros de distância.

"Então? Você está entrando? ”quando ela não se moveu, eu percebi que teria que motivá-la. "Eu estou te dando um minuto para entrar aqui. ”

Kat apertou os olhos. "Ou o que?"

Movendo ao redor, me aproximei da margem do lago, não mais nas minhas costas. "Ou eu vou te buscar."

Sua boca apertou. "Eu gostaria de ver você tentar isso."

"Quarenta segundos."

Ela realmente acha que eu não faria isso?

"Trinta segundos." Eu sorri, esperando que ela não fizesse isso.

Porque eu totalmente jogaria sua bunda no lago e eu iria me divertir completamente.

Ela entrou em ação, murmurando baixinho enquanto se abaixava e com um movimento rápido e brusco pegou a bainha de sua blusa. Ela arrancou e rapidamente tirou o short. Então ela endireitou as mãos nos quadris. "Feliz?"

Puta merda.

Ela não estava usando uma peça única e eu tive meu pedido realizado. Era um biquíni vermelho de duas peças e, sim, santa merda. Tudo que eu pude fazer foi olhar.

Eu não sei o que eu estava esperando, mas não era isso.

Página 40

Sob os shorts lisos e as camisas disformes que eu tinha visto, Kat estava escondendo um... um corpo magnífico cheio do tipo de curvas que me fizeram querer fazer coisas estúpidas. Coisas divertidas, mas coisas que seriam muito estúpidas, considerando tudo.

Eu não estava olhando. Eu não percebi como o maiô vermelho-sangue se estendia em seu peito, lembrando-me da parte superior de um coração. Eu não percebi como o corpo dela estava reagindo ao jeito que eu estava olhando para ela, porque nenhum de nós estava se movendo, e havia algo tangível naquele momento, como uma carícia física. E eu com certeza não contei a polegada e meia, talvez dois centímetros de pele entre seu umbigo e o topo de suas nádegas.

Inferno.

Agora era um bom momento para me afogar.

Quem eu estava enganando? Eu estava totalmente checando ela.

Para alguém que era tão baixa, suas pernas pareciam incrivelmente longas, mas isso poderia ter algo a ver com o corte reduzido de suas partes inferiores - um corte que exibia a plenitude de seus quadris e surpreendente estreita cintura. Os músculos no meu estômago apertaram quando eu arrastei meu olhar sobre seu estômago de aparência suave e depois mais ao norte. Como aquele top vermelho estava me deixando ligado estava além de mim, e eu não sabia se deveria ficar grato ou desapontado com isso.

Média? Se eu tinha seriamente usado as palavras *média* ou *simples* para descrevê-la? Inferno, essa garota...

O velho ditado surgiu em meus pensamentos acalorados. *Cuidado com o que você deseja.* Tão verdade. Eu não teria desejado isso se eu soubesse o quão intensamente meu corpo teria reagido a ela, e oh, estava reagindo bem.

Esse plano que eu planejei tinha que ser o mais idiota de todos os tempos.

Meu sorriso escorregou do meu rosto. "Eu nunca estou feliz em torno de você."

"O que você disse?" Ela exigiu, estreitando os olhos.

"Nada. É melhor você entrar antes que o rubor atinja seus dedos dos pés. ” E

antes de eu realmente começasse a considerar toda a merda estúpida que eu

poderia fazer agora.

E esse rubor se aprofundou. Ela caminhou rigidamente até a beira do lago onde a água estava rasa, dando-me uma visão do seu traseiro, e isso realmente não fez nada para ajudar a amortecer a, puramente física, resposta.

Dobrando os braços ao longo de sua cintura, ela mergulhou os dedos na água.

"É lindo aqui fora."

Sim, era lindo aqui fora. E estava quente. Meu olhar caiu para o joelho dobrado e depois deslizou para cima, ficando preso em determinadas áreas. Minha garganta se apertou. Outras partes de mim se apertaram.

Merda.

Eu me afundei e quando voltei, não ajudou, porque agora ela estava molhada.

Ela deve ter mergulhado ao mesmo tempo que eu. Nós estávamos a apenas alguns metros de distância, e eu estava em águas mais profundas, encolhido onde a água lambia minha boca.

"O quê?" Ela perguntou.

"Por que você não vem aqui?" Meu coração estava batendo em meu peito. Se ela fosse inteligente, ela não chegaria perto de mim neste momento. Na verdade, se eu fosse inteligente, eu não a teria chamado.

Kat era mais esperta que eu.

Ela se virou e mergulhou sob a água, nadando em direção às rochas. Quando ela puxou sobre água, subindo na rocha, eu engoli um gemido. Eu queria-

"Você parece desapontado", disse ela.

Deus, eu *estava* desapontado, e eu realmente não sabia o que fazer para sair disso. Eu empurrei de lado.

"Bem ... o que temos aqui?"

Suas pernas pendiam da rocha, seus pés escorregando na água. "Do que você está falando agora?"

"Nada." Eu cheguei mais perto da rocha.

"Você disse alguma coisa."

"Eu disse, não disse?"

"Você é estranho."

"Você não é o que eu esperava", eu admiti, a voz baixa.

Ela deu uma pequena sacudida de cabeça. "O que isso significa?"

Eu fui agarrar o pé dela, mas ela moveu a perna fora do alcance. Nada divertido.

"Eu não sou boa o suficiente para ser amiga da sua irmã?", ela perguntou.

"Você não tem nada em comum com ela."

"Como você sabe?" Ela se afastou quando eu alcancei o outro pé.

"Eu sei."

"Nós temos muito em comum. E eu gosto dela. Ela é legal e divertida. ”ela fugiu dessa vez, completamente fora do alcance do meu braço. "E você deveria parar de ser tão idiota e perseguir seus amigos."

Suas palavras deslizaram sobre mim e eu ri abertamente. "Você não é realmente como eles."

"Como quem?"

Como qualquer pessoa que eu já conheci. A verdade era que as fêmeas humanas e Luxen me tratavam do mesmo jeito. Apenas Ash e Dee falavam

comigo, mas nós crescemos juntos. Era diferente para elas, mas outras? Elas queriam muito uma coisa de mim. Na maioria das vezes eu estava bem com isso, mas à medida que eu olhava em suas direções, elas se espalhavam como insetos. Não é realmente atraente quando você pensa sobre isso. Mas não Kat. Ela pode não ter ideia do que eu era, mas ela não estava com medo de mim, ela não estava impressionada, e tão torcido como era, isso me excitou.

Isso a *fez* perigosa.

Afastei-me da rocha, fazendo ondulações na água, e depois escorreguei para baixo. Eu nadei para o outro lado da rocha e eu fiquei embaixo, esperando que a água gelada pudesse esfriar a excitação inadequada que estava acontecendo.

Droga, eu nem gostava da garota, pensei, tentando me convencer.

Sim, ela era engraçada. Sim, até divertida. E sim, eu queria traçar suas curvas com minhas mãos e minha boca. Possivelmente até a minha língua - bem, definitivamente com a minha língua - mas ela irritava a merda fora de mim.

E ela nem gostava de mim. Ela gostava de *olhar* para mim, porque quem não gostava, mas o desgosto era em ambos os sentidos.

Eu não tinha ideia de quanto tempo passara debaixo d'água até que eu estava 92% confiante de que não faria alguma coisa e eu quebrei a superfície.

"Daemon!"

O pânico absoluto cobrindo o som do meu nome me pegou desprevenido. Eu explodi na rocha agachando-me enquanto observava o lago, esperando que um Arum estivesse por perto. Aqueles idiotas não piscavam um olho quando se tratava de tirar a vida de um humano inocente.

Tudo que eu vi foi Kat, de joelhos, em seu maldito biquíni.

Filhote, lá se foi todo o trabalho que a água fria tinha feito por mim.

Ela ficou congelada por um segundo e depois subiu pela rocha, segurando meus ombros. O sangue tinha drenado de seu rosto e ela estava

excepcionalmente pálida. "Você está bem? O que aconteceu? ”então ela deixou **Página 42**

meus ombros, puxou para trás e bateu no meu braço. *Forte*. "Nunca mais faça isso de novo!"

"Calma aí" Eu joguei minhas mãos para cima. "Qual é o seu problema?"

“Você esteve debaixo d'água por tanto tempo. Eu pensei que você tinha se afogado! Por que você faria isso? Por que você me assustaria assim? ” Ela se levantou, o peito arfando. “*Voc* ê estava sob a água como se *para sempre*. ”

Ah Merda. Eu estive lá por mais tempo do que eu pensava. Meu corpo não funcionava como o dela, e eu esqueci disso. Luxens não precisavam respirar, mas os humanos não deveriam descobrir isso, idiota. “Eu não estava lá por muito tempo. Eu estava nadando. Suas mãos tremiam. “Não, Daemon, você estava lá há muito tempo.

Foram pelo menos dez minutos! Eu procurei por você, chamei por você. Eu… eu pensei que você estivesse morto. ”

Eu me levantei lentamente, me amaldiçoando de todas as maneiras a partir do domingo. "Não pode ter sido dez minutos. Isso não é possível. Ninguém consegue prender a respiração por tanto tempo. ”

Sua garganta trabalhou. "Você aparentemente pode."

Droga. Eu me aproximei dela, meus olhos procurando os dela. "Você estava realmente preocupada, não estava?"

“Não brinca! Que parte de ' *Eu pensei que você se afogou*' você não compreendeu? ” Um tremor a abalou.

Inferno, ela estava muito chateada. Honestamente, se eu tivesse me afogado, imaginava que ela dançaria um pouco no meu túmulo.

Em seu biquíni. Merda. Dane-se o biquíni. “Kat, eu subi. Você não deve ter me visto. Eu vim e fui de volta para baixo. ”

Dando um passo para trás, ela balançou a cabeça e eu pude ver em seus olhos de aço que ela não acreditava em mim.

Santo inferno, aqui estava eu me preocupando com Dee fazendo algo para nos expor, e eu que fiz a estupidez. *Deixe ir, Kat. Deixe ir*. Eu respirei fundo, pensando que talvez se eu a irritasse, ela esqueceria o que aconteceu em sua raiva. Melhor que a outra opção. "Isso acontece com frequência?" Perguntei.

Seu olhar voltou para o meu. "O que?"

"Imaginar coisas." Eu apontei para o lago. "Ou você tem um problema horrível em contar o tempo?"

“Eu não estava imaginando nada! E sei como contar o tempo, seu idiota. ”

"Então eu não sei o que te dizer." Eu dei um passo à frente, encurralando-a “Eu não sou o único imaginando que eu estava debaixo d'água por dez minutos, quando foram dois minutos no máximo. Você sabe, talvez eu te compre um relógio da próxima vez que eu estiver na cidade, quando tiver minhas *chaves* de volta.

Ela endureceu quando ela olhou para mim e raiva nublou a suspeita em seus olhos. “Bem, certifique-se de dizer a Dee que tivemos um tempo *maravilhoso* para que você possa pegar suas chaves estúpidas de volta. Então nós não vamos precisar de um replay de hoje ”.

Eu sorri para ela. “Isso é com você, Kitten. Tenho certeza que ela vai ligar mais tarde e perguntar. ”

“Você terá suas chaves. Estou pronta ...” ela se virou e aconteceu tão rápido.

Seu pé escorregou na pedra molhada. Desequilibrada, seus braços se agitaram.

Eu não parei para pensar.

Estendendo para a frente, estendi a mão e peguei a mão dela assim que seus pés deixaram a pedra. Eu a puxei para frente, e então ficamos peito a peito. Sua pele estava quente e seca, a minha molhada. Eu cerrei minha mandíbula

com a sensação alimentando todas as minhas células. Não havia como negar o raio da luxúria que disparou através de mim.

Inferno, ela era tão suave em todos os lugares certos.

"Cuidado aí, Kitten", eu murmurei. “Dee ficaria chateada comigo se você acabasse rachando sua cabeça e se afogando. ”

Página 43

Kat levantou lentamente a cabeça e seus olhos cinzentos encontraram os meus.

Seus lábios se separaram, mas ela não falou, e eu estava ligado com isso. As palavras

eram enlouquecidamente sem sentido neste momento, porque nossos corpos estavam pressionados juntos.

A eletricidade corria pela minha pele, e eu não fazia ideia se ela sentia, e se ela pensava que era apenas sua imaginação, mas eu engoli um gemido baixo quando uma leve brisa tomou conta de nossa pele. Seu peito subiu contra o meu, e eu precisava deixá-la ir ou... ou o quê?

Não havia outra opção.

Eu soltei meu braço da cintura dela, deixar minha mão escorregar da parte inferior das suas costas era apenas uma maldita tortura. A pele era macia e suave, e a pressão quase dolorosa crescendo em mim valeu a pena. "Eu acho que é hora de voltarmos. ”

Oficialmente, a decisão mais inteligente que fiz desde a primeira vez que a vi.

Patético.

Kat assentiu, e não falamos quando voltamos para a terra, secamos e nos vestimos, e isso provavelmente foi uma coisa muito boa, porque eu estava de mau humor por uma infinidade de razões.

O caminho de volta foi silencioso e duro, e quando nós avistamos entrada de automóveis meu humor foi de merda para socar alguém quando vi o carro na garagem. Malditamente tudo para o inferno em uma cesta de mão. Kat olhou para mim, sua expressão curiosa.

“Kat, eu—”

Minha porta da frente se abriu, batendo na lateral da minha casa, e Matthew saiu como se tivesse tudo bem. Ele desceu os degraus da varanda, nem mesmo olhando na direção de Kat. "O que está acontecendo aqui? ” Ele exigiu.

Cara, eu me importava com Matthew como um irmão, mas ele não tinha nenhuma razão para estar em minha casa assim. Eu cruzei meus braços.

"Absolutamente nada. Desde que minha irmã não está em casa, estou curioso para saber porque você está na minha casa?"

"Eu me deixei entrar", ele respondeu. "Eu não sabia que isso seria um problema."

"Agora é, Matthew."

Kat se mexeu desconfortavelmente ao meu lado, chamando a atenção de Matthew. O lábio dele se enrolou quando ele balançou a sua cabeça. "De todas as pessoas, eu achava que você sabia melhor, Daemon."

A tensão caiu no ar ao nosso redor. “Matthew, se você valoriza a capacidade de andar, eu não iria lá."

"Eu acho que deveria ir." Kat se moveu para o lado.

Por alguma razão que eu nunca vou entender, eu pisei na frente de Kat, bloqueando-a da vista de Matthew. “Estou pensando que Matthew deveria ir, a menos que ele tenha outro propósito além de enfiar o nariz onde não pertence. ”

"Sinto muito", ela sussurrou, voz vacilante, e isso fez uma coisa engraçada para minha consciência, fez observá-la, “Mas eu não sei o que está

acontecendo aqui. Nós estávamos apenas nadando. ”

Eu endireitei meus ombros. “Não é o que você está pensando. Dê-me algum crédito. Dee escondeu minhas chaves e obrigou-me a levá-la para recuperá-las. ”

Kat respirou fundo.

Reconhecimento cintilou no rosto de Matthew. "Então esta é a amiguinha de Dee?"

"Essa seria eu", disse ela atrás de mim.

"Eu pensei que você tinha isso sob controle." Matthew gesticulou para ela.

"Que você faria sua irmã compreender."

Página 44

"Sim, bem, por que você não tenta fazê-la entender", eu respondi, minha paciência se esgotando. "Porque até agora, não estou tendo muita sorte. ”

Os lábios de Matthew endureceram. "Vocês dois deveriam saber melhor."

E minha paciência estalou. Eu estava cansado. Uma certa área do meu corpo estava doendo e ser repreendido não ia funcionar comigo. Energia estalou sobre a minha pele, invisível ao olho humano, mas vazou para fora, cobrando o ar. Um trovão retumbou. Relâmpagos raiavam acima, brilhantes e quase ofuscantes. Quando a luz recuou, os olhos de Matthew se arregalaram por um segundo e então ele se virou, andando de volta para minha casa.

Aviso recebido.

Eu comecei a me virar para Kat, mas não havia realmente nada a dizer, então eu não disse nada enquanto caminhava até minha casa. Eu pensei ter ouvido ela falar, mas não importava.

Nada do que aconteceu com ela importava.

Página 45

CAPÍTULO 6

Matthew começou no momento em que entrei na cozinha. “O que está acontecendo com aquela garota, Daemon? Você nunca agiu assim. ”

Passei por ele no caminho para a geladeira, além de irritado, com fome. "Agi como o que?"

Ele se virou para mim. "Você sabe o que eu quero dizer."

Abrindo a geladeira, eu procurei o que era necessário para fazer um sanduíche de assassino. Acenando minha mão, fazendo toda a coisa de a *Bela e a Fera* e fiz todos os itens dançarem para o balcão. "Quer um sanduíche?"

Matthew suspirou. "Já comi."

"Mais para mim." Eu peguei um prato e me movi para o balcão.

"Daemon, precisamos conversar sobre isso."

Eu peguei uma faca e o pote de maionese “Nós não precisamos falar sobre qualquer merda, Matthew. Eu já contei a você o que estava acontecendo quando estávamos fora. A história não vai ficar mais interessante. ”

"Você está se certificando Dee não fique muito próxima a ela, saindo com ela?", Ele perguntou, descrença colorindo suas palavras. “Nadando juntos? Isso é uma nova tática? ”

Batendo a fatia de pão no prato, olhei para onde ele estava perto da mesa.

Minha voz estava mortalmente calma. "Deixe quieto, Matthew."

"Eu não posso deixar passar."

Meus olhos encontraram os dele. "Você pode querer tentar."

Ele passou a mão pelo cabelo castanho curto. "Eu não quero discutir com

você, Daemon."

Eu quase ri quando joguei carne no pão. Ele estava fazendo um trabalho de merda em não discutir.

A tensão endureceu os músculos do meu pescoço e costas. Matthew estava certo sobre uma coisa. Eu nunca agi como eu havia há alguns minutos atrás, não por um humano e não contra um dos meus. Eu nem sei por que a presença dele ou as palavras dele me incomodaram tanto.

Talvez porque no fundo eu soubesse que desperdicei a chance de descobrir alguma coisa sobre Kat que eu poderia usar contra ela ou assustá-la o suficiente para que ela ficasse longe de Dee. Eu realmente não tinha feito qualquer uma dessas coisas.

Em vez disso, nós conversamos sobre escola e jardinagem e coisas estúpidas como se nós... como se fôssemos normais.

"Isso é diferente", continuou Matthew em voz baixa. “Nós vivemos entre os humanos, mas não nos aproximamos deles, não por um período prolongado de tempo.

Se o fizermos, algo sempre acontece. Eles ou descobrem sobre nós, porque baixamos a guarda, ou colocamos um rastro sobre eles e os Arum *nos* caçam. Nunca acaba bem.

Nunca."

Eu o enfrentei, minhas mãos ao meu lado. “Você acha que eu não sei disso? O

que você espera que eu faça sobre ela? Não há muita coisa que posso fazer a menos que você espere que eu chute bunda dela. ”

Os olhos azuis de Matthew se aprofundaram, indo do oceano azul ao céu escuro ao anoitecer. "Eu não quero ver uma jovem mulher prejudicada, e eu não espero que você fosse a pessoa que cuidaria disso se chegasse nesse ponto. Se essa garota provar ser um risco, eu vou lidar com isso. Não será

como com Bethany, onde todos nós deixamos acontecer até que fosse tarde demais. Eu não vou deixar isso acontecer desta vez. ”

A energia cobrava minha pele enquanto eu olhava para ele. A percepção escorregou e me deixou frio. "O nome dela é Kat, ” eu me ouvi dizer enquanto eu andava em direção a ele, meu queixo caindo. "E eu vou lidar com ela."

Página 46

"Você sabe que eu faria qualquer coisa para proteger todos vocês." Matthew colocou as mãos sobre a mesa e respirou fundo. "Todos vocês, vocês são minha família."

Empurrando a mão pelo meu cabelo, lutei com a minha paciência. "Eu sei disso. Nós sentimos do mesmo modo, mas você não precisa entrar nessa. Vou me certificar de que ela não seja um risco para nós. ”

Seus olhos encontraram os meus e um momento se passou. “Você é um dos mais fortes, se não o mais forte Luxen agora. Os Anciãos sabem disso e também o DOD, e isso significa que alguém está sempre observando você. Você tem que ter mais cuidado do que qualquer um de nós. ”

Eu abaixei minha mão enquanto o peso da minha corrida pousava nos meus ombros. Não havia nada que eu pudesse dizer para isso. Eu era mais rápido e mais forte que a maioria dos Luxen e eu poderia usar mais da Fonte do que qualquer um do meu tipo que conhecíamos. Mas eu não aceitei esses presentes como garantidos. Eu treinei mais do que qualquer um. Patrulhando mais frequentemente. E eu estava determinado a ficar focado no meu dever. Não me perder e ser vulnerável como o meu irmão foi…

Matthew me observou e deve ter visto algo nos meus olhos. "Seu irmão não era fraco."

Minha cabeça inclinou para o lado. "Ele-"

"Ele não era", ele interrompeu. “Ele era mais gentil e mais relaxado, mas ele era tão forte quanto você e você precisa se lembrar disso. Dawson não era

fraco. Ele não era tolo e, no entanto, por causa de uma garota, ele se foi. Não siga os passos do seu irmão. ”

Mensagem recebida, alta e clara.

Não siga os passos do seu irmão.

Essa afirmação foi realmente risível.

Só porque eu não estava tentando ativamente expulsá-la da cidade não significava que eu ia acabar como Dawson. Por um lado, Kat e eu nem gostamos um

do outro. Sim, havia algo físico acontecendo, mas não era mais profundo do que isso.

Dawson se apaixonou por Bethany. Uma grande diferença aí.

E meu irmão, ele tinha sido mais fraco.

Talvez não fisicamente, mas quando se tratava de todo o resto, ele foi.

Era no começo da noite de sábado, quando vi a mãe de Kat sair. Sabendo que Kat estava sozinha e que Dee voltaria para casa amanhã, eu sabia que a última coisa que deveria estar fazendo era o que estava prestes a fazer.

Que era levar minha bunda até a casa dela.

Depois de bater à sua porta, caminhei até a grade da varanda e olhei para cima.

O sol tinha ainda um par de horas antes de se pôr, mas algumas estrelas estavam começando a aparecer. Empurrando minhas mãos nos bolsos do meu jeans, esperei para ver se ela atenderia a porta. Se eu fosse ela, provavelmente nunca iria querer ver meu rosto novamente. Eu não poderia explicar meu comportamento quente e frio também. Eu sabia que ela era ruim para Dee, ruim para a colônia, e especialmente ruim para mim. Mas havia algo em sua coragem que eu não conseguia me livrar.

Fiquei um pouco surpreso quando a porta se abriu e Kat saiu para a varanda.

"O que você está fazendo aqui? ”ela perguntou.

Não tendo ideia de como responder isso, fiquei quieto por um momento e depois limpei a garganta. "Eu gosto de olhar para o céu. Há algo sobre ele. É

interminável, sabe. ”

Ela se aproximou de mim, seus movimentos quase hesitantes. “Algum cara maluco vai sair da

Página 47

sua casa e gritar com você por estar conversando comigo? ”

Eu sorri para isso. " Agora não, mas há sempre o mais tarde."

Seu nariz enrugou. “Eu prefiro passar o ‘mais tarde’. ”

"Sim". Eu virei minha cintura, de frente para ela. "Ocupada?"

"Além de mexer no meu blog, não."

"Você tem um blog?" Eu tive que me forçar a não rir. Blogar sempre pareceu algo que mães de meia-idade fazem, não meninas acima da média do ensino médio.

Ela cruzou os braços sobre o peito, sua postura se alargando como se estivesse se preparando para uma batalha.

"Sim, eu tenho um blog."

"Qual é o nome do seu blog?"

"Não é da sua conta." Seu sorriso era muito doce.

"Nome interessante." Um canto dos meus lábios se levantou quando o aborrecimento brilhou em seu rosto. Tê-la zangada era muito fácil. “Então,

sobre o que você escreve no blog? Tricô? Quebra-cabeças? Ser solitária? ”

"Ha ha, espertinho." Ela suspirou. "Eu faço resenha de livros."

Hã. Livros. Deveria ter adivinhado isso. "Você é paga para fazer isso? ?"

Ela riu alto disso. "Não. De modo nenhum."

Eu fiz uma careta. "Então, você faz a resenha de livros e não é paga se alguém comprar um livro com base na sua opinião?"

"Eu não faço a resenha de livros para receber um pagamento ou qualquer coisa." Seus braços desdobraram enquanto ela parecia ficar mais confortável falando sobre seu blog. “Eu faço porque gosto. Adoro ler e gosto de falar sobre livros. ”

"Que tipo de livros você lê?"

"Todos os tipos." Ela se inclinou contra o corrimão e olhou para cima, encontrando o meu olhar. "Eu prefiro principalmente os paranormais”.

"Vampiros e lobisomens?" Eu imaginei.

"Sim."

"Fantasmas e alienígenas?"

“Histórias de fantasmas são legais, mas eu não sei sobre aliens. ET realmente não faz meu tipo e o de muitos leitores. ”

Eu levantei uma sobrancelha para isso. "O que isso quer dizer?"

"Nada de criaturas espaciais verdes e viscosas", ela respondeu, e eu engoli uma risada. “De qualquer forma, eu também aprecio romances gráficos, coisas históricas...”

"Você lê romances gráficos?" Descrença me inundou. “Sério?"

Ela assentiu. “Sim, e daí? As garotas não deveriam gostar de romances

gráficos e quadrinhos? ”

Eu não acho que ela queria que eu respondesse isso. Porra, ela era sempre uma surpresa. “Quer ir dar uma caminhada? ”

"Uh, você sabe que eu não sou boa com a coisa toda de caminhadas." Ela estendeu a mão, enfiando um fio de cabelo solto de seu rabo de cavalo atrás da orelha. Ela já usou o cabelo solto?

Por que diabos eu estava pensando no cabelo dela?

Meu olhar seguiu o movimento. “Eu não vou levar você para as rochas. Apenas uma pequena trilha inofensiva. Tenho certeza de que você pode lidar com isso. ”

Ela empurrou o corrimão, mas hesitou. "Dee não lhe disse onde estavam suas chaves?"

Inferno, eu havia esquecido isso por completo. "Sim, ela me disse."

Página 48

"Então por que você está aqui?"

Como eu poderia explicar isso para ela quando não podia explicar nem para mim mesmo? Eu me atrapalhei na minha cabeça por uma desculpa que ela comprasse e percebi que eu realmente não era tão criativo. Este era provavelmente um sinal que eu deveria ter a minha bunda em casa e esquecer tudo o que era *isso.* “Eu não tenho

um motivo. Eu pensei apenas em passar por aqui, mas se você vai questionar tudo, então esquece.

Descendo os degraus da varanda, percebendo que eu estava novamente agindo como um idiota completo. O que eu poderia dizer? Eu era bom nisso.

Um momento se passou e então: "Tudo bem, vamos lá."

Surpreso, parei. "Você tem certeza?"

Ela não parecia 100% certa quando olhei por cima do ombro para ela, mas ela apressou os passos e me seguiu. "Por que estamos indo por atrás da minha casa?" Ela fez uma pausa, apontando para o oeste, na montanha de arenito ainda brilhando sob a luz do sol. “As Seneca Rocks são para lá. Eu pensei que a maioria das trilhas começasse por ali. ”

"Sim, mas há trilhas por aqui que vão te levar para lá, e é mais rápido.", eu expliquei. "A maioria das pessoas daqui sabem que todas as trilhas principais são lotadas. Nos dias entediantes por aqui, eu encontrei um par delas, fora da pista principal. ”

Seus olhos se arregalaram. "A que distância estamos?"

Fofa. Eu ri. "Não *tão* longe."

“Então é uma trilha pequena? Aposto que isso vai ser chato para você. ”

“Toda vez que eu saio para caminhar é bom. ” Isso era verdade. Luxen naturalmente tinham mais energia neles, e qualquer atividade física ajudava. “Além disso, não é como se estivéssemos indo caminhar até o Smoke Hole Canyon. É uma longa caminhada daqui, então não se preocupe, Ok? ”

Ela relaxou. “Tudo bem, lidere o caminho."

Kat esperou do lado de fora quando eu entrei na minha casa, pegando duas garrafas de água, e então ela me seguiu atravessando o quintal e entrando na floresta sombreada. Algo sobre o fato de que ela estava realmente disposta a fazer isso me pareceu errado. Eu não tinha sido legal com ela. Isso era um grande *sem chance*. Eu me perguntava se ela faria o mesmo se fosse Andrew se tornando amigo dela, apenas passando direto para o inferno.

Se fosse assim, não seria nada bom.

Andrew estaria totalmente no Acampamento Matthew, não tendo nenhum problema com a ideia de preventivamente "cuidar dela".

"Você é muito confiante, Kitten", eu disse baixinho.

"Pare de me chamar assim."

Eu olhei por cima do meu ombro. Ela estava seguindo alguns passos atrás de mim. “Ninguém nunca te chamou assim antes? ”

Pisando em torno de um arbusto espinhento, ela me lançou um olhar em branco

“Sim, as pessoas me chamam de gatinha o tempo todo. Mas você faz soar tão...”

Eu esperei. "Soar tão o que?"

"Eu não sei, como se fosse um insulto", disse ela, e eu diminuí meu ritmo de passadas longas para que ela estivesse andando ao meu lado agora. "Ou algo sexualmente depravado."

Isso arrancou uma risada de mim, junto com um pouco da tensão que tinha esculpido seu caminho através de meu pescoço e ombros.

"Por que você está sempre rindo de mim?"

Eu balancei a cabeça enquanto sorria. "Eu não sei, você meio que me faz rir."

Página 49

"Que seja." Ela chutou uma pedra, aparentemente decidindo que não era uma coisa boa. "Qual é a desse tal de Matthew? Ele agia como se me odiasse ou algo assim. ”

“Ele não te odeia. Ele não confia em você, ” eu murmurei.

Seu rabo de cavalo saltou quando ela balançou a cabeça. “Confia em mim com o que? Sua virtude? ”

Outra risada explodiu de mim. "Sim. Ele não é fã de garotas bonitas que têm tesão por mim."

"O que?" Ela deixou escapar, e então, em um segundo, ela tropeçou.

Eu a peguei facilmente, com o braço em volta da cintura dela, e rapidamente soltei, mas senti o choque do breve contato e minha pele zumbiu.

"Você está brincando, certo?" Ela perguntou.

Divertido por sua incapacidade de tomar cuidado com o que estava no chão, senti meu sorriso crescer ainda mais "Sobre qual parte?"

"Tudo!"

"Qual é. Por favor, não me diga que você não se acha bonita. ”quando ela não respondeu, eu suspirei. "Nenhum cara te disse que você é bonita?"

Seu olhar encontrou o meu e, em seguida, deslizou para longe. Ela encolheu os ombros. "Claro."

Hã. "Ou ... talvez você não esteja ciente disso?"

Ela encolheu os ombros novamente, e eu não pude acreditar que ela não viu o que eu... espere um segundo. Ela não viu o que eu via? Quando o que eu vi a mudou?

Porque eu estava pensando que ela era simples como o inferno.

Às vezes acima da média quando ela estava brava. Ou sorrindo. Ou corando.

Mas, bem, principalmente ela era apenas média.

Enquanto eu observava suas bochechas corarem ainda mais, eu sabia que estava errado.

Kat não era simples. Talvez à primeira vista, mas uma vez que você se aproximava dela, uma vez que você passasse alguma quantidade de tempo ao redor dela, aqueles olhos cinzas, os lábios cheios, e a forma de seu rosto eram tudo menos simples. No entanto, era mais do que sua aparência.

"Você sabe o que eu sempre acreditei?" Eu perguntei, parando no meio do caminho.

Ela olhou para mim, os olhos arregalados, mas não cautelosos. "Não."

Por um momento, eu não falei, e o único som entre nós era o chilrear dos pássaros próximos, meu olhar procurando o dela. “Eu sempre achei que as pessoas mais bonitas, verdadeiramente bonitas por dentro e por fora, são aquelas que estão silenciosamente inconscientes de seus efeitos. Os que jogam sua beleza por aí vangloriando-se do que eles têm? Sua beleza está apenas passando. É apenas uma concha escondendo nada além de sombras e vazio."

Seus lábios se separaram e então ela riu.

Kat riu.

O que diabos?

"Desculpa", disse ela, piscando para conter as lágrimas quando uma risadinha se soltou. “Mas essa foi a coisa mais profunda que eu já ouvi você dizer. Que nave alienígena levou o Daemon que eu conheço para longe daqui, e eu posso pedir para eles ficarem com ele? "

Eu fiz uma careta. "Eu estava sendo honesto."

"Eu sei, mas é só que foi realmente ... uau."

De olho nela, dei de ombros e comecei a descer a trilha novamente. Tanto faz.

"Nós não vamos longe demais." Pausei. "Então você gosta de história?"

"Sim, eu sei que isso faz de mim uma nerd." Ela me alcançou, um salto extra em seus passos.

"Você sabia que esta terra já foi percorrida pelos índios Seneca?"

Página 50

"Por favor, me diga que não estamos andando em nenhum cemitério?"

“Bem… eu tenho certeza que *existem* cemitérios por aqui em algum lugar.

Embora eles tenham apenas viajado por esta área, não quer dizer que alguns não tenham morrido neste exato lugar e-”

"Daemon, eu não preciso saber dessa parte." Ela empurrou levemente meu braço.

A facilidade com que ela me tocou era enervante. Levei um momento para superar isso.

"Ok, eu vou te contar a história e vou deixar alguns dos fatos mais assustadores, mas verdadeiros, de lado" eu peguei um galho comprido, segurando-o para Kat passar. Seu ombro roçou meu peito, chutando minha consciência ao redor.

"Que história?" Ela perguntou, cílios grossos abaixados, protegendo seus olhos.

"Você vai ver. Agora preste atenção... Há muito tempo esta terra era só florestas e montanhas, o que não é muito diferente dos tempos de hoje, com a exceção de algumas cidades pequenas. ” Eu empurrei os galhos mais baixos para fora

do caminho para ela. Nesse ponto, ela poderia se empalar; ela estava tão obscenamente inconsciente de como entrar no bosque. “Mas imagine este lugar tão esparsamente povoado que poderia levar dias, até mesmo semanas até conseguir chegar ao seu vizinho mais próximo. ”

Ela estremeceu. "Isso parece tão solitário."

“Mas você tem que entender que esse era o modo de vida, centenas de anos atrás. Agricultores e homens das montanhas viviam alguns quilômetros de distância uns dos outros. Mas a distância era percorrida toda a pé ou a cavalo, não era geralmente a forma mais segura de se viajar. ”

"Eu posso imaginar." Sua resposta foi fraca.

“A tribo indígena Seneca viajou parte do leste dos Estados Unidos, e em

algum ponto eles caminharam neste exato caminho em direção as rochas do Seneca. Você sabia que esse pequeno caminho atrás da sua casa leva direto para a base delas? ”

"Não. Parece tão distante que eu nunca pensei que estivessem tão próximas. ”.

“Se você for por este exato caminho e andar mais alguns quilômetros você irá encontrar a base delas. É um caminho muito rochoso e até mesmo os escaladores mais experientes evitam. Veja, as Rochas do Seneca vão do Grant até o Pendleton Country, com o ponto maior sendo o Spruce Knob e um afloramento perto de Seneca chamado Champe Rockes. Agora, eles são um pouco mais difíceis de chegar, uma vez que geralmente envolve invadir a propriedade de alguém. Mas pode valer a pena se você conseguir escalar quase trezentos metros de altura. ”

Cara, adorava chegar lá em cima. Não fazia isso há algum tempo.

"Isso soa divertido." Seu sorriso foi dolorido.

Eu ri. “É se você não tem medo de escorregar. De qualquer forma, as rochas do Seneca são feitas de quartzito, do qual parte é arenito. Por isso ás vezes elas têm uma tonalidade rosada. Quartzito é considerado um quartzo beta. Pessoas que acreditam em... ”Hmm, tinha que proceder com cuidado. "Poderes anormais, ou poderes... Da natureza, como muitas das tribos indígenas acreditavam naquela época, acreditavam que qualquer forma de quartzo beta permite que a energia seja armazenada e transformada, até mesmo manipulada. Pode queimar objetos eletrônicos ou outras coisas – até mesmo escondê-los. ”

"Ooo-kay"

Atirei-lhe um olhar e ela se acalmou. “Possivelmente foi o quartzo beta que trouxe a tribo Seneca para esta área. Ninguém sabe como, já que eles não eram nativos de Virginia do Oeste. Ninguém sabe quanto tempo eles ficaram acampados por aqui, negociando ou guerreando. ” Eu diminuí meus passos, aproximando-me do pequeno riacho. "Mas eles têm uma lenda muito romântica. ”

"Romântica?" Ela me seguiu ao redor do córrego, seu rabo de cavalo saltando a cada passo. Era um tipo de distração.

Page

51

“Veja, havia uma linda princesa indígena chamada Snowbird. Ela pediu sete dos mais fortes guerreiros da tribo para provar seu amor, fazendo algo que somente ela tinha sido capaz de fazer. Muitos homens a queriam por sua beleza e sua posição na tribo. Mas ela queria um igual. ”

Eu não era normalmente um falador. A maioria das pessoas que me conheciam provavelmente já estariam checando minha temperatura a essa altura, eu já tinha muitas frases juntas em uma única conversa. Mas Kat estava fascinada. Eu gostei daquilo.

“Quando chegou o dia para ela escolher seu marido, ela estabeleceu um desafio do qual somente o guerreiro mais valente e mais dedicado ganharia sua mão. Ela pediu aos seus pretendentes que escalassem a rocha mais alta com ela. ” O caminho se estreitou e diminuí a velocidade. “Todos começaram, mas conforme foi ficando difícil, três voltaram. O quarto ficou cansado e o quinto quase morreu de exaustão.

Apenas dois permaneceram, e a linda Snowbird continuava na liderança do caminho.

Finalmente ela alcançou o ponto mais alto e se virou para ver quem foi o mais valente e forte de todos os guerreiros. Apenas um permaneceu a alguns metros atrás dela e enquanto ela assistia, ele começou a escorregar...”

Pisando em torno de um amontoado de rochas, esperei até que Kat passasse por eles. “Snowbird parou por apenas alguns segundos pensando que esse bravo guerreiro era obviamente o mais forte, mas ele não era igual a ela. Ela poderia salvá-lo ou deixá-lo cair. Ele era corajoso, mas ele ainda tinha que chegar ao ponto mais alto, assim como ela tinha. ”

“Mas ele estava logo atrás dela? Como ela poderia simplesmente deixá-lo cair? ”ela parecia quase em pânico e, sim, fofa novamente.

"O que você faria?" Eu perguntei, genuinamente curioso.

“Não que eu jamais peça a um grupo de homens para provar seu amor fazendo algo incrivelmente perigoso e idiota assim, mas se alguma vez me encontrasse nessa situação, tão improvável...”

"Kat?"

Ela endireitou os ombros. “Eu o alcançaria e salvaria, é claro. Eu não poderia deixá-lo cair para a sua morte."

"Mas ele não conseguiu provar a si mesmo", argumentei.

"Isso não importa." Seus olhos cinzentos brilharam como nuvens de tempestade. "Ele estava bem atrás dela, e quão bonita você realmente poderia ser se você deixasse um homem cair para a morte apenas porque ele escorregou? Como você pode até mesmo ser capaz de amar, ou ser digno dele, por assim dizer, se você deixar isso acontecer? ”

Eu balancei a cabeça lentamente. "Bem, Snowbird pensou como você."

Um largo sorriso surgiu em seu rosto. "Bom."

“Snowbird decidiu que o guerreiro era igual a ela e com isso sua decisão havia sido tomada. Ela agarrou o homem antes que ele pudesse cair. O chefe encontrou com eles e ficou muito satisfeito com a escolha de sua filha. Ele concedeu o casamento e fez do guerreiro seu sucessor. ”.

“Então é por isso que as rochas são chamadas de rochas Seneca? Depois dos índios e de Snowbird? ”

"Isso é o que a lenda diz."

“É uma linda história, mas eu acho que todo esse lance de escalar centenas de metros para provar seu amor é um pouco excessivo. ”

Eu ri. "Eu tenho que concordar com você sobre isso."

"Eu esperava que sim, ou então hoje em dia você teria que brincar com carros em uma interestadual para provar seu amor ” Suas feições se esticaram, e então um rubor correu por suas bochechas.

"Eu não prevejo que isso aconteça", eu disse baixinho.

“Você pode chegar aonde os índios escalaram a partir daqui? ” Ela perguntou.

“Você pode chegar ao desfiladeiro, mas essa é uma séria caminhada. Não é algo que eu sugiro que você faça sozinha."

Kat riu e o som era leve e quase livre. "Eu não acho que você precisa se preocupar com isso. Eu me pergunto por que os índios vieram para cá. Eles estavam procurando alguma coisa? É difícil de acreditar que um monte de pedra os trouxe aqui. ”

"Nunca se sabe." Quem sabia por que eles vieram, mas tinha que haver uma razão. “As pessoas tendem a olhar para as crenças do passado como sendo primitivo e pouco inteligente, mas ainda assim estamos vendo mais verdade no passado todos os dias. ”

Ela olhou para mim de uma maneira longa e avaliadora. "O que é mesmo que fez dessas rochas tão importantes? ”

"É um tipo de rocha..." Eu me virei para ela, meu olhar deslizando por seu rosto e depois por cima do ombro.

Ah Merda. Meus olhos se arregalaram. "Kitten?"

"Você poderia parar de me chamar de-”

"Fica quieta", eu sussurrei, o olhar fixo sobre o ombro dela enquanto eu colocava minha mão em seu braço nu.

"Me promete que você não vai surtar."

"Por que eu iria surtar?" Ela sussurrou de volta.

Bem, a maioria das pessoas surtaria se houvesse um urso de trezentos quilos a poucos metros de distância, e esse era um dos grandes. Energia começou a construir

em mim. Eu puxei Kat para perto de mim e suas mãos voaram para o meu peito, acima do meu coração. "Você já viu um urso?", Perguntei.

"O que? Tem um urso...? ” Ela saiu do meu alcance e se virou.

Kat endureceu contra mim.

Os ouvidos do urso se contraíram, recuperando a respiração. Eu quis que Kat ficasse parada. Havia uma boa chance de o urso simplesmente passar por nós. Ou pelo menos eu esperava que houvesse, porque se esse maldito nos atacasse, eu teria que fazer algo para espanta-lo.

Algo que não seria fácil de explicar.

"Não corra", eu disse a ela.

Ela deu um aceno brusco.

Minhas mãos pousaram em seus braços novamente, e nem acho que ela sentiu isso. Então, sem qualquer provocação, o urso soltou um grunhido baixo quando subiu em suas patas traseiras. Mandíbulas maciças abertas e rugiu, agarrando o ar.

Ah Merda.

Deixando de lado Kat, eu me afastei dela e comecei a agitar meus braços, gritando, mas o urso caiu sobre suas patas, ombros tremendo e casaco de pele se contraindo. Ele se concentrava justo na Kat.

Amaldiçoando, olhei de volta para ela. Ela estava congelada, os olhos apertados e o rosto apertado e pálido. Eu não parei para pensar. Eu levantei minha mão e uma cegante luz branca, tingida de vermelho, rodando pelo meu braço, estalou no ar. Um raio de luz, muito parecido com um raio, bateu no chão, não mais do que um pé na frente de Kat, assustando o urso.

Tudo aconteceu tão rápido.

Assustado, o urso recuou e deslocou o corpo pesado, fugindo na direção oposta, bem como a luz recuou. A explosão de energia saltou, e eu vi as

pernas de Kat se dobrarem e a cabeça inclinar para o lado.

E ela caiu.

Eu pulei para frente, pegando-a antes que ela caísse no chão e levantando-a em meus braços, embalando-a perto do meu peito enquanto eu mantinha meus olhos na área que o urso tinha desaparecido. Eu duvidava que ela tivesse desmaiado devido ao susto. Ela esteva muito perto da Fonte. Só Deus sabia o que a energia havia feito com seu coração ou sistema nervoso.

Página 53

"Merda, merda", eu murmurei, acalmando-me apenas um pouco quando ouvi seus batimentos cardíacos ainda batendo em seu peito.

Quando tive certeza de que o urso não voltaria, olhei para ela. Uma pressão apertando meu peito. Ah não. Droga. Não…

Um leve brilho branco cercou Kat, quase como uma aura ou como se o espaço em volta dela estivesse brilhando com uma luz sobrenatural, a qual os humanos não podiam ver. Mas seria visível para qualquer Luxen … *e* para qualquer Arum.

Eu a marquei.

Página 54

CAPÍTULO 7

Kat parecia incrivelmente pequena e delicada em meus braços, seu peso tão leve que eu a pressionei mais perto.

Estranhamente, sua cabeça se encaixou perfeitamente no meu ombro, como se ela tivesse colocado lá e adormecido em vez de desmaiar.

Eu não podia acreditar que eu inadvertidamente a nocauteei.

De uma maneira distorcida, era uma bênção disfarçada. O mais provável é que eu não teria que pensar em uma desculpa para o por que parecia que um

raio tinha disparado da ponta dos meus dedos e assustado o urso embora.

Acima, nuvens escuras rolavam. Uma tempestade estava se formando - uma consequência comum de muita descarga de poder. Algo a ver com os campos elétricos que afetam o clima e o blá-blá-blá.

Mas mesmo se Kat acordasse e acreditasse que a tempestade que chegava tinha algo a ver com mandar o urso embora, eu pus um rastro nela. Que era o equivalente a colocar um alvo nas costas dela, especialmente quando pode haver um Arum ao redor.

Merda.

La estava eu, reclamando com Dee sobre como era perigoso chegar perto de Kat, e sou eu quem estava entediado e persuadiu-a a sair numa caminhada que colocara todos em perigo.

O traço deve desaparecer em alguns dias. Enquanto ela ficasse em casa e ninguém além de Dee a visse, então não deve ser um problema.

Eu ri secamente, quase amargamente. Não vai ser um problema? Dee nunca iria me deixar esquecer isso.

Voltando pela trilha, forcei meu olhar a ficar em frente, em vez de no que eu carregava, focando no cenário. Árvores - muitas árvores e folhas em forma de carvalho, agulhas de pinheiro, alguns arbustos... pássaros saltando de galho em galho, sacudindo suas penas. Um esquilo deslizou pelo tronco de uma árvore.

Eu olhei para baixo.

Cílios grossos abanavam as bochechas mais pálidas do que o normal. Eu meio que pensei que ela parecia com Branca de Neve. Bom Deus, isso soou errado. Branca de Neve. Mas seus lábios se separaram perfeitamente, e eles eram rosados mesmo sem maquiagem.

O trovão estalou e o cheiro de chuva rolou. Checando para ter certeza de que ela ainda estava fora como gatinho, peguei o ritmo e voei pela trilha. Mesmo

tão rápido quanto me movi, a tempestade foi imprevisível, e os céus se abriram, encharcando-nos. E ainda assim ela dormiu.

Ela me lembrou de Dawson. Uma bomba atômica não teria acordado meu irmão.

Depois de alcançar os degraus da varanda, diminuí a velocidade e balancei a cabeça, mandando gotas de chuva voando em todas as direções. Parei na porta e franzi a testa. Ela tinha trancado antes de sair? Droga, eu não conseguia lembrar. Se assim fosse, ela provavelmente tinha uma chave no bolso, mas isso significaria entrar em seu bolso e obtê-la. De que outra forma eu explicaria como abri a porta dela?

Meu olhar mergulhou e correu por suas pernas. Pernas inacreditavelmente longas para alguém tão baixa ... e aquelas shorts eram curtos. Pequenos bolsos também.

Sim, eu não estava indo atrás dessa chave.

Eu poderia depositar sua bunda no balanço e dar o fora daqui.

Page 55

Suspirando, eu fui até o balanço e comecei a colocá-la no assento, mas ela se aconchegou mais perto. Eu congelei, perguntando se ela estava acordada. Uma rápida checagem me disse que ela não estava. Mais uma vez, fui deitá-la, mas eu parei desta vez. O que ela pensaria se ela acordasse aqui sozinha?

Por que eu me importo?

"Droga", eu murmurei, encarando a varanda freneticamente como se guardasse as respostas, eu finalmente revirei os olhos e sentei, colocando ela ao meu lado. Fazia sentido que eu ficasse. Eu tinha que saber se ela tinha me visto atirar um relâmpago fora da minha mão, eu raciocinei. Eu mantive meu braço em volta dela, porque sabendo da minha sorte, ela escorregaria do balanço e quebraria a cabeça. Então Dee *iria* me matar.

Eu inclinei minha cabeça para trás e fechei meus olhos. Por que eu vim aqui

hoje? Foi realmente apenas tédio? Se fosse esse o caso, eu poderia ter assistido aos episódios de *Investigadores Fantasma* que eu tinha gravados.

Eu realmente não tinha considerado o que estava fazendo até que eu estava batendo na porta dela e era tarde demais para pensar sobre isso.

Eu fui um idiota.

Kat murmurou algo e se aproximou, pressionando sua bochecha contra o meu peito. Ela estava moldada em todo o lado direito do meu corpo: coxa a coxa. Sua mão enrolou abaixo do meu quadril e comecei a contar de cem pra baixo. Quando cheguei aos setenta, me vi olhando para os lábios dela.

Eu realmente precisava parar de olhar para os lábios dela.

A testa dela se enrugou, as pálpebras tremeluzindo como se estivesse tendo um pesadelo. Alguma parte ridícula de mim respondeu a isso - para a angústia minúscula apertando suas feições, tencionando seu corpo. Meu polegar começou a mover-se ao longo de suas costas, traçando círculos ociosos. Segundos se passaram e ela se acomodou, respirando profundamente e firme.

Quanto tempo ela dormiria? Parte de mim não estava incomodada com a perspectiva de ficar sentado aqui por horas.

Havia algo calmante em segurá-la, mas também era exatamente o oposto, porque cada polegada do meu corpo estava ciente de como ela se encaixava ao meu lado, de onde sua mão estava, a ascensão e queda do seu peito.

Isso era pacífico *e* tortuoso.

Algum tempo passou, e depois do que pareceu uma eternidade e ainda assim não ter sido tempo suficiente, Kat acordou. Isto foi um processo lento que começou com os músculos tensos, relaxando e depois tencionando novamente quando ela percebeu que … *em que* ela estava deitada.

Minha mão parou, mas eu não a afastei. Não era como se ela fosse cair em seu rosto agora, mas eu simplesmente não sabia, e não estava nada bem com

isso. Eu apertei meu queixo.

Kat levantou a cabeça. "O que aconteceu?"

Oh, você sabe, disparei um raio de energia em um urso enquanto você murchava como uma flor delicada aos meus pés.

Então eu carreguei você de volta como um verdadeiro cavalheiro e sentei aqui por Deus sabe quanto tempo e apenas olhei para você.

Sim, eu não estava indo lá.

Eu puxei meu braço livre. "Você desmaiou."

"Eu desmaiei?" Ela recuou, tirando uma massa de cabelo do rosto. Foi então que percebi que seu cabelo tinha se desfeito em algum momento. Meu olhar caiu brevemente. Como esperado, seu cabelo era longo e grosso, caindo sobre seus ombros.

"Eu acho que o urso te assustou", eu disse a ela. "Eu tive que carregar você de volta."

"Todo o caminho?" Ela parecia desapontada, o que me deixou curioso. “O

que… o que aconteceu com o

Página 56

Urso?"

“A tempestade o assustou. Um relâmpago, eu acho. Você está se sentindo bem?"

Um raio iluminou a varanda, assustando-a. "O urso estava com medo de uma tempestade?"

"Eu acho."

"Nós tivemos sorte, então." Ela olhou para baixo, sobrancelhas tricotando, e

quando os cílios levantaram, eu tive que me forçar a continuar respirando normalmente. Havia alguma coisa naqueles olhos cinzentos - um vislumbre que me sugou direto para dentro "chove aqui como na Flórida."

Eu cutuquei o joelho dela com o meu. "Eu acho que você pode ficar presa comigo por mais alguns minutos."

Essa foi uma desculpa estúpida para não sair. Eu precisava de algo melhor -

não, o que eu precisava era sair. Levante-se e saia. Mas então ela falou novamente.

"Tenho certeza de que pareço um gato afogado".

Eu quase prefiro o gato afogado. "Você parece bem. O visual molhado funciona em você. ”

Ela franziu o cenho. "Agora eu sei que você está mentindo."

Eu era um monte de coisas, mas até recentemente, um mentiroso não era uma delas. E aparentemente, eu era tão imprevisível quanto o tempo, tanto que eu não tinha ideia do que estava fazendo até que movi e envolvi meus dedos ao redor de seu queixo, inclinando a cabeça para mim.

"Eu não mentiria sobre o que eu penso", eu disse, e essa era a verdade.

Kat piscou devagar e meu olhar caiu para seus lábios novamente. Eu realmente precisava parar de procurar os lábios dela. Meus músculos se apertaram ao pensar em saboreá-los. Ela provavelmente me bateria no rosto e então me atacaria com aquela língua afiada como navalha. O que me fez querer sorrir.

Eu me inclinei para frente. "Eu acho que entendo agora."

“Entende o que? ” Ela sussurrou.

Meu fascínio involuntário por ela - eu entendi. Ela não suportava nenhuma das minhas porcarias. Eu fui cercado por pessoas que me procuravam para ter todas as respostas, para protegê-las, para nunca mostrar medo.

E então eu coloquei uma grande frente e agia como se nada me assustasse. Era exaustivo as vezes. Mas Kat, ela viu através de toda a minha arrogância e me manteve honesto. E eu gostei disso... muito.

Um rubor rosa manchou suas bochechas. Eu persegui essa cor com o meu polegar. "Eu gosto de ver você corar."

Ela respirou fundo, e isso me desfez. Pressionando minha testa contra a dela, empurrei até o limite. Isso era insanidade, mas ela cheirava a pêssegos e sua pele era macia e seus lábios pareciam mesmo mais suaves.

Eu fui pego em uma teia que realmente não havia como escapar. Uma teia de Kat ... uma que eu garanto que ela não tinha ideia de que tecia. Uma beleza ingênua, e eu tinha visto muito nos meus dezoito anos para saber que era uma raridade. Algo para ser valorizado.

Um raio atingiu novamente, e Kat não pulou no trovão desta vez. Ela estava focada de uma forma que me agradou, puxou o meu controle e me provocou com o que eu nunca poderia ter. Não deveria querer, mas eu queria... Deus, eu sempre quis.

E se continuássemos por onde estávamos indo, ficaria bagunçado. Eu já sabia o que acontecia quando Luxen e os humanos se misturaram. Eu tinha muitas responsabilidades para estar brincando com ela. Muita coisa acontecendo...

Mas eu ainda queria.

Meus dedos deslizaram ao longo da curva de sua bochecha enquanto minha cabeça se inclinava. Eu ia me arrepender disso- santa porcaria eu me arrependeria sempre, mas eu não estava parando. Nossos lábios estavam apenas a um sopro de distância...

"Ei, pessoal!" Dee gritou.

Eu empurrei para trás, deslizando em um movimento fluido e colocando distância entre nós no balanço enquanto

Kat virou um tom feroz de vermelho. Eu estava tão absorto nela que não tinha ouvido o carro da minha irmã ou percebido que a tempestade passara e o sol estava brilhando e tudo.

Ótimo.

Dee subiu os degraus, seu sorriso desaparecendo quando seu olhar saltou entre nós e depois se estreitou. Não duvidava que ela estivesse vendo o leve traço ao redor de Kat e se perguntando como diabos isso aconteceu. Então ela pareceu se concentrar no que acabara de interromper.

Sua boca caiu aberta.

Não era frequentemente que eu a surpreendia... desse jeito. Eu sorri abertamente. “Hey, e aí, mana. O que está acontecendo?"

"Nada", disse ela. "O que *você* está fazendo?"

"Nada", eu respondi, pulando do balanço. Eu olhei para uma Kat silenciosa e atordoada. Seus olhos cinza ainda estavam nebulosos e arregalados. Loucamente bonita. Porra, eu precisava cortar isso agora, antes que algo pior do que apenas um rastro acontecesse. Eu encontrei seu olhar. "Apenas ganhando pontos extras."

Kat endireitou-se, os olhos brilhando e as mãos enroladas no colo enquanto minhas palavras penetravam.

Lá estava a gatinha saindo, as garras afiando. A criatura quente e fofinha foi embora em um instante. Eu fiz isso. Levei-a e bati de volta à terra, para a realidade.

Isso foi tudo eu.

Eu não estava orgulhoso, mas pelo menos assim ela sobreviveria. Nós todos sobreviveríamos.

Eu girei em direção aos degraus, deixando-a com minha irmã, que estava olhando para mim em confusão. Eu me sentia como o maior bundão do planeta.

Inferno, do universo.

O sol havia se posto quando a porta do meu quarto se abriu e Dee surgiu como um tornado, cabelo escuro fluindo atrás dela e olhos brilhando de excitação.

"O que no mundo eu interrompi?" Ela exigiu.

Fechei tela do meu notebook antes que Dee pudesse ver o que eu estava olhando. "Você voltou cedo da colônia. ”

Ela dançou até a cama, levantando-se na ponta dos pés. "Não é como isso realmente importante, mas se você quer saber, acho que Ethan estava ficando superchateado comigo e decidiu me deixar sair. ”

Ela fez uma pausa, sorrindo maliciosamente. "Além disso, eles estão tendo algum tipo de jantar de recepção para as mulheres que vão se casar na terça à noite e eu disse que voltaria... com Ash. ”

Minhas sobrancelhas subiram. "Uh, ela sabe disso?"

"Sim. E ela está totalmente irritada comigo, mas ela não pode dizer não. Mas isso não é importante! ” Ela bateu palmas enquanto balançava para frente e para trás.

"O que você estava fazendo na varanda com Katy?"

Eu descansei o notebook na minha mesa de cabeceira. "Eu estava sentado lá fora com ela."

Os olhos de Dee se estreitaram. “Sim, duh, mas você não estava fazendo apenas isso. Não brinque comigo. ”

Kat tinha dito mais? O desejo de perguntar correu para a ponta da minha língua, mas eu mentalmente me dei um soco no rosto. Eu não ia lá. "Eu não estou brincando com você, irmã."

"Isso é tudo abobrinha!"

"abobrinha", repeti devagar e depois ri. "Você está chapada?"

Ela levantou a mão e me virou. "Você parecia estar prestes a beijá-la."

Página 58

Um músculo vibrou ao longo do meu queixo enquanto eu me inclinei contra a cabeceira da cama, dobrando meus braços por trás da minha cabeça. "Eu acho que você está projetando ou algo assim."

"Mesmo que eu ache Katy quente, eu não quero ficar com ela." Ela piscou.

"Fico feliz em ouvir isso", eu murmurei.

"Ugh, por que você não pode simplesmente admitir que você estava prestes a fazer alguma coisa!" Ela se jogou na cama, agitando a armação inteira. A garota parecia pequena, mas ela era como um maldito trem. "Você estava indo beijá-la. ”

Sua mão no queixo.

Fechando os olhos, decidi que a última coisa que eu precisava era de uma descrição minuciosa do quão perto eu cheguei de completar o desastre.

"E depois tem o fato de você ter inventado uma desculpa esfarrapada sobre chaves e pontos extras?"

“Os pontos não era mentira. Você costumava me obrigar a fazer isso o tempo todo” eu lembrei a ela.

Ela socou a minha perna, fazendo-me grunhir. "Sim, quando eu tinha cinco anos de idade."

Meus lábios se contraíram.

"Então, por que você inventou uma desculpa para sair com ela?" Ela persistiu.

Suspirei. “Como eu disse quando te mandei mensagem, eu não fui

particularmente legal com ela e eu precisei de uma desculpa. Caso contrário, ela teria dito não. ” A última parte definitivamente não era uma mentira. Se eu não tivesse virtualmente a chantageado para ir ao lago comigo, ela teria dito não. Esta noite? Eu realmente não tive que dizer qualquer coisa. Interessante.

"Mas por que-?"

"Dee", eu rosnei, abrindo os olhos para encontrar a minha irmã deitada de bruços com o queixo em suas mãos. Ela estava sorrindo para mim. "Você não deveria se concentrar em algo um pouco mais importante?"

Ela bateu os cílios. "Eu acho que estou focado em algo superimportante".

Eu resisti ao impulso de derrubá-la da cama. "Você não pode me dizer que não percebeu o rastro sobre ela."

“Oh! Sim. *Isso*. ”ela bateu as unhas azuis pálidas contra sua bochecha. "Como isso aconteceu?"

Por um momento, tudo o que pude fazer foi olhar para ela. Obviamente, ela não estava tão preocupada, o que me fez temer pelo seu bem-estar. "Nós fomos dar uma caminhada"

"Que romântico", ela arrulhou.

Meus lábios se viraram nos cantos. "Não foi romântico."

"Eu acho que é", ela continuou feliz. "Quando Adam e eu fazemos caminhadas, sempre termina com a gente-"

"Se você quer que Adam continue vivo, eu sugiro que você não termine essa frase."

Ela revirou os olhos. "Enfim, então você foi em um passeio totalmente romântico e..."

Eu ia derrubá-la desta cama. “E nós passamos por um urso. Nos encurralou e eu tive que fazer alguma coisa. Eu achei que você não ficaria feliz comigo se

eu deixasse um urso espancá-la até a morte. ”

"Puxa, você acha?"

Eu murmurei uma palavra de cinco letras não muito agradável que incluía “F”

e a incluía.

Ela riu. "Então, como você explicou isso?"

“Bem, a energia meio que a derrubou, e eu culpei a tempestade de raios. ” Eu exalei alto. "Eu tive sorte."

" *Katy* teve sorte."

Meu olhar disparou para ela. "Como assim?"

Dee se moveu em um movimento fluido, sentado de pernas cruzadas em menos de um segundo. "Que você estava lá para salva-la."

Parecia óbvio demais apontar o fato de que ela não precisaria de mim para protegê-la se eu

Página 59

não a tivesse arrastado para a floresta em primeiro lugar.

"Posso te perguntar uma coisa?" Dee cutucou meu joelho com os dedos da morte.

Eu arqueei uma sobrancelha. "Eu realmente tenho uma palavra quanto a isso?"

"Não." Ela deu um sorriso rápido. "Você gosta da Katy?"

Cada parte de mim travou. Minha irmã esperou enquanto centenas de respostas diferentes corriam através da minha cabeça. Eu gostava dela? Que tipo de pergunta era essa? Eu abaixei meus braços e sentei um pouco,

jogando uma perna para fora da cama.

"Daemon?"

Eu não olhei para minha irmã enquanto ficava de pé. "Não."

"O quê?" Ela sussurrou.

"Você me ouviu." Eu esfreguei a palma da mão sobre o meu queixo, suspirando enquanto eu caminhava até a cômoda e pegava o controle remoto. "Olha, tenho certeza que ela é uma ótima garota e amiga, e se ela não fosse... humana, ela seria cerca de três mil vezes mais incrível, mas não, eu não gosto dela. ” Dee ficou quieta quando voltei para a cama, e ela não olhou para cima quando me sentei de volta. Seus lábios estavam franzidos e agora eu me sentia uma merda.

"Quer assistir a um filme?"

"Claro." Ela sorriu, mas não chegou a seus olhos, e eu desejei não ter sequer olhado para ela. “Você acha que ela estará segura pelo menos? Com o rastro? ”

"Sim. Eu tenho certeza. ”A pressão estava de volta em meus ombros, e eu liguei a TV. "Enquanto ela ficar parada nos próximos dias, ela vai ficar bem. ”

Dee se moveu até que ela estava sentada na cabeceira da cama, ombro a ombro comigo. Após um momento, ela puxou os joelhos para o peito e colocou os braços ao redor de suas pernas. Comecei a passar através do On Demand e ela suspirou morosamente.

Eu abri minha boca e depois a fechei. Outro momento passou e abaixei o controle remoto. "Eu menti."

Ela se virou para mim. "Sobre o que?"

"A primeira pergunta que você fez." Eu não olhei para ela enquanto balançava a cabeça, olhando para a lista de filmes na tela. "Eu menti, só um pouco."

Página 60

CAPÍTULO 8

"Eu estava começando a me perguntar se você estava se tornando um recluso ou algo assim." Andrew sentou-se no estreito corrimão em torno do convés levantado, as pernas penduradas no espaço vazio. Uma garrafa quase vazia de cerveja estava empoleirada no corrimão ao lado dele, e se ele fosse humano, ele teria sido o garoto-propaganda para os perigos do consumo drogas por menores. "Ou que você simplesmente não gostava mais de nós."

Sentado em uma cadeira com meus pés levantados na mesa do pátio, eu sorri.

"Seria o último."

Andrew riu baixinho. "Você é um idiota."

Eu não discordei dessa afirmação.

Na minha frente, Adam espelhou minha mesma posição, exceto que ele estava olhando para a floresta, uma expressão pensativa no rosto. Às vezes, estar perto dos irmãos era difícil, porque lembrava como eu costumava ser com Dawson.

Andrew e Adam eram idênticos em aparência física, altos e fortes, olhos azuis e loiros, mas suas personalidades não poderiam ser mais diferentes. Eles realmente eram como Dawson e eu costumávamos ser. Eu era o cabeça quente. Dawson era o calmo. Andrew era o idiota e Adam era o pacificador.

Não que eu já tenha contado a Dee, mas fiquei feliz que fosse Adam que ela parecia estar levando mais a sério. Eu realmente não sabia o quanto o relacionamento deles tinha progredido, e eu tentava não pensar sobre isso, mas sim, eu fiquei feliz.

Andrew era muito parecido comigo.

Enquanto observava Andrew terminar sua cerveja, minha mente vagou.

Tomando seu lugar, terça-feira à noite não parecia certa, não quando Kat tinha um rastro, mas Andrew estava certo. Eu não tinha visto os caras há um tempo e Dee me disse que Kat estava em casa. Ela ficaria bem lá, já que era duvidoso que um Arum chegasse tão perto da colônia, e enquanto ela não estivesse correndo ao redor publicamente com Dee, colocando-a em perigo, eu realmente não deveria me importar.

Eu *não* me *importava.*

A pergunta de Dee estava me assombrando. *Você gosta dela?* Eu disse não e menti um pouco. O que eu senti por Kat era complicado e sinuoso. Eu gostava dela,

mas não gostava. Eu também gostava de lobos, mas não queria um como animal de estimação.

Pegando minha garrafa de água, tomei um longo gole enquanto Adam olhava para mim. "Você sabe quando as garotas estão voltando? ”

Eu levantei um ombro. "Não sei."

"Ash estava chateada." Andrew riu enquanto olhava por cima do ombro. "Ela disse que estava saindo assim que Dee terminou de encher seu rosto com comida. ”

"É preciso amar uma garota com um apetite", Adam murmurou, lábios inclinando-se em um canto.

Meus olhos se estreitaram nele.

O sorriso de Adam desapareceu. "Ou não."

"Acho que sim", eu comentei, girando a garrafa de água.

Andrew se inclinou para trás e virou, pousando em seus pés como um maldito gato. Ele se virou, pegando a garrafa vazia. "Eu preciso de outra bebida." Ele olhou em minha direção. "Você?"

"Eu estou bem."

Página 61

“Fracote bundão. ”

Eu o empurrei.

Ele riu quando desapareceu na casa, fechando a porta atrás de si. Meu olhar viajou atrás do deck, para a borda pesada da floresta. Do nosso ponto de vista, eu podia ver as trilhas do Seneca Rocks. Eu gostava daqui. Como onde morava Matthew, realmente não havia outras casas por perto, e quase sempre estava quieto. O

único barulho vinha da vida selvagem, e conforme a noite caia gradativamente, o zumbido dos grilos aumentava. Eu olhei para cima. Nuvens de tempestade mais escuras estavam começando a aparecer.

"Eu sei", anunciou Adam.

Franzindo a testa, olhei para ele. "Sabe o quê?"

Ele olhou para a porta antes de continuar. "Eu sei sobre a menina que se mudou para a casa ao lado."

O pé que eu estava balançando parou. "Vou adivinhar e dizer que Dee te contou?"

Adam assentiu enquanto se inclinava para trás, cruzando os braços. "Dee realmente gosta dela."

"Hmm."

“Eu não disse nada para Ash ou Andrew. Não pretendo, porque você sabe como eles vão reagir. Eu estou supondo que Matthew sabe? ” Quando eu assenti, sua expressão pensativa retornou. "Tenho que admito, porém, estou surpreso que você não tenha dito nada. ”

Eu descansei a garrafa na mesa. “Não sei porque você acha que eu realmente gostaria de trazer isso à tona. Não é como se eu sentasse por aí pensando sobre a garota. ”

Adam inclinou a cabeça para o lado, seu sorriso aparecendo lentamente. “Bem, eu não estava insinuando que você se sentasse por aí pensando sobre ela, mas normalmente, você estaria reclamando com quem quisesse ouvir sobre Dee fazendo amizade com uma garota humana. ”

Um músculo flexionou na minha mandíbula. "Não é importante."

"Meio que é sim", ele respondeu.

"E eu não fico sentado reclamando das coisas."

Os ombros de Adam tremeram com uma risada silenciosa, e eu comecei a dizer a ele exatamente o que eu pensava sobre aquilo quando meu celular vibrou em meu bolso. Curvando-me para o lado, tirei-o do meu bolso. O nome de Dee brilhou através da tela.

Eu atendi. "Você já terminou com essa coisa de jantar?" Adam se animou na minha frente e eu decidi que não gostava disso. "Eu acho que nós temos um problema, ” Dee começou, sua voz alta.

Puxando meus pés para fora da mesa, eu fiquei tenso. "Que tipo de problema?"

“Há alguma chance de que Kat esteja com você? ” Ela perguntou, parecendo esperançosa.

Uma bola de pavor se instalou no meu estômago como chumbo. "Não.

Nenhuma chance no inferno. ”

"Ah não. Acabei de voltar para casa e o carro dela não está na garagem. Então eu parei apenas para ter certeza de que ela não estava lá e ninguém respondeu. ” Ela fez uma pausa, sua respiração entrecortada pelo telefone. "Ela deixou a casa e ela tem um rastro nela. ”

Eu estava de pé, mesmo sem perceber, caminhando até a borda do deck. Minha voz estava baixa.

"Você disse que ela estava ficando em casa hoje à noite."

"Eu sei." Sua voz subiu. "Isso é o que ela me disse, mas ela não fez isso."

"Droga." Minha mão apertou ao redor do telefone. "Claro que ela não fez."

"Está tudo bem?" Adam perguntou atrás de mim.

Eu o ignorei quando Dee falou. “Não fique bravo com ela, Daemon. Ela não sabe que não é seguro para ela lá fora agora. Ela não tem ideia. Isso não é culpa dela. ”

Página 62

Se a culpa era dela ou não, não importava. Ainda era uma dor enorme na minha bunda.

“Eu vou ver se consigo encontrá-la. Aposto que ela está na biblioteca e eu vou-”

“Não, você não vai. Você não vai a lugar nenhum. Você vai manter sua bunda em casa. ” A raiva correu por mim, mas por baixo disso, o medo estava se expandindo. "Eu cuidarei disso."

“Daemon—”

"Vou mandar uma mensagem para você assim que a encontrar." Eu resisti ao desejo de transformar o telefone em um míssil. "Tenho certeza de que ela está bem.

Apenas... fique em casa e não se preocupe. ”

Desligando, deixei cair o telefone de volta no meu bolso. "Eu tenho que ir."

Adam se levantou, preocupação gravada em suas feições. Ele já tinha o celular na mão e eu esperava como o inferno que Dee soubesse manter todo lance do rastro para si mesma. "Está tudo bem?", Ele perguntou.

"Sim". Eu coloquei minhas mãos no corrimão. "Diga a Andrew que vou encontrá-lo mais tarde."

Eu pulei o corrimão, caindo uns bons 4 metros abaixo, aterrissando agachado.

Eu levantei e me atirei em direção à frente da casa. Eu quase comecei a passar pelo meu SUV, porque eu podia chegar à biblioteca mais rápido a pé, mas como eu explicaria isso para Kat quando a encontrasse?

Inferno.

Girando ao redor, corri em direção ao meu carro e entrei. Ligando o motor, eu joguei o SUV em reverso, navegando em torno dos carros e árvores. A viagem para a cidade pareceu uma eternidade e eu tinha que ter ficado atrás de cada traseiro lento na estrada. Gotas gordas de chuva salpicaram fora do para-brisa. Desde que começara a chover, parecia que ninguém poderia dirigir acima de trinta quilômetros por hora.

Minhas mãos apertaram o volante até que meus dedos ficarem brancos. Raiva rolou por mim como a tempestade se formando lá fora.

Eu estava com raiva de Kat por não ficar quieta em casa, furioso comigo mesmo por colocá-la em uma posição onde eu estava tendo que procurar a bunda dela e chegar a algum motivo idiota de por que eu estava lá.

E chateado que eu não estivesse em casa para pegar sua bunda saindo.

Quando cheguei em Petersburg, eu estava pronto para atropelar uma pequena vila com meu SUV, e desde que o estacionamento era uma cadela à noite e eu não estava com pressa nem nada, acabei tendo que parar o carro três quarteirões depois, estacionado atrás de um restaurante.

Havia muito tráfego nas ruas principais, então eu tive que me vigiar. A chuva estava diminuindo e as luzes da rua piscaram enquanto eu caminhava pela calçada, em direção à biblioteca da cidade. Meu humor estava escuro, combinando com as

nuvens à frente, e quando eu espiei a biblioteca e não vi o carro dela, eu estava pronto para destruir alguma coisa.

Ou ela já havia partido ou nunca esteve aqui. Havia apenas um outro lugar

para verificar, uma estrada lateral menos trafegada que ficava por trás da biblioteca. Eu peguei o meu ritmo, cortando o estreito gramado na frente do prédio, e contornei o lado.

Um frio gelado explodiu ao longo da base do meu pescoço e desceu pela minha espinha, chutando meu instinto para mudar para a minha verdadeira forma em plena estrada. O pavor explodiu como um chumbo.

Eu podia senti- *los*, manchando o ar e o chão, encobrindo a rua estreita de forma não natural, sombras espessas. Meu cérebro se desligou e eu ganhei velocidade, tornando-me um borrão enquanto limpava o lado da biblioteca. Eu vi o carro de Kat.

Havia uma luz lá dentro, mas não a vi.

A presença do Arum ficou mais forte.

Filmando do outro lado da rua, subi em seu carro e senti-o - a espessura oleosa no ar quase me sufocando. Então eu o vi em sua forma humana, mas as bordas estavam sombreadas, transparentes como fumaça escura. Eu não vi Kat, mas tinha algo - *alguém*- no chão, e eu sabia sem ver

Página 63

que era Kat.

E já poderia ser tarde demais.

Isso… isso era minha culpa.

A raiva e o pavor rodopiaram através de mim como um furacão, e eu não tinha ideia de como consegui ficar em minha forma humana quando eu agarrei o Arum por seu ombro. Minha mão afundou alguns centímetros, e então eu tinha um osso e músculo. Eu puxei de volta com força, levantando o Arum no ar e jogando-o vários metros para o lado. Eu peguei um breve vislumbre de Kat, e minha fúria tinha gosto de morte na parte de trás da minha garganta.

A coisa se contorceu no ar, transformando-se em nada mais que sombras

antes de se consolidar rapidamente numa massa humana quando aterrissou em seus pés. Eu atirei em direção a ele, pegando o bastardo no estômago com o meu ombro. Ele gritou e depois empurrou para trás, empurrando a mão em direção ao meu peito. Uma maldição explodiu de mim enquanto eu cambaleei para trás um passo. O braço ficou transparente, e eu sabia o que ia tentar fazer. Se alimentar.

Sim, não ia acontecer.

Eu girei para fora do caminho, evitando seu aperto. Movendo-me tão rápido quanto uma inacreditável cobra, agarrei o Arum e joguei-o por cima do meu ombro.

Ele pousou perto de Kat, atordoado por um momento.

Um gemido suave me sacudiu. Kat estava ferida.

Antes que eu pudesse processar esse novo medo, o Arum ficou de pé. A combinação de cabelos loiros e pele pálida lavou a coisa, e como ela me carregou, sombras escuras floresceram sob a fina camada de pele. Eu peguei o Arum pela garganta, levantando-o no ar.

Uma série de tosses veio da direção de Kat, e eu amaldiçoei quando bombardeei o idiota na estrada. Asfalto rachou. Pedras minúsculas que foram jogadas soltas voaram no ar.

Ódio sangrou no olhar azul pálido que encontrou o meu, tanto ódio frio. Nós rolamos mais longe, nas sombras. Ele deu um soco. Eu aterrei mais. Acabar com um Arum em público como este era arriscado, mas eu precisava terminar isso e eu precisava... eu precisava checa-la.

Levantando meu braço, eu coloquei minha mão no peito do Arum quando convoquei a Fonte. Energia, pura e crua e tão poderosa quanto uma labareda solar, queimou meu braço. Uma luz vermelha-esbranquiçada intensa irrompeu da minha mão, fluindo para o Arum.

O tempo congelou por um momento quando a luz passou sobre a criatura, penetrando em sua cavidade torácica, através de sua pele e invadindo todas as

células.

Luz branca brilhante lavou os olhos, correndo atrás das sombras espreitando sob sua pele.

Eu balancei o Arum, apenas no momento, também. A pele pálida desapareceu, substituída por uma suave casca de ônix. A criatura parou por um momento, sua boca aberta em um grito silencioso, e então explodiu em um milhão de fragmentos finos que flutuaram, desaparecendo no céu.

A carga recuou para o ambiente ao nosso redor. Lâmpadas de rua explodiram, lançando toda a rua na escuridão. Respirando pesadamente, dei um passo para trás e olhei para Kat. Ela estava deitada sobre seu estômago desajeitadamente, quase de bruços na estrada. Algo sobre isso me rasgou.

Atravessei a distância entre nós em um piscar de olhos, ajoelhando ao lado dela quando estendi a mão, colocando minha mão no ombro dela. Um gemido suave irradiava dela e aquele sentimento profundo dentro de mim aumentou.

"Fique calma. Ele se foi. Você está bem? ” Droga. Essa foi uma pergunta estúpida. Ela começou a levantar a cabeça, e eu vi a marca vermelha em sua bochecha, como um morango brilhante. Seu olho esquerdo estava inchando.

Raiva me perfurou. Ela estava ferida e com dor, isso era óbvio, e sua respiração não

Página 64

soava bem. Havia uma qualidade relativa de chiado nela. Eu não era médico, mas não soava bem.

"Está tudo bem", eu disse a ela, e isso era uma mentira, porque enquanto eu falava essas três palavras, eu fiz algo tão incrivelmente imprudente que eu poderia ter me jogado na frente de um caminhão em alta velocidade.

Ela estava machucada e, instintivamente, eu sabia que poderia consertar um pouco disso, até mesmo tudo. Eu nunca fiz isso antes. Era tão proibido, tão

tabu para a nossa espécie que mal se falava. Um dos nossos atributos mais notáveis, a única coisa que os Arum não podiam assimilar após a alimentação, era a nossa capacidade regenerativa. Nos curamos rapidamente de quase todos os ferimentos... e podíamos curar os outros.

Eu estendi a mão para a Fonte, puxei para dentro de mim, e então eu empurrei para Kat, guiando a luz para seu peito e seus pulmões roucos. Se alguém passasse por aqui agora, eles veriam nossos corpos iluminados como uma lâmpada, e contei dez tipos de idiota, mas não parei. Seus olhos estavam fechados, mas quando a energia começou a crepitar ao longo de sua pele, seus cílios tremularam como se fossem abrir, e eu corri minha mão suavemente através de seus olhos e abaixo de sua bochecha, e ela relaxou.

Sua respiração se estabilizou um pouco quando ela lentamente virou a cabeça para mim. "Obrigado por ..." Ela parou.

"Kat", eu chamei para ela, preocupado. "Você ainda está comigo?"

"Você...", ela sussurrou.

"Sim, sou eu." Mudei minha mão para o pulso dela. Ela empurrou o braço para trás e eu a alcancei novamente.

Desde que eu estava com alguns centavos, eu poderia muito bem ir para toda a droga de porção. "Eu posso ajudar."

"Não!" Ela gritou.

Eu considerei ignorar isso quando olhei para o pulso dela. Ela ainda estava machucada, mas o pior de seus ferimentos, o que quer que estivesse afetando sua respiração, tinham se curado. Eu liberei a Fonte e me levantei exalando asperamente.

Mil pensamentos giraram através de mim, todos circulando em volta de o que diabos eu tinha feito? "Tanto faz. Vou chamar a polícia."

A última coisa que eu queria era envolver a polícia, mas Kat precisava ser examinada por profissionais médicos de verdade. Dando um passo para trás,

peguei meu telefone e fiz exatamente isso, mantendo um olho cauteloso sobre ela.

Ela lutou para se sentar e eu me impedi de ajudá-la. Havia uma boa chance que se eu a tocasse novamente, eu acabaria curando-a um pouco mais, já que o meu autocontrole de impulsos estava tão incrível neste momento.

"Obrigado... ", ela disse, a voz rouca depois que eu desliguei o telefone.

Eu estremeci. O rastro dela antes tinha sido um brilho suave, mas depois de curá-la, ela estava iluminada como uma porra de néon. "Não me agradeça." Eu enfiei

a mão pelo meu cabelo e depois abaixei para o meu lado. Ambas as mãos formaram punhos quando a observei finalmente sentar-se. A marca em seu rosto, o inchaço do seu olho, me fez desejar que o Arum ainda estivesse vivo para que eu pudesse matá-lo tudo de novo. "Droga, isso é minha culpa."

Ela olhou para mim, confusão e outra coisa que eu não conseguia identificar no rosto dela.

A frustração duplicou dentro de mim. Isso era minha culpa. Como um idiota, eu a marquei no sábado. Eu sabia que havia uma chance de que um Arum estivesse por perto e eu não tinha certeza de que ela ficaria em casa. Então ela foi atacada, porque o Arum viu esse rastro maldito e sabia que ela poderia levá-lo de volta para nós – que era o que ele realmente procurava.

"Luz, eu vi a luz", ela sussurrou, baixando o olhar.

"Bem, eles dizem que há luz no fim do túnel."

Ela recuou, encolhendo-se.

Merda. Essa era possivelmente a coisa mais idiota que eu poderia dizer. Eu me agachei. “Droga, desculpe.

Página 65

Isso foi imprudente. ” Eu parei. "Quão graves são suas feridas?"

"Minha garganta... dói." Ela levantou uma mão trêmula e apertou-a em sua garganta, estremecendo. “O meu pulso também. Eu não tenho certeza se está quebrado. Mas houve um lampejo de luz. ”

Meu olhar se concentrou em seu pulso. O tom da pele estava se aprofundando rapidamente, tornando-se um vermelho arroxeado.

Eu não achei que estivesse quebrado. Havia uma boa chance de que eu houvesse concertado isso, mas ela não podia saber disso. Ninguém poderia saber disso. Eu respirei fundo. “Pode estar quebrado ou torcido. Isso é tudo?"

"Tudo? O homem... Ele estava tentando me matar. ”

"Eu entendi isso. Eu estava esperando que ele não tivesse quebrado nada importante. ” Eu olhei para sua cabeça despenteada. "Como sua cabeça?"

"Não, eu estou bem"

"Ok, ok." Eu parei, olhando em volta. Eu precisava fazer o controle de danos.

“Por que você estava aqui fora de qualquer forma?"

"Eu ... queria ir para a biblioteca." Ela parou por um momento. “Não era tão...

tarde. Não é como se nós estivéssemos em uma cidade cheia de crimes. Ele disse que precisava de ajuda... com um pneu furado. ”

Meus olhos se arregalaram quando me voltei para ela. “Um estranho se aproxima de você pedindo ajudar em um estacionamento escuro e você vai ajudá-lo?

Isso tem que ser uma das coisas mais descuidadas que eu já ouvi na minha vida. ”

“Eu aposto que você acha que eu sempre faço coisas como essa, certo? Que aceito doces de estranhos e entro em caminhonetes que têm um letreiro que diz

‘gatinhos grátis’? ”

Ela fez um som suave quando comecei a andar.

"Desculpe, não fui de muita ajuda, não é?" Eu disse.

"Então, por que você estava aqui?"

Eu parei, passando a mão no meu peito. "Eu só estava de passagem."

"Nossa, eu pensei que os homens deveriam ser agradáveis e encantadores".

Eu fiz uma careta. "Que homens?"

"Você sabe, cavaleiros de armadura brilhante que salvam as donzelas em perigo."

Balançando a cabeça, abaixei minha mão. "Eu não sou seu cavaleiro."

"Tudo bem ..." ela sussurrou, puxando as pernas para cima e descansando a cabeça sobre os joelhos. Todos os seus movimentos pareciam dolorosos. "Onde ele está agora?"

“Ele se foi. Por agora...” comecei a andar em direção a ela. "Kat ...?"

Ela levantou a cabeça, e quando eu não falei, ela abaixou o braço bom no chão e começou a ficar de pé.

"Eu não acho que você deveria se levantar." Eu me ajoelhei novamente. “A ambulância e a polícia devem chegar aqui em um minuto. Eu não quero que você desmaie. ”

"Eu não vou ... desmaiar." Como se na sugestão, o som das sirenes podia ser ouvido.

"Eu não quero ter que carregá-la se você desmaiar." Eu olhei para as minhas mãos. A pele tinha sido arranhada, mas já tinha curado "Ele ... ele disse alguma coisa para você?"

Suas sobrancelhas se franziram quando ela fez uma careta "Ele disse … que eu tinha um rastro em mim. E ele continuou perguntando... onde eles

estavam. Eu não sei porque. ”

Inferno. Abaixando meu queixo, olhei por cima do ombro. "Ele parece um lunático".

"Sim, mas ... quem ele queria?"

Minha atenção voltou para ela. “Uma garota estúpida o suficiente para ajudar um maníaco homicida com seu *pneu*, talvez?"

Seus lábios se afinaram. “Você é tão idiota. Alguém já te disse isso?"

Página 66

Naquele momento, eu decidi que se ela estivava me chamando de idiota, ela estava ficando bem. "Oh, kitten, todos os dias abençoados da minha vida. ”

Ela olhou para mim, mas eu não pude dizer o que ela estava pensando. "Eu nem sei o que dizer..."

"Como já me agradeceu, eu acho que nada é a melhor maneira de proceder neste momento. Só não se mova. Isso é tudo que eu peço. Fique quieta e tente não causar mais problemas”

Kat franziu a testa e parecia que ela queria dizer alguma coisa, mas louvados sejam todos os seres superiores no universo, ela permaneceu quieta. O alívio foi de curta duração, porque quando eu olhei para ela, ela estava tremendo tanto que seus dentes tinham que estar chacoalhando. Foi então que percebi que ela estava encharcada da chuva e choque estava provavelmente fazendo seu caminho.

Puxando a minha camisa, encontrei-me ajoelhado ao lado dela novamente.

Minha camisa não era a melhor coisa, mas era melhor que nada. Eu cuidadosamente puxei-o sobre sua cabeça, mantendo o material longe de sua bochecha machucada. Eu coloquei seus braços fracos através dos buracos, e a semelhança com macarrão daqueles braços me preocupou um pouco. Eu olhei para cima rapidamente. Seus olhos estavam fechados, cílios grossos abanando o topo de suas bochechas.

"Kat?"

Muito tarde.

Ela tombou para a direita e eu a peguei antes de plantar no cimento. Cabeça dela se inclinou para o lado e seu cabelo, meio para cima e para baixo, caiu sobre a sua bochecha não castigada. Segurando-a contra o meu peito com um braço, eu tirei o cabelo do rosto dela. Meus dedos demoraram-se ao longo da sua mandíbula logo abaixo da orelha. O som das sirenes se aproximou, mas me concentrei em cada respiração que ela dava, seu peito subindo e descendo com firmeza.

Kat estava com frio.

"Inferno", eu murmurei, olhando para ela enquanto eu a movia de modo que a parte de trás de sua cabeça estava embalada na curva do meu braço.

Isso estava se tornando uma tendência preocupante.

Página 67

CAPÍTULO 9

Havia poucos lugares neste mundo que eu odiava tanto quanto hospitais. Luxen não ficavam doentes – sem resfriados ou cânceres, sem doenças cardíacas ou derrames. As colisões e contusões podem ser curadas com um toque de mão. Então eu evitava esses lugares a todo custo.

Esta noite era inevitável.

Eu fiquei fora do caminho como *em* humanamente possível, encostado na parede enquanto a mãe de Kat sacudiu sua merda. A cortina verde-ervilha tremulava toda vez que alguém entrava na sala e voltava a sair. Os deputados vieram e foram embora, conversando com nós dois. Roubo que deu errado. Eu estava no lugar certo

na hora certa. A polícia faria de tudo para tentar localizar o agressor, mas boa sorte com isso, porque não havia mais nada do cabeça de merda, mas o que

eu poderia dizer? Eu apenas sorri e acenei com a cabeça e esperei o momento em que eu pudesse dar o fora dali. Na verdade, eu já poderia ter saído, mas não me sentia bem em fazê-lo.

Eu precisava de tempo para pensar.

Meu olhar se dirigiu para a cama estreita. Kat parecia cansada quando meus olhos a encontraram. Seu rosto estava direcionado para a janela, o rosto pálido desenhado e cansado. O toque de vermelho na bochecha não foi fácil de olhar. Nem seu olho inchado. Poderia ter sido pior. Meu toque acelerou o processo de cura e, provavelmente, reparou lesões mais graves relacionadas com a marca em sua garganta¸ notavelmente semelhante a dedos. Era fraco, mas era difícil de olhar.

Seu braço estava engessado. Tendão rasgado ou algo assim. Se ela não tivesse puxado o braço para longe, eu poderia ter concertado isso também. Quero dizer, porque não agora? O rastro ainda estava em torno dela, mais forte do que antes, e eu tinha a sensação de que não estaria desaparecendo nem tão cedo.

Por que diabos eles não tinham lhe dado algo para dor ainda?

Kat parecia incrivelmente pequena naquela cama. Sozinha comigo por alguns segundos, ela olhou e eu levantei uma sobrancelha. Seu olhar imediatamente se afastou.

Sua mãe havia desaparecido em busca de um médico e voltou com um homem de meia idade, envelhecendo templos, que era vagamente familiar. O médico— Dr.

Michaels - começou a ler seu quadro, nos dizendo coisas que já sabíamos. Ele olhou em minha direção e, novamente, fiquei impressionado com a estranha sensação de que eu o conhecia de algum lugar.

Provavelmente pela cidade. Era tão pequena assim.

Dr. Michaels foi embora depois de entregar alguns analgésicos, e foi o tempo de alguém lhe dar algo. Sua mãe pairou ao lado de sua cama, e meu queixo

flexionou quando vi a umidade se acumular nos olhos de Kat. A garota... sim, ela era uma coisa difícil. Ela estava segurando isso todo esse tempo. Eu comecei a fechar os olhos quando senti a presença da minha irmã. Eu a chamei no caminho, e nenhuma quantidade de logica a convencera a ficar em casa.

Dee passou correndo por mim. Eu ri. Fico feliz em ver que ela estava preocupada comigo, porque você sabe, eu não havia apenas lutado com um Arum ou algo assim.

"Oh não, Katy, você está bem?"

Kat levantou o braço machucado e ofereceu um sorriso fraco. "Sim. Apenas um pouco estragada. ”

Dee olhou para Kat e, em seguida, virou para mim. “Eu não posso acreditar que isso aconteceu. *Como i* sso poderia acontecer? Eu pensei que você-"

Page 68

"Dee", eu avisei.

Ela se endireitou, as bochechas ruborizando ao receber a mensagem silenciosa.

Exalando irregularmente, ela se virou de volta a Kat, aproximando-se da cama lentamente. "Eu sinto muito sobre isso."

"Não é sua culpa", respondeu Kat.

Minha irmã sentou-se, empoleirada na beira da cama, perturbada e a segundos de se levantar e me chutar, tenho certeza, porque ela achava que isso era minha culpa.

E era.

Mas não pelas mesmas razões que Dee acreditava. Ela estava chateada que eu não tinha chegado a Kat a tempo, mas a verdade era que, se eu tivesse escutado o meu próprio conselho e ficado longe dela, eu nunca teria rastreado

ela em primeiro lugar.

Elas começaram a conversar entre si e eu deixei meus olhos se fecharem. Esta noite tinha sido… realmente não haviam quaisquer palavras quando se chegava à quantidade de merda que tinha caído, e lutar contra um Arum havia me drenado. Eu ouvi Dee falando sobre levar Kat para casa se a mãe dela não pudesse, o que provavelmente significava que eu seria o único a levá-las para casa.

A Sra. Swartz retornou e, embora Kat tenha sido liberada, houvera um enorme acidente em uma das rodovias. Sendo a enfermeira de plantão naquela noite, sua mãe não podia ir embora, mas Dee a convenceu de que nós não só a levaríamos para casa como também ficaríamos atentos a sinais de uma concussão.

Obrigado Dee.

Para ser sincero, eu estava... bem com isso. Eu realmente não queria nenhuma delas sozinha agora.

Não até esse rastro desaparecer. Minha mandíbula se apertou.

Porque se havia um Arum, sempre haveria mais três. Luxen sempre nasceram em conjuntos de três, então os Arum sempre caçavam em quatro.

Dee saiu do pronto-socorro para pegar um lanche, e quando eu abri meus olhos, o olhar de Kat estava fixo em mim, mas algo estava errado sobre isso. Seus olhos eram vidrados. Os analgésicos devem estar funcionando.

Eu me afastei da parede, fazendo meu caminho em direção a ela. Ela fechou os olhos. “Você vai me insultar de novo? Porque eu não estou disposta a... Tolerar isso. ”

Meus lábios se contraíram. "Eu acho que você quis dizer suportar."

"Tolerar, suportar. Como seja. ”aqueles cílios pesados se levantaram.

As contusões e marcas vermelhas continuaram chamando minha atenção.

"Você está realmente bem?"

"Eu estou bem." Ela bocejou. "Sua irmã age como se isso fosse culpa dela."

"Ela não gosta quando as pessoas se machucam", eu disse baixinho, e depois como uma reflexão tardia, "e as pessoas tendem a se machucar ao nosso redor ".

Seu olhar instável encontrou o meu. "O que isso significa?"

Dee retornou naquele momento, sorrindo. "Estamos prontas para ir, com as ordens do médico e tudo."

Graças a Deus.

Eu me mudei para a cama de Kat, cuidadosamente colocando um braço atrás de seus ombros, ajudando-a a se levantar. O olhar que ela me enviou, um dos espantados atordoados, era meio fofo. "Vamos, vamos para casa."

Ela arrastou os dois pés e depois balançou instável. "Whoa, eu me sinto pronta para dormir."

Eu olhei para Dee, que levantou as sobrancelhas e disse: "Eu acho que as pílulas estão começando a funcionar."

"Eu já estou… falando besteira?" Kat perguntou.

"Nem um pouco." Dee riu.

Kat deu mais alguns passos e eu vi que isso não ia a nenhum lugar rápido.

Suspirando, eu peguei ela e em seguida, depositei-a gentilmente em uma cadeira de rodas do lado de fora da sala de emergência. "Regras do hospital".

Página 69

Ela apenas olhou para mim.

Paramos o tempo suficiente para preencher alguns papéis, mas Kat não

ajudou muito a essa altura.

As enfermeiras, felizmente, colocaram a maior parte de lado para sua mãe preencher mais tarde. Quando chegamos ao carro de Dee, eu peguei Kat e coloquei-a no banco de trás.

"Eu posso andar, você sabe."

Eu cuidadosamente a prendi, certificando-me de não esbarrar no braço que estava no gesso. "Eu sei."

Fechando a porta, eu enviei um olhar para Dee enquanto eu caminhava para o outro lado do banco de trás e subi.

Quando Dee ligou o motor, a cabeça de Kat estava no meu ombro.

Enrijecendo, olhei para ela e depois para cima. Dee não estava olhando para mim enquanto ela saia da vaga do estacionamento. Então olhei de volta para Kat. Isso não poderia ser totalmente confortável. Com certeza não para mim. Respirando fundo, eu levantei meu braço e coloquei em torno de seus ombros. Ela imediatamente se aconchegou, como um gatinho, com o lado bom do rosto.

Isso foi estranho.

Havia mais momentos de nós sendo totalmente idiotas um ao outro do que havia de nós sendo realmente decentes, mas o fato de que ela fazia isso e que eu a deixava, na verdade ajudava no processo, era muito… sim, estranho.

Sua respiração se aprofundou, e uma de suas mãos caiu na minha coxa, os dedos lentamente se abrindo. "Kat?"

Eu sussurrei.

Sem resposta.

"Ela está acordada?" Dee perguntou da frente.

"Fora do ar."

Dee soltou um suspiro trêmulo. "Ela vai ficar bem, certo?"

Eu olhei para Kat, e mesmo no escuro do carro, eu podia ver sua bochecha arranhada. "Sim, ela vai ficar bem. ”

"Ela disse que ia ficar em casa... eu ainda posso ver", disse ela.

"Eu sei." Nós dois sabíamos que o rastro ainda estava lá, e ninguém estava chutando a própria bunda mais do que eu. Eu parei. "Não se preocupe. Eu não vou deixar nada acontecer desta vez. Eu juro."

"Não é sua culpa. Eu não deveria ter dito isso no pronto-socorro. Você não sabia que isso ia acontecer."

Eu não sabia exatamente, mas também não era uma grande surpresa. Todos nós sabíamos que havia uma chance. Foi por isso que Dee tentou convencê-la a ficar em casa hoje à noite.

"Você fez alguma coisa, não foi?" Dee perguntou baixinho. “Está mais forte agora."

"Eu não ... não foi minha intenção." Alguns fios de cabelo de Kat caíram em sua bochecha. Eu os escovei de volta. "Só aconteceu. Merda."

Dee não falou de novo até chegar à estrada. "Seja honesto comigo. Quanto ela estava ferida? ”

"Eu não sei." Eu observei a mão de Kat se contorcer contra a minha perna. “Eu acho que… eu acho que era muito ruim. Ela parecia ter dificuldade para respirar.

Aquele Arum ia matá-la. ”

"Oh Deus", Dee sussurrou.

Olhando pela janela, eu observei as árvores escuras passarem, separadas a cada poucos faróis. "Nós ... eu só preciso ter mais cuidado."

Dee não respondeu por um longo momento. “Adam ligou. Ele sabia que algo

estava acontecendo quando você deixou a casa. Eu disse a ele...”

“Eu sei que você contou a ele sobre Kat. Ele disse algo esta noite. ”eu arrastei meu olhar da janela,

Página 70

encontrando o de Dee no espelho retrovisor. "Eu vou ter que dizer a eles."

Ela respirou fundo. "Adam não se importa, mas..."

Sim, ela não precisava elaborar. Ash e Andrew definitivamente teriam um problema com isso, mas eu matei um Arum esta noite. Não podia mais manter a tampa deste pote de merda.

Nós não falamos o resto do caminho, e Kat não acordou quando paramos na frente da casa.

Ela só se mexeu, murmurando baixinho quando eu soltei ela e cuidadosamente a tirei do carro, mais uma vez em meus braços e encostada no meu peito.

"Eu peguei sua bolsa e chaves", anunciou Dee, fechando a porta do motorista.

"Eu vou destrancar a porta. Você a pegou? ”

"Claro."

O olhar de Dee encontrou o meu, e eu não queria saber o que ela estava pensando naquele momento, mas ela girou ao redor e disparou pela calçada, em direção à casa de Kat. Torcendo a cintura, eu dei uma joelhada na porta do carro, que se fechou. Eu me virei, mudando Kat em meus braços.

Ela se mexeu, deslizando a mão pelo meu peito até meu ombro. Um arrepio correu pela minha pele. Errado como inferno. Seus cílios se levantaram e parei a poucos metros do carro, enquanto os cantos de seus lábios se erguiam também.

O luar prateado iluminou por sua bochecha. "Hey", ela sussurrou.

"Ei."

Seu olhar desfocado passou pelo meu rosto. “Você ... você é muito bonito."

Uma risada surpresa explodiu de mim. "Obrigada kitten."

Sim, ela estava totalmente alta e fora de si, mas seu sorriso se alargou quando seus olhos se fecharam. Eu não estava alto ou fora de mim quando eu sussurrei de volta para ela: "E você está linda."

Eu nunca tinha estado na casa de Kat antes, e nem sei porque era estranho estar dentro. Talvez isso era porque ela estava desmaiada. Eu não tinha investigado a casa enquanto seguia Dee em um foyer similar através de uma porta à direita. Dee tinha acendido uma lâmpada, e uma luz amarela suave envolvia a sala de estar.

Livros.

Livros estavam por toda parte.

Empilhados no canto do sofá, em uma pilha de cinco, espinhando de frente para fora. Dois estavam na mesa de café. Um deles tinha um marcador brilhante saindo do topo. Mais três estavam na mesa final. Outro estava no suporte de TV e também tinha um marcador de páginas nele. Ela estava lendo dois livros ao mesmo tempo? Mais?

Eu mal conseguia ler um de cada vez.

"Eu acho que devemos ficar aqui", disse Dee, sentada em uma poltrona desgastada perto da janela. “Apenas em caso de algo dar errado”.

Olhando para Dee, eu me virei e olhei para o sofá, o único outro assento disponível. Eu carreguei Kat para o sofá e a deitei. Sentei ao lado dela, meu olhar rastejando até o ventilador de teto lento.

Dee falou por um tempo, mas ela rapidamente adormeceu, praticamente me deixando exclusivamente responsável por Kat, o que foi uma má ideia em geral, já que eu estava fazendo um verdadeiro trabalho.

Eu deixei meu cotovelo no braço do sofá e descansei minha bochecha na minha mão, observando

Página 71

os ombros de Kat subirem e caírem constantemente. Eu poderia ter ligado a TV, mas não queria acordá-la nem a minha irmã.

Sacudindo meu pulso, consegui desligar a lâmpada sem destruí-la com um rápido zíper de energia.

Enquanto a escuridão nos rodeava, a imagem tentando se mexer se formou em meus pensamentos. Eu duvidava que eu fosse colocar a cena de um Arum em pé sobre uma Kat quebrada para fora da minha cabeça ou esquecer o som rouco de pânico em sua voz quando ela não percebeu que era eu ao seu lado.

Sim, esta noite iria ser longa.

Eu devo ter cochilado em algum momento, porque a luz do dia agora filtrava através da sala de estar enquanto Kat aconchegou-se mais perto. Sua cabeça acabou no meu colo, e isso não foi totalmente confortável. Eu mudei ela cuidadosamente, mas droga, eu posso não ser humano, mas eu *era* um cara.

Kat dormiu profundamente, o braço machucado enrolado contra o peito e os lábios entreabertos. Eu levantei minha cabeça, trabalhando uma torção do meu pescoço. Foi então que percebi que minha mão estava descansando na sua curva do quadril.

Hã.

Eu não me lembrava de fazer isso. Deve ter acontecido durante meu sono. Eu não movi minha mão, no entanto. Todo meu ser sendo focado naquela mão - que era apenas um pouco melhor do que focar onde a cabeça dela estava. Através do jeans fino, a curva de seu quadril era suave. Caloroso. Imaginei que isso era o que os casais faziam, embora Ash e eu nunca tenhamos ficado assim. Ela poderia ficar sensível. Eu também poderia, mas isto? Não, acho que nunca fizemos nada assim.

Por que eu estava pensando nisso com Kat?

A falta de sono estava chegando a mim.

Kat de repente enrijeceu e meu olhar voou para o rosto dela. Seus cílios estavam levantados. Eu não conseguia ver os olhos dela, mas o peito dela subiu bruscamente. Ela estava com dor? "Você está bem, Kitten?"

"Daemon?" Sua voz estava rouca, rouca de sono e meio que, ok, realmente meio sexy. "Eu… Desculpa. Eu não queria dormir em você. ”

"Está tudo bem", eu disse a ela e a ajudei a sentar. Seu rosto estava muito pálido e a contusão arroxeada em volta do seu olho me irritou. Eu não queria nem verificar o pescoço dela neste momento. "Você está bem?" Repeti, olhando-a mais de perto.

Seu olhar encontrou o meu. "Sim. Você ficou aqui a noite toda? ”

"Sim". Parecia bastante óbvio.

Kat olhou para Dee e depois engoliu em seco. Ela levantou o braço no gesso, mas baixou de volta ao colo enquanto ela lentamente se concentrou em mim. Eu não conseguia me concentrar no que ela estava pensando. Ela parecia chocada.

Confusa. Sonolenta. Fofa.

Maldição com a merda fofa.

Eu precisava me concentrar. "Você se lembra de alguma coisa?"

Ela assentiu e então estremeceu. "Eu fui atacado ontem à noite."

"Alguém tentou assaltar você." Eu resisti à vontade de perguntar se ela estava bem novamente.

Suas sobrancelhas se franziram. "Ele não estava tentando me assaltar."

Inferno. "Kat-"

"Não." Ela começou a se levantar, mas eu circulei meu braço ao redor de sua cintura, mantendo-a no lugar. Eu não queria que ela ficasse de pé muito rapidamente e caísse, abrindo sua cabeça e sangrando por todos os seus preciosos livros. “Ele não queria meu dinheiro, Daemon. Ele queria - *eles*. ”

Droga. Eu endureci, pensamentos correndo. "Isso não faz qualquer sentido."

Página 72

"Merda nenhuma" Ela franziu a testa para baixo em seu braço machucado.

“Mas ele ficava perguntando sobre onde *eles* estavam e sobre um rastro ou algo assim. ”

"Claramente o cara era louco", eu disse, mantendo minha voz baixa enquanto eu queria que ela esquecesse isso. “Você percebe isso, certo? Que ele não estava bem na cabeça? Nada do que ele disse significa alguma coisa. ”

"Eu não sei. Ele não parecia maluco. ”

"Tentando bater a porcaria de uma garota não é louco o suficiente para você?"

Eu perguntei, balançando a cabeça. "Eu estou curioso do que você acha que é louco. ”

Sua carranca se aprofundou. "Isso não foi o que eu quis dizer."

"Então o que você quis dizer?" Eu me virei para ela, com cuidado para não esbarrar em seu braço. "Ele era um lunático aleatório, mas você vai fazer tudo maior do que é, não é? ”

Kat respirou fundo. “Eu não estou fazendo nada disso. Daemon, ela não era um lunático normal. ”

A frustração diminuiu minha paciência. A coisa era que ela estava certa. Não havia nada normal sobre o "homem" que a atacou, mas eu não podia deixá-la saber disso. Eu precisava que ela deixasse isso quieto. "Oh, você é uma especialista em pessoas malucas agora? ”

"Um mês com você e eu sinto que tenho um mestrado no assunto." Ela olhou para mim como se fosse fugir. Ela balançou um pouco.

"Você está bem?" Eu toquei seu braço bom. "Kat?"

Ela apertou minha mão, forte e com raiva. "Sim, estou bem."

Eu desviei o olhar, tenso. Ela não precisava da minha merda agora.

Obviamente ela não estava pronta para jogar entre nós, e eu estava realmente, legitimamente preocupado com ela. Ela parecia exausta, mas eu tive que fechar isso.

"Eu sei que você provavelmente está confusa depois do que aconteceu ontem à noite, mas não faça disso algo que não é."

"Daemon—"

"Eu não quero Dee preocupada que haja um idiota por aí atacando garotas."

Meu queixo endureceu e minha voz ficou gelada. "Você me entende?"

Seu lábio inferior tremeu, e ver isso foi como levar um chute no estômago.

Sim, eu era um idiota. Eu estava sendo sugado por empatia e simpatia. Toda a assimilação na sociedade humana que o DOD nos forçou realmente não tinha funcionado tão bem para mim, mas isso não significa que eu gostava de chutar alguém que estava caído.

Comecei a me levantar, mas quando levantei meu olhar da sua boca, nossos olhares se encontraram. Naquele momento, eu desejei ter a capacidade de mudar os pensamentos de alguém. Isso provavelmente também era terrível, mas eu removeria a memória do ataque. Não apenas para proteger o que éramos e minha família, mas também para apagar aquelas sombras que permaneciam em seus olhos cinzentos. O

que aconteceu ontem à noite ia assombrá-la por muito tempo, eu poderia dizer.

Da cadeira reclinável, Dee bocejou alto, desagradavelmente.

Kat recuou, olhando para minha irmã, que aparentemente estava acordada por um tempo.

"Bom dia!" Ela chiou como um pássaro e todos, mas bateu os pés no chão.

"Vocês já estão acordados há muito tempo? ”

Suspirei pesadamente. “Não, Dee, nós acabamos de acordar e estávamos apenas conversando. Roncava tão alto que não conseguíamos mais dormir. ”

Ela bufou como um porco rosa. "Eu duvido disso. Katy, você está se sentindo bem esta manhã? ”

"Sim, estou um pouco dolorida e dura, mas no geral estou bem."

O sorriso de Dee foi forçado quando ela estendeu a mão, empurrando as ondas desgrenhadas de cabelo para fora do rosto.

Página 73

"Eu acho que vou fazer o café da manhã." Sem esperar por uma resposta, ela pulou em seus pés e entrou na cozinha. Portas abertas. Panelas se soltando.

Suspirei novamente.

"Ok", Kat murmurou.

De pé, eu levantei meus braços e me estiquei, soltando os músculos tensos.

Mais potes transpassaram a cozinha. Sabendo o que eu tinha que fazer, abaixei meus braços e olhei para Kat. “Eu me preocupo mais com minha irmã do que qualquer coisa neste universo. Eu faria qualquer coisa por ela, para ter certeza de que ela está feliz e ela está segura. Por favor, não se preocupe com histórias malucas. ”

Kat se encolheu quando a dor espirrou em seu rosto, e eu sabia que aquele vislumbre de dor não tinha nada a ver com seus ferimentos físicos, mas tudo

a ver com a frieza que irradia das minhas palavras. "Você é um babaca, mas eu não vou dizer nada para ela” ela disse, sua voz mal acima de um sussurro. "certo? Está contente?"

Contente? Nossos olhares se detiveram uma vez mais e eu falei a verdade. “De modo nenhum."

Page 74

CAPÍTULO 10

Kat não podia mais ser confiável com toda a coisa de ficar em casa, então quando acionamos uma reunião improvisada do tipo Luxen na quinta-feira à noite, nós fizemos isso em nossa casa só para ter certeza que Kat não vagaria em um poço cheio de cobras ou algo assim.

Dee passou a quarta-feira com ela, e eu continuei com meu status de perseguidor naquela noite, vigiando a casa de Kat. Pelo menos eu fiz isso da minha varanda da frente dessa vez.

A noite já havia caído quando os Thompson e Matthew chegaram, todos se juntando ao vivo na sala. Todas as luzes da casa ao lado estavam desligadas, mas eu sabia que a mãe de Kat estava em casa. Eu estava esperando que isso significasse que havia pouco ou nenhum problema em que Kat pudesse se meter.

Conversar com os Thompson sobre Kat era a última coisa que eu queria fazer.

Droga. Me jogar repetidamente do topo do Spruce Knob seria mais divertido, porque isso explodir como um monte de merda.

Eu estava no centro da sala, braços cruzados sobre o peito, me preparando. Dee estava empoleirada na beira de uma poltrona reclinável, as mãos cruzadas no colo.

Adam estava encostado no braço e a linha tensa em sua expressão me disse que ele sabia porque ele estava aqui.

Ash estava sentado no sofá ao lado de Andrew. Seu cabelo loiro roçava os ombros enquanto ela jogou a cabeça dela para o lado, suspirando alto. Meus lábios se torceram em um sorriso irônico. Ela não tinha nenhum problema em deixar as pessoas saberem quando ela estava entediada ou infeliz. Matthew sentou-se no braço do sofá, de costas e ombros retos.

"Então, o que está acontecendo?" Andrew perguntou, olhando para cima do celular em sua mão "A última vez que fomos reunidos assim, alguém havia morrido".

Meus olhos se estreitaram. Claro, ele estava falando sobre Dawson. Não foi legal.

Ash virou a cabeça para ele, as sobrancelhas loiras arqueadas. "Serio?"

Encolheu um ombro. "E?"

Adam suspirou. "Precisamos trabalhar para melhorar sua sensibilidade alguma outra hora, irmão."

"Tanto faz", murmurou Andrew, olhando para o telefone. Seu dedo rolou pela tela.

Matthew deu uma pequena sacudida de cabeça. "O que você queria discutir, Daemon?"

Ele sabia sobre Kat e ele também sabia para onde esta conversa estava indo, mas ele estava direcionando a convocação até o ponto em questão. Tive que dar-lhe créditos por isso. "Tem uma garota chamada Kat..."

"Que é incrivelmente incrível", Dee interveio. "E super legal e inteligente e..."

"Ela se mudou para a porta ao lado." Eu a cortei, porque francamente nada disso importava. Os dedos de Andrew congelaram na tela e ele olhou para cima, a boca se abrindo. Eu continuei. "Eu não sei porque o DOD permitiu isso. Ontem eu fiz meu check-in normal com Vaughn e Lane. Eu perguntei a eles, e Vaughn foi o único a responder, dando alguma desculpa esfarrapada

sobre o governo não querer que a casa ficasse vazia por tanto tempo. Isso seria muito suspeito. ”

O olhar de Ash se aguçou. "Por que você não nos contou sobre ela antes?"

"Não vi motivo até então." Um músculo ao longo do meu queixo começou a latejar, porque o olhar no rosto de Ash praticamente resumiu quão merda era essa declaração. "Mas estamos falando sobre isso agora."

Página 75

Ela olhou para Dee. “E deixe-me adivinhar. Você é sua nova melhor amiga? ”

Dee encontrou seu olhar. "E se eu for?"

"Eu realmente não deveria ter que explicar todos os problemas quanto a isso", respondeu Ash. “E tenho certeza que Daemon apontou cada um deles. ”

Eu tinha.

"Katy e eu somos amigas", Dee respondeu, inclinando-se para a frente na cadeira. Ao lado dela, Adam ficou tenso. “Isso não vai mudar, e eu não vou me sentar aqui e deixar você me dar qualquer porcaria sobre isso. É o que é."

Ash voltou seus grandes olhos azuis para mim. "Daemon-?"

"Você a ouviu." Eu sorri quando as mãos de Ash se fecharam em punhos. Sua cabeça estava prestes a girar. "Eu tenho ficado de olho em Kat, conhecendo-a para sabermos com o que estamos lidando. ”

Andrew riu baixinho. "Eu aposto que você tem."

Eu respirei fundo e deixei sair lentamente. Não funcionou. "Você tem algo a dizer, amigo?"

Ele levantou um ombro. "Eu apenas acho que 'ficar de olho nela' é um código para outra coisa."

"Manter um olho nela significa exatamente o que diz", explicou Matthew, enviando a Andrew um olhar de aviso. “O fato de que o Departamento de Defesa permitiu que humanos se mudassem para a casa ao lado é suspeito. Daemon foi esperto tentando avaliar se ela ou a mãe são um risco ”.

Dee franziu a testa. "Você está tentando dizer que ela poderia de alguma forma ter sido plantada lá pelo DOD?"

"Nós não sabemos", disse Matthew simplesmente, e enquanto ele tinha um bom ponto, eu não acho que era o caso. Mais parecia com a paranoia geral dele.

"Tudo é possível, é tudo o que estou dizendo."

A frustração de minha irmã era evidente na linha teimosa de sua mandíbula.

“Katy não é algum tipo de espiã do governo”.

"Bem, se ela fosse, estaríamos ferrados, desde que eu a marquei na semana passada." Eu soltei a bomba, e todos, exceto Dee reagiram como esperado. Houveram maldições. Matthew quase teve a versão Luxen de um acidente vascular cerebral. Ash parecia francamente assassina.

Adam sentou-se no braço da cadeira de Dee. "Como isso aconteceu?"

“Havia um urso. Ele estava prestes a atacá-la. ” Eu deixei de fora o fato de que tínhamos ido em uma caminhada, já que ninguém realmente precisava saber disso.

“Eu usei a Fonte para assustar o animal. Kat não me viu fazer isso. Ela pensa que foi um raio. ” Eu parei. "Eu não tive escolha."

"Sim, você tinha." Andrew franziu a testa enquanto colocava seu celular na mesa de café. "Você poderia ter apenas deixado o urso comer sua bunda. Problema resolvido."

Ash assentiu concordando.

Eu nem me incomodei em responder a isso. "O ponto é, ela foi rastreada, e o

DOD não está batendo em nossas portas e nos trancando em gaiolas. Vaughn e Lane agiram ontem como se nada tivesse mudado, mas achei que todos deviam saber o que houve. ”

"Nós deveríamos ter sabido sobre essa garota quando ela se mudou para cá", disse Ash, a voz diluída com raiva.

Dee revirou os olhos. "Não era da sua conta."

"É tudo da nossa conta", corrigiu Andrew. "Os anciões não concordam com a gente vivendo fora da colônia como fazemos. Depois do que aconteceu com Dawson, temos que ter cuidado. Em outras palavras, não corra por aí *marcando humanos*, idiota. ”

Eu lentamente soltei minha mão e o ignorei.

Andrew sorriu quando ele se recostou no sofá, balançando a cabeça. “Isso é inacreditável.

Página 76

Primeiro é Dawson e ...”

“Não termine essa frase, Andrew. De verdade, ” eu avisei, meu queixo caindo.

“Eu não sou Dawson. Isso não é a mesma coisa. ”

Quando Andrew abriu a boca, seu irmão sabiamente entrou. “Cala a boca, Andrew. Eu realmente não quero acabar a noite recolhendo você do chão. ”

Foi a minha vez de sorrir.

Matthew me olhou de perto. "Isso é tudo?"

Eu balancei a cabeça enquanto ficava de olho em Andrew. "Não. Kat foi atacada por um Arum na noite de terça-feira. ”

"Droga", Matthew murmurou, passando a mão pelo cabelo castanho cortado.

"Eu... ela está bem?"

Surpresa passou por mim. Eu não esperava que Matthew se importasse. "Sim, ela está bem. ” Me veio a memória dela se esforçando para puxar o ar em sua garganta machucada. “Ela vai ficar bem. Eu matei o Arum e ela não sabe o que aconteceu. Ela acha que foi um assaltante. ”

Ash ficou de pé com fluidez e foi até a janela com vista para a varanda. Ela não disse nada, mas ela está calada e isso nunca era uma boa coisa.

“O rastro ainda está nela. Deve desaparecer em alguns dias, mas precisamos estar atentos para outro Arum. ”

A conversa direcionou-se para patrulhamento e como Matthew iria notificar os Anciãos que nós tivemos a confirmação de Arum na vizinhança. Precisávamos treinar alguns novos recrutas para ajudar com as patrulhas duplas, que era o trabalho de Adam, Andrew e meu. Uhu. Não demorou muito para que tudo voltasse a Kat e o que iríamos fazer sobre isso.

"Eu estou lidando com isso", eu disse, praticamente sobre essa conversa.

Andrew parecia que ele queria fazer algum comentário esperto, mas um olhar de seu irmão o calou. Foi Dee que acabou levando o nosso pequeno comitê a uma parada brusca. "Por que não apenas dizemos ela a verdade? ”ela perguntou.

Eu olhei para ela, sem saber se tinha ouvido direito.

Matthew se levantou, virando-se para Dee. "Você não pode estar falando sério."

"Por que não?" Dee levantou as mãos, sua expressão séria. “Ela é uma boa pessoa e é inteligente. Ela não vai surtar ou ligar para a mídia. Francamente, quem acreditaria nela? Ela vai entender. Confie em mim."

"Dee", disse Adam em voz baixa, ajoelhando ao lado dela. "Você não pode dizer a ela o que somos."

Raiva brilhou em seu rosto, aprofundando o tom de seus olhos. "Eu estou

dizendo a você, Adam, ela pode ser- ”

“Ok, Dee. Vamos dizer que ela seja confiável e que ela não conte a ninguém”, eu disse, encontrando o olhar da minha irmã. “Ela leva essa merda para o túmulo, mas esse não é o único problema. Você pode confiar nela. Mas isso não significa que todos nesta sala confiam. ”

"Eu aí", Andrew comentou.

“E o que você acha que aconteceria se os Anciãos descobrirem que Kat sabe a verdade? ” Eu persisti, esperando raciocinar com Dee em um nível diferente. Ash finalmente nos encarou novamente, sua expressão em branco enquanto ela nos observava. “Ou o que você acha que o governo faria? Eles não a conhecem. Eles não têm razão para confiar nela. Ela vai desaparecer. Oláa. Bethany, alguém? ”

Dee respirou fundo, de forma audível, lembrando-se da namorada humana de nosso irmão que "Desapareceu" junto com ele no ano passado.

"Você não quer colocá-la nessa posição, não é?", Perguntei. "Porque é isso que você também está

Página 77

Arriscando ao dizer a ela a verdade. ”

Por um momento, ela segurou meu olhar, mas depois baixou. Ela balançou a cabeça. "Não. Eu não gostaria de arriscar isso. ”

Um pouco de alívio passou por mim. Pelo menos eu não tive que me preocupar com ela dizendo a Kat a verdade.

Ash dobrou os braços delgados sobre o peito. "Eu não posso acreditar em você."

Dee olhou para cima. "O que?"

“Você não tem nenhum problema em arriscar nossa segurança, mas você se preocupa com a dela? Tipo nós não significamos absolutamente nada?"

"Isso não é como eu me sinto ou o que eu disse", Dee argumentou quando ela olhou para trás e para frente entre nós. “Nós podemos cuidar de nós mesmos. E Katy não nos jogaria na frente de um ônibus. Isso é tudo que eu estava tentando dizer."

Eu não me pronunciei enquanto eles continuaram a argumentar, porque Dee precisava ser inteligente. Ela precisava ouvir o que Ash estava dizendo. Não que isso realmente tenha mudado alguma coisa. Eu confiava que Dee não contaria a verdade a Kat, mas ela não iria ficar longe dela.

Eu caminhei com os Thompson até o lado de fora enquanto Matthew permaneceu lá dentro, conversando com Dee. Provavelmente dando palestras a ela, então havia uma boa chance de eu ficar aqui por um tempo. De pé na varanda, eu assisti Adam e Andrew atravessando o gramado em direção ao carro. Esse último estava de olho na casa de Kat como ele quisesse neutraliza-la.

Andrew pode ser um problema.

"Daemon?"

Me virando, encontrei Ash parada ali. "Ei."

"Sinto muito por ter sido uma cadela com sua irmã lá."

Eu sorri abertamente. “Não, você não sente."

Ela olhou para cima e para a direita e depois riu. "OK. Você está certo. Eu não sinto. Ela precisava ouvir”

Duas portas de carros se fecharam. Os irmãos estavam esperando por ela. “Mas estou surpresa. Eu nunca pensei que você seria o único a ferrar tudo. ”

"Bem, se eu fosse perfeito o tempo todo, ninguém mais teria uma chance."

Ash arqueou uma sobrancelha e ignorou o que eu disse. "Como exatamente você tem estado de olho nela?"

Sinos de aviso começaram a soar. Eu sabia até onde ela estava querendo

chegar, mas que diabos? Ash e eu tínhamos terminado há algum tempo. Claro, nós brincamos como os fazem ex’s de tempos em tempos, mas ela sabia a pontuação e até mesmo definiu as regras. "Não tenho certeza do que você quis dizer com essa pergunta?"

Seu sorriso era açucarado como doce e afiado como vidro. "Eu acho que você sabe exatamente o que quero dizer." Uma pausa, e eu imaginei ela afiando suas presas em meus ossos. "Você não apareceu em um par de semanas. Estou apostando que se eu perguntasse a Dee quando a garota se mudou, vai coincidir com essas semanas. O

que você tem a dizer sobre isso?"

Rindo baixinho, desviei o olhar, meu olhar se estreitando no carro. “O que eu tenho a dizer sobre isso? Bem, se fosse realmente da sua conta em se tratando do que eu faço, o que não é, eu teria que dizer que você está fora da linha quando se trata de porque eu não apareci. As coisas não mudaram. Você sabe disso."

Ela pareceu pensar nisso. "Sim, você não nos vê durante longos prazos, mas isso nunca nos impediu de passar um tempo juntos um com o outro. ”

"Ela não tem nada a ver com isso."

Página 78

Ash parou no topo dos degraus da varanda, meio virada. Ela não estava mais sorrindo quando ela olhou por cima do ombro para mim. Desafio queimava em seu olhar de cobalto.

Um desafio que não tinha intenção de tomar conhecimento.

"Prove", disse ela.

Eu olhei para os dois homens Luxen que raramente se aventuravam para fora da colônia. Eles não eram muito mais velhos do que eu, mas eles pararam na minha frente como dois novos recrutas prestes a entrar nos fuzileiros navais.

"Estamos p-prontos para começar a patrulhar", disse um deles, olhando para

todos os lugares, menos para os meus olhos. Yeah, eu teria que dar duro até esse cara estar pronto.

Ao meu lado, Adam riu enquanto olhava para os dois rapazes. “Um Arum te comeria vivo, cuspiria você de volta, e depois te chuparia como um smoothie. ”

O outro Luxen empalideceu, e achei que ele poderia vomitar.

Suspirei.

Ajudar a preparar estes dois bundões a como patrulhar por Arum e não serem mortos no processo não era como eu queria passar a minha tarde.

Especialmente quando Kat estava com Dee, e mesmo que eu tenha pedido a Dee que elas ficassem em casa, já que Kat era praticamente um bastão florescente, eu sabia que minha irmã fazia o que ela queria.

Assim como Kat.

Mas entrando em cena e garantindo que os membros da colônia pudessem ajudar com a duplicação de patrulhas manteria as duas vivas, então eu teria que lidar com isso. E realmente, não era tão ruim assim se eu estava sendo honesto comigo mesmo. Eu tinha que estar em minha verdadeira forma, e droga, isso era como se despir de roupas em um dia muito quente. Não havia nada como o vento tocando sua essência quando você batia velocidades que quebravam a barreira do som. Superman não estava com nada perto de um Luxen.

Só de pensar nisso, meu coração acelerou.

"Isso é chato", murmurou Andrew.

Eu sorri.

Também tinha sido muito divertido arrastar Adam e Andrew para ajudar.

Nenhum dos dois queria estar lá. Adam ficou relativamente quieto enquanto colocamos os novatos para correr ao redor de toda a maldita montanha,

empurrando-os para correr mais e mais rápido. Andrew reclamou o tempo todo. Nenhuma grande surpresa até aí.

Aquele que parecia que ia vomitar deu um passo à frente. Eu acho que o nome dele era Mitchell. Talvez Mikey. Eu apostaria em Mitchell. "Eu sei que não somos tão fortes ou rápidos como qualquer um de vocês, mas nós estamos prontos."

"Sim, você está pronto para morrer", Andrew respondeu, bufando.

Eu atirei-lhe um olhar de aviso. " Ótima maneira de ser motivacional."

Ele revirou os olhos. "Tanto faz."

Dando um passo à frente, bati a mão no ombro de Talvez Mitchell. "Não se trata apenas de ser rápido e forte. É sobre se concentrar e se preparar para o pior. É

sobre enganar o inimigo e antecipar seu próximo passo. ”

"Mas ser rápido e forte ajuda", Andrew entrou na conversa, e eu pensei que talvez eu deveria ter deixado sua bunda

Página 79

em casa. "Tipo eu sou mais forte que Daemon."

"O que?" Eu deixei cair a minha mão e me virei, arqueando uma sobrancelha. "Você está usando drogas?"

"Alto na Vida, cara." Ele piscou. "E eu sou totalmente mais forte que você."

Eu ri. "Se você sinceramente acredita nisso, então você *está* alto."

"Huh". Andrew lançou um olhar para Adam enquanto ele se aproximava de mim. Eu assisti ele pegar uma pedra pequena.

"Você vê aquela árvore ali?" Ele apontou para um antigo carvalho a vários metros de distância. "Eu aposto que posso jogar essa pedra bem no meio ”.

"E você acha que eu não posso?"

"Eu sei que você não pode." Andrew se virou para Talvez Mitchell e seu amigo sem nome. "O que vocês acham, pessoal? ”

Eles pareciam nervosos, não querendo responder.

- Aposto que Andrew consegue fazer isso-” disse Adam, colocando as mãos nos bolsos da calça jeans. "E eu aposto você não consegue. ”

Eles estavam fora de suas mentes malditas. "Você vai me fazer te envergonhar."

"Eu vou correr esse risco." Andrew jogou a pedra para cima e a pegou. “É uma aposta, então?"

Por que diabos não? Eu balancei a cabeça e acenei minha mão para a árvore distante. "Por todos os meios."

"Perfeito." Andrew deu vários passos para trás e olhou para o enorme carvalho.

Um segundo depois, ele escorregou em sua verdadeira forma e deixou a rocha voar.

Ele não jogou aquela pedra como um humano faria. Usando a Fonte, ele a transformou em um maldito míssil. Isto voou pelo ar mais rápido do que o olho podia rastrear. A casca lascando quando a rocha fez contato e aterrou profundamente.

Talvez Mitchell soltou uma exclamação de admiração.

Andrew sorriu quando me encarou. "Supere isso."

Eu bufei quando peguei uma rocha que era menor que a minha palma. "Fácil. E

eu posso fazer isso sem nem formas de comutação. ”

"Você sabe o que Dee estava me dizendo no outro dia?" Adam perguntou quando eu recuei. "É realmente interessante."

Ignorando-o, levantei meu braço direito. Os dois operários da colônia trocaram olhares. A fonte ondulou pelo meu braço.

Adam continuou. “Ela estava dizendo que Katy encontrou Simon, aquele jogador de futebol da escola, na loja e pensou que eles fazem um casal fofo. Ela acha que ele vai chamar a Katy para sair também, e você sabe o que acontece depois de um encontro com o atleta Romeu... Alguém vai se dar-”

Eu olhei para ele bruscamente quando soltei a pedra. Adam não poderia estar sugerindo o que eu tinha certeza ele estava. A única coisa que Simon parecia combinar era com meu punho, com certeza não Kat.

A torção dos lábios de Adam me disse que ele estava mentindo. Kat não havia encontrado aquele idiota.

Olhando de volta para a árvore, eu amaldiçoei. Aquele pequeno momento de distração me custou e atrapalhou minha pontaria.

A rocha tinha passado pela árvore, perdendo-a por uma milha. Droga.

Adam riu quando deu uma cotovelada em seu irmão. "Veja, pessoal, o foco, na verdade, é tão importante quanto a força."

Eu levantei minha mão e os empurrei. Ambos caíram na gargalhada e eu revirei os olhos quando me curvei, pegando outra pedra. Esta era do tamanho da minha mão.

Eu me virei para eles. "Eu não vou errar desta vez e não vou apontar para as árvores. ”

Minha ameaça os fez rir ainda mais. Eu fiz uma careta quando me virei. Pelo menos os dois bundões da colônia não estavam rindo. Eles pareciam assustados. Um batimento cardíaco passou e então eu girei, jogando a **Página 80**

rocha.

Adam disparou para a esquerda, evitando por pouco um golpe direto. "Que diabos?" Ele gritou, olhos estreitos. "Você poderia ter estragado esse lindo rosto."

Derrubando minha cabeça, agora era minha vez de rir. "Eu acho que você precisa se olhar no espelho se você acha que é lindo. ”

"Ha", disse Andrew, sorrindo.

"Somos idênticos." Adam balançou a cabeça para seu irmão gêmeo. "Ele está insultando a nós dois, seu idiota."

Sorrindo, eu limpei minhas mãos no meu jeans, mas o humor rapidamente desapareceu quando a compreensão se estabeleceu, batendo em mim com a força de uma bala em alta velocidade. A simples menção do nome de Kat tinha me distraído, afastando meu foco. Desta vez foi apenas uma aposta estúpida, mas e se tivesse sido algo mais sério, como se um Arum estivesse por aí?

Pessoas poderiam morrer.

Fechando meus olhos, eu jurei sob a minha respiração. Essa coisa com Kat...

estava ficando ridícula, e era inaceitável.

Completamente inaceitável.

Página 81

CAPÍTULO 11

Eu fiquei de olho em Kat nos próximos dias, geralmente a via quando eu estava indo para o meu carro, e a cada vez o traço estava ficando mais fraco - graças a Deus.

Sempre que ela me via, ela parecia querer falar comigo. Ela iria parar ou ir na minha direção, mas nós não falamos. Principalmente porque eu não estava permitindo. Eu precisava ficar de olho nela para ter certeza que outro Arum

não a pegara nem a ameaçara, mas precisava haver uma certa distância entre nós. O que dia de treinamento havia provado era que apenas a menção do nome dela poderia colocar todos em risco. Ela me tornava fraco.

Então, *obviamente,* essa era a única razão pela qual eu fui ao Smoke Hole Diner na tarde de domingo.

O rastro de Kat estava pálido, como uma vela bruxuleante criando um brilho esbranquiçado, então não havia parado Dee. Pelo que eu tinha entendido, ela arrastou Kat para a cidade, a informou sobre a escola, e, em seguida, apresentou-a ao Smoke Hole Diner.

Eu as segui. Eu não estava arriscando.

Dee parecia surpresa com a minha presença e Kat tinha sido ... bem, ela estava chateada que eu a provocara e depois tentou me agradecer. Essa era a última coisa que ela precisava fazer, já que o gesso em seu braço e as contusões em seu rosto nunca teriam acontecido se eu não a tivesse levado para caminhar naquele dia.

Meu tempo no restaurante tinha sido de curta duração. Eu também fui seguido.

Por Ash, que por algum motivo tinha a impressão de que deveríamos nos encontrar lá. Acho que perdi esse memorando. Nada disso acabou bem. No momento em que Ash percebeu que Kat era *aquela* Katy, acabei tendo que arrastar sua bunda enfurecida do restaurante e passei a maior parte do domingo conversando com uma Ash fora de si.

Ash ainda estava chateada na segunda-feira, de acordo com Andrew.

Desnecessário dizer que eu não estava no melhor humor quando saí da minha casa no início da noite de terça-feira e fui correr não muito longe na floresta. Eu fiquei lá fora, no clima úmido de agosto até o suor escorregar sobre minha pele e eu ter queimado tanta energia quanto possível.

No caminho de volta, decidi pegar um galão de sorvete. Eu duvidava que houvesse algum em casa. No momento em que o sorvete era providenciado,

Dee consumia tudo como se estivesse morrendo de fome.

Subindo a calçada, diminuí a velocidade quando as casas apareceram a vista.

Meu olhar foi direto para a casa da Kat. A varanda não estava vazia. Enfiei a mão no bolso e peguei meu telefone, tocando na tela para desligar a música estridente que soava através dos fones de ouvido.

Kat estava sentada no balanço, a cabeça baixa e suas feições comprimidas. Nas mãos dela havia um espesso livro de capa dura. Uma brisa leve jogou em seu rosto uma mecha de cabelo que não estava presa. Ela distraidamente a tirou do caminho. O

sol ainda não tinha se posto, mas a luz estava diminuindo e ainda estava úmido como um banho no inferno. A leitura não poderia ser fácil nessas condições, mas ela estava alheia ao mundo enquanto eu embrulhava o fio dos fones de ouvido em volta do meu telefone.

Ela não tinha ideia de que eu estava lá. Eu poderia facilmente entrar na minha casa sem ser notado. Ela estava segura aqui. O traço era pouco visível agora, tendo desaparecido ainda mais nas horas desde a última vez que a vi.

Não havia razão para eu parar ou ficar ali do lado de fora. Distância. Precisava haver um mínimo de um oceano de distância entre nós.

Página 82

Então, é claro que eu andei até a casa dela.

Kat olhou para cima quando cheguei aos degraus da varanda, seu olhar se ampliou quando ela me viu.

"Hey", eu disse, deslizando meu telefone no bolso.

Ela não respondeu imediatamente. Oh não, ela estava muito ocupada me olhando, o que me agradou um inferno. Seu olhar caiu, vagando pelo meu peito nu e estômago. Sua garganta trabalhou enquanto ela parecia estar longe, bochechas cor de rosa, e ela inclinou a cabeça para o lado e deu uma pequena sacudida. "Ei."

Encostado no corrimão, cruzei os braços. "Você está lendo?"

Suas mãos apertaram as bordas do livro. "Você está correndo?"

"Estava", eu corrigi.

"Engraçado", disse ela, puxando o livro para o peito. As marcas em seu braço se destacaram completamente. “Eu *estava* lendo."

"Parece que você está sempre lendo."

Seu nariz enrugou. Fofa. "Como você saberia?"

Eu levantei um ombro. "Estou surpreso que Dee não esteja com você."

"Ela está com seu ... seu namorado." Os cantos de seus lábios escorregaram.

"Você sabe, eu não tinha ideia de que ela tinha um namorado até hoje. Ela nunca mencionou ele antes. ”

Isso me fez rir. "Isso fará maravilhas para a autoestima de Adam."

"Não é?" Seu sorriso foi um flash fugaz. "É estranho."

"O que é estranho?"

Ela abraçou o livro mais perto, como se fosse um cobertor de segurança. "Eu passei todo esse tempo com Dee e eu não tinha ideia de que ela estava saindo com alguém. Ela nunca mencionou isso. É apenas estranho. ”

"Então talvez vocês não sejam tão boas amigas quanto você pensa."

Seus olhos se estreitaram quando ela me deu uma olhada. "Uau. Que legal da sua parte dizer isso. ”

Eu encolhi os ombros novamente. "Apenas apontando o óbvio."

"Que tal você ir apontar o óbvio em outro lugar", ela retrucou, abaixando seu

livro. "Estou ocupada."

Um sorriso apareceu nos meus lábios. As garras estavam fora. “Ler não significa estar ocupada, Kitten. ”

Os lábios em forma de arco se separaram. "Você não acabou de dizer isso."

Meu sorriso se espalhou.

"Isso é ... é um *sacrilégio*."

Eu ri quando desdobrei meus braços. "Eu não acho que é isso que essa palavra significa."

"É para os amantes de livro de todo o mundo!" Kat estreitou os olhos. "Você não entende."

"Não." Eu me levantei e sentei no corrimão.

Ela suspirou. "E você também não está indo a lugar algum."

"Nope."

Olhando para o livro, ela lentamente puxou um marcador da frente e marcou a página que estava lendo. Kat fechou o livro e baixou-o para o colo. Ela olhou para ele como se fosse de alguma forma me fazer desaparecer. Não muito provável.

"Então ..." Eu tirei a palavra, virando minha cabeça para esconder meu sorriso quando ela suspirou alto. "Como vai indo seu blog? Ainda falando de gatos ou algo assim? ”

"Gatos? Eu não falo sobre gatos. Eu falo sobre livros. ”

Eu sabia disso totalmente. "Hã. Eu pensei que você passasse todo esse tempo na Internet falando sobre gatos. ”

"Tanto faz."

"Faz sentido." Eu olhei para ela então.

Página 83

Seus olhos cinzentos acenderam. “Eu mal posso esperar para ouvir esta explicação. E se você não percebeu, isso foi sarcasmo."

"Eu pensei que parecia emoção, mas de qualquer maneira, passar o dia todo na Internet falando sobre gatos é como se preparar para se tornar a senhora maluca dos gatos quando você for mais velha. ”

A pele ao redor de sua boca se apertou. "Eu jogaria este livro em você, mas eu também respeito muito o livro para fazer isso. ”

Derrubando minha cabeça para trás, eu ri.

"Só você acharia isso engraçado."

“Isso *é* engraçado. ” Abaixando meu queixo, eu a vi lutando contra um sorriso.

Nossos olhares colidiram e sustentaram. Silêncio esticou entre nós, engrossando o ar já espeço.

“Então. ” Ela desenhou a palavra desta vez, e eu levantei minhas sobrancelhas quando ela desviou o olhar. “Aquela garota que estava no restaurante. Ash? Ela é realmente... adorável. ”

"Uh-huh". Outro campo minado feminino. Essas garotas eram astutas como o inferno.

Ela empurrou o balanço com os dedos dos pés. "Vocês dois estão saindo?"

"Nós costumávamos sair." Eu inclinei minha cabeça, curioso pela direção da conversa. “E tenho certeza que Dee apontou o fato de que nós costumávamos namorar. Ela deve ter ficado super animada em esclarecer isso. ”

Suas bochechas escureceram de cor e eu sabia que tinha razão. “Ash não agiu como se as coisas estivessem no passado."

"Isso é com ela."

Kat me olhou. "E isso é tudo que você tem a dizer?"

"Sim." Eu levantei uma sobrancelha. “Por que eu teria que dizer mais alguma coisa? Especialmente para você. ”. Eu estava provocando ela, mas eu era tão ruim nisso, tão fora de prática, que saiu totalmente babaca. Eu sabia disso, mas essa conversa estava rapidamente se transformando em um acidente de trem que eu não tinha forças para parar de assistir.

Seus ombros endureceram e sua expressão se tornou impassível. "Por que você está aqui, Daemon?"

Droga. Essa era uma boa pergunta. E eu a estava me perguntando mais e mais desde que ela se mudou em primeiro lugar.

Ela continuou, seus olhos cinzentos frios. "Porque se você veio apenas para ser ignorante, você pode dar meia volta ”

Eu me senti sorrir, e eu tinha certeza que isso confirmava quão torcido eu estava. "Mas eu não quero dar meia volta. ”

"Que pena", ela respondeu, deslizando para fora do balanço. "Você sabe o que, você pode simplesmente sentar aqui e ser um idiota sem público. Que tal isso? ”

Kat começou a passar por mim, então eu me afastei do corrimão e estava na frente dela antes que ela pudesse tomar uma respiração. Porra, eu não quis me mover tão rapidamente. Ela recuou, pressionando o livro no peito.

"Caramba, como você se move tão rápido?"

"Eu não me movo tão rápido." Eu olhei para ela. Ela mal chegava ao meu peito, mas sua personalidade, sua atitude, a fazia muito mais alta. Essa mecha de cabelo estava solta de novo, roçando sua bochecha. "Você ainda está nervosa sobre a escola? ”

Suas sobrancelhas franzidas. "O que?"

Eu decidi fazer a pergunta devagar. "Você. Ainda. Está-"

"Não. Eu ouvi você. ”ela mudou seu peso para o outro pé. “Mas por que ... por que você se importa? Por que você iria-?"

Esse pedaço de cabelo estava me distraindo, então eu estendi a mão e o peguei entre meus dedos. A textura

Página 84

era macia como seda. Sua respiração ficou presa e meu olhar foi para o de Kat.

De perto, aqueles olhos eram realmente incríveis, um tom surpreendente de cinza, e as pupilas eram pretas e grandes. Com cuidado para não escovar a pele da sua bochecha, eu enfiei os fios de cabelo atrás da orelha dela. O inchaço em seus olhos realmente tinha diminuído, e a pele tinha cicatrizado em sua maior parte da noite em que foi atacada, mas o remendo era mais rosado do que o resto, como se o braço dela não fosse um lembrete suficiente.

Em um segundo, eu a vi mais uma vez, deitada na estrada, sem me mexer e absolutamente indefesa. Meu peito apertou dolorosamente. Eu empurrei a imagem de lado, me perguntando quando eu iria parar de vê-la.

Kat parecia estar segurando a respiração. Sua pergunta circulou em torno de meus pensamentos. *Por que você se importa?*

Eu não deveria. Eu não me importava.

"Daemon", ela sussurrou.

O som do meu nome, falado sem rancor, era uma raridade e tinha um efeito eletrizante. Esses lindos lábios rosa falavam meu nome perfeitamente. Eu queria sentir o sabor do meu some em seus lábios e língua. Eu já pensara em beijá-la antes?

Eu devo ter, porque a necessidade repentina, o quase irresistível desejo de reivindicar sua boca não me surpreendeu.

Ela me deixaria beijá-la?

Provavelmente não.

Eu deveria beijá-la?

Provavelmente não.

Se eu fosse em frente e fizesse isso, explodiria na minha cara?

Sim.

Eu deixei cair a minha mão e dei um passo para trás. Quando eu puxei a próxima respiração a qual eu realmente não precisava, o cheiro de pêssegos e… e baunilha me cercou.

Eu não disse nada quando me virei e saí da varanda. E Kat não me impediu. Eu não olhei para trás, mas também não ouvi uma porta fechar. Eu sabia que ela estava ali, me observando.

E eu também sabia que havia uma parte de mim que se importava.

Mais tarde naquela noite, muito depois de Dee estar em casa e dormindo, eu sentei na cama com meu laptop aberto. Meu dedo deslizou ao longo do Touch Pad enquanto eu percorria o blog.

A Obsessão de Livros de Katy.

Eu ri sob a minha respiração.

Bom nome.

Esta não foi a primeira vez que eu verifiquei. A noite que Dee tinha retornado da colônia, eu estava dando uma olhada nisso. Desde então, Kat acrescentou mais dez resenhas. Como no mundo ela leu todos esses livros nesse curto período de tempo?

Além disso, ela fez essas outras coisas. Algo chamado Teaser de Terças-feiras, que eram realmente apenas algumas linhas de algum livro que ela

estava lendo. Havia Em minha Caixa de Correio, onde ela se filmou falando sobre os livros que ela comprou, pegou emprestado ou recebeu de um editor.

Eu assisti cinco desses malditos vídeos.

E toda vez que ela pegava um livro, todo o seu rosto se transformava em um sorriso largo e brilhante, o tipo que eu ainda tinha que ver pessoalmente e provavelmente nunca veria. Ela amava esses livros. Nenhuma dúvida quanto a isso.

Página 85

Eu cliquei em um sexto vídeo, um que foi filmado antes dela se mudar para cá, e fiquei chocado ao ver uma Katy diferente. Ela era a mesma, claro, mas havia uma luz em seus olhos que parecia estar fora agora. Eu me perguntei o que havia desligado a luz interior de Katy. Engoli. Provavelmente era eu, tratando-a como um babaca, interferindo em sua vida e quase matando-a.

Eu fechei a aba e joguei meu laptop pelo quarto. Antes de bater na parede, eu levantei minha mão, parando o pedaço metálico brilhante de lixo antes que ele se quebrasse em pequenos pedaços de milhares de dólares. Ele pairou no ar como se

uma mão invisível o segurasse antes que eu lentamente baixasse para a minha mesa.

Eu exalei asperamente.

Esta noite eu quis beijar Kat. Não havia como me enganar. E não foi a primeira vez. Sabia que não seria a última. Eu já tinha aceitado que eu estava atraído por ela, então querer agir sobre isso fazia sentido. Nenhuma surpresa até aí.

Querer alguma coisa e fazer isso eram duas coisas diferentes.

Querer algo e *realmente* querer também eram duas coisas diferentes.

Tipo como você pode querer alguém quando você nem gosta desse alguém?

Então, novamente, isso não era inteiramente verdade. Eu gostava dela.

Relutantemente. Ela era esperta. A coisa toda de nerd era fofa. Sua atitude de fogo era admirável.

Mas eu não estava mentindo quando disse que as coisas não eram como eram para Dawson e Bethany.

Aqueles dois tinham... eles estavam apaixonados um pelo outro e nenhum deles tinha parado por um maldito segundo para pensar sobre as consequências.

As consequências eram tudo que eu pensava. A memória de Kat naquele último vídeo me assombrou, me dizendo mais claramente do que todos os meus argumentos que eu não era bom para ela.

Pena que meu corpo não estava recebendo a mensagem.

Esta ia ser uma noite longa, pensei, enquanto deslizava minha mão sob o lençol e fechava meus olhos. Uma noite muito longa.

Página 86

CAPÍTULO 12

O primeiro dia de aula não era emocionante para mim. Pra Dee, era um grande negócio. O primeiro dia do nosso último ano do ensino médio no PHS - foi isso que ela gritou comigo quando meu alarme disparou pela terceira vez, e tínhamos quarenta minutos para nos preparar, comer alguma coisa e ir para a aula.

Para mim, era estúpido começarmos a escola em uma quinta-feira, teríamos dois dias de aula e então o fim de semana de folga. Por que eles não começaram em uma terça-feira?

Eu mal consegui, tive sorte de encontrar um par de jeans e uma camisa que estavam limpos. Inferno, eu estava feliz que encontrei um caderno na parte de trás do meu carro.

PHS era uma pequena escola secundária em comparação com a maioria. Com apenas um par de andares, era mais fácil de ir de uma aula para a próxima. No decorrer da sala de aula do primeiro período, eu me perguntava como Kat estava indo.

Sendo a novata seria um saco, especialmente quando você havia se mudado para uma cidade tão pequena, onde todos tinham crescido juntos. As crianças por aqui eram amigas desde que usavam fraldas.

Foi quando entrei na aula de trigonometria que vi Kat perto da parte de trás da sala de aula. Eu vi alguns assentos vazios do outro lado da sala e sabia que era para onde eu deveria ir.

Em vez disso, eu mudei meu caderno para a minha outra mão e fui direto para o corredor onde ela estava sentada. Ela manteve os olhos colados nas mãos, mas eu sabia que ela estava ciente da minha presença. O leve rubor que ela tinha ao longo do topo das maçãs do rosto havia ido embora.

Lembrando como a respiração dela engatou na outra noite em sua varanda, eu sorri.

Mas então o meu olhar deslizou para a tala desajeitada que cobria seu braço esbelto, e meu sorriso desapareceu. Uma raiva potente varreu através de mim a lembrança de quão perto ela chegou de se tornar um brinquedo de Arum. Meus dentes rangeram quando eu passei por ela e caí na cadeira atrás da dela.

Imagens me assaltaram de como ela parecia depois do ataque do Arum -

abalada, aterrorizada e tão minúscula em minha camisa enquanto esperávamos que a polícia inútil aparecesse. Se alguma coisa, isso deveria ter servido como um lembrete para me levantar e mudar para um lugar diferente.

Tirei uma caneta da espiral no meu caderno e cutuquei-a nas costas.

Kat olhou por cima do ombro, mordendo o lábio.

"Como está o braço?", Perguntei.

Suas feições se apertaram, e então seus cílios subiram, seus olhos claros

encontrando os meus. "Bem", ela disse, mexendo em seu cabelo. "Tirarei o gesso amanhã, eu acho."

Eu bati minha caneta na borda da mesa. "Isso deve ajudar."

"Ajudar com o quê?" Cautela coloriu seu tom.

Usando a caneta, gesticulei para o traço em torno dela. "Com isso que você tem aí"

Seus olhos se estreitaram e lembrei que ela não podia ver o que eu podia. Eu poderia ter esclarecido, dizer algo para disfarçar, mas era muito divertido atormenta-la. Quando parecia que ela estava a dois segundos de me bater na cabeça com o gesso, não pude evitar.

Eu me inclinei para frente, observando seus olhos brilharem. "Menos pessoas olhariam, se você não tivesse o gesso, é tudo que eu estou dizendo."

Seus lábios se estreitaram em descrença, mas ela não desviou o olhar. Kat encontrou meu olhar e segurou. Não recuando - nunca recuando. Um respeito relutante continuava a crescer dentro de mim, mas por baixo disso,

Página 87

alguma outra coisa estava se desenvolvendo. Eu estava a dois segundos de beijar aquele olhar puto do rosto dela.

Eu me perguntei o que ela faria. Me bateria? Me beijaria de volta?

Eu estava apostando na parte de bater.

Billy Crump soltou um assobio baixo de algum lugar ao nosso lado. "Ash vai chutar o seu traseiro, Daemon. "

Os olhos de Kat se estreitaram com o que parecia muito com ciúmes. Eu sorri, pensando em como ela perguntara sobre Ash e eu. Eu sempre posso mudar minha aposta. "Nah, ela gosta muito do meu traseiro para fazer isso."

Billy riu.

Eu inclinei minha mesa para baixo e me inclinei para frente ainda mais, trazendo nossas bocas dentro do mesmo espaço de respiração. Um flash de calor passou por seus olhos, e eu a tive. "Adivinha?"

"O quê?" Ela murmurou, seu olhar caindo para a minha boca.

"Eu verifiquei o seu blog."

Seus olhos voltaram para os meus. Por um segundo ficaram arrasados com o choque, mas ela foi rápida em suavizar sua expressão. “Me perseguindo de novo, eu vejo. Preciso obter uma ordem de restrição? ”

"Em seus sonhos, Kitten." Eu sorri. "Oh, espere, eu já sou o protagonista deles, certo?"

Ela revirou os olhos. “Pesadelos, Daemon. Pesadelos. ”

Eu sorri e seus lábios se contraíram. Droga, se eu não soubesse melhor, acharia que ela gosta das nossas pequenas brigas tanto quanto eu. Talvez ela fosse tão torcida quanto eu. O professor começou a chamar nossa atenção e Kat virou-se em seu lugar.

Eu sentei de volta, rindo baixinho.

Várias das crianças ainda estavam nos observando, o que fez com que o bom senso voltasse a mim. Não que eu estivesse fazendo algo errado. Provocá-la não nos traria um Arum ou a colocaria em perigo - ou a minha irmã. Quando o sinal tocou, Kat saiu da sala como se estivesse com medo de pegar alguma coisa. Duas meninas estavam bem atrás dela. Eu acho que seus nomes eram Lea e Cassie. Algo assim.

Sacudindo minha cabeça, peguei meu caderno e me dirigi para a multidão de estudantes.

Durante uma troca de classe uma hora depois, encontrei Adam, que se aproximou de mim. "Temos que conversar."

Eu arqueei uma sobrancelha. Droga. Isso soou mal. "Conversar sobre o que?

Como todos dirigem caminhões por aqui? Ou como a vacinação é realmente um passatempo? Ou como minha irmã nunca, nunca vai ficar seria com você? ”

Adam suspirou. "Conversar sobre Katy, espertinho."

Controlando minhas feições, olhei para frente enquanto navegávamos pelos corredores lotados. Nós dois éramos uma boa cabeça mais altos do que a maioria.

Nós éramos como gigantes na terra dos humanos.

“Billy Crump está em sua—”

“Classe de trigonometria? Sim, já sei disso. ”

"Ele estava contando uma história sobre você flertando com a garota nova", disse Adam, passando por um grupo de meninas que estavam olhando abertamente para nós. "Ash ouviu ele."

A cada segundo que passava, meu aborrecimento estava atingindo um novo recorde.

"Eu sei que você e Ash não estão mais se vendo."

"Sim". Eu cerro os dentes.

"Mas você sabe como ela fica," Adam continuou rapidamente. "É melhor ter cuidado com sua pequena humana-"

Parei no meio do corredor, a dois segundos de jogar Adam através de uma parede. Crianças esbarraram ao nosso redor enquanto eu falava pouco acima de um sussurro. "Ela não é minha pequena humana."

O olhar de Adam era inflexível. "Bem. Tanto faz. De todos os outros, eu não me importo se você a levar para

o vestiário e a fazer com ela, mas ela está brilhando... e seus olhos também -

acrescentou ele com voz baixa. "E tudo isso é familiar".

Puta. Merda. Meus olhos estavam brilhando? Ótimo. Olhos brilhando eram um passo longe de um Luxen mudando para sua verdadeira forma. Não seria divertido se eu me transformasse em um alienígena no meio de um corredor do ensino médio?

Lutando por uma paciência que eu não era conhecido por ter, comecei a andar, deixando Adam para trás.

Eu precisava me recompor.

Essa porcaria de ir e vir tinha que parar. Eu estava começando a me perguntar se eu tinha uma personalidade dupla. Jesus. Eu precisava ficar longe de Kat. E isso a manteria longe do resto do Luxen, ou seja, Ash.

Quando foi o momento em que Katy se tornou diferente do rebanho - do resto dos humanos? Alguém que eu quisesse conhecer? No dia do lago? Quando fomos dar uma volta? Na noite em que o Arum a atacou? Ou numa das muitas vezes que ela conversou comigo?

Merda.

Adam estava certo. Tudo isso era familiar, exceto que tínhamos tido essa conversa com Dawson e Bethany.

Droga. Isso não estava acontecendo.

Eu deslizei pelo resto das minhas aulas cansado da minha mente enlouquecida.

Muitas vezes no ano passado, eu tentei convencer Matthew a me dar um diploma forjado do ensino médio. Não tive muita sorte com isso. O DOD provavelmente pensava que a escola era um privilégio para nós, mas o que eles ensinavam não conseguia manter meu interesse. Nós aprendíamos em um ritmo acelerado, deixando a maioria dos seres humanos comendo poeira. E o DOD teria que aprovar meu pedido para ir para a faculdade se fosse isso

que eu decidisse. Inferno, eu nem tinha certeza se queria ir para a faculdade. Eu preferiria encontrar um emprego onde eu começasse a trabalhar fora - algo que não incluísse quatro pequenas paredes.

Quando o almoço chegou, fiquei meio tentado a encerrar o dia. A escola não era a mesma sem Dawson. Sua exuberância por tudo, mesmo pelo mundano, tinha sido contagiante.

Sem fome, peguei uma garrafa de água e fui para a nossa mesa regular. Eu sentei ao lado de Ash e me recostei, arrancando a etiqueta da garrafa.

"Você sabe", disse Ash, inclinando-se contra o meu braço, "eles dizem que o que você está fazendo é um sinal de frustração sexual."

Eu pisquei para ela.

Ela sorriu e depois se virou para o irmão. Essa era a coisa sobre Ash. Mesmo que tivéssemos namorado algumas vezes, ela poderia ser legal ... quando ela queria ser. A verdade era que eu acreditava que ela sabia no fundo que ela realmente não se sentia desse modo por mim também. Não como Dawson e Bethany sentiram um pelo outro.

Deus, eu estava pensando muito sobre ele hoje.

Ele deveria estar aqui, no primeiro dia do nosso último ano. Ele deveria ter estado aqui.

Levantando os olhos, encontrei imediatamente Kat na fila do almoço. Ela estava conversando com Cassie – não, *Carissa* - a mais quieta das duas garotas em trigonometria. Meu olhar caiu para suas sandálias e lentamente fiz meu caminho de volta para cima.

Eu acho que amava esses jeans. Apertado em todos os lugares certos.

Era realmente incrível - quão longas as pernas de Kat pareciam para alguém tão baixa. Eu não conseguia entender por que parecia assim.

A mão de Ash caiu para a minha coxa, chamando minha atenção. Os sinos de aviso dispararam novamente. Ela estava tramando algo.

"O quê?" Eu perguntei.

Seus olhos brilhantes fixos nos meus. "O que você estava olhando?"

"Nada." Eu me concentrei nela, qualquer coisa para manter seu interesse fora de Kat. Tão briguenta quanto a gatinha era, Kat não era páreo para Ash. Eu deixei a

garrafa de lado, balançando minhas pernas em direção a ela. "Você parece bem hoje. ”

"Não é?" Ash sorriu. "Você também. Mas você sempre parece fantástico de se olhar. ” Olhando por cima do ombro, ela então se virou e deslizou para o meu colo mais rápido do que deveria em público.

Alguns dos garotos em uma mesa vizinha pareciam que teriam negociado suas mães para estarem na minha posição.

"O que você está fazendo?" Eu mantive minhas mãos para mim mesmo.

"Por que você acha que eu estou fazendo alguma coisa?" Ela apertou o peito contra o meu, falando no meu ouvido. "Eu sinto sua falta."

Eu sorri, vendo através dela. "Não, você não sente."

Fazendo beicinho, ela bateu no meu ombro de brincadeira. "Ok. Há algumas coisas que sinto falta. ”

Prestes a dizer a ela que eu tinha uma boa ideia do que era aquilo, o grito jubiloso de Dee me interrompeu.

“Katy! ” Ela gritou.

Amaldiçoando sob a minha respiração, senti Ash endurecer contra mim.

"Sente-se", disse Dee, batendo no topo da mesa. “Nós estávamos falando

sobre—”

"Espere." Ash se virou. Eu poderia imaginar o olhar no rosto dela. Lábios para baixo, os olhos apertados. Tudo isso junto era ruim, muito ruim. “Você convidou ela para sentar-se com a gente? Serio?"

Concentrei-me na pintura do mascote da PHS - um viking vermelho e preto, completo com os chifres. *Por favor não se sente*.

"Cale a boca, Ash!", disse Adam. "Você vai fazer uma cena."

"Eu não ‘vou fazer’ qualquer coisa acontecer." O braço de Ash apertou em volta do meu pescoço como uma jiboia. "Ela não precisa se sentar com a gente."

Dee suspirou. “Ash, pare de ser uma cadela. Ela não está tentando roubar Daemon de você. ”

Minhas sobrancelhas se ergueram, mas eu continuei a oração. *Por favor não se sente*. Minha mandíbula travou. *Por favor não sente aqui*. Se ela sentasse, Ash a comeria viva por puro despeito. Eu nunca entendi as garotas. Ash não me queria mais, não de verdade, mas coitado de alguém que me quisesse.

O corpo de Ash começou a vibrar suavemente. “Não é com isso que estou preocupada. Sério."

"Apenas sente-se", disse Dee para Katy, sua voz apertada com exasperação.

"Ela vai superar isso."

"Seja legal", eu sussurrei no ouvido de Ash, baixo o suficiente apenas para ela ouvir. Ash bateu no meu braço com força. Isso deixaria uma contusão. Eu pressionei minha bochecha no pescoço dela. "Eu falei sério."

"Eu vou fazer o que eu quiser", ela sussurrou de volta. E ela faria. Pior do que o que ela estava fazendo agora.

"Eu não sei se deveria," Kat disse, soando incrivelmente pequena e insegura.

Cada pensamento estúpido e idiota na minha cabeça exigia que eu jogasse Ash fora do meu colo e tirasse Kat daqui, longe do que certamente iria acabar sendo horrível.

"Você não deveria", Ash estalou.

"Cale a boca", disse Dee. "Me desculpe, eu sei como é essa cadela."

"Você tem certeza?" Kat perguntou.

O corpo de Ash tremeu e esquentou. Sua pele estava muito quente para um humano tocar sem perceber que algo era diferente, errado mesmo. Eu podia sentir seu controle escapando. Expor a si mesma não era provável, mas ela parecia louca o suficiente para causar algum dano.

Página 90

Virei a cabeça para olhar para Kat pela primeira vez desde que a vi na fila. Eu pensei sobre a conversa na varanda, quando ela sorriu para mim. Eu pensei sobre como ela reagiu quando eu disse a ela sobre a lenda do Snowbird. E eu já sabia que ia me odiar pelo que estava prestes a dizer, porque ela não merecia isso. "Eu acho que é óbvio se você é querida aqui ou não."

"Daemon!" Os olhos da minha irmã se encheram de lágrimas, e agora era oficial. Eu era irrevogavelmente um idiota. "Ele não está falando sério."

"Você está falando sério, Daemon?" Ash se virou para mim.

Meu olhar segurou Kat, e eu reprimi cada pensamento confuso e contraditório que eu estava tendo. Ela precisava sair antes que algo de merda acontecesse. “Na verdade, eu estava falando sério. Você não é bem-vinda aqui. ”

Kat abriu a boca, mas ela não disse nada. Suas bochechas tinham estado rosadas - do jeito que eu gostava delas - mas a cor desapareceu rapidamente. Raiva e constrangimento encheram seus olhos cinzentos. Eles brilhavam sob as luzes duras da cafeteria. Uma pontada cortou meu peito e eu tive que desviar o olhar, porque eu tinha colocado esse olhar em seus olhos.

Apertando meu queixo, eu me concentrei sobre ombro de Ash naquele mascote estúpido novamente.

Naquele momento, eu queria me dar um soco no rosto.

"saia daqui!", disse Ash.

Algumas risadinhas soaram e a raiva passou por mim, aquecendo minha pele.

Foi ridículo que eu estava chateado com outras pessoas rindo quando eu já a envergonhei e machuquei mais do que qualquer um.

O silêncio caiu sobre a mesa e o alívio era iminente. Ela tinha que estar saindo agora. Não havia como-Coisas frias, molhadas e desleixadas caíram no topo da minha cabeça. Eu congelei, ciente o suficiente para não abrir a minha boca a menos que eu quisesse comer... espaguete? Ela…? Macarrão coberto de molho deslizou pelo meu rosto, pousando no meu ombro. Um pendurado na minha orelha, batendo contra meu pescoço.

Puta merda. Fiquei estupefato quando lentamente me virei para olhá-la. Parte de mim estava realmente... espantada.

Ash saltou do meu colo, gritando quando ela empurrou as mãos para fora.

"Você... você..."

Peguei um dos macarrões da minha orelha e deixei cair na mesa enquanto olhava para Kat embaixo dos meus cílios. A risada surgiu antes que eu pudesse me parar. Bom para ela.

Ash baixou as mãos. "Eu vou acabar com você."

Meu humor desapareceu. Pulando, joguei um braço ao redor da cintura de Ash.

"Acalme-se. Quero dizer isso. Acalme-se agora”

Ela empurrou contra mim. "Eu juro por todas as estrelas e sóis, eu vou destruir você."

"O que isso significa?" Kat fechou as mãos, olhando para a garota mais alta como se não tivesse o mínimo medo dela, e ela deveria ter. A pele de Ash estava quente, vibrando logo abaixo da superfície. Naquele momento, eu realmente comecei a duvidar se ela não faria algo estúpido e nos revelaria em público. "Será que você está vendo muitos desenhos animados de novo? ”

Matthew se aproximou da nossa mesa, seus olhos se conectando com os meus por um momento. Eu ouviria sobre isso mais tarde. "Eu acredito que isso é o suficiente", disse ele.

Sabendo que não podia discutir com Matthew, Ash sentou-se em seu próprio lugar e pegou um punhado de guardanapos. Ela tentou limpar a bagunça, mas foi inútil. Eu quase ri novamente quando ela começou a esfaquear a camisa dela.

Sentando-me, derrubei um monte de macarrão do meu ombro.

"Eu acho que você deveria encontrar outro lugar para comer", disse Matthew para Katy, voz baixa o suficiente para que apenas as **Página 91**

pessoas na nossa mesa pudessem ouvir. "Faça isso agora."

Olhando para cima, observei Kat pegar sua mochila. Ela hesitou e depois assentiu como se estivesse atordoada.

Virando-se rigidamente, ela saiu da cafeteria. Meu olhar a seguiu por todo o caminho, e ela continuou com a cabeça erguida.

Matthew se virou da mesa, provavelmente para fazer algum controle de danos.

Eu limpei com a parte de trás da minha mão minha bochecha pegajosa, incapaz de me impedir de rir baixinho.

Ash me bateu de novo. "Não é engraçado!" Ela ficou de pé, as mãos tremendo.

"Eu não posso acreditar que você acha que foi engraçado."

"Foi." Dei de ombros, pegando minha garrafa de água. Não era como se não o merecêssemos. Olhando para baixo na mesa, eu encontrei a minha irmã me encarando. "Dee ..."

Lágrimas construíram em seus olhos quando ela se levantou. "Eu não posso acreditar que você fez isso."

"O que você esperava?" Andrew exigiu.

Ela atirou-lhe um olhar mortal e depois virou os olhos para mim. "Você é um merda. Você realmente é uma merda, Daemon. ”

Eu abri minha boca, mas o que eu poderia dizer? Eu fui um idiota. Eu agi como um idiota, e não era como se eu pudesse me defender disso. Dee tinha que entender que era o melhor, mas quando fechei os olhos, vi a dor nos olhos de Kat e eu não tinha tanta certeza que tinha feito a coisa certa... pelo menos a coisa certa por ela.

Página 92

CAPÍTULO 13

Dee estava me dando um gelo de congelar. Não que eu tenha me surpreendido.

Eu mereci depois do que tinha feito durante o almoço, mas ser mastigado era melhor do que o olhar sinistro enviado em minha direção enquanto eu me dirigia para patrulhar.

Não havia como tirar o molho de espaguete da minha camisa.

Fui para o crepúsculo, atravessei o quintal e entrei na floresta. Esperei até estar vários pés na densa floresta antes de começar a correr - e não a versão humana de correr. Eu era velocidade, dissolvendo-se em uma forma feita apenas de luz, correndo sobre as árvores caídas e pedregulhos, movendo-me mais e mais longe de casa. A sensação de correr na minha verdadeira forma era como a de um raio poderoso e rápido e emocionante. Também precisava de um foco incrível, senão poderia acabar correndo direto através de uma

árvore. Eu fiz isso uma vez e ainda estava tirando os espinhos da minha pele uma semana depois.

Você não é bem-vinda aqui.

Inferno. Quando o pensamento indesejado interrompeu minha concentração, eu deslizei para parar várias milhas, chutando terra solta e pedras.

Fechando os olhos, voltei à minha forma humana e estiquei meus braços acima da minha cabeça.

Afrouxando meus músculos, esvaziei meus pensamentos. Foi mais difícil desta vez. Então, um punhado de segundos mais tarde, eu perdi minha forma humana. A luz branca tingida de vermelho cintilou sobre os troncos de árvores sombreados e grama.

Liberdade tomou conta de mim novamente.

Eu me movi para frente, vendo o mundo ao meu redor em clareza cristalina. O

calor rolou sobre mim e eu tive o cuidado de não adentrar até uma área muito longe.

Eu me movi silenciosamente pelo bosque cobrindo milhas em minutos. Logo eu estava perto da cidade, onde eu provavelmente pegaria um Arum.

Combinando o condado, não pude deixar de pensar na época em que Dawson estivera aqui. Tinha sido durante o inverno, logo antes de Bethany aparecer e que tudo fosse para o inferno. Ele encontrou um Arum e quase foi morto por ele.

Dawson teria sido drenado de tudo que nos fazia o que éramos se eu não tivesse aparecido.

Eu não estava lá quando realmente contava, no entanto. Salvar sua vida antes não significava merda alguma quando ele acabou morrendo no final.

Fiquei até tarde, voltando para a minha forma humana pouco antes de sair da

floresta e voltar para casa bem depois da meia-noite. Em vez de entrar pela porta de trás, eu andei ao redor da frente e olhei para a casa ao lado da minha.

A luz do quarto estava acesa.

Kat ficou acordada até tarde.

Ela provavelmente tinha seu nariz preso em um livro, vivendo em um mundo de fantasia enquanto eu estava realmente lá fora, vivendo no mundo da fantasia real.

Não poderia haver duas pessoas mais diferentes.

Pessoas?

Eu ri, mas foi seco e sem humor. Nós nem éramos da mesma maldita espécie, e ainda assim, naquele momento, enquanto eu subia os degraus da varanda, sabendo que ela estava acordada, eu me sentia mais perto dela do que **Página 93**

de qualquer outro em muito tempo.

Deus, isso era um grande problema.

Eu precisava acabar seriamente com isso. Eu precisava que ela ficasse longe de Dee, e eu precisava ficar longe dela.

Eu sabia o que tinha que fazer.

Ao sair da varanda na manhã seguinte a caminho da escola, parei quando ouvi o motor do carro de Kat gemendo enquanto ele girava sem dar partida. O som era familiar. A bateria estava morta.

Conhecendo-a, ela provavelmente deixou uma luz acesa ou algo assim.

O capô estalou quando ela destrancou por dentro. Kat abriu a porta do motorista e caminhou para a frente do carro dela. O jeans desbotado que ela usava deveria ser ilegal.

Abaixando-se para envolver os dedos em torno das bordas, ela ficou tensa e, em seguida, olhou na minha direção.

Sorrindo, eu levantei minha mão e mexi meus dedos nela.

Seus olhos se estreitaram. "O que?"

"Nada."

Ela olhou para mim por mais um momento e depois voltou para o carro, levantando o capuz e enganchando-o no lugar. Então ela recuou, colocou as mãos nos quadris e olhou para o motor.

Meu sorriso se espalhou.

Ela enfiou a mão no motor e mexeu os fios como se fosse fazer algo benéfico, seu rabo de cavalo saltando com o esforço. Meio fofo. Desesperado, mas fofo. Ela então apertou os dedos ao redor do capô e se inclinou para dentro. O gesso em seu braço era uma monstruosidade enorme.

É claro que meu olhar se concentrou em um certo atributo dela.

Eu consegui afastar meu olhar antes de me dar uma maldita fadiga ocular.

Andando em direção ao meu carro, eu abri a porta do passageiro e joguei meus livros no banco. Eu fechei a porta e depois atravessei o pequeno pedaço de grama até a calçada dela.

Kat endureceu, mas me ignorou enquanto eu subia a lateral do carro. "Eu não acho que balançar os fios vai ajudar. ”

Deixando de lado o capuz, ela olhou em minha direção com olhos tempestuosos. “Você é mecânico ou algo do tipo? Um talento especial escondido para carros sobre o qual não sei nada? ”

Eu ri sob a minha respiração. "Você realmente não sabe nada sobre mim."

Seus lábios se franziram. "Eu vejo isso como uma bênção."

"Eu aposto que você vê", eu murmurei quando me aproximei da frente de seu carro, forçando-a a dar um passo para trás.

Ela suspirou. "Olá. Eu estava de pé aí. ”

Eu pisquei para ela. "Você não está aqui." Usando meu corpo para proteger o que eu estava fazendo, eu passei as pontas dos meus dedos ao longo da bateria, enviando uma sacudida de energia de alta potência para ela. "De qualquer forma, você pode tentar ligá-lo mais uma vez? ”

"Por quê?"

"Porque sim."

Página 94

"Não vai funcionar."

Virando-me para ela, sorri com firmeza. "Apenas tente, Kitten."

Suas bochechas coraram. "Não me chame assim."

"Eu não chamaria você assim se estivesse sentada em seu carro, ligando-o", respondi razoavelmente.

"Oh meu Deus", ela gritou e, em seguida, girou. Ela andou para o lado do motorista. "Tanto faz."

Eu arqueei uma sobrancelha quando ela se jogou no carro e ligou a ignição. A bateria acendeu para a vida e o motor virou, ligando o carro. Pena que o capô bloqueou o para-brisa, porque eu teria pago um bom dinheiro para ver o rosto dela.

Dito isto, eu realmente não tenho tempo para essa porcaria.

Isso não fazia parte do "plano" que eu havia inventado na noite passada para afastá-la ainda mais.

Suspirei e abaixei o cabo, fechei o capô e o tranquei no lugar.

Kat estava olhando pelo para-brisa, lábios entreabertos.

"Vejo você na escola." Fiz uma pausa, incapaz de resistir a acrescentar

"Kitten".

Eu sorri quando a ouvi gritar.

Quando eu me aproximei da classe de trigonometria naquela manhã, a primeira coisa que notei foi que o cabelo dela estava solto onde tinha estado preso mais cedo naquela manhã, e o fato de que eu notei a mudança nem se registrava na escala ferrada. Eu gostava do cabelo dela. Era longo e um pouco selvagem, como se cabelo dela estivesse constantemente em estado de rebelião.

Eu realmente precisava parar de pensar no cabelo dela como se tivesse uma personalidade.

Kat estava sussurrando com as duas garotas - Carissa, e a de cabelo encaracolado era *Lesa*. Sim, aqueles eram seus nomes. Suas bocas se fecharam, todos as três, no momento em que me viram.

Interessante.

Kat mordeu o lábio enquanto afundava em sua cadeira.

Ainda mais interessante.

Eu passei por ela e pelas garotas, tomando meu lugar logo atrás de Kat. Carissa se virou, encarando a frente, enquanto Lesa ficava espiando por cima do ombro.

Hmm.

Eu tinha um plano quando se tratava de lidar com Kat. Eu precisava me ater ao dito plano.

Puxando a caneta do meu caderno, cutuquei Kat nas costas. Ela endureceu, mas não se virou, então eu cutuquei ela novamente, desta vez com um pouco

mais de esforço. Ela se virou, seu longo cabelo escuro voando ao redor dela. "O que?"

Eu sorri com a irritação no tom dela. Atrás dela, pude ver que todos estavam nos observando. Eles provavelmente estavam preocupados que ela fosse preparar outro prato de comida, talvez panquecas dessa vez e despejar na minha cabeça.

Derrubando meu queixo para baixo, abaixei meu olhar. "Você me deve uma camisa nova."

Seu queixo ficou desequilibrado.

"Vamos ver...", continuei, voz baixa, "molho de espaguete nem sempre vem em roupas."

Os lábios rosados de Kat se separaram. "Tenho certeza de que você tem muitas camisas”

"Eu tenho, mas essa era a minha favorita."

"Você tem uma camisa favorita?" Seu nariz enrugou. Fofo.

Página 95

Droga. Não é fofo.

"E eu também acho que você arruinou a camisa favorita de Ash", eu apontei.

Ela inclinou a cabeça para o lado. "Bem, eu tenho certeza que você estava lá para consolá-la durante tal situação traumática ”.

"Eu não tenho certeza se ela vai se recuperar", eu respondi secamente.

Kat revirou os olhos e começou a se virar.

O plano - cumpra o plano. "Você me deve. Novamente."

O sino de aviso tocou quando ela olhou para mim. "Eu não te devo nada."

Derrubando a mesa, inclinei-me. Poucas polegadas separavam nossas bocas.

"Eu tenho que discordar." Então, porque aparentemente eu cagava em manter o plano, eu disse: "Você não é nada como eu esperava."

Seu olhar caiu para a minha boca. "O que você esperava?"

Cem coisas que ela não era. "Você e eu temos que conversar."

"Não temos nada para falar."

Eu observei seus lábios formarem essas palavras, e então levantei meus olhos para os dela. "Sim. Nós precisamos. Esta noite."

A ponta da língua de Kat saiu, molhando o lábio superior. Puta merda, isso me pegou em muitas áreas.

Meus dedos se apertaram em torno da borda da mesa. Ela assentiu e então se virou devagar.

A satisfação me inundou e eu sorri com firmeza.

E então percebemos que a professora e a turma estavam nos encarando. Ah bem. Eu abaixei minha mesa de volta para todas as quatro pernas. Alguém limpou a garganta. O professor começou a chamar nomes. Eu levantei meus dedos, um por um fora da borda da mesa.

Tão claro como o dia, a borda da mesa estava afundada ao longo de oito áreas diferentes. Derretido, como se tivesse estado muito perto de um calor extremo. Sem sequer testá-lo, eu sabia que os travessões combinariam com meus dedos.

Depois da escola, acabei sendo parado por Matthew. Ele queria saber como eu estava lidando com a situação entre Ash e Kat. Ele estava realmente preocupado que Ash faria algo para prejudicar Kat e potencialmente nos expor.

Eu não tinha tanta certeza disso.

Se Kat tivesse jogado comida em Ash em algum lugar mais privado, sim, teria uma boa chance que Ash teria tentado fritá-la. E Ash tinha o potencial para tornar a vida de Kat um inferno na escola, mas eu gostava de pensar que ela percebeu que Dee não suportaria isso.

Eu não suportaria isso.

O que aconteceu no refeitório, no entanto, reforçava a probabilidade de que

coisas ruins aconteceriam a Kat enquanto ela estivesse ao nosso redor. Ela já havia sido alvo de um Arum, e isso poderia acontecer de novo. Não foi necessariamente culpa de Kat. Na verdade, não foi culpa dela. Ela não entendia a dinâmica ou no que ela estava se metendo.

Dee tivera amigos humanos antes, mas eles eram mais como conhecidos, pessoas que ela não era inteiramente próxima. Kat era diferente. Se ela não morasse ao lado e tão perto da colônia, então talvez ela se não colocaria nesse problema.

Talvez eu não pensaria duas vezes sobre ela.

Mas nada disso estava aqui ou ali. Com a escola de volta à tona, havia outras pessoas que

Página 96

Kat poderia se juntar. Dee acabaria por superar isso. E tudo voltaria ao normal.

Hora de eu parar de brincar com isso.

Eram quase oito quando bati na porta de Kat. O carro da mãe dela tinha sumido da garagem e por alguma razão, enquanto eu caminhava até a grade da varanda, eu

me perguntei se era por isso que Kat era tão viciada em leitura. Com a mãe dela nunca por perto, imaginei que ela tinha que ficar solitária.

Ou talvez ela apenas gostasse muito de ler.

A porta se abriu e Kat saiu. Eu abri minha boca, mas imediatamente a fechei.

Kat tinha mudado desde a escola. E não era apenas o gesso desaparecido, que felizmente estava fora de seu braço agora. Ela também tinha um vestido - um vestido azul-claro com pequenas tiras e uma bainha rendada que mostrava as pernas e a inclinação dos ombros dela.

Seu cabelo ainda estava solto, caindo em cascata pelas costas, e quando ela

fechou a porta atrás dela, eu tive certa dificuldade em me concentrar no que diabos eu estava fazendo aqui.

Ela se aproximou de mim e o luar cortou sua bochecha enquanto ela olhava para mim. “Dee está em casa?"

"Não." Eu olhei para as estrelas cobrindo o céu. Dee estaria em casa em breve, no entanto. "Ela foi para o jogo com Ash, mas duvido que ela fique muito tempo. ”

Eu me virei para ela. "Eu disse a ela que ia sair com você esta noite. Acho que ela vai voltar logo para se certificar de que não nos matamos. ”

Kat desviou o olhar, mas eu vi o sorriso. "Bem, se você não me matar, tenho certeza que Ash estará mais do que feliz em fazê-lo. ”

"Por causa do espaguete ou outra coisa?", Perguntei.

Ela me lançou um longo olhar. "Você parecia muito confortável com ela em seu colo ontem."

"Ah, eu entendi..." Eu empurrei o corrimão. "Faz sentido agora."

"Faz?"

"Você está com ciúmes."

"Vai nessa." Ela riu quando se virou, descendo os degraus. "Por que eu ficaria com ciúmes?"

Eu a segui, apreciando a vista. "Porque nós passamos um tempo juntos."

“Passar tempo juntos não é motivo para ficar com ciúmes, especialmente quando você foi forçado a gastar seu tempo comigo. ” Ela fez uma pausa e então balançou a cabeça. “É sobre isso que nós precisamos conversar? ”

Dei de ombros. "Vamos lá. Vamos dar um passeio. ”

Suas mãos alisaram seu vestido. Eu me perguntei se ela usara isso para mim.

"É meio tarde, não acha?"

“Eu acho que eu falo melhor quando eu ando. ” Encontrando seu olhar, eu estendi minha mão. “Se não, eu me transformo no Daemon idiota e você parece não ser tão apaixonada por ele. ”

"Ha. Ha. ”seu olhar cintilou para a minha mão estendida. "Sim, eu não vou segurar sua mão."

"Por que não?"

"Porque eu não vou ficar de mãos dadas com você quando eu nem gosto de você."

"Ouch". Coloquei minha mão sobre o peito. "Isso foi duro."

Ela bufou. "Você não vai me levar para a floresta e me deixar lá, vai?"

Eu agarrei meu peito como se estivesse ferido. Soa como um caso de ataque vingativo, mas eu não faria isso. Eu duvido que você fosse durar muito tempo sem alguém para salva-la. ”

"Obrigado pelo voto de confiança."

Eu sorri para ela, mas rapidamente desapareceu. Não haveria mais sorrisos entre nós depois desta noite. Nós

Página 97

andamos em silêncio, atravessando a estrada principal e entrando na floresta, onde a luz da lua mal cortava as árvores grossas. Nós andamos lado a lado, e era difícil não ter consciência dela.

"Ash não é minha namorada", eu disse finalmente, e não sei por que estava dizendo isso a ela. "Nós costumávamos sair, mas somos amigos agora. E antes que você pergunte, nós não somos *esse tipo* de amigos mesmo que ela estivesse sentada no meu colo. Não sei explicar por que ela fez isso. ”

"Por que você a deixou?", ela perguntou.

“Eu não sei, honestamente. Ser um cara é uma razão boa o suficiente?

"Não realmente." Ela estava assistindo por onde andava.

"Não penso assim." Eu pisei em torno de um galho de árvore quebrado. "De qualquer forma, eu... sinto muito sobre a toda a coisa do almoço. ”

Kat tropeçou.

Minha mão estalou, pegando seu braço bom. Uma vez que ela estava em pé, ela recuou, dobrando seus braços na cintura. Sua expressão estava sombreada, mas dolorida.

"Kat?"

Ela olhou em minha direção. "Você me envergonhou."

"Eu sei-"

"Não, eu não acho que você sabe." Ela começou a andar, suas mãos segurando os cotovelos. "E você me puta da vida. Eu não consigo entender você. Um minuto você não é ruim e então, você é o maior idiota do planeta."

Eu olhei para ela recuando por um momento. Tudo isso seria muito mais fácil, já que ela estava chateada comigo. Eu merecia essa raiva, mas nada disso caiu bem em mim.

"Mas eu tenho pontos extras." Eu facilmente alcancei ela, mantendo um olho atento para pedras e raízes expostas. “Eu tenho, certo? Pontos extras do lago e da nossa caminhada? Será que eu não recebo nenhum por salvar você naquela noite?

"Você tem muitos pontos extras com sua *irmã* ", disse ela. "Não comigo. E se eram meus bônus extras, você perdeu a maioria deles agora. ”

“Que golpe. Realmente.

Ela parou de andar. "Por que estamos conversando?"

“Olha, sinto muito por isso. Eu estou...” eu soltei um longo suspiro. "Você não merecia o jeito que agimos."

Na crescente escuridão, ela me estudou. Um momento passou. "Sinto muito pelo seu irmão, Daemon. ”

Eu parei, pego completamente desprevenido. Eu nunca falei com ela sobre Dawson. Obviamente Dee falaria em algum momento, mas eu sabia que Dee não teria contado tudo a ela. Como que eu deveria ter avisado a ele para ficar longe de Bethany. Como foi tudo culpa minha por não manter meu irmão a salvo. "Você não tem ideia do que aconteceu com meu irmão. ”

"Tudo o que sei é que ele desapareceu..."

Minha mão abriu e fechou ao meu lado. Desaparecido? Era isso que Dee havia dito a ela? Não importava. "Isso foi algum tempo atrás."

"Foi no ano passado." Sua voz era gentil. "Certo?"

“Oh, sim, você está certa. Só parece mais tempo do que isso. ” Eu olho para as fatias de céu escuro que espreitavam entre os galhos grossos. "Então, como você ficou sabendo sobre ele?"

Houve um momento antes que ela respondesse. “As meninas estavam falando sobre isso na escola. Eu estava curiosa porque ninguém mencionou ele ou aquela garota. ”

Então, Dee não falou sobre isso? Interessante. "Nós deveríamos?"

Página 98

"Eu não sei." Sua resposta foi tranquila. "Parece um grande negócio que as pessoas falariam sobre."

Eu comecei a andar de novo, meus movimentos duros. "Não é algo que gostamos de falar, Kat."

"Eu não quero me intrometer..."

“Você não quer? ” A familiar frustração aumentou. Eu sabia que não deveria direcionar minha raiva para Kat, mas talvez isso era o tiro perfeito para afastá-la para sempre. “Meu irmão foi embora. A família de uma pobre menina provavelmente nunca mais verá sua filha, e você quer saber por que ninguém *lhe* contou *?* "

"Eu sinto muito. É só que todo mundo é tão... cheio de segredos. Tipo, eu não sei nada sobre sua família. Eu nunca vi seus pais, Daemon. E Ash odeia minhas

entranhas sem motivo. É estranho que existam dois conjuntos de trigêmeos que se mudaram para *cá* ao mesmo tempo, ” ela continuou, provando que alguém tinha estado falando com ela. Provavelmente as meninas em trigonometria. "Eu joguei comida na sua cabeça ontem, e eu não entrei em problemas. Isso é simplesmente estranho. Dee tem um namorado que ela nunca mencionou. A cidade é estranha.

Pessoas olham para Dee como se ela fosse uma princesa ou como se eles tivessem medo dela. As pessoas olham para *mim.* E-"

"Você soa como se essas coisas estivessem relacionadas."

"Será que não estão?"

“Por que estariam? Talvez você esteja se sentindo um pouco paranoica. Eu ficaria se tivesse sido atacado depois de me mudar para uma nova cidade. ”

“Veja, você está fazendo isso agora! ” Ela gritou enquanto me seguia mais profundamente na floresta. "Ficando todo tenso porque eu estou fazendo uma pergunta, e Dee faz a mesma coisa."

"Você não acha que talvez seja porque sabemos que você passou por muita coisa e não queremos adicionar mais? ”

Eu joguei de volta nela.

"Mas como você pode adicionar mais a isso?"

Eu diminuí a velocidade, respirando fundo quando chegamos à clareira e o

lago apareceu. Isso tudo estaria acabando. "Eu não sei. Nós não podemos. ”

Kat sacudiu a cabeça enquanto olhava para a água. Estrelas refletiam na superfície tranquila, e eu odiava que eu a trouxe aqui para fazer isso. Nunca mais eu olharia para este lugar como um refúgio de conforto ou paz.

"O dia no lago." Minha voz estava baixa. Eu queria que ela soubesse disso.

Não que isso importasse quando tudo terminasse, mas eu precisava que ela soubesse disso. “Houve alguns minutos que eu estava me divertindo. ”

Ela se virou para mim. “Antes de você se transformar no Aquaman? ”

Meus ombros ficaram tensos quando levantei meu olhar para o céu. Pela primeira vez em muito tempo, pensei na minha casa, nosso verdadeiro lar, e como as coisas seriam diferentes – deveriam ter sido. "O estresse fez isso, fez você pensar em coisas que estão acontecendo, mas que realmente não estão. ”

"Não, não", disse ela com firmeza. "Há algo... estranho aqui."

"algo além de você?"

Irritação fluía dela. "Por que você queria conversar, Daemon?"

Eu levantei meu braço e apertei a parte de trás do meu pescoço. Era hora de acabar com isso. “O que aconteceu ontem no almoço só vai piorar. Você não pode ser amiga de Dee, não o tipo de amiga que você quer ser.”

Kat olhou para mim. "Você está falando sério?"

Eu abaixei minha mão. “Eu não estou dizendo que você tem que parar de falar com ela, mas afaste-se. Você ainda pode continuar sendo legal para ela, falar com ela na escola, mas não ficar no seu caminho. Você só vai tornar mais difícil para ela e para si mesma. ”

Página 99

Um longo momento passou. "Você está me ameaçando, Daemon?"

Abaixando meu olhar para o dela, me preparei. "Não. Eu estou dizendo a você como vai ser. Deveríamos voltar."

"Não", disse ela. "Por quê? Por que é tão errado eu ser amiga da sua irmã?

Meu queixo ficou tenso. Isso foi um erro, porque eu não gostava disso - não, eu odiava ter que fazer isso. Eu tive uma média de babaquice do tamanho do equador, mas isso... não era eu. Frustração rolou em uma explosão de calor e energia, mexendo as folhas caídas e jogando o cabelo de Kat.

"Você não é como nós", eu disse, e então eu realmente fui lá. Eu cruzei todas as linhas que sabia atravessar até chegar ao ponto certo. “Você *não* é *nada* como nós.

Dee merece melhor do que você, pessoas que são como ela. Assim me deixe em paz.

Deixe minha família em paz. ”

Kat recuou como se eu tivesse dado um golpe físico, e a verdade era que o que eu fizera era muito pior do que qualquer ato físico. Ela deu um passo para trás, piscando rapidamente.

Então fechei o negócio. “Você queria saber por quê. É por isso."

"Por que ...?" Sua voz falhou. "Por que você me odeia tanto?"

Meu controle escorregou por um momento, e eu me encolhi. Eu não a odiava.

Deus, eu desejei que sim, mas não a odiava, e ver as lágrimas crescendo em seus olhos me matou.

E então, porque ela era tudo menos fraca, ela se recuperou. "Você sabe o que?

Dane-se, Daemon. ”

Eu olhei para longe, meu queixo trabalhando "Kat, você não pode-"

"Cale a boca!" Ela assobiou. "Apenas cale a boca."

Ela passou por mim, voltando pelo caminho que tínhamos tomado. Estava escuro demais para ela conseguir sem arrebentar a bunda dela. “Kat, por favor, espere."

Sem surpresa, ela não deu ouvidos.

“Anda, Kat, não ande tão longe. Você vai se perder! ”

Ela acelerou o ritmo e então ela estava correndo. O desejo de ir atrás dela era difícil de ignorar, e eu a teria pego facilmente, mas não precisava ser um gênio para perceber que ela queria tanto espaço entre nós quanto possível.

Eu a machuquei, realmente machuquei dessa vez, cortando fundo. Qualquer coisa que eu disse a ela antes não era nada em comparação com o que eu disse desta

vez. Tive a sensação de que finalmente cumpri minha missão, mas não sentia nem um pouco de satisfação.

Eu a ouvi tropeçar e grunhir. A preocupação despertou para a vida e ganhei velocidade. "Kat!"

Ela me ignorou mais uma vez e correu para frente. A estrada estava à frente e ela saiu em disparada. Eu estava mais perto dela agora, apenas alguns metros atrás, e a vi levantar as mãos e limpá-las em seu rosto.

Kat estava chorando.

Eu a fiz chorar.

Ela caiu na estrada e meu coração parou. Eu gritei o nome dela, mas não havia como ela ser capaz de reagir rápido o suficiente. Era tarde demais.

Kat havia caído na frente de um caminhão.

CAPÍTULO 14

Dois faróis brilhantes envolveram a forma de Kat, e o rugido do caminhão encheu minha cabeça. Seus braços estavam jogados para cima, como se ela estivesse tentando se proteger. Eu a vi em minha mente, quebrada e destruída no asfalto quente.

O fogo e a vida em seus olhos cinzentos entorpecidos para sempre, e a raiva me envolveu.

Eu não hesitei.

Invocando a Fonte, quebrei todas as regras de nossa espécie em um nano segundo. Por Kat.

A explosão de energia era tão poderosa e crua que aqueceu o ar ao nosso redor.

Um trovão rachou, reverberando pelo vale. E o caminhão parou. Tudo sobre o veículo e dentro dele simplesmente *parou*, suspenso no tempo. O chão estremeceu sob meus pés e viajou para fora.

Tenso, segurei o veículo de volta, chamando tudo dentro de mim. Pequenas rajadas de luz acenderam em volta do caminhão. O motorista estava congelado. O

tempo estava congelado, exceto eu e Kat.

Meu corpo começou a tremer com o esforço e o mundo assumiu um tom esbranquiçado.

Kat baixou as mãos e virou-se lentamente. Seus olhos estavam arregalados quando ela levantou a mão para seu peito. Ela deu um passo para trás. "Oh meu Deus…"

Eu não podia continuar segurando o caminhão de volta enquanto estava na minha forma humana. Eu sabia que meus olhos estavam brilhando então, iridescentes. Eu tive uma escolha. Qualquer segundo agora eu ia perder o controle e o caminhão iria continuar seu caminho original e atingir Kat. Ou

eu poderia pôr em perigo Kat e Dee e mesmo minha raça nos expondo. Mas pelo menos Kat ainda

estaria viva, por quanto tempo ela sobrevivesse aos Arum. Eu não hesitei em minha escolha.

A mudança aconteceu quase que imediatamente, começando pelas minhas veias primeiro. Luz branca intensa encheu-as e depois me lavou, substituindo minhas roupas e pele humana. O tremor passou pelos meus braços, sobre meu peito e meu corpo. O poder ondulou, deslizando até ela.

E então eu estava completamente na minha verdadeira forma, iluminando toda a maldita estrada.

Kat estava me vendo pelo que eu realmente era.

À distância, ouvi Dee gritando, mas não podia me dar ao luxo de perder o foco.

Não até depois de eu ter Kat fora do caminho da morte certa.

Kat olhou para o caminhão. O veículo estava tremendo, assim como o motorista. Eu não seria capaz de segura-lo por muito mais tempo ou manter o motorista suspenso. Ele seria marcado - traçado no núcleo. Assim como Kat. Eu não poderia me preocupar com o motorista, no entanto. Sua placa de fora do estado significavam que uma vez que ele fosse descongelado, ele estaria muito longe.

O motor no caminhão gritou, tentando empurrar, e eu estendi a mão ainda mais pela fonte. Enquanto a energia corria através da minha forma, uma bola de calor intenso cresceu na minha barriga, ameaçando queimar através de mim. Nosso tipo podia canalizar energia na forma de luz, mas até nós tínhamos limites.

Apenas quando eu pensei que certamente iria perder o controle, Kat descongelou. Ela virou-se e saiu correndo. Eu puxei a Fonte de volta e ela bateu em mim, me fazendo das um passo para trás enquanto o caminhão passava e minando a minha última energia. A rua estava vazia.

Merda.

Kat estava subindo a estrada. Eu tinha que... Deus, eu nem sabia o que ia fazer.

Pensar era inútil agora, especialmente porque eu não tinha realmente pensado sobre o que estava fazendo a partir do momento

Página 101

em que ela pisou um pé na estrada. Eu corri atrás dela. Na metade da entrada da garagem, Dee apareceu, mas Kat se esquivou e continuou correndo, direto para a floresta.

"Fique aqui", eu gritei para Dee.

"Mas-"

“Eu falo serio, Dee. Fique aqui!"

Pela primeira vez, ela leu o aviso na minha voz e viu a gravidade da situação.

Ela recuou com um olhar de horror no rosto. O que aconteceu esta noite foi o que eu a vinha alertando o tempo todo.

Exceto que tinha sido eu quem nos expusera.

Galhos bateram em mim e agarraram minha camisa enquanto eu corria atrás de Kat. Espiando-a à frente, disparei a frente, mas ela não parou, e eu não correria atrás dela a noite toda. Eu deixei para trás a velocidade humana e dentro de um piscar de olhos, eu estava com ela.

Eu peguei Kat por trás, meus braços em volta da cintura dela. Nós caímos em um emaranhado de pernas. Eu torci antes de atingir o chão, absorvendo o peso da queda. Eu rolei, prendendo-a na grama musgosa debaixo de mim.

Kat estava louca.

Ela bateu as mãos contra o meu peito e empurrou. "Sai fora!"

Eu agarrei seus ombros, forçando-a de volta antes que ela se machucasse. "Pare com isso!"

"Afaste-se de mim!" Ela gritou, mexendo e tentando usar seus quadris para me jogar fora.

Em qualquer outro momento, seus movimentos bruscos teriam colocado minha cabeça no lugar errado. Não agora. “Kat, pare com isso! Eu não vou te machucar! ”

Seu olhar selvagem conectou-se com o meu, e ela parou debaixo de mim, apenas seu peito subindo e descendo erraticamente. Nenhum de nós se moveu pelo que pareceu uma eternidade. O pânico encheu seu olhar, misturando-se com lágrimas não derramadas.

Isso me cortou. “Eu não vou te machucar. Eu nunca poderia te machucar. ”

Kat não estava mais se debatendo. Ela estava olhando para mim com aqueles olhos grandes e bonitos. Uma parte do pânico diminuiu, mas ela ainda estava assustada. Seu corpo tremeu quando ela desviou o olhar, pressionando a bochecha na grama enquanto ela fechava os olhos com força.

O que eu ia fazer?

Eu não podia deixá-la dizer ao mundo sobre nós. Havia apenas duas opções neste momento. Eu cuidaria dela, como o que Matthew se ofereceu para fazer. Ou eu de alguma forma a convenceria ficar quieta. Eu não tinha arrisquei tudo para salvá-la daquele caminhão demoníaco para prejudicá-la agora mesmo.

Lentamente, então eu não a assustaria, coloquei meu dedo sob o queixo dela e gentilmente virei a cabeça dela para a minha.

“Olhe para mim, Kat. Você precisa olhar para mim agora mesmo. ”

Ela manteve os olhos bem fechados.

Eu me mexi, apoiando meu peso nas minhas pernas enquanto apertava suas bochechas. Sua pele era lisa e muito legal. Meus dedos alisaram a linha de

sua mandíbula e vi que minhas mãos tremiam um pouco. Eu não sabia se eu poderia fazê-la entender, mas eu tinha que tentar. Eu tinha que parar a bala indo direto em sua cabeça.

"Por favor", eu sussurrei.

O peito dela subiu bruscamente e depois os cílios subiram. Seu olhar percorreu meu rosto e eu sabia ela estava tentando reconciliar o que via agora contra o que tinha visto ao lado da estrada. O luar pálido atravessava as árvores, deslizando sobre as maçãs do rosto e sua boca.

Página 102

"Eu não vou te machucar", eu tentei novamente. "Quero falar com você. Eu preciso falar com você, você compreende?"

Ela assentiu.

Fechei meus olhos, soltando um suspiro. O cansaço me invadiu. "OK. Eu vou deixar você levantar, mas por favor me prometa que você não vai fugir. Eu não me sinto muito bem para te perseguir agora. Aquele pequeno truque quase me apagou. ”

Eu abri meus olhos, encontrando-a me observando de perto. “Diga isso, Kat. Prometa você não vai correr. Eu não posso deixar você correr por aqui sozinha. Você entende?"

"Sim", ela sussurrou com voz rouca.

“Bom. ” Inclinando-me para trás, deslizei minha mão por sua bochecha e então me movi para o lado. Agachado em meus pés, eu a observei fugir até que suas costas estivessem pressionadas contra uma árvore. Eu esperei por alguns segundos, para ver se ela iria surtar. Quando ela não fez, sentei na frente dela. Eu empurrei minha mão pelo meu cabelo, engolindo um mês de maldições. "Por que você teve que pular na frente do caminhão? Eu estava tentando de tudo para te manter fora disso, mas você tinha que arruinar todo o meu trabalho."

Ela apertou a mão tremendo na testa. "Eu não fiz isso de propósito."

"Mas você fez." Eu deixei cair a minha mão no meu colo. “Por que você veio aqui, Kat? Por quê? Nós estávamos indo bem e então você apareceu e tudo foi jogado para o inferno. Você não tem ideia. Merda. Eu pensei nós teríamos sorte e você iria embora. ”

"Me desculpe, eu ainda estou aqui." Ela pressionou ainda mais contra a árvore, enfiando as pernas no peito.

Eu queria me dar um soco. "Eu estou sempre fazendo isso pior." Balançando a cabeça, tentei novamente. "Nós somos diferentes. Eu acho que você percebe isso agora. ”

Ela colocou a testa nos joelhos por um momento e pareceu se recompor. Ela levantou a cabeça. "Daemon, o que você é?"

Sorrindo tristemente, esfreguei a palma da mão ao longo da minha testa. "Isso é difícil de explicar."

"Por favor, diga. Você precisa me dizer, porque estou prestes a perder o controle novamente. ” Sua voz se elevou.

Eu encontrei seu olhar e falei a verdade. "Eu não acho que você quer saber, Kat."

Sua respiração ficou presa quando ela olhou para mim. O entendimento penetrou em sua expressão. Se ela perguntasse o que eu sabia que ela queria, tudo mudaria. Tudo *já* havia mudado, mas se ela perguntasse, eu diria a verdade. Eu lhe daria informações suficientes para provar que poderíamos confiar nela.

Ou para ela se enforcar.

Simplesmente não havia outras opções.

Kat exalou suavemente. "Você é humano?"

Eu soltei uma risada curta. "Nós não somos daqui."

"Você acha?"

"Sim, eu acredito que você provavelmente descobriu que não somos humanos".

Ela respirou instável. "Eu estava esperando que eu estivesse errada."

Eu ri de novo, mesmo que nada disso fosse engraçado. "Não. Nós somos de longe, muito longe. ”

Seus braços se apertaram ao redor de suas pernas. “O que você quer dizer com

'muito longe'? Porque eu estou de repente tendo vendo visões do começo de *Star Wars*. ”

Por que não fiquei surpreso com o fato de ela ter ido lá? "Nós não somos deste planeta."

A boca de Kat se abriu e depois fechou. "O que você é? Um vampiro?"

Meu revirar de olhos foi tão épico que fiquei com medo de que meus olhos ficassem presos ali. "Você está falando sério?"

"O quê?" Frustração aumentou em sua voz. “Você diz que não é humano, e isso limita o número do que

Página 103

você pode ser! Você parou um caminhão sem tocá-lo. ”

"Você lê muito." Eu exalei lentamente. “Nós não somos lobisomens ou bruxas.

Zumbis ou tanto faz."

“Bem, estou feliz com a parte do zumbi. Eu gosto de pensar que o que resta do meu cérebro está seguro ", ela murmurou, e olhei para ela bruscamente. “E eu não leio muito. Não existe tal coisa. Mas não existem alienígenas também.

”

Eu me inclinei para frente rapidamente, curvando minhas mãos sobre os joelhos dobrados. Seus olhos se arregalaram quando eles trancaram com os meus.

“Neste vasto e interminável universo, você acha que a Terra - esse lugar - é o único planeta com vida?"

"N-Não", ela gaguejou. "Então, esse tipo de coisa... isso é normal para o seu…

Inferno, do que vocês chamam a si mesmos? ”

Depois de uma pausa de silêncio, me inclinei para trás e tentei descobrir qual era a melhor maneira de fazer isso.

Eu nunca tive que contar a ninguém sobre nós antes. Esta era a primeira vez. E

ela parecia que estava a segundos de rir histericamente. Não necessariamente bom.

"Eu posso dizer o que você está pensando", eu admiti. "Não que eu possa ler sua mente, mas está escrito em todo seu rosto. Você acha que eu sou perigoso. ”

Ela molhou os lábios. "Isso é loucura, mas eu não tenho medo de você."

"Você tem?" Surpresa passou por mim.

"Não." Ela riu, e tinha uma vantagem relativa a isso. "Você não parece um alienígena!"

Eu arqueei uma sobrancelha. "E como são os alienígenas?"

"Não ... não como você", ela balbuciou. "Eles não são lindos"

"Você acha que eu sou lindo?" Eu sorri.

Seus olhos se estreitaram. "Cale a boca. Como se você não soubesse que todos neste planeta acham você bonito. ” Ela fez uma careta. “Aliens - se existem - são homenzinhos verdes com olhos grandes e braços finos ou… ou insetos gigantes ou algo parecido com uma pequena criatura irregular ”.

Eu soltei uma risada alta. "ET?"

"Sim! Como o ET, idiota. Estou tão feliz por você achar isso engraçado. Que você quer ferrar com a minha cabeça ainda mais do que você já estragou. Talvez eu tenha batido minha cabeça ou algo assim. ” Ela começou a empurrar para os pés dela.

"Sente-se, Kat."

"Não me diga o que fazer!" Ela disparou de volta. Aí estava minha gatinha. Eu soltei um suspiro de alívio. Se ela poderia gritar comigo, ela não estava com tanto medo quanto eu temia. Nós podemos apenas passar por essa tempestade de merda.

Fiquei de pé com fluidez, mantendo meus braços ao meu lado enquanto permitia que meus olhos mudassem. "Sente."

Kat olhou para mim - olhou para meus olhos verdes provavelmente brilhando surrealmente. Ela se sentou. E me saudou.

Ela literalmente acabou de me saudar com o dedo do meio.

Uau. Como eu não poderia apreciar esse tipo de ato? Eu sorri ainda mais. Essa garota poderia me matar se eu a deixasse.

“Você vai me mostrar como você realmente se parece? Você brilha, não é? E

por favor me diga que eu não quase beijei um inseto gigante que come cérebros, porque seriamente, eu vou...”

"Kat!"

"Desculpe", ela murmurou.

Fechando os olhos, lutei por paciência e calma. Quando eu tinha certeza que poderia mudar sem

Página 104

acidentalmente queimar metade da floresta, eu perdi minha pele humana. Eu sabia o momento em que a transformação se completou porque ouvi ela dizer: "Puta merda".

Para ela, eu pareceria um homem feito de luz, que não estava muito longe do que realmente éramos.

Eu abri meus olhos. Kat levantou a mão, protegendo os olhos. A luz que eu joguei foi intensa, tornando a noite em dia.

Quando eu estava na minha verdadeira forma, eu não conseguia falar em uma língua que Kat entendesse, então eu fiz algo que eu só fazia com aqueles da minha espécie. Isso também era proibido. Mas assim como tudo o que eu estava fazendo agora, então, realmente, poderia afundar todos os nove metros.

Nós Luxen tínhamos a capacidade de transferir nossos pensamentos telepaticamente uns aos outros. Nós poderíamos nos comunicar dessa forma, se estivéssemos em nossas formas verdadeiras, o que não era frequente, mas os humanos não poderiam responder de volta. Nós não conseguíamos entender seus pensamentos.

É assim que nos parecemos.

Kat ofegou.

Somos seres de luz. Mesmo em forma humana, podemos curvar a luz à nossa vontade. Eu parei. *Como você pode ver, eu não pareço um inseto gigante. Eu...*

brilho.

"Não", ela sussurrou.

Ou uma pequena criatura irregular, que eu acho ofensiva, a propósito. Eu levantei meu braço, esticando minha mão para ela, palma para cima. *Você pode me tocar. Não vai doer. Eu imagino que seja agradável para os humanos.*

Ela engoliu em seco enquanto olhava para a minha mão e depois para a vizinhança geral de onde meus olhos estavam. Então ela estendeu a mão. Seus dedos roçaram os meus. Um choque de eletricidade, totalmente seguro, transferiu da minha mão para a dela. Uma luz vermelho-esbranquiçada dançou em seu braço. Eu sorri quando seus olhos se arregalaram.

Ganhando coragem, ela envolveu seus dedos ao redor dos meus, fazendo com que pequenas nuvens de luz se apagassem e circulassem seu pulso. Minha luz envolveu sua mão.

Achei que você gostaria.

A verdade era que eu também gostava disso. Na minha verdadeira forma, eu era hipersensível a, bem, tudo. Eu gostava dela me tocando. Provavelmente um pouco demais.

Puxando minha mão livre, eu recuei. Minha luz desapareceu lentamente, e então voltei para a forma que ela era mais familiarizada. "Kat"

Ela olhou para mim, balançando a cabeça lentamente.

Talvez eu devesse ter esperado antes de fazer toda a dizer-e-mostrar coisa.

"Kat?"

"Você é uma alienígena", ela sussurrou como se estivesse tentando se convencer.

"Sim, é isso que eu tenho tentado te dizer."

"Oh ... oh, uau." Ela enrolou a mão, segurando-a contra o peito. "Então, de onde você é? Marte?

"Nem mesmo perto." Eu ri. “Vou contar uma história. OK?"

"Você vai me contar uma história?"

Eu balancei a cabeça enquanto eu arrastava meus dedos pelo meu cabelo.

"Tudo isso vai soar louco para você, mas tente lembrar o que viu. O que você sabe.

Você me viu fazendo coisas que são impossíveis. Agora, para você, nada é impossível. ” Eu esperei isso afundar. “De onde nós somos é além do Abel. ”

"Abel?"

“É a galáxia mais distante da sua, cerca de treze bilhões de anos luz daqui. E

nós ficamos a mais outros dez bilhões ou mais. Não há telescópio ou ônibus espacial poderoso o suficiente para viajar para a nossa casa. Nunca haverá. ” Como se nossa casa ainda existisse, pensei enquanto olhava para minhas palmas abertas. "Não que isso importe se o fizessem. Nosso planeta não existe mais. Foi destruído quando éramos crianças. É por isso que tivemos que sair, encontrar um lugar que era compatível ao nosso planeta em termos de comida e atmosfera. Não que precisemos respirar oxigênio, mas não faz mal. Respiramos por força do hábito, mais do que qualquer coisa. “

Página 105

O reconhecimento explodiu em seus traços e aposto que ela estava pensando no dia no lago. "Então você não precisa respirar?

“Não, não realmente. ” Dei de ombros. “Fazemos por hábito, mas há momentos em que nos esquecemos. Como quando estamos nadando."

"Continue."

Eu esperei por um momento, imaginando se ela poderia lidar com tudo isso, e então decidi ir em frente. Eu recusei-me a reconhecer a parte de mim que queria que ela soubesse tudo. A parte que queria saber desesperadamente o que ela pensaria se ela conhecesse o meu verdadeiro eu. “Nós éramos jovens demais para saber o nome da nossa galáxia. Ou até mesmo se nosso tipo sentia a necessidade de nomear tais coisas, mas eu me lembro do nome do

nosso planeta. Foi chamado Lux. E nós somos chamados de Luxen. ”

"Lux", ela sussurrou. "Isso é latim para a luz."

“Chegamos aqui em uma chuva de meteoritos quinze anos atrás, com outros como nós. Mas muitos vieram antes de nós, provavelmente pelos últimos mil anos.

Nem todos da nossa espécie vieram para este planeta. Alguns foram mais longe na galáxia. Outros devem ter ido para planetas que não puderam sobreviver, mas quando se percebeu que a Terra era uma espécie de perfeita para nós, mais vieram até aqui.

Você está me acompanhando?"

Seu olhar estava em branco. "Eu acho que sim. Você está dizendo que há mais como você. Os Thompson - eles são como você?"

Eu assenti. "Todos nós estamos juntos desde então."

"Quantos de vocês estão aqui?"

"Bem aqui? Pelo menos algumas centenas.

"Algumas centenas", ela repetiu. "Porque aqui?"

“Nós… ficamos em grandes grupos. Não é ... bem, isso não importa agora. ”

“Você disse que veio durante uma chuva de meteoritos? Onde está sua nave espacial? ” Ela fez a coisa de enrugar o nariz.

Eu arqueei uma sobrancelha. “Não precisamos de coisas como naves para viajar. Nós somos leves - podemos viajar com a luz, como que pegar uma carona. ”

“Mas se você é de um planeta a bilhões de anos-luz de distância e viaja na velocidade da luz… levou bilhões de anos para chegar aqui?

Ela realmente fazia essa matemática só em sua cabeça? "Não. Da mesma

forma que te salvei daquele caminhão, somos capazes de dobrar o espaço e o tempo. Eu não sou cientista, então não sei como funciona, apenas sei que podemos. Alguns melhor do que outros. ”

Ela balançou a cabeça lentamente, mas eu tinha a sensação de que era apenas para mostrar que ela não estava pirando, então isso era uma boa notícia pelo menos.

Eu continuei enquanto me sentei de volta. “Podemos envelhecer como um ser humano, o que nos permite nos misturar normalmente. Quando chegamos aqui, escolhemos nossa... pele. ” Ela estremeceu, e eu encolhi os ombros. O que eu poderia fazer? Era a verdade. "Eu não sei mais como explicar isso sem assustar você, mas nem todos nós podemos mudar nossa aparência. O que escolhemos quando chegamos aqui é a que estamos presos. ”

"Bem, você escolheu bem então."

Sorri quando passei meus dedos pela grama. “Nós copiamos o que vimos. Isso só parece funcionar uma vez para a maioria de nós. E como nós crescemos parecidos, bem, nosso DNA deve ter cuidado do resto.

Página 106

Há sempre três de nós nascidos ao mesmo tempo, caso você esteja se perguntando. Sempre foi assim” eu a observei sentar-se mais próxima, não mais que uns 30 centímetros à minha frente. “Na maior parte, somos como seres humanos. ”

"Com a exceção de ser uma bola de luz que eu posso tocar?"

Meu sorriso se espalhou. "Sim, isso, e somos muito mais avançados que os humanos."

“Quão avançado é muita? ” Ela perguntou baixinho.

“Digamos que se algum dia formos à guerra com humanos, vocês não vencerão. Não em um bilhão de anos. ”

Ela estava congelada e depois se afastou de mim. Provavelmente deveria ter

guardado aquele pedacinho de conhecimento para mim mesmo. "Quais são algumas das coisas que você pode fazer?"

Eu encontrei seu olhar. "Quanto menos você souber é provavelmente o melhor."

Kat sacudiu a cabeça. "Não. Você não pode me dizer algo assim e não me contar tudo. Você… você deve isso a mim. ”

“Do jeito que eu vejo, você me deve. Três vezes, ” eu apontei.

"Como três vezes? ”

"Na noite em que você foi atacada, agora mesmo, e quando você decidiu que Ash precisava usar espaguete." Marquei-os nos meus dedos. “Melhor que não haja uma quarta vez."

Confusão marcou sua expressão. "Você salvou minha vida com Ash?"

"Oh sim, quando ela disse que poderia acabar com você, ela quis dizer isso."

Eu suspirei quando inclinei a cabeça para trás. “Droga. Por que não? Não é como se você já não soubesse. Todos nós podemos controlar a luz. Podemos manipulá-la para que não sejamos vistos se não quisermos. Podemos dissipar sombras, seja qual for.

Não só isso, mas podemos aproveitar a luz e usá-la. E acredite em mim quando digo que você nunca quer ser atingida com algo parecido. Eu duvido que um humano possa sobreviver. ”

"Ok ..." Ela torceu as mãos juntas, um movimento que ela parecia não ter consciência. "Espera. Quando vimos o urso, vi um flash de luz. ”

“Era eu e, antes que você pergunte, não matei o urso. Eu assustei ele. Você desmaiou porque você estava muito perto da luz. Eu acho que isso teve um efeito em você. Não tenho certeza porque isso afetou você antes e não agora. De qualquer forma, todos nós temos algum tipo de propriedade curativa, mas nem todos somos bons nisso ”, eu continuei, abaixando meu queixo. “Eu sou bom, mas Adam - um dos garotos Thompson - pode curar praticamente

qualquer coisa, desde que ainda esteja um pouco viva. E somos praticamente indestrutíveis. Nossa única fraqueza é se você

nos pegar em nossa verdadeira forma. Ou talvez cortar nossas cabeças em forma humana. Eu acho que isso faria o truque. ”

"Sim, cortar as cabeças normalmente faz." Suas mãos deslizaram para o rosto e ela se sentou lá, embalando sua cabeça. "Você é um alienígena."

Eu levantei minhas sobrancelhas para ela. "Há muita coisa que podemos fazer, mas não até chegarmos à puberdade e, mesmo assim, temos dificuldade em controlar.

Às vezes, as coisas que podemos fazer podem ficar um pouco fracas. ”

"Isso deve ser... difícil."

"Sim."

Ela abaixou as mãos, pressionando-as contra o peito. "O que mais você pode fazer?"

Eu olhei para ela. "Prometa não sair correndo novamente."

"Sim", ela disse, e então assentiu. Muito bonitinho.

“Podemos manipular objetos. Qualquer objeto pode ser movido, animado ou não. Mas nós podemos fazer mais do que isso” Eu estendi a mão e peguei uma folha caída. Eu segurei entre nós. "Veja."

Batendo na Fonte, deixo o calor passar pelo meu braço até as pontas dos meus dedos. Fumaça flutuou

Página 107

a partir daí, e então uma pequena faísca voou. Chamas, brilhantes e alaranjadas, estouraram dos meus dedos, lambendo a folha. No intervalo de tempo de uma batida de coração a folha se foi.

Kat se levantou de joelhos e se aproximou. Eu a observei surpresa. Chamas crepitaram sobre meus dedos. Ela levantou a mão, colocando os dedos perto das chamas. Quando ela puxou a mão para trás, seus olhos estavam arregalados de espanto. “O fogo não te machuca?"

"Como pode uma coisa que é uma parte de mim me machucar?" Eu abaixei minha mão, agitando-a para que as chamas fossem extintas. "Vê? Tudo se foi."

Ela se aproximou ainda mais. "O que mais você pode fazer?"

Eu a observei por um segundo, e então sorri antes de me mover mais rápido do que ela poderia rastrear. Num segundo eu estava sentado na frente dela, e no seguinte eu estava encostado na árvore, a vários metros de distância.

“Como ... no mundo – espere! Você já fez isso antes. A coisa assustadora de se mover silenciosamente. Mas é que você seja silencioso. ” Ela sentou-se, ofuscada.

"Você se move muito rápido."

"Rápido como a velocidade da luz, Kitten." Eu corri para frente e, em seguida, lentamente me sentei. “Alguns de nós podem manipular nossos corpos além da forma que escolhemos originalmente. Como mudar para qualquer coisa viva, pessoa ou criatura."

Ela olhou para baixo e depois para cima. "É por isso que Dee desaparece às vezes?"

Que diabos? "Você viu isso?"

“Sim, mas eu achei que estava vendo coisas. ” Inclinando-se para o lado, ela desenrolou as pernas, esticando-as.

Claro, isso me chamou a atenção, por causa de ... bem, pernas. “Ela costumava fazer isso quando estava sentindo-se confortável, acho. Apenas a mão dela ou o contorno do corpo dela desapareceria. ”

Eu arrastei meu olhar de suas pernas e assenti. “Nem todos nós temos

controle sobre o que podemos fazer. Alguns lutam com suas habilidades. ”

"Mas você não?"

"Eu sou tão incrível assim."

Ela revirou os olhos, mas depois apareceu em linha reta. "E seus pais? Você disse que eles trabalham fora da cidade, mas eu nunca os vi. ”

Voltei a sentir a grama. "Nossos pais nunca chegaram aqui."

"Eu ... sinto muito."

“Não sinta. Foi há muito tempo. Nós nem nos lembramos deles. ”

"Deus, eu me sinto tão estúpida", disse ela depois de um momento. "Você sabe, eu pensei que eles trabalhavam fora da cidade."

“Você não é idiota, Kat. Você viu o que nós queríamos que você visse. Somos muito bons nisso. ” Suspirei. "Bem, aparentemente não bons o suficiente." Quando eu olhei para ela novamente, ela tinha esse olhar distante em seu rosto. "Você está lidando com isso melhor do que eu esperava."

“Bem, tenho certeza que terei muito tempo para entrar em pânico e ter um mini colapso depois. Eu provavelmente vou achar que perdi a cabeça. ” Ela mordeu o lábio. “Vocês… todos vocês conseguem controlar o que os outros pensam? Ler mentes?"

Eu balancei a cabeça. "Não. Nossos poderes estão enraizados no que somos.

Talvez se o nosso poder - a luz -for manipulada por alguma coisa, quem sabe.

Qualquer coisa seria possível. ”

Raiva brilhou em seus olhos, e ela se eriçou como um gatinho raivoso. “Esse tempo todo eu pensei que estava ficando louca. Por isso, você me dizia que eu estava vendo coisas ou fazendo merda. É como se você tivesse me dado uma lobotomia alienígena. Muito agradável. ”

Meus olhos se estreitaram enquanto eu olhava para ela. "Eu precisei. Não podemos ter ninguém sabendo sobre nós. Deus sabe o que aconteceria conosco então. ”

Página 108

Kat exalou asperamente, e eu poderia dizer que ela estava se esforçando para deixar passar. “Quantos humanos sabem sobre vocês?"

"Há alguns moradores locais que pensam só Deus sabe o quê", expliquei. "Há um ramo do governo que nos conhece, dentro do Departamento de Defesa, mas é só isso. Eles não conhecem nossos poderes. Eles não podem, ”eu quase rosnei, encontrando seus olhos. “O DOD acha que somos malucos inofensivos. Enquanto seguirmos suas regras, eles nos darão dinheiro, nossas casas e nos deixarão em paz.

Então, quando qualquer um de nós enlouquece, é uma má notícia por várias razões. Nós tentamos não usar nossos poderes, especialmente em torno de seres humanos. ”

"Porque isso iria expor o que você é."

"Isso, e ..." Eu esfreguei meu queixo, de repente cansado. Eu não queria admitir que eu estava colocando ela em perigo. “Toda vez que usamos nosso poder em torno de um humano, bem, deixa um traço nessa pessoa, permite que nós vejamos que ele esteve ao redor de outro como nós. Então, nós tentamos não usar nossas habilidades ao redor de humanos, mas você... bem, as coisas nunca foram conforme o planejado com você. ”

"Quando você parou o caminhão, isso deixou um… *rastro* em mim?" Quando eu não respondi, ela começou a juntar tudo. “E quando você assustou o urso? Isso é rastreável por outros como você? Então os Thompson e qualquer outro alienígena por aqui sabe que eu fui exposta ao seu ... poder alien?

"Sim", eu disse. "E eles não estão exatamente entusiasmados com isso."

“Então por que você parou o caminhão? Eu sou obviamente uma grande responsabilidade para você. ”

Porra, essa não foi uma pergunta carregada? Andrew e Matthew provavelmente exigiriam a mesma coisa se eu lhes contasse sobre Kat saber o que nós éramos, e eu estava realmente esperando que essa conversa nunca acontecesse. Eu realmente não sabia como responder a essa pergunta.

Ou talvez eu soubesse, e eu só não queria falar em voz alta.

Kat respirou fundo. "O que você vai fazer comigo?"

Eu levantei meu olhar. "O que eu vou fazer com você?"

“Desde que eu sei o que você é, isso me faz um risco para todos. Você pode me acender no fogo e Deus sabe o que mais. ”

Eu não pude acreditar no que ela estava dizendo. Eu sabia que tinha sido um idiota para ela, mas vamos lá. Ela tinha que sentir que havia algo mais entre nós. Ela não sentia? Merda. Talvez não. Talvez eu fosse tão bom assim nas minhas habilidades de babaca, como ela as chamava, ela não tinha ideia de como eu estava realmente começando a me sentir sobre ela. Eu pensei em contar tudo a ela. Como apenas estar perto dela me fez sorrir mais do que em anos.

Como eu admirava a coragem dela e o modo como ela se defendia, e especialmente a maneira como ela enfrentou a mim e a minha besteira. Quando um sentimento quente começou a crescer no meu peito, eu belisquei essa merda no botão desligar, com uma imagem do meu irmão morto e da humana que ele tinha se apaixonado. Não, seria melhor se seguíssemos nossos caminhos separados, mas isso não significava que eu não poderia aliviar seus medos pelo menos. "Por que eu teria contado tudo a você se eu fosse fazer alguma coisa para você? ”

Seus lábios se franziram. "Eu não sei."

Movendo em direção a ela, eu estendi minha mão, mas parei quando ela se encolheu de mim. Meu estômago afundou enquanto meus dedos se curvavam em volta do ar vazio. “Eu não vou fazer nada para você. OK?"

Ela mordiscou aquele lábio inferior. "Como você pode confiar em mim?"

Outra pergunta carregada que era difícil de responder. Desta vez, quando estendi a mão, ela não puxou longe. Curvei meu dedo sob o queixo dela, mantendo o olhar dela no meu. "Eu não sei. Eu só confio. E sinceramente, ninguém acreditaria em você. Além disso, se você fizer muita comoção, você chamaria a atenção do DOD, e você não quer isso. Eles farão qualquer coisa para garantir que a população humana não esteja ciente de nós. ”

Página 109

Kat pareceu processar isso e, por um momento, nossos olhares se sustentaram.

Nós estávamos conectados não apenas pelo toque físico, mas também pela verdade.

Quando ela se afastou de mim, eu particularmente não gostei.

E eu não gostei que eu não gostei disso.

"Então é por isso que você disse todas essas coisas antes?" Ela perguntou, sua voz pequena. "Você não me odeia?"

Meu olhar caiu para a minha mão enquanto eu abaixei. Minha língua trabalhou em torno das palavras. "Eu não te odeio, Kat. ”

“E é por isso que você não queria que eu fosse amiga de Dee, porque você tinha medo que eu descobrisse a verdade?

“Isso e você é uma humana. Os humanos são fracos. Eles não nos trazem nada além de problemas. ” Sim, isso saiu mais duro do que eu pretendia, mas é provavelmente o melhor. Ela precisava saber o que estava em jogo -Para todos nós.

Seus olhos se estreitaram. “Nós não somos fracos. E você está no *nosso* planeta. Que tal um pouco de respeito companheiro?"

Diversão me inundou. "Bom ponto." Eu olhei para ela. "Como você está lidando com tudo isso?"

“Estou processando tudo. Eu não sei. Eu não acho que vou enlouquecer mais. ”

Feliz de ouvir isso eu empurrei para os meus pés. "Bem, então, vamos levá-lo de volta antes que Dee pense que eu matei você."

“Será que ela realmente acha isso? ” Perguntou ela devagar, como se tivesse medo da resposta.

Eu assisti ela de onde eu me elevava sobre ela e quando ela encontrou meu olhar dessa vez, eu sabia que ela viu a frieza ali. “Eu sou capaz de qualquer coisa, Kitten. Matar para proteger minha família não é algo que eu hesite, mas não é com isso que você precisa se preocupar. ”

"Bem, é bom saber", ela murmurou.

Eu inclinei minha cabeça para o lado. “Há outros por aí que farão qualquer coisa para ter os poderes que os Luxen têm, especialmente os meus. E eles farão qualquer coisa para chegar a mim e à minha espécie. ”

"E o que isso tem a ver comigo?"

Agachando-me, olhei ao nosso redor. "O rastro que eu deixei em você ao parar o caminhão pode ser rastreado. E você está iluminada como o 4 de julho agora. ”

Sua respiração ficou presa.

"Eles vão usá-la para chegar até mim." Estendi a mão, puxando uma folha de seu cabelo. Então eu toquei em sua bochecha, onde sua pele tinha sido arrancada na noite em que foi atacada. “E se eles pegarem você ... a morte seria um alívio. ”

Página 110

CAPÍTULO 15

Kat se manteve quieta a maior parte do caminho de volta. O rastro ao redor dela era vibrante, como uma bola de discoteca toda iluminada.

Isso seria incrivelmente problemático.

Quando as árvores desapareceram, ela falou. "Posso ... posso ver a Dee?"

Eu mantive meus passos lentos para que ela não tivesse que se esforçar para me acompanhar. “Eu acho que seria uma boa ideia esperar até amanhã. Eu preciso falar com ela, explicar para ela o que eu te disse. ”

Seu olhar se tornou aflito enquanto nos aproximávamos das casas, mas ela assentiu. Eu a segui até os degraus da varanda onde a luz estava acesa, lançando um brilho suave sobre a cabeça curvada de Kat. Através das janelas, pude ver que a casa dela estava escura. Sua mãe estava no trabalho, como de costume. Depois de tudo que tinha acontecido, eu não achava que era uma boa ideia ela ficar sozinha esta noite.

E se ela acordasse no meio da noite e começasse a gritar por todo mundo da cidade?

OK. Isso não era exatamente provável. Kat não era idiota, mas ela podia acordar e surtar. Isso seria compreensível.

Eu segurei a porta de tela para ela quando ela alcançou a porta principal. "Você quer passar a noite na minha casa? ”

Kat parou e se virou para mim lentamente. Uma sobrancelha se levantou. "O

que você disse?"

Uma risada saiu de mim. "Tire sua mente da sarjeta, Kitten."

Seus lábios beliscaram. "Minha mente não está na sarjeta."

"Uh-huh." Eu dei-lhe um meio sorriso. “Você pode ficar em *nossa* casa se quiser. Então de manhã, Dee vai estar logo ali. ”

Ela não falou enquanto seu olhar procurava o meu, e então ela assentiu. "Okay.

Eu só ... eu preciso pegar algumas coisas."

Eu assenti. "Eu vou esperar por você aqui embaixo."

Mais uma vez, ela me estudou como se estivesse tentando me entender e então abriu a porta principal.

Quando ela entrou, acendeu a luz da sala. Olhando por cima do ombro, ela olhou para trás, mas não encontrou o meu olhar. "Eu volto já."

"Estarei aqui."

Kat subiu a escada, seus chinelos batendo nos degraus. Enquanto ela estava no andar de cima, eu não fiquei ali. O layout da casa era o mesmo que o nosso, então quando eu vaguei para a minha esquerda, eu entrei na cozinha. Acendi a luz do teto e observei o local. Eu não estava procurando por nada.

Principalmente, eu estava apenas curioso.

Mas o que vi inclinou os cantos dos meus lábios.

Em todos os lugares que eu olhei, haviam livros, assim como na sala de estar.

Dois estavam no móvel perto de uma torradeira. Um estava na geladeira e eu não tinha ideia do porquê de haver um ali. Haviam três na mesa da cozinha, empilhados ao lado de dois pacotes não abertos.

Como no mundo alguém poderia ter tantos livros?

Eu a ouvi se movendo no andar de cima. Apaguei a luz e voltei para a sala.

Alguns segundos mais tarde, ela começou a descer as escadas, carregando uma pequena bolsa. "Estou pronta."

Kat trancou a porta e depois nos dirigimos para minha casa. No caminho, ela continuou espiando em minha direção.

Página 111

Eu poderia dizer que ela tinha mais perguntas. Quem não iria ter depois de descobrir que estava vivendo ao lado de alienígenas? Mas eu percebi que ela

devia ter um ponto de ruptura, e eu realmente não queria ser o único a empurrar ela sobre a borda. Essa era uma das razões pelas quais eu não queria que ela falasse com Dee.

Mas eu também precisava ter certeza de que estávamos na mesma página, que Kat percebeu o que ela acabara de fazer e as consequências de saber o que ela sabia.

Quando chegamos à porta da frente, parei e a encarei. Não havia luz acesa e ficamos de pé no escuro. "Há apenas algo que eu preciso ter certeza, ok?"

Ela segurou a bolsa perto de seu corpo. "Certo?"

Eu abaixei minha voz apenas no caso de Dee pairar do outro lado da porta. Ela estava em algum lugar na casa. Eu podia senti-la. “As coisas que eu te disse? O que você sabe? Eu não posso aumentar o suficiente para expressar quão grande é tudo isso. Vai além de um nível normal de confiança. É minha vida, nossas vidas, que você está segurando em suas mãos. ” Eu disse a ela "Eu não espero que você se importe muito em me jogar debaixo de um ônibus em alta velocidade, mas você também estaria jogando Dee debaixo dele. ”

Kat se aproximou, tão perto, sua bolsa roçando meu estômago. “Eu entendo isso, Daemon. Honestamente? O que você disse antes era verdade. Ninguém acreditaria em mim. Eles pensariam que eu sou louca, mas eu nunca faria nada para trair Dee. ” Ela fez uma pausa, exalando suavemente enquanto ela levantava o queixo. "E mesmo que você seja um grande imbecil, eu também não faria isso com você ”.

Meus lábios se contraíram. "Bem, é bom ouvir isso."

"Estou falando sério", ela insistiu. "Eu não vou contar a ninguém."

Um pouco do desconforto gelado sumiu, mas a coisa era que só o tempo diria se Kat poderia ser seriamente confiável. Eu esperava que sim. Não apenas pelo bem de Dee ou pelo meu, mas pelo dela.

Eu a levei para dentro da casa e levei-a para cima. Ela estava olhando ao

redor, seu olhar saltando por tudo, e percebi que era a primeira vez que ela estava em nossa casa. Eu deduzi que Dee estava em seu quarto, e eu meio que esperava que ela saltasse a qualquer momento.

Eu conduzi Katy até um quarto de hóspedes que quase nunca foi usado e abri a porta. Acendendo a luz, eu entrei no ar frio e rançoso da sala. "Você pode ficar aqui."

Eu caminhei em direção à cama que estava feita. "Há cobertores extras no armário bem ali."

Kat se virou devagar, olhando para o armário.

“Há um banheiro em frente a esta sala. Meu quarto fica ao lado ”, expliquei enquanto esfregava minha palma sobre meu peito. “O quarto de Dee fica no final do corredor. Apenas... deixe tudo isso quieto por essa noite. Ela ainda estará aqui pela manhã. ”

Ela assentiu.

Meu olhar cintilou para o dela. Manchas escuras de exaustão se formavam sob seus olhos. Eu suspeitava que ela estaria dormindo no momento em que sua cabeça batesse no travesseiro. "Você precisa de mais alguma coisa?"

"Não."

Fiquei ali por um momento, sentindo que havia algo mais que eu precisava dizer, mas não me vinha nenhuma palavra, então assenti e me virei para a porta.

"Daemon?"

Parando, eu virei ao redor.

Ela estava mordiscando o lábio inferior. “Obrigado por salvar minha vida esta noite. Eu seria uma panqueca agora se você não tivesse. ”

Eu não respondi a isso, porque realmente não havia uma razão para ela me agradecer.

"E..." Ela se adiantou, abaixando a bolsa. “E obrigada por me contar a verdade.

Você pode

Página 112

confiar em mim com isso. ”

Meus cílios levantaram e eu encontrei seu olhar sério. Eu queria acreditar nela.

"Prove."

Não foi perdido em mim quando saí do quarto, fechando a porta atrás de mim, que eu havia repetido as palavras de Ash.

Descendo o corredor, parei na porta de Dee e gentilmente bati meus dedos nela.

A porta se abriu e minha irmã estava ali, com os olhos brilhando. "Ela me odeia?" Ela sussurrou.

"O quê?" Eu fiz uma careta, entrando e fechando a porta. "Deus, não. Ela não te odeia. ”

Dee cruzou as mãos juntas. "Você tem certeza? Eu estive mentindo para ela, e como ela pode gostar de mim quando tudo o que fiz...”

Envolvendo meu braço em volta dos ombros dela, eu a puxei para um abraço.

“Ela entende por que você não podia ser honesto, Dee. Ela não te odeia por isso. ”

Ela plantou o rosto em meu peito e, quando falou, sua voz saiu abafada. "Você contou para ela?"

"Sim." Eu abaixei minha bochecha até o topo de sua cabeça e rapidamente disse a ela o que tinha acontecido com o caminhão. "Eu não tive escolha."

Dee ficou quieta por um momento. "Sim. Sim, você teve, Daemon. ”

Eu sabia a que ela estava referenciando, e eu odiava que Dee acreditasse que se tivesse chegado a esse ponto, que eu faria isso.

"Eu também acho legal que você a trouxe aqui", ela continuou.

Nenhuma resposta para isso.

"Ela acha que eu sou uma aberração, não é?" Ela murmurou.

Eu ri quando me afastei. "Não. Ela não acha. ”

Ela não parecia acreditar em mim. “Kat está cansada. Ela mal está em pé. Dê-lhe até amanhã e então você pode pular em cima dela, ok? ”

Dee cedeu, e depois de conversar com ela por alguns momentos, eu voltei para o meu quarto. Todo o inferno passado, eu mudei para um par de calças de dormir e me lancei na cama, mas estava morrendo de sede.

Eu realmente precisava colocar uma pequena geladeira aqui.

Suspirando, saí do quarto. A luz do corredor do banheiro estava acesa enquanto eu descia as escadas. Eu peguei uma garrafa de água e fiz meu caminho de volta, meu cérebro estranhamente vazio de todas as preocupações, o que provava o quão cansado eu estava.

Quando me aproximei da porta, a porta do banheiro se abriu e Kat saiu no corredor. Ela congelou. Eu congelei. Merda. Eu me tornei uma maldita estátua.

Kat segurava uma escova de dentes e uma pasta nas mãos. Seu cabelo estava em um nó bagunçado e as finas mechas que caiam ao redor de seu rosto estavam úmidas. Ela lavou o rosto e parecia que tinha mais água na camisa azul escura que ela usava do que no rosto. Falando dessa camisa...

Era tudo o que ela estava vestindo. E era fina. E eu estava recebendo uma visão que eu muito estimada.

O visual foi um soco intenso e não havia como parar o meu corpo, que poderia ser tão humano as vezes, de reagir. A camisa estava solta e volumosa, terminando no meio da coxa, e bom Deus, aquelas coxas ...

Quem sabia que uma camisa poderia ser tão sexy?

Seu rosto estava vermelho como um tomate maduro, mas ela... ela estava me verificando da mesma maneira que eu checando ela. Seus olhos definitivamente não estavam no meu rosto, então eu não me senti muito culpado **Página 113**

Ao olhar para certas áreas dela. Não quando seu olhar treinado foi para o meu estômago e depois até meu peito... e em seguida, de volta para onde as calças do pijama estavam penduradas.

Kat chupou o lábio inferior entre os dentes.

Ah inferno.

Eu engoli um gemido, e ela deve ter ouvido o barulho, porque o olhar dela voou para o meu rosto, e isso fez o rubor se aprofundar como uma queimadura de sol.

Ela correu para o quarto extra. "Boa noite".

"Noite", foi tudo que consegui dizer.

Entrei no meu quarto e silenciosamente fechei a porta atrás de mim. Chegando até a cama, eu desmoronei ali e olhei para o teto.

Seria outra longa noite.

Era estranho como me senti depois de contar a verdade a Kat. Eu pensei que me sentiria pior. Eu nunca havia contado a um humano antes, e tinha sido ruim o

suficiente quando Dawson disse a Bethany a verdade. Eu não sei porque eu não estava tão chateado ou em pânico desta vez.

Em vez disso, fiquei mais… aliviado. Eu não tinha que fingir mais ou esconder o que eu realmente era perto dela. Eu não precisava ser o idiota constante que ela gostava de me chamar. Claro, eu precisava mantê-la há uma certa distância, mas pelo menos eu poderia explicar as apostas de uma forma que ela pudesse entender agora.

Nossa casa novamente tornou-se o santuário que tinha sido antes de Kat se mudar para a casa ao lado.

Como eu disse, era estranho.

Eu fiquei me enfurnei em casa sábado de manhã enquanto Dee conversava com Kat. Eu percebi que eles precisavam de tempo para trabalhar a grande descoberta, e quando Kat finalmente foi para a porta ao lado naquela tarde, Dee explicou que ela realmente mostrara a Kat uma de suas habilidades mais fortes.

Em sua verdadeira forma, Dee tinha um jeito de espelhar a imagem de outra pessoa. A maioria de nós poderia fazer isso, mas apenas por curtos períodos. Dee poderia segurar a imagem espelhada por muito mais tempo do que todos nós.

Dee aparentemente se fez parecer com Kat.

Eu meio que me senti mal por Kat naquele momento.

Eu estava na cozinha, enxaguando os pratos antes de colocá-los na máquina de lavar enquanto Dee saltitava pelos cantos. Excitação zumbia em sua voz enquanto ela examinava cada detalhe de sua conversa com Kat. Eu não consegui esconder meu sorriso, assim como Dee não conseguia esconder seu alívio.

"Eu disse a ela que você pode fazer praticamente qualquer coisa", disse ela.

"Ela perguntou o que você poderia fazer depois que eu a espelhei. ”

Meu sorriso se espalhou. Aposto que Kat adorou ouvir isso.

“Eu reforcei totalmente o fato de que o governo não conhece todas as nossas

habilidades e que é importante que eles nunca descubram. ” Ela pulou, pegando o prato da minha mão e colocando-o na máquina de lavar louça. "Não parece que você falou muito sobre os Arum."

O sorriso no meu rosto começou a escorregar.

Dee fechou a porta da máquina de lavar louça e dançou até a mesa da cozinha.

“Eu expliquei o que aconteceu com o nosso planeta e como o governo não percebe que o Arum é uma espécie totalmente diferente”.

Eu lentamente me virei. "O que mais você disse a ela?"

"Eu elaborei sobre a coisa toda do rastro." Sua testa enrugou. "Ela não pareceu surpresa com

Página 114

isso, então eu estou supondo que você falou com ela sobre algumas coisas. Eu disse a ela que ela não precisava se preocupar. Nós ficaríamos de olho nela, e agora,

uma vez que ela sabe com o que está lidando, eu acho que será mais fácil mantê-la segura. ”

"Sim." Eu passei meus dedos pelo meu cabelo. Eu não me importava que Dee tivesse conversado com Kat sobre isso. Afinal, eu tinha começado a conversa ontem à noite, mas me perguntei como Kat estava lidando com tudo isso.

"Ela pode realmente ser confiável", Dee continuou enquanto eu abaixei a minha mão. Ela pegou o jarro de chá e andou até a geladeira. "Ela sabe o que vai acontecer se o DOD descobrir que ela sabe sobre nós. Ela não vai dizer nada, Daemon. ”

Eu balancei a cabeça enquanto cruzava os braços sobre o peito. “Ninguém mais precisa saber que ela sabe a verdade. Nem mesmo Adam. ”

Dee abriu a boca.

“Eu quero dizer isso, mana. Adam é um cara legal, ele não é como o Andrew, mas você sabe que isso é um grande negócio, especialmente depois... depois de Dawson e Bethany. Os outros se preocuparão, especialmente Matthew. Nós não podemos correr o risco de que um deles entre em pânico e denuncie Kat. ”

Seus olhos se arregalaram quando ela fechou a porta da geladeira. "Você acha que um deles faria isso?"

Eu considerei essa questão. "Eu não sei. Eu gostaria de dizer não, mas... tudo é possível. E tem sempre o risco de que um deles acidentalmente diga alguma coisa na frente do outro Luxen. Nós apenas precisamos ser cuidadosos. ”

Dee brincou com a bainha de sua blusa. "Ok. Ninguém mais precisa saber. ”

Afastando-me da pia, comecei a andar em direção às escadas e depois mudei de ideia. "Eu vou conferir Kat. Você quer vir?"

Ela começou a falar e sorriu amplamente. “Não. Eu acho que vou ficar aqui por agora. Eu a vejo mais tarde. ”

Eu estreitei meus olhos. "Por que você está sorrindo como se estivesse chapada?"

"Nenhuma razão." Ela balançou de volta em seus pés, sorrindo tão largamente que eu pensei que seu rosto poderia quebrar. "Nenhuma razão mesmo. ”

Franzindo a testa, eu balancei a cabeça e girei em torno. Eu cheguei na porta antes que Dee gritasse: "Tome seu tempo."

Atirei-lhe um olhar sombrio por cima do ombro e ela começou a rir. Tanto faz.

Eu cruzei o quintal da frente e vi Kat pela janela da cozinha. Bem, eu vi o brilho branco ao redor dela... eu dirigi-me para a porta dos fundos e bati.

A porta se abriu e, infelizmente, ela não estava vestindo apenas a camisa como na noite passada. Na realidade, isso foi provavelmente uma coisa boa.

Mas esse rastro nela. Droga. Seria a primeira coisa que os outros iam ver terça de manhã, depois do Dia do Trabalho, e eu teria que inventar uma desculpa infernal.

"Hey", ela disse, soando insegura.

Eu assenti em resposta.

Cautela passou por seu rosto. "Hum, você quer entrar?"

Não me confiando quando se tratava de espaços fechados e Kat, eu balancei a cabeça. "Não, eu pensei que talvez poderíamos fazer alguma coisa. ”

As sobrancelhas dela voaram e eu quase ri. “Fazer alguma coisa? ” Ela perguntou.

"Sim. A menos que você tenha uma resenha para postar ou um jardim que precise de cuidados. ”

"Ha. Ha. ”ela começou a fechar a porta.

Eu levantei minha mão, parando a porta sem a tocar. Choque substituiu a irritação e eu sorri.

Págin

a 115

"Ok. Deixe-me tentar novamente. Você gostaria de ir a algum lugar comigo?

Ela hesitou. "Onde você tem em mente?"

Eu me afastei da casa, andando para trás quando dei de ombros. "Vamos para o lago."

"Eu vou verificar a estrada antes de atravessar desta vez", disse ela, e eu me virei. "Você não está me levando na floresta porque você mudou de ideia e decidiu que seu segredo não está seguro comigo, não é?"

Eu acabei rindo. "Você é muito paranoica."

Ela bufou. "Ok, isso está vindo de um alienígena que aparentemente pode me jogar no céu sem me tocar."

"Você não se trancou em nenhum quarto ou balançou em algum canto, certo?"

Seus olhos rolaram quando olhei para ela. "Não, Daemon, mas obrigado por ter certeza que estou mentalmente sã e tudo mais. ”

"Hey". Eu levantei minhas mãos em rendição simulada. "Eu preciso ter certeza que você não vai enlouquecer e potencialmente dizer à cidade inteira o que somos. ”

"Eu não acho que você precisa se preocupar com isso por várias razões", ela respondeu secamente.

Eu dei a ela um olhar aguçado. “Você sabe quantas pessoas nós nos mantivemos perto? Quero dizer, realmente perto?"

Ela franziu o nariz e eu me perguntei aonde ia sua mente, e isso me fez rir.

"Então uma menina vai e nos expõe. Você pode ver o quão difícil é para mim confiar?

"Eu não sou uma menina, mas se eu pudesse voltar no tempo e fazer tudo de novo eu não teria pisado na frente daquele caminhão. ”

"Bem, isso é bom saber."

“Mas não me arrependo de descobrir a verdade. Isso explica muito. Espere, você pode voltar no tempo? ” Sua expressão era séria. "A possibilidade não passou pela minha cabeça antes, mas agora eu sinceramente me perguntei."

Eu suspirei, querendo rir. “Nós podemos manipular o tempo, sim. Mas não é algo que nós fazemos, e só vai para frente. Pelo menos eu nunca ouvi falar de alguém ser capaz de dobrar o tempo para o passado. ”

"Jesus, vocês fazem o Superman parecer estúpido"

Eu sorri enquanto abaixei a cabeça para evitar um galho baixo. “Bem, eu não estou dizendo a você qual a nossa kryptonita”

Um momento passou. "Posso te fazer uma pergunta?"

Eu balancei a cabeça quando nossos pés chutaram o chão coberto de folhas.

“A garota Bethany que desapareceu - ela estava envolvida com Dawson, certo? ” Ela perguntou.

Eu fiquei tenso. "Sim."

"E ela descobriu sobre vocês?"

Vários segundos se passaram antes que eu pudesse decidir como responder a essa pergunta. "Sim."

Kat olhou para mim. "E é por isso que ela desapareceu?"

"Sim". Mais ou menos, essa era a verdade.

“Ela contou para alguém? Quero dizer, foi por que ela ... teve que desaparecer?

"É complicado, Kat."

"Ela está ... morta?"

Quando não respondi a essa pergunta, ela parou. Eu olhei para trás e ela estava cavando uma pedrinha de sua sandália. "Você simplesmente não vai me dizer?"

Eu sorri para ela.

Página 116

"Então, por que você quis vir aqui?" Ela balançou a pedra e colocou a

sandália de volta. “Porque é divertido para você ser tão evasivo?"

"Bem, é divertido ver suas bochechas ficarem todas rosa quando você está frustrada."

Suas bochechas ficaram mais brilhantes.

Eu pisquei e comecei a andar novamente. Suas perguntas eram válidas, e eu estava sendo um idiota sobre isso, mas realmente não havia respostas fáceis para essas perguntas. O lago apareceu. “Além do fato de que eu goste de observar você ficar irritada, achei que teria mais perguntas. ”

"Eu tenho."

“Algumas não vou responder. Algumas eu vou.” eu olhei para ela, e ela não parecia chateada comigo. Eu senti como se eu precisasse tirar uma foto para capturar esse momento. "Podemos muito bem tirar todas as suas dúvidas. Então, nós não

teremos nenhum motivo para falar sobre isso de novo, mas você vai ter que trabalhar nessas perguntas. ”

Ela arqueou uma sobrancelha. "O que eu tenho que fazer?"

Eu olhei para o lago e sorri. "Encontre-me na rocha."

"O que? Não estou usando roupa de banho. ”

Chutando meus sapatos, eu virei meu sorriso para ela. Ela piscou uma vez e depois duas vezes antes de rapidamente desviar o olhar. "Então? Você poderia quase se despir...”

"Não vai acontecer." Ela cruzou os braços.

Isso era uma pena.

"Percebi", eu respondi. "Você nunca nadou sem roupas antes?"

Seus lábios se franziram. "Por que temos que nadar para fazer perguntas?"

Meu olhar se concentrou naquela boca por muito tempo antes que eu baixasse o olhar. "Não é para você, mas para mim. Parece uma coisa normal de se fazer. ” Eu mudei meu peso. “O dia em que fomos nadar? ”

"Sim". Ela deu um passo em minha direção.

Levantando meu olhar, eu encontrei seu olhar. Eu respirei fundo. "Você se divertiu?"

Kat inclinou a cabeça para o lado. "Quando você não estava sendo um idiota e se eu ignorar o fato de que você foi obrigado, então sim. ”

Sorrindo, eu desviei o olhar. Um dia desses, talvez, eu diria a ela que não havia sido obrigado. "Eu me diverti mais naquele dia do que eu posso me lembrar. Eu sei que soa estúpido, mas-”

"Não é estúpido." Sua resposta foi imediata e genuína. Então ela chocou o inferno fora de mim. "Ok. Vamos fazer isso. Só não fique submerso por cinco minutos. ”

Relaxando, eu ri. "Feito."

Enquanto tirava minha camisa, ela tirou as sandálias. Eu poderia dizer que ela estava me observando sob seu olhar abaixado. Eu esperei que ela mudasse de ideia, mas ela sorriu para mim e eu... merda. Lá estava o puxão estranho no meu peito enquanto eu a observava caminhar até a beira da água e mergulhar os dedos.

"Oh meu Deus, a água está fria!" Ela gritou.

Eu poderia fazer algo sobre isso.

"Observe." Piscando para ela, eu voltei para o lago. Eu deixei minha forma humana. Luz branca espalhou-se do meu peito e sobre a minha forma. Eu atirei no chão, movendo incrivelmente rápido. Para ela, eu provavelmente parecia nada mais do que uma bola de fogo. Eu bati no centro do lago. Na minha verdadeira forma, calor irradiava de mim, aquecendo o lago enquanto eu passeava, sob a água.

Quando me aproximei das rochas, mudei de volta para a forma com a qual Kat estava mais confortável enquanto eu me puxava nas rochas.

Página 117

"Poderes alienígenas?", ela perguntou.

Água escorria da minha pele enquanto eu me inclinava sobre a borda da rocha, fazendo-a avançar. "Entre, está um pouco mais quente agora. ”

Ela não parecia acreditar em mim quando colocou o pé. Seu corpo estremeceu quando ela olhou para mim, seus olhos arregalados. “Algum outro poder legal? ” Ela perguntou enquanto se aproximava das rochas.

"Eu posso fazer isso de um jeito que você não possa nem mesmo me ver fazendo."

Quando ela chegou ao lado das rochas, ela colocou a mão na minha. Eu a puxei facilmente e uma vez que ela ganhou equilíbrio, eu a soltei e recuei, dando seu espaço.

Ela estremeceu quando se sentou na rocha aquecida pelo sol. "Como você pode fazer as coisas sem que eu veja?"

Recostando-me nos cotovelos, estiquei as pernas. “Somos feitos de luz. Nós podemos manipular os espectros diferentes ao nosso redor, e usá-los. É como se estivéssemos quebrando a luz, se isso faz algum sentido. ”

“Na verdade, não."

"Você me viu me transformar em meu estado natural, certo?" Quando ela assentiu, eu continuei. "E eu meio que vibro até me separar em minúsculas partículas de luz. Bem, eu posso eliminar seletivamente a luz, o que nos permite ser transparentes. ”

Ela colocou os joelhos contra o peito. "Isso é incrível, Daemon."

Eu sorri quando cruzei os braços atrás da cabeça e me deitei. "Eu sei que você tem perguntas. Faça-as"

Kat balançou a cabeça lentamente. "Vocês acreditam em Deus?"

"Ele parece ser um cara legal."

Ela piscou. "Vocês tinham um deus?"

“Eu lembro que havia algo parecido com uma igreja, mas isso é tudo. Os anciões não falam sobre nenhuma religião” eu expliquei.

"O que você quer dizer com 'anciãos'?"

“A mesma coisa que você quer dizer. Uma pessoa velha. ”

Ela franziu o nariz.

Isso me fez sorrir. "Próxima pergunta?"

"Por que você é tão idiota?"

Eu ri sob a minha respiração. "Todo mundo tem que se destacar em alguma coisa, certo?"

"Bem, você está fazendo um ótimo trabalho."

Fechando os olhos, deixei o Sol passar por mim. "Você não gosta de mim, não é?"

Kat não respondeu imediatamente. “Não é que eu não goste de você, Daemon.

Você é difícil de… gostar. É difícil entender você."

"Você também", eu admiti e então decidi agitar essa coisa toda de honestidade.

“Você aceitou o impossível. Você é gentil com minha irmã e comigo - embora eu admita que fui um idiota com você. Você poderia ter saído direto da casa ontem e dito ao mundo sobre nós, mas você não o fez. E você não atura minha porcaria. ” Eu ri.

"Eu gosto disso em você."

"Você gosta de mim?"

"Próxima pergunta?" Eu disse suavemente.

Kat se inclinou para mais perto. "Vocês podem namorar pessoas - humanos?"

Eu dei de ombros quando olhei para ela. “'Permitido' é uma palavra estranha.

Isso acontece? Sim. É aconselhável? Não. Então podemos, mas qual seria o ponto?

Não como nós podemos ter um relacionamento duradouro quando temos que esconder o que somos ”.

Ela pareceu considerar isso. “Então, vocês são como nós em outros departamentos? ”

Página 118

Eu me sentei arqueando uma sobrancelha. "O que?"

Suas bochechas coraram na luz do sol. “Você sabe, gostam de sexo? Quero dizer, vocês são todos brilhantes e coisas assim. Eu não vejo como certas coisas funcionariam. ”

Gostamos de sexo?

Ela estava me perguntando se poderíamos transar?

A pergunta me fez querer rir. Também me fez querer outras coisas que tinham a ver com o que ela estava pensando, e o fato de eu ter respondido fisicamente tão rapidamente dessa maneira foi um pouco desconcertante.

Também foi interessante.

E eu também era um idiota.

Meus lábios se curvaram em um meio sorriso e antes que eu pudesse realmente pensar sobre o que eu estava fazendo, eu me movi, rolando-a de costas antes que ela pudesse piscar um olho. Ela sugou uma respiração suave. Eu passei por cima dela, meu cabelo molhado caindo para frente enquanto eu apoiava meu peso em minhas mãos. Uma gotinha de água se esgueirou, pousando na bochecha dela. Ela nem percebeu isso.

"Você está perguntando se eu sou atraído por garotas humanas?" Eu me abaixei, e nossos corpos se encontraram em todas as áreas que contavam. Com nossas

roupas molhadas, parecia que havia quase nada entre a nossa pele. Ela estava incrivelmente suave debaixo de mim, e eu podia sentir sua respiração rasa. Tão perto como estávamos, vi seus olhos se dilataram. Eu mudei meus quadris apenas um pouco e a senti ofegar em cada parte de mim. "Ou você está perguntando se estou atraído por *você*? ”

Nossos olhares se encontraram e seguraram. O silêncio se estendeu entre nós e eu sabia que ela tinha sua resposta.

E eu também sabia que precisava sair dela antes de me envolver em total idiotice.

Tomando mais esforço do que deveria, eu rolei para fora dela. Quando falei, não havia dúvidas sobre a mudança na minha voz. "Próxima pergunta."

Kat não sentou. "Você poderia ter apenas me dito, sabe?" Ela virou a cabeça para mim." Você não tinha que me *mostrar*. ”

Isso era verdade.

“E que graça haveria em dizer a você?" Eu virei *minha* cabeça para ela.

"Próxima pergunta, Kitten?"

"Por que você me chama assim?"

"Você me lembra um gatinho fofo, cheio de garras, mas não morde."

Seus lábios se contraíram. "Ok, isso não faz sentido."

Dei de ombros.

Um momento passou. "Você acha que há mais Arum por aí?"

Essa foi difícil. Eu inclinei a cabeça para trás, estudando-a para determinar o quão sincero ela queria que eu respondesse. "Eles estão sempre por perto."

"E eles estão caçando vocês?" Sua voz caiu.

Eu olhei para o céu. “É a única coisa com que eles se importam. Sem nossos poderes, eles são como… humanos, mas cruéis e imorais. Eles são a destruição final e tudo mais. ”

“Você já lutou com muitos deles? ”

"Sim". Eu rolei para o meu lado, de frente para ela. “Perdi a conta de quantos enfrentei e matei. E com você iluminada como está, mais virão. ”

Seu olhar momentaneamente se levantou. "Então por que você parou o caminhão?"

"Você preferiria que eu deixasse você virar panqueca?" Eu perguntei, referenciando o que ela tinha dito naquela noite.

"Por que você fez?" Ela persistiu.

Page 119

Eu apertei meu queixo. "Honestamente?"

"Sim."

"Isso vai me dar pontos extras?" Eu perguntei baixinho.

Seu peito subiu com uma respiração profunda, e então ela levantou a mão. Ela afastou um fio de cabelo que caiu na minha testa. Seus dedos roçaram minha pele e eu parei, fechei meus olhos brevemente.

Um toque tão suave e inocente, mas me atingiu com força.

"Depende de como você responder à pergunta", disse ela.

Quando abri meus olhos, suas feições estavam tingidas de branco. Ela puxou a mão para trás, exalando suavemente. Eu deitei de costas, meu braço contra o dela.

"Próxima pergunta?"

Kat cruzou as mãos sobre o estômago e não se afastou. “Por que usar seus poderes deixam um rastro? ”

Terreno muito mais seguro. “Os seres humanos são como camisetas brilhantes no escuro para nós. Quando usamos nossas habilidades em torno de vocês, vocês absorvem a nossa luz. Eventualmente, o brilho vai se desvanecer, mas quanto mais fazemos, mais energia usamos, mais brilhante fica o rastro. Dee sumindo não deixa muita coisa. O incidente do caminhão e quando eu assustei o urso, isso deixa uma marca visível. Algo mais poderoso, como alguém se curar, deixa um longo rastro. Um fraco, não tão grande pelo que me disseram, mas permanece por mais tempo por algum motivo. Eu deveria ter sido mais cuidadoso em torno de você", continuei.

“Quando eu assustei o urso eu usei uma explosão de luz, que é como uma espécie de laser. Ele deixou um rastro grande o suficiente em você para o Arum vê-lo. ”

"Você quer dizer a noite em que fui atacada?" Sua voz estava rouca.

"Sim." Eu esfreguei a minha mão no meu rosto. “Os Arum não vêm muito aqui, porque eles não pensam que há qualquer Luxen por aqui. O quartzo beta no Rocks elimina a nossa assinatura energética, nos esconde. É uma das razões pelas quais há muitos de nós aqui. Mas deve ter havido um enxergando através das rochas.

Ele viu o seu rastro e sabia que tinha que ser um de nós nas proximidades. Foi minha culpa. ”

“Não foi sua culpa. Você não foi o único que me atacou. ”

"Mas eu basicamente o levei até você", eu apontei.

Quando minhas palavras se afundaram, ela empalideceu. O medo encheu seu olhar. Eu odiava isso e, como antes, eu estava preocupado com o quanto dessa informação ela poderia lidar.

"Onde ele está agora? Ele ainda está por perto? ”ela perguntou. “Ele vai voltar?

O que-"

Alcançando entre nós, eu encontrei a mão dela e apertei suavemente. “Kitten, acalme-se. Você vai ter um ataque cardíaco."

Seus lábios se separaram lentamente. "Eu não vou ter um ataque cardíaco."

"Tem certeza?" Sua mão estava quente e pequena dentro da minha.

"Sim". Isso me rendeu outro revirar de olhos épica.

"Ele não é mais um problema", expliquei.

Ela virou a cabeça mais completamente para mim. "Você ... você o matou?"

"Sim, eu meio que fiz." Eu não estava tentando assustá-la, mas ela precisava saber que eu mataria qualquer um que ameaçasse minha família... e agora ela.

“Você meio que fez? Eu não sabia que havia como meio que matar alguém. ”

"Ok, sim, eu matei ele." Eu ouvi o suspiro assustado em sua respiração.

“Somos inimigos, kitten. Ele teria matado eu e minha família depois de absorver nossas habilidades se eu não o parasse. Não só isso, ele teria trazido mais aqui.

Outros como nós estariam em perigo. *Você* estaria em perigo. ”

“E o caminhão? Estou brilhando mais forte agora”, disse ela. "Haverá outro?"

Página 120

Quando havia um Arum, geralmente haviam mais três. Talvez tenhamos sorte desta vez.

“Espero que não haja nenhum por perto. Se não, os traços em você devem desaparecer. Você estará segura. ”

"E se não estiver?"

“Então eu vou matá-los também. ” E essa era a verdade. "Por um tempo, você vai precisar ficar por perto de mim, até que o traço desapareça. ”

"Dee disse algo assim." Ela mordeu o lábio. "Então você não quer que eu fique longe de vocês mais? ”

"Não importa o que eu quero." Eu olhei para as nossas mãos. Pareceu-me então que eu estava traçando o alfabeto na mão dela. Eu não fazia ideia. "Mas se as coisas fossem do meu jeito, você não estaria em qualquer lugar perto de nós."

Kat puxou sua mão livre. "Puxa, não seja honesto nem nada."

"Você não entende", eu disse. Eu estava determinado a fazê-la entender o perigo de não ficar longe de nós originalmente nos havia colocado. Eu não queria ser cruel, mas ela tinha que saber o que estava em jogo.

“Agora, você pode levar um Arum direto para minha irmã. E eu tenho que protegê-la. Ela é tudo que me resta. E eu tenho que proteger os outros aqui. Eu sou o mais forte, isso é o que eu faço. E enquanto você estiver carregando o rastro em você, eu não quero que você vá a qualquer lugar com Dee se eu não estiver com vocês. ”

Sentando-se, ela se virou para a praia. "Eu acho que é hora de voltar."

Inferno, ela realmente não estava entendendo. Quando ela começou a se levantar, eu peguei seu braço. A pele dela imediatamente aqueceu debaixo da

minha palma. “Agora, você não pode estar lá fora sozinha. Eu preciso estar com você até que o rastro desapareça. ”

"Eu não preciso de você para bancar a babá." Sua mandíbula se projetou teimosamente. "Eu vou ficar longe de Dee até que isso desaparece. ”

"Você ainda não está entendendo." Deus, eu queria sacudi-la. “Se um Arum te pegar, eles não vão te matar. O da biblioteca - ele estava brincando com você. Ele ia te levar até o ponto em que você imploraria por sua vida e depois te forçaria a levá-lo de volta para um de nós. ”

“Daemon—”

“Você não tem escolha. Agora você é um grande risco. Você é um perigo para minha irmã. Eu não vou deixar nada acontecer com ela. ”

A raiva corou seu rosto. “E depois que o rastro desaparecer? Então o que?"

“Eu prefiro que você fique bem longe de todos nós, mas duvido que isso aconteça. E minha irmã se importa com você. ” Eu soltei o cotovelo e me inclinei para trás, além de frustrado. "desde que você não acabe com outro rastro, então eu não tenho nenhum problema em você ser amiga dela. ”

Suas mãos se fecharam em punhos. "Sou muito grata por ter sua aprovação."

Eu forcei um sorriso. Quão mais claro eu precisava tornar isso para ela? Ela estava em perigo e ela era um risco. Isso… isso não era pessoal. “Eu já perdi um irmão por causa de como ele se sentia por uma humana. Eu não vou perder outro. ”

"Você está falando sobre o seu irmão e Bethany", afirmou ela.

"Meu irmão se apaixonou por uma humana ... e agora ambos estão mortos."

Page 121

CAPÍTULO 16

Às vezes, Kat era tão aberta quanto um livro de figuras. Tudo o que ela

pensava e sentia era claramente visível em seu rosto. Eu assisti enquanto a irritação se dissipava, substituída pela simpatia que eu não estava confortável em ver.

"O que aconteceu?" Ela perguntou baixinho.

Parte de mim queria ignorar a pergunta. Para dizer algo ignorante e distrai-la, mas havia outra metade de mim que queria... falar sobre isso, realmente falar sobre isso. Essa parte venceu. “Dawson conheceu Bethany, e juro, foi como amor à primeira vista. Tudo para ele era sobre ela. Matthew, o Sr. Garrison, o alertou. Eu avisei a ele que não ia dar certo. Não tinha jeito de podermos ter um relacionamento com um ser humano. ”

Eu olhei por cima do ombro, na linha de árvores. “Você não sabe o quanto é difícil, Kat. Nós temos que esconder o que somos o tempo todo, e mesmo entre os nossos, temos que ter cuidado. Existem muitas regras. O DOD e os Luxen não gostam da ideia de nos metermos com humanos. É como se eles achassem que somos animais abaixo deles. ”

"Mas vocês não são animais", ela disse, um pouco ferozmente. Foi meio fofo assistir ela vir em minha defesa por uma vez, mesmo que eu provavelmente não merecesse.

"Sabia que todos os cadastros que fazemos são controlados pelo Departamento de Defesa? " Eu balancei minha cabeça, com nojo. “Carteira de motorista, eles sabem. Se nos candidatarmos à faculdade, eles veem. Licença de casamento para um humano? Esqueça. Temos até um registro pelo qual precisamos passar se quisermos nos mudar. ”

"Eles podem fazer isso?" Choque inundou sua voz Eu ri secamente. “Este é o seu planeta, não o nosso. Você mesma disse isso.

Este é o seu planeta, não nosso. Você mesma disse isso. E eles nos mantém no local através do financiamento de nossas vidas. Nós temos que nos apresentar a eles às vezes, por isso não podemos nos esconder, nem nada. Já que eles sabem que estamos aqui, é isso. E isso não é tudo. Espera-se que encontremos outro Luxen, e fiquemos com ele. ”

Seu olhar se aguçou. "Isso não parece justo."

"Não é." Sentei-me, colocando meus braços sobre meus joelhos dobrados. “É

fácil se sentir humano. Eu sei que não sou, mas eu quero as mesmas coisas que todos os humanos querem...” O que eu estava dizendo a ela? Eu limpei minha garganta como meu queixo flexionou. “De qualquer forma, algo aconteceu entre Dawson e Bethany. Eu não sei o que, ele nunca disse. Eles saíram para caminhar um sábado e ele voltou tarde, com a roupa rasgada e coberto de sangue. Eles estavam mais perto do que nunca. Eles estavam mais próximos do que nunca. Se Matt e os Thompson não suspeitavam antes, eles descobriram então. No fim de semana seguinte, Dawson e Bethany saíram para o cinema. Eles nunca mais voltaram. ”

Kat fechou os olhos.

“O DOD o encontrou no dia seguinte em Moorefield, seu corpo jogado em um campo como lixo. Eu não cheguei a dizer adeus. Eles pegaram seu corpo antes que eu pudesse vê-lo, por causa do risco de exposição. Quando morremos ou nos machucamos, voltamos à nossa verdadeira forma ”.

Sua voz era suave quando ela falou. "Tem certeza que ele está... morto, se você nunca viu o seu corpo?"

“Eu sei que um Arum o pegou. Esvaziou-o de suas habilidades e o matou. Se ele ainda estivesse vivo, ele teria encontrado uma maneira de nos contatar. Ambos os corpos dele e de Bethany foram levados antes que alguém pudesse ver. Seus pais nunca saberão o que aconteceu com ela. E tudo o que sabemos é que ele deve ter **Página 122**

feito algo que deixou um rastro nela, permitindo que o Arum o encontrasse.

Essa é a única explicação. Eles não podem nos sentir aqui. Ele *deve* ter feito algo importante. ”

"Sinto muito", ela sussurrou. “Eu sei que não há nada que eu possa dizer. Eu sinto muito mesmo. ”

Levantando meu queixo, olhei para o céu. O peso de perder Dawson era como uma bola de cem libras de chumbo se instalando no meu estômago. Isso machucava.

Ainda doía como se fosse ontem. Ainda acordava algumas noites e encontrava-me em seu quarto, desejando que pudesse vê-lo mais uma vez.

"Eu ... eu sinto falta do idiota", eu disse asperamente.

Kat não disse nada, mas ela se inclinou, passando os braços em volta de mim.

Eu endureci com a surpresa. Ela não pareceu notar, porque me apertou com força e então soltou, afastando-se.

Eu olhei para ela, chocado no meu núcleo. Depois das coisas que eu disse a ela há alguns minutos, ela fez isso? Me abraçou?

Ela baixou o olhar para as mãos. “Sinto falta do meu pai também. Não fica mais fácil. ”

A respiração que soltei foi dura. “Dee disse que ele estava doente, mas não o que estava errado com ele. Eu sinto muito… pela sua perda. Doença não é algo que estamos acostumados. O que aconteceu?"

“Foi câncer no cérebro. Começou com apenas dores de cabeça. Você sabe? Ele estava essas terríveis dores de cabeça e, em seguida, ele começou a ter problemas de visão. Quando isso aconteceu, ele fez os testes e ele tinha câncer. ” Ela olhou para o céu, as sobrancelhas unidas. "Parece que tudo aconteceu tão rápido depois disso, mas eu acho que, de certa forma, não foi. Eu tive tempo com ele antes dele...”

“Antes do que? ” Eu a observei, incapaz de fazer qualquer coisa além disso.

Seu sorriso estava triste. “Ele mudou no final. O tumor afetou as coisas. Isso ...

isso foi difícil, entende? ” Balançando a cabeça, ela abaixou o queixo. “Mas eu tenho todas as lembranças dos bons tempos, como quando trabalhávamos juntos no jardim ou íamos à livraria. Todo sábado de manhã nós fazíamos a

coisa do jardim. E então todo domingo à tarde, desde que eu me lembro, nós fomos à livraria."

Eu estava começando a entender por que ela amava tanto a jardinagem e a leitura. Isso a mantinha perto de seu pai.

Nós dois sofremos muita perda. “Dawson e eu… costumávamos caminhar juntos o tempo todo. Dee nunca foi realmente boa nisso. ”

Ela sorriu um pouco. "Eu não posso realmente imaginá-la subindo uma montanha."

Eu ri disso. "Nem eu."

Quando a luz do dia se transformou em anoitecer, e as estrelas começaram a encher o céu, nós ... nós apenas conversamos. Eu disse a ela sobre a primeira vez que Dawson se transformou em outra pessoa e ficou preso desse jeito. Ela falou comigo sobre como suas amizades desmoronaram depois que seu pai ficou doente. Achei interessante que ela assumia a culpa por isso. Nós conversamos até o ar tomar um calafrio e era hora de voltarmos.

Verdade seja dita, eu realmente não queria voltar à realidade. Eu gostei disso.

Kat. Eu. Falando. Nunca pensei que eu faria, mas eu fiz. Eu realmente fiz.

Um silêncio confortável nos cercou enquanto caminhávamos de volta para nossas casas. Havia uma luz acesa na sala de estar da casa de Kat, então sua voz estava baixa quando ela se virou para mim. "O que acontece agora?"

Eu não respondi.

Eu não tinha ideia do que aconteceria agora.

Página 123

Passei a maior parte do domingo ouvindo Dee e Kat falarem sobre livros e sobre como namorados de livros eram universalmente melhor do que namorados reais, enquanto elas se sentavam na sala de estar. E desde que eu era um cara, talvez não humano, eu realmente queria discordar dessa

afirmação, mas uma vez que elas começaram a listar os atributos de alguns desses caras nos livros que Kat carregava com ela, não havia como alguém conseguir competir com isso.

Eu senti que precisava avisar Adam ou algo assim.

Matthew estava fazendo um churrasco no Dia do Trabalho, que Kat achou hilário que os alienígenas estavam celebrando o Dia do Trabalho... até que Dee estava saindo. Por uma série de razões óbvias, Kat não iria com Dee. Ela tentou não demonstrar, mas o sorriso que ela usava enquanto estava sentada na varanda da frente não alcançou seus olhos cinzentos.

"Eu não tenho que ir lá", disse Dee, sentindo o que eu senti. "Eu posso ficar-"

Kat abriu a boca, mas eu entrei. “Você foi todo ano. Você tem que ir este ano ou vai parecer estranho. ”

Ela se preocupou em seu lábio inferior enquanto olhava para Kat. "Você vai ficar bem aqui?"

"Por que ela não estaria?" Eu exigi, cruzando os braços.

Kat me lançou um olhar.

"Sua mãe tem que trabalhar hoje, então ela está passando o dia sozinha", Dee respondeu antes que Kat pudesse responder.

Eu levantei uma sobrancelha. "Como isso é diferente de qualquer outro dia?"

Os lábios de Kat franziram.

“Não seja um idiota. ” Os olhos de Dee se estreitaram. "É diferente, porque hoje é feriado."

Kat abriu a boca novamente.

"É o Dia do Trabalho", eu apontei secamente. “Não é como o Dia de Ação de Graças ou o Natal. Eu não estou nem certo de que é um feriado de verdade. ”

“Oh, é real. Está em calendários e coisas assim”, insistiu Dee. "É um feriado."

Eu revirei meus olhos. “É um feriado estúpido. Kat está ...”

"Está bem aqui, no caso de todos vocês terem esquecido isso." Kat ficou de pé, tirando a poeira da parte de trás de seu jeans. Ela atirou em mim um olhar sinistro antes de se virar para Dee. "Eu ficarei bem. Daemon, e Deus sabe que eu odeio dizer isso, está certo. É apenas o dia do trabalho. Não é grande coisa. Adam vai estar lá, certo? ”

Dee assentiu enquanto eu olhava para Kat.

Ela sorriu novamente. "Vá se divertir com ele."

Até o momento em que minha irmã finalmente conseguiu seu traseiro em seu carro e saiu, eu estava preparado para o lançá-la todo o caminho até a casa de Matthew. Eu não tinha certeza se conseguiria, mas estava disposta a tentar.

Enquanto os pneus de Dee rangiam sobre o cascalho, Kat passou por mim e meu olhar a seguiu, rebitado pela maneira como seus quadris balançavam. Ela percebia como andava? Jesus.

"Onde você está indo?" Eu perguntei, cílios abaixados.

Ela parou nos degraus da varanda. "Hum, indo ao lado."

"Huh", eu murmurei, inclinando-me contra o lado da casa.

Seus lábios se viraram nos cantos. "Você não está indo para o churrasco?"

Eu balancei a cabeça. "Isso nunca foi minha coisa."

"Mesmo? Um churrasco tem que ser uma 'coisa' para fazer? ”ela desafiou.

“Seja minha coisa ou não, é meio que irrelevante. Alguém precisa estar aqui com você. ”

Aqueles lábios cheios mergulharam em uma carranca. "Eu não preciso de

uma babá ..."

Página 124

"Sim, você meio que precisa."

Kat me encarou, e ficou óbvio que ela estava pronta para se opor completamente. Foi preciso um esforço hercúleo para não sorrir. Depois de ontem, o tempo gasto no lago, algo mudou entre nós. Uma conexão que eu não tinha certeza de como lidar.

"Eu não preciso de uma babá, Daemon." Sua mão se fechou sobre o corrimão.

"Eu só estou indo para a minha casa e eu vou-"

"Ler um livro?"

O fogo estava a segundos de distância de seus olhos. Talvez até da boca dela também. “E se eu for? Não há nada de errado com a leitura. ”

"Eu não disse que havia." Eu sorri.

"Seja como for." Ela girou e pisou nos degraus.

Eu deveria ter deixado ela ir. Enquanto ela ficasse aqui, quando eu estivesse por perto, ela estaria segura, e o bônus foi que Dee não estava com ela. Mas enquanto

eu a observava seguir em direção a casa dela - a casa vazia dela – eu amaldiçoei sob a minha respiração e empurrei de onde eu estava.

"Hey", eu chamei, desdobrando meus braços.

Kat continuou andando.

Suspirando, eu me atirei do deck. Ela não me viu, não até que eu apareci na frente dela. Retrocedendo, sua mão voou para o peito. "Caramba," ela engasgou. "Um aviso seria bom."

Eu enfiei minhas mãos nos bolsos do meu jeans. "Eu chamei."

"E eu ignorei você!" Abaixando a mão, ela respirou fundo. "O que você quer?"

"Não ser ignorado."

Sua cabeça inclinou para o lado. "Mesmo?"

Meus lábios se contraíram. "Sim."

Ela balançou a cabeça quando uma brisa morna jogou fios soltos em seu rosto.

“Por alguma razão, eu não penso que é o caso. ”

"Talvez não." Eu andei em direção a ela, devagar dessa vez. “Eu tenho um pouco de carne de vaca na geladeira. Nós poderíamos fazer hambúrgueres. ”

"Carne de vaca?" Kat pegou um fio de cabelo e colocou atrás da orelha. “Isso é uma maneira grosseira de chamar carne de hambúrguer. ”

"É, não é?" Comecei a passar por ela, batendo em seu braço com o cotovelo.

“Nós podemos ter o nosso próprio churrasco. Eu tenho uma grelha. ”

Kat olhou para a frente enquanto eu continuava andando.

"Você vem ou não?"

Ela estava de costas para mim, e por um longo momento eu pensei que ela ia me ignorar, e bem, isso seria realmente estranho. Especialmente se eu tivesse que voltar até ela, jogá-la por cima do meu ombro e forçá-la a comer minha carne de vaca grelhada, porque eu faria isso. Ninguém deve comer vaca sozinho, eu decidi. Além disso, eu realmente não ia analisar porque eu não queria pensar nela passando o feriado sozinha.

Kat se virou, pegando aquela mecha de cabelo novamente e envolvendo-o atrás da orelha. "Você tem queijo?"

Eu arqueei uma sobrancelha. "Uh. Sim."

Ela cruzou os braços sobre o peito. "Queijo suíço?"

"Sim, acho que sim."

Page 125

Um segundo passou e ela sorriu, mostrando os dentes brancos e retos. "Ok. Só se você me fizer um hambúrguer de queijo suíço e você não se referir a ele como carne de vaca ”.

Mergulhando meu queixo, senti os cantos dos meus lábios se curvarem.

"Combinado."

Dee acabou falando que um descuido era o motivo de Kat estar iluminada como um Strip em Vegas. Tinha sido sua decisão, e fazia sentido, já que eu não tinha certeza se alguém acreditaria que eu cometeria o mesmo erro duas vezes.

Como esperado, Matt não ficou entusiasmado com isso. Nenhum deles ficou.

Eu não os culpo.

E também como esperado, quando eu disse a Kat que ela tinha planos naquela noite, onde eu estaria por perto para que pudesse ficar de olho nela, ela afirmou que tinha outros planos. Todos e mais alguns sabiam que ela não tinha outros planos.

Kat estava apenas sendo teimosa.

Depois da escola na terça-feira, segui Kat para casa. Ela foi primeiro ao correio, o que me irritou. A garota parecia uma lâmpada para os Arum. Ela sabia disso, e ainda levou seu traseiro até os correios para pegar um monte de pacotes.

Pacotes que continham *livros*.

Como se ela precisasse de mais livros.

Quando eu tinha apontado isso para ela no estacionamento, ela olhou para mim como se eu tivesse chutado uma criança pequena na frente de um carro que se aproximava e afirmou com firmeza: "Você nunca pode ter muitos livros."

Então, a caminho de casa, ela me checou quando eu cheguei em seu para-choque muito perto para levá-la a dirigir mais rápido do que eu podia andar. Ela não percebia que cada minuto aqui estávamos expostos? Eu me preocupava todos os dias até que eu pudesse levá-la para casa, ao meu lado, onde eu poderia protegê-la.

Eu toquei minha buzina várias vezes para ela. Era isso ou bater na parte de trás do traseiro do seu Camry

Levou uma eternidade para chegar à casa dela, e no momento em que estacionei meu carro, eu era o garoto-propaganda da impaciência. Levantei-me e fui para o seu lado do motorista. Aparentemente, eu me movi muito rápido.

"Jesus!" Ela esfregou o peito. "Você poderia, por favor, parar de fazer isso?"

"Por quê?" Eu descansei meus braços na janela aberta. "Você sabe sobre nós agora."

“Sim, mas isso não significa que você não pode andar como um ser humano normal. E se minha mãe visse você?"

Eu sorri abertamente. "Eu a encantaria até ela acreditar que estava vendo coisas."

Abrindo a porta, ela mal esperou que eu recuasse quando ela passou por mim.

"Eu estou jantando com minha mãe."

Eu apareci na frente dela.

Kat guinchou e deu um soco em mim. "Deus! Eu acho que você gosta de

fazer isso para me irritar. ”

"Quem? Eu? ” Eu arregalei meus olhos. "Que horas é o jantar?"

"Ás seis." Ela subiu os degraus. "E você não está convidado."

"Como se eu quisesse jantar com você."

Ela levantou a mão, me cortando.

Eu sorri abertamente. "Você tem até as seis e meia para estar ao lado, ou eu venho atrás de você."

Page 126

"Sim. Sim."

Girando, sorri enquanto me dirigia para minha casa, imaginando se ela percebera que havia deixado todos aqueles livros preciosos em seu carro.

Dee apareceu um pouco depois das quatro, mas não foi até perto da hora em que Kat deveria estar aqui que ela abriu o freezer e pirou.

"Onde está o sorvete?" Sua voz estava tensa.

Eu me inclinei contra o balcão. "Que sorvete?"

"Que sorvete?" Ela repetiu lentamente, descrença em sua voz. “O meio galão de sorvete de Rock Road que estava no congelador ontem! ”

"Hã."

"Eu não posso acreditar que você comeu todo o sorvete, Daemon!"

"Eu não comi tudo isso."

"Oh, então ele se comeu sozinho?" O grito de Dee poderia estourar tímpanos.

“A colher comeu? Oh espere, eu sei. A caixa comeu. ”

"Na verdade, acho que o congelador comeu", respondi secamente. Dee virou e jogou a caixa vazia em mim, transformando a maldita coisa em uma bola de beisebol em alta velocidade. Ele bateu no meu braço, ardendo. Eu peguei antes de bater no chão. “Ouch. Isso não foi muito legal. ”

Ela olhou para mim enquanto eu jogava a caixa no lixo. Foi então que ouvi alguém em vindo da sala. Virando-me, fui para o cômodo. Era Kat. Eu olhei para o relógio e meus lábios se contraíram.

Era um par de minutos depois das seis e meia. Encostado na armação da porta, cruzei os braços e esperei que ela percebesse que eu estava lá.

Quando ela me viu, tudo o que ela fez foi ficar lá e ... encarar. Seu olhar se moveu sobre mim como se ela não tivesse me visto antes, e achei isso interessante.

Eu levantei uma sobrancelha. "Kat?"

Ela desviou o olhar rapidamente. "Você foi atingido por uma caixa de sorvete?"

"Sim."

"Droga. E eu perdi isso. ”

"Tenho certeza que Dee adoraria fazer um replay para você."

Kat sorriu com isso.

"Oh, você acha que isso é engraçado." Dee irrompeu na sala de estar, com as chaves do carro na mão. “Eu deveria estar fazendo você ir até a loja e me pegar um Rock Road, mas como gosto de Katy e valorizo seu bem-estar, vou conseguir eu mesma. ”

Os olhos de Kat se arregalaram. "O Daemon não pode ir?"

Eu sorri para ela.

"Não. Se um Arum aparecer, ele só vai ver o seu rastro. ” Dee pegou sua

bolsa.

"Você precisa estar com o Daemon. Ele é mais forte que eu. ”

Kat suspirou pesadamente e, se eu tivesse sentimentos, ficaria ofendido. "Eu não posso ficar na casa ao lado?"

"Você percebe que seu rastro pode ser visto do lado de fora?" Eu empurrei para fora da porta. "É seu funeral, no entanto. ”

"Daemon", Dee retrucou. "Isto é tudo culpa sua. Meu sorvete não é seu sorvete.

"Sorvete deve ser muito importante", Kat murmurou.

"É a minha vida." Dee balançou sua bolsa para mim, mas errou. "E você tirou isso de mim."

Eu revirei meus olhos. "Apenas vá e volte logo."

"Sim, senhor!" Ela me saudou. "Vocês querem alguma coisa?"

Page 127

Kat sacudiu a cabeça, e quando Dee caminhou até a porta, eu atirei e dei a ela um rápido abraço. "Seja cuidadosa."

"Como sempre." Ela acenou em despedida e saiu pela porta.

"Uau", disse Kat. "Lembre-me de nunca comer o sorvete dela."

"Se você fizer isso, nem mesmo eu não seria capaz de salvá-la." Eu pisquei um sorriso para ela. "Então, Gatinha, se eu vou ser sua babá durante a noite, o que eu ganho? ”

Seus olhos se estreitaram. “Primeiro, eu não te pedi para ser minha babá. Você que me fez vir aqui. E não me chame de gatinha. ”

Eu ri. "Você não está de bom humor hoje? ”

"Você ainda não viu nada."

Sorrindo, entrei na cozinha. "Eu posso acreditar nisso. Nunca um momento chato com você por perto. ” Fiz uma pausa quando percebi que ela ainda estava de pé no meio da sala de estar. "Você vem ou não?"

"ir onde?"

"Eu estou com fome."

"Você não acabou de comer todo o sorvete?"

"Sim, mas ainda estou com fome."

"Bom Deus, aliens conseguem comer."

Eu olhei por cima do meu ombro, presumindo que ela ainda não tinha se mexido. "Eu tenho essa forte inclinação que eu preciso ficar de olho em você. Onde eu vou, você vai. ” Eu esperei ela se mexer e quando ela não o fez, eu pisquei para ela. "Ou eu posso te levar a força."

"Tudo bem", ela bufou e, em seguida, passou por mim, caindo na mesa da cozinha.

Peguei um prato de sobras de frango da geladeira. "Quer um pouco?"

Kat sacudiu a cabeça e então descansou sua bochecha em sua mão enquanto me observava mover pela cozinha. Sempre que eu a olhava, ela tinha um olhar pensativo em seu rosto.

Eu trouxe meu prato para a mesa e sentei em frente a ela. Ontem, durante o pequeno churrasco improvisado, nós realmente não tínhamos conversado.

Estranhamente, não tinha havido um silêncio constrangedor entre nós. Tinha sido...

legal. "Então, como você está?"

Ela baixou o olhar. "Estou bem."

"Você está" Eu dei uma mordida no frango frio. “Você aceitou tudo isso. Estou surpreso..."

"O que você achou que eu faria?"

Dei de ombros. "Com os seres humanos, as possibilidades são infinitas."

Ela mordeu o lábio inferior. "Você acha que somos de alguma forma mais fracos do que vocês, por sermos humanos?"

"Não é que eu acho que você é mais fraca, eu sei que você é." Eu olhei para ela sobre o meu copo de leite. "Eu não estou tentando ser desagradável dizendo isso.

Você é mais fraca que nós. ”

"Talvez fisicamente, mas não mentalmente ou ... moralmente", argumentou ela.

"Moralmente?"

“Sim, tipo, eu não vou contar ao mundo sobre vocês para conseguir dinheiro. E

se eu fosse capturada por um Arum, eu não os traria de volta para todos vocês. ”

"Você não traria?"

Uma emoção que eu não pude ler brilhou em seu rosto quando ela se recostou na cadeira. "Não. Eu não traria. ”

Página 128

“Mesmo se sua vida estivesse ameaçada? ” Descrença coloriu meu tom.

Kat sacudiu a cabeça enquanto ria. "Só porque eu sou humana não significa que eu sou covarde ou antiética. Eu nunca faria qualquer coisa que colocaria Dee em perigo. Por que minha vida seria mais valiosa do que dela? Agora a

sua... é discutível.

Mas não a de Dee. ”

Eu não queria acreditar nela, mas percebi que acreditei quando voltei a comer.

"Então, quanto tempo levará para este rastro desaparecer?"

Olhando para cima, nossos olhos se encontraram. Peguei meu copo de leite e tomei um longo gole. As suas bochechas coradas. "Provavelmente uma semana ou duas, talvez menos." Eu olhei, verificando o brilho. "Já está começando a desaparecer. ”

“Como eu pareço? Uma lâmpada gigante ou algo assim? ”

Eu ri, porque ela meio que parecia. "É um brilho branco suave que está em torno de seu corpo, como uma espécie de auréola."

“Oh, bem, isso não é tão ruim. Você terminou? ” Quando eu assenti, ela pegou meu prato e se levantou, me surpreendendo. Ela andou até a pia, colocando o prato lá.

"Pelo menos eu não pareço uma árvore de natal."

Eu a segui, inclinando a cabeça ao lado da dela quando falei. “Você parece a estrela no topo da árvore."

Kat ofegou e se virou, os olhos arregalados. Claro, ela não tinha me ouvido mover. Ela inclinou-se de volta, agarrando a borda do balcão atrás dela. "Eu odeio quando você faz essa coisa de supervelocidade alienígena."

Enquanto eu olhava para ela, sorri. Suas bochechas estavam lindamente coradas de novo. Não precisava ser um gênio para saber que nossa proximidade a afetara, e não de um jeito ruim. "Kitten, o que vamos fazer?"

Seus olhos percorreram meu rosto e então ela soltou: "Por que não me entregou ao Departamento de Defesa?"

Pego de surpresa, dei um passo para trás. "O que?"

“Não seria tudo mais fácil para você se me entregasse ao DOD? Então você não teria que se preocupar com Dee nem nada. ”

Porra, essa era uma boa pergunta. Uma que eu me perguntei repetidas vezes.

Uma pergunta que eu sabia que todos perguntariam se eles descobrissem que Kat sabia sobre nós. "Eu não sei, Kitten."

“Você não sabe? ” Ela perguntou. "Você arrisca tudo e não sabe por quê?"

Irritação picou na minha pele. "Foi o que eu disse."

O alargamento de seus olhos claramente soletrava a descrença que ela estava sentindo. Eu não tinha uma razão boa o suficiente para não a entregar. O DOD me adoraria se eu a entregasse, e tanto quanto eu os odiava, trabalhava a nosso favor mantê-los felizes. Tinha que haver uma razão e eu...

Eu cortei esse pensamento. Essa conversa estava levando a algo muito sério.

Não tinha tempo para isso.

Inclinando-me, eu deixei cair minhas mãos em ambos os lados de seus quadris e abaixei meu queixo. "Ok. Eu sei porque."

Sua respiração ficou presa. "Você sabe?"

Eu assenti. "Você não sobreviveria um dia sem nós."

"Você não sabe disso."

"Oh, eu sei." Eu inclinei a cabeça para o lado, e enquanto eu estava brincando com ela, eu também estava dizendo a ela a verdade sobre o que aconteceria se ela acabasse com o DOD. “Você sabe quantos Arum eu tenho enfrentado? Centenas. E

houve vezes que eu mal escapei. Um humano não tem chance contra eles ou contra o DOD”.

Página 129

"Bem. Tanto faz. Você pode se mexer?"

Eu sorri abertamente.

E Kat rapidamente perdeu sua paciência. Ela plantou as mãos no meu peito e empurrou - empurrando com força. Eu não me mexi. Meu torcer de lábios se transformou em um sorriso. "Babaca", ela murmurou.

Ela me fez rir. Eu realmente deveria ter saído do caminho, mas ela era muito divertida de provocar e eu não tinha rido tanto em muito tempo. Eu acho que no fundo, ela também não. "Você tem uma boca e tanto ", eu disse a ela. "Você beija garotos com essa coisa?"

Suas bochechas ficaram vermelho sangue. “Você beija Ash com a sua?"

"Ash?" Meu sorriso desapareceu. "Você gostaria de saber disso, não é?"

Kat sorriu. "Não, obrigado."

Eu não acreditei nela nem por um segundo. Eu me inclinei até que apenas alguns centímetros nos separaram. O cheiro de pêssegos e baunilha me cercou. “Você não é uma mentirosa muito boa, Kitten. Suas bochechas ficam vermelhas sempre que você mente. ”

Meu cérebro se apagou quando suas bochechas ficaram ainda mais brilhantes.

Antes que eu percebesse, minha mão estava enrolada em volta do seu braço. Eu não estava prendendo-a. Não. Eu estava *segurando* ela, e sua pele estava quente sob meu toque. Eu arrastei meu olhar para o dela e não consegui desvia-lo.

Energia percorreu meu corpo, fazendo minha pele zumbir. A tensão praticamente crepitava entre nós, e maldição, era difícil ignorar isso.

Parte de mim não queria. "Eu tenho uma ideia estranha que eu gostaria de testar."

Seu olhar escorregou para a minha boca. "Teste o que?"

"Eu acho que você *gostaria* de saber." Eu passei minha mão pelo seu braço, engolindo um gemido quando a senti arrepiar. Eu parei na nuca, sob o pesado véu de cabelo. Na luz da cozinha, o cabelo dela estava um marrom profundo, mas eu sabia que ao sol, era manchado de vermelho. "Você tem um cabelo lindo."

"O que?"

Sim, esse isso saiu do nada. Esquisito.

"Nada." Eu lentamente trabalhei meus dedos através dos fios, e inferno, eles eram tão macios quanto eu havia imaginado. E sim, eu imaginara como se sentia antes. Uma dor me encheu.

Quando meus olhos desceram, vi que seus lábios rosados se separaram. Ela parecia que estava esperando por um... por um beijo, e Deus, ela estava...

Droga. Kat estava ... ela estava linda.

Uma bela dor na minha bunda.

Levou toda a energia que eu tinha para não me inclinar e beijá-la. Mas isso seria uma má ideia em tantos níveis, que eu não pude contar todos eles.

Tirando minha mão do cabelo dela, eu alcancei atrás dela e peguei uma garrafa de água que eu tinha deixado lá mais cedo. Seus olhos se arregalaram quando ela caiu contra o balcão.

Voltei para a mesa da cozinha antes que ela pudesse me ver sorrindo. "O que foi que você estava perguntando, kitten? ”

"Pare de me chamar assim."

Tomei um gole quando a encarei. "Dee pegou um filme ou algo assim?"

"Sim", ela disse, esfregando as mãos para cima e para baixo nos braços. "Ela mencionou isso mais cedo na aula."

“Bem, vamos lá. Vamos assistir a um filme. ”

Kat realmente me ouviu e me seguiu até a sala de estar; ela permaneceu na porta enquanto eu encontrei o DVD perto da mochila de Dee. Pegando, eu vi o que era e virei. “De quem

Page 130

foi essa ideia?"

Kat encolheu os ombros.

Eu li a descrição e então murmurei: "Tanto faz."

Ela limpou a garganta enquanto entrava na sala. "Olha, Daemon, você não tem que sentar e assistir um filme comigo. Se você tem outras coisas que você quer fazer, tenho certeza que vou ficar bem. ”

Olhando para cima do filme, dei de ombros. "Eu não tenho nada para fazer."

"Ok". Ela hesitou por um momento e, em seguida, caminhou até o sofá.

Eu coloquei o filme e sentei do outro lado do sofá. A TV ligou, e um olhar afiado de Kat trouxe um sorriso ao meu rosto. Meu sorriso se espalhou quando olhei para ela alguns segundos depois e a encontrei olhando para mim. "Se você adormecer durante o filme, você me paga."

Ela franziu a testa. "Por quê?"

"Apenas assista ao filme."

O olhar de Kat virou para a TV, e depois de alguns instantes, mudei para ficar confortável. Foi difícil, porque eu estava muito ciente dela sentada ali. Eu já tinha esquecido sobre o que o filme era quando a primeira cena apareceu na tela.

E esse foi todo o tempo que eu durei até me encontrar olhando para Kat.

Page 131

CAPÍTULO 17

Eu não dormi bem terça à noite, então depois de pegar a lâmina de obsidiana da minha cômoda, eu acabei fazendo patrulhas às três da manhã. Não havia sinal de Arum nas proximidades, mas eu sabia que era apenas uma questão de tempo antes que outro fosse visto. Eu queria pegá-lo antes que nos pegasse.

Ou a Kat.

Quarta de manhã foi um borrão, e na maior parte do tempo, eu estava muito distraído para colocar muito esforço em irritar Kat. Ela pegou uma caneta de mim e isso foi tudo. Minha mente estava em uma dúzia ou mais de diferente locais. Ontem à noite eu tinha pensado muito sobre Dawson. Eu tinha pensado muito sobre Dee e como eu sabia que ela queria sair dessa região. Eu tinha pensado muito sobre o que os Thompson ou Matthew fariam se eles descobrissem sobre Kat. Eu pensei muito sobre *ela*.

Ao longo da manhã, senti-me muito mais velho do que deveria.

As coisas não melhoraram para mim quando entrei na cafeteria e vi Kat na fila do almoço.

Ela não estava sozinha. Aquele idiota estava com ela – Simon Cutters. Eu não gostava do cara – nunca gostei. Ele era um punk irritante, e eu achava que ele era todo conversa e nenhuma ação quando se tratava das garotas. E claro, ele estava farejando em torno de Kat.

Uma emoção horrível e desconhecida rodou dentro de mim. Eu não queria colocar um nome nisso, não queria até mesmo reconhecê-lo, mas de repente eu queria bater a merda fora do Simon. Eu queria mostrar a ele que ele não era digno nem de falar com Kat.

Simon esperou por ela no final da fila.

Oh inferno não, eu não estava bem com isso.

Eu passei pela fila, onde Simon estava na frente de Kat.

Ela estava olhando para o prato. "Nós temos um teste na próxima semana,

certo?"

Simon assentiu. “Logo antes do jogo também. Eu acho que Monroe faz isso...”

Chegando direto em Simon, eu o cortei enquanto pegava uma bebida, forçando-o a dar um passo para longe dela. O queixo de Kat se ergueu quando a surpresa cintilou em seu rosto.

Peguei uma caixa de leite do carrinho, virando-a na minha mão quando me virei para Simon. Tínhamos a mesma altura, mas ele era mais volumoso do que eu, e por causa disso, o idiota provavelmente pensou que podia me levar. Eu realmente esperava que ele quisesse descobrir.

"Como você está, Simon?" Eu perguntei, virando o leite.

Simon deu um passo para trás, piscando enquanto limpava a garganta. “Bom, estou bem. Indo para a minha... ah, minha mesa. ” Aparentemente, ele não queria ver se poderia me levar. Vergonhoso. "Vejo você na aula, Katy. ”

Kat franziu a testa enquanto observava Simon fugir, então ela olhou para mim.

"O-kay?"

"Você está pensando em sentar com Simon?" A pergunta saiu da minha boca antes que eu pudesse me parar.

"O que? Não. ” Ela riu. "Eu estava pensando em sentar com Lesa e Carissa."

"Eu também estou." Dee saltou do nada, equilibrando um prato em uma mão e duas bebidas na outra. "Isso é, se você achar que eu seria bem-vinda?"

Aquele sentimento estranho e feio se instalou no meu peito. Não esperando para ouvir a resposta de Kat, por que era

Página 132

Claro que Dee seria bem-vinda, eu girei e voltei para onde eu vi os trigêmeos

sentados com um par de outros alunos.

"Hey", disse Adam quando eu caí no assento ao lado dele. Eu levantei meu queixo em resposta, o que me rendeu um baixo "Okay".

Eu derrubei meu livro de história na mesa e abri.

"Alguém está de bom humor", Andrew disse em voz baixa.

Sem olhar para cima, eu murmurei: "Alguém quer morrer."

Andrew riu, não afetado pela declaração. "O que você estava fazendo conversando com Simon?"

Dei de ombros. "Só dizendo oi."

Ao meu lado, Adam me enviou um longo olhar. "Isso é estranho."

"Não é nada", eu disse, e então comecei a folhear as páginas do meu livro.

Alguns momentos depois, senti furos sendo queimados no topo da minha cabeça e olhei para cima, encontrando Ash franzindo o cenho para mim. "O que?"

"Por que você está sendo um idiota?"

Eu levantei minhas sobrancelhas. Isso realmente não garante uma resposta.

Prestes a voltar a qualquer seja o que diabos eu estava olhando no livro, eu me encontrei procurando nas mesas até que eu vi uma certa garota humana de olhos cinza.

Kat estava sorrindo enquanto pegava sua bebida, seus lábios rosados se movendo quando ela disse algo para Lesa.

As garotas riram. Kat pegou a fatia de pizza enquanto Dee inclinava seu corpo ligeiramente, e então o olhar de Kat percorreu nossa mesa e nossos olhos colidiram -

encontraram e depois seguraram.

O espaço nos separava, mas não parecia assim. Eu esperei ela desviar o olhar.

Ela não fez. Eu sabia que deveria antes de Ash ou Andrew percebessem, porque eles iriam, mas eu também não desviei o olhar. Não, eu continuei olhando para ela, pensando na noite passada em minha cozinha, como ela estava esperando por mim para beija-la. Eu sabia que ela tinha esperado.

E eu sabia que ela não teria me parado.

Mesmo de onde eu estava sentado, eu podia ver os lábios e as bochechas dela ficarem rosadas.

"Você está realmente começando a me incomodar", disse Ash, voz baixa, e quando eu não respondi, seu pé bateu na minha canela. "Olá. Eu sou invisível?”

Franzindo a testa, eu arrastei meu olhar para longe de Kat e olhei para Ash.

Seus olhos ardiam como safiras.

"Como você poderia ser invisível?"

Seus lábios se curvaram em um sorriso apertado. "Eu não sei. Estou me sentindo assim agora. ”

"Huh", eu murmurei, tomando um gole do meu leite.

O pequeno sorriso desapareceu. "Não pareça tão preocupado", ela disse secamente. "Não quero que você se preocupe”

Eu não respondi quando coloquei a caixa de leite para baixo e voltei para... o capítulo oh-quem-o-inferno-liga?

Eu durei cerca de três minutos antes de olhar para cima e estar olhando para Kat novamente. Assim como na noite passada.

Estou ferrado.

"Como vão as coisas com seus novos vizinhos?"

Inclinando-me contra o lado do meu SUV, olhei para a estrada vazia a vários quilômetros da base do Seneca Rocks. O oficial Lane estava esperando por mim quando saí da escola na tarde de quinta. Com

Página 133

um flash dos faróis da expedition, eu sabia que ele queria que eu fosse ao nosso ponto de encontro regular.

A única coisa que não era regular era o momento do encontro e o fato de que Vaughn não estava com ele. Não estava muito desapontado com a falta de Vaughn.

Talvez ele tenha caído da face da terra.

Eu levantei um ombro em resposta à pergunta de Lane, mantendo-o casual, embora eu não gostasse da linha de questionamento. Não foi a primeira vez que me perguntaram, mas geralmente era Vaughn fazendo a pergunta.

"Estão indo. Eles parecem bem legais. ”

"Sem problemas então?" Óculos escuros protegiam os olhos de Lane.

Definir a palavra “problema” seria interessante. "Não."

"Isso é bom." Lane olhou para a estrada. "Eu estava preocupado."

Inquietação agitou no meu intestino. "Por quê?"

"Você não gosta de humanos", ele respondeu honestamente. “E com um deles se mudando para a porta ao lado, eu pensei que você ficaria chateado com isso. ”

Eu bufei com a honestidade franca de Lane. Não posso dizer que gostava de Lane, mas ele era melhor que Vaughn.

Quando Dawson ... quando ele morreu, Lane parecia genuinamente chateado,

ao contrário de Vaughn, que obviamente não se importava. “Eu não estava feliz. Você sabia disso quando perguntei a você e a Vaughn por que eles obtiveram permissão para se mudar, mas o que eu posso fazer? ”

"Nada", respondeu Lane. Ele cruzou os braços enquanto seu queixo se voltava para mim.

Eu encolhi os ombros novamente. “Onde está seu amigo?"

“Vaughn? ” Um lado dos lábios de Lane se curvou, quase como se a ideia de ele ser amigo de Vaughn lhe enojasse. Eu sabia que havia uma razão pela qual eu tolerava Lane. "Ele está fazendo algo com Husher."

Agora foi a minha vez. Meus lábios se curvaram em repulsa. Nancy Husher.

Cara, eu não gostava daquela mulher.

Não confiava nela, o que era ruim, porque ela era bem alta no DOD, mas, felizmente, nós não precisávamos lidar com ela com frequência.

"Há algumas semanas, houve uma explosão anormal de energia por aqui", afirmou Lane, mudando de assunto para outra coisa que eu não queria falar. "Foi rastreado de volta para a estrada principal de acesso fora de sua casa. ”

Eu estava apostando que sim "há algumas semanas atrás" era o código para Kat pisando na frente de um caminhão em alta velocidade.

Lane mudou seu peso, que era leve. "Vocês estavam jogando futebol de novo?"

Eu quase ri. Dee tinha inventado a última vez que nos perguntaram sobre atividades incomuns. Nós não jogamos nenhum tipo de futebol Luxen e nós com certeza não jogamos com bolas de energia, mas tinha sido a desculpa perfeita. Eu assenti. “Com os Thompson. Ficamos um pouco fora de controle. ”

"Seus novos vizinhos não viram isso, não é?"

Eu apertei meu queixo. “Nós não somos estúpidos. Eles não estavam em

casa. ”

Lane assentiu. "Bom ouvir isso."

Empurrando o lado do meu SUV, eu desdobrei meus braços. "Algo mais?"

O oficial Lane sacudiu a cabeça.

Abri a porta do motorista e estava prestes a subir quando ele me parou. “Tenha cuidado, Daemon. Com seus novos vizinhos, não será apenas eu ou Vaughn vigiando vocês. Você pode querer cortar o futebol. ”

Sábado à noite seria a noite em que eu trancaria Kat em sua casa. Juro por Deus, divindades e quem quer que fosse, ia acontecer.

"Você vai me deixar fazer isso", disse ela, seus olhos de um cinza tempestuoso quando ela olhou para mim. "Porque

eu não vou apenas sentar aqui sem fazer nada. ”

“Eu nunca disse que você tem que sentar aqui. Eu também não quero sentar aqui.

Seu queixo levantou um pouco. "Ninguém está fazendo você ficar aqui!"

"Sério?" Escárnio escorria da minha voz. "Eu acho que você sabe por que estou aqui."

Kat jogou a cabeça para trás e gemeu. "Eu só quero ir a essa livraria que Carissa estava me falando sobre. Fica na cidade. ”

Eu sabia de qual ela estava falando. Não é como se fosse difícil descobrir.

Havia apenas uma livraria na cidade. Era uma de livros usados, e o dono às vezes não tinha ideia do que tinha na loja ou do valor dos produtos. “E mesmo que a última coisa que quero fazer é passar a noite de sexta em uma livraria, tudo que estou dizendo é que eu vou com você. ”

Suas pequenas mãos se fecharam em punhos. “Você não consegue ver porque eu não quero que você vá? Você não quer ir, e você fará disso uma experiência terrível. ”

Eu revirei meus olhos. “Não vou."

Ela cruzou os braços e olhou para mim incisivamente.

"Realmente."

Olhando por cima do meu ombro, em direção à floresta, Kat suspirou pesadamente. "Olha, eu entendo que eu não deveria ir sozinha. Isso seria-"

"Perigoso e estúpido", eu forneci solícito.

A linha de sua mandíbula endureceu e um momento se passou. "Sim, eu

entendo que é perigoso, mas ..."

"Esse devia ser o fim da conversa aí mesmo."

Kat baixou seu olhar frustrado para o meu. "Mas é sexta-feira à noite, e Dee foi ao cinema com Adam, e eu estou... estou presa aqui com..."

"Comigo?" Eu levantei ambas as sobrancelhas quando cruzei os braços, espelhando sua postura.

Ela suspirou novamente. "Eu não quero soar como uma idiota, mas eu não...

você nem gosta de mim a maior parte do tempo. Quero dizer, em um minuto você é muito legal e é divertido estar por perto e no próximo – como nos últimos dois dias, você foi um idiota. "

Eu não tinha sido o mais amigável desde o dia no refeitório. Eu não gostei da merda com Lane e as perguntas que ele estava fazendo. Eu não gostei da merda com o Simon. Eu não gostava que não gostasse da merda com o Simon. Eu não gostava da merda com os Thompson, ou seja, Andrew e Ash, que não eram de todo secreto sobre seu crescente desprezo quando se tratava de Kat. Eu não gostei da merda com Matthew, cuja paranoia era quase contagiante. Eu não gostei da merda com Dee, porque ela agia como se nada estivesse errado e tudo fosse unicórnios vomitando arco-íris.

Eu não gostei da merda com Kat em geral.

Desnecessário dizer que meu humor estava uma *merda*.

O centro das bochechas de Kat estava ligeiramente mais rosado do que o resto do rosto, e mesmo que o olhar dela estivesse firme, eu sabia que meu humor a afetava. A garota era mentalmente forte - um emocional potente, mas eu não era fácil para ela. De jeito nenhum, de qualquer forma quem fosse. E mesmo sendo ela quem se mudou para a casa e foi ela quem pulou na frente do caminhão, nada disso era culpa dela.

Esfregando minha palma ao longo do meu queixo, eu encontrei seu olhar. "Eu prometo que vou me comportar."

Ela inclinou a cabeça para o lado. "Eu não acredito em você."

"Você realmente não precisa." Alcançando o bolso do meu jeans, eu peguei as chaves do meu carro. "Venha. Eu sei de que livraria Carissa estava falando. Se você quiser ver, vamos ter que sair agora antes que feche. ”

Página 135

Kat não se mexeu.

"Você vai querer ver isso." Eu pulei da varanda, aterrissando agilmente na frente dos degraus. “Eles têm um monte de livros que eles vendem por cinquenta centavos a peça. ” Seus olhos se iluminaram como o brilho fraco ao redor dela.

Eu recuei em direção a minha garagem. "Se você tiver sorte, o dono real estará lá."

Ela desenrolou os braços. "Por que isso me daria sorte?"

"Porque ele se parece com o Papai Noel."

Kat piscou e então uma risada surpresa explodiu dela. O som fez uma coisa estranha no meu peito, algo que eu ignorei quando abri a porta do carro do motorista.

"Você está vindo, certo?"

Finalmente, depois do que pareceu uma eternidade, ela entrou no SUV e imediatamente ligou o rádio, sinal universal que indicava "sem conversa". O passeio até a cidade foi tranquilo, e eu mantive minha boca fechada enquanto caminhávamos pela entrada da minúscula livraria que cheirava a poeira e páginas velhas.

Infelizmente, o dono não estava trabalhando, mas Kat não pareceu se importar.

No momento em que pisou ali dentro, era como a manhã de Natal para ela. Um sorriso apareceu e não saiu quando ela zumbiu de uma prateleira para a

próxima, indiferente às nuvens de poeira que ela causava toda vez que puxava um livro fora de uma pilha. Não havia mais ninguém na loja estreita além da senhora mais velha atrás do caixa, a qual tinha seu nariz em um livro.

Eu parei, fora do seu caminho, e eu peguei meu telefone, abrindo *Candy Crush*, mas eu não estava prestando atenção ao jogo. Inferno, eu ainda estava na maldita trilha dos doces. Eu estava a observando. Eu não pude me ajudar. Especialmente quando ela se inclinou, examinando as prateleiras mais baixas.

Desconfortável, eu mudei minhas pernas. Não ajudou. Imagens me inundaram.

Kat estrelava todos elas. A co-estrela foi o biquíni vermelho. O calor se movia sob a minha pele e eu moí meus molares. Eu precisava pensar em alguma coisa – qualquer outra coisa.

Kat se esticou, pegando um livro várias prateleiras acima dela, e a camisa que ela usava subiu, revelando uma fatia fina de pele acima de seus jeans.

Ah inferno.

Ela segurava um livro no peito e eu estava realmente com muita inveja daquele livro.

Eu mudei de novo. Ainda não ajudou.

Ela se virou, indo para uma caixa de papelão cheia de pequenos livros de bolso cobertos com homens sem camisa e mulheres em vestidos extravagantes da velha escola. Ela cavou ao redor até que ela empilhou uma pilha deles no lado de fora e depois olhou para mim. "Pode me ajudar?"

Deslizando meu telefone no meu bolso, minha caminhada em direção a ela foi um pouco... estranha. "E aí?"

"Levante seus braços, por favor."

Eu fiz o que ela pediu.

E alguns momentos depois, eu estava segurando uma pilha de livros de

romance.

Eu não tinha ideia de como minha vida se desviava tão longe que isso era o que eu estava fazendo em uma noite de sexta, mas uma parte de mim não estava tão chateada. O que, claro, me aborreceu ainda mais.

Kat acabou deixando a loja com mais livros do que qualquer humano precisava, e todo o caminho para casa ela sorriu... aquele sorriso lindo que eu raramente vi. Ela conversou sobre os livros e mesmo que eu não respondesse a nada do que ela dizia, ela continuava.

Ela estava feliz de verdade.

Eu sabia que no momento em que abrisse a boca ia estragar isso, como sempre fazia. Eu pensei sobre o fato de que eu sabia que nada disso era culpa dela. E eu pensei sobre o fato de que todo esse tempo Dee tinha

Página 136

sido cuidadosa em torno dela e eu não tinha. Em minhas tentativas de manter Dee segura e Kat no escuro, eu coloquei Dee em risco e exposto o que nós éramos.

Na realidade, eu era o problema.

E minha atração por Kat não ajudava a situação. Tornou ainda mais perigoso.

O rastro de Kat ia desaparecer em breve, em menos de uma semana. Depois disso, eu precisava manter distância. Para valer desta vez. Não há mais exceções.

Sem mais *merda*.

Página 137

CAPÍTULO 18

Os dias ficaram mais curtos e, a cada dia que passava, a brisa morna rodopiava pelo vale refrigerado. As folhas se transformaram em brilhantes

tons de dourado e vermelho antes de peneirar no chão, anunciando a chegada do outono.

Em meados de outubro, o rastro de Kat havia desaparecido completamente. Ele tinha feito isso quatro dias depois da nossa viagem à livraria da cidade, e eu fiz o que eu disse a mim mesmo que eu precisava fazer.

Com a exceção de vê-la na aula e sempre que Dee a tinha em casa, eu fiquei longe dela. Claro, eu ainda aborrecia o inferno dela quando tinha uma chance. Porque realmente haviam muito poucas coisas que me divertiam tanto quanto cutucá-la com minha caneta em trigonometria e assistir seus olhos cinzentos ficarem tempestuosos.

Eu estava realmente começando a me perguntar se a caneta era subconscientemente simbólica para outra coisa. Uma "outra coisa" que não era diversão. Oh não, era outra coisa.

Eu sabia que ela estava passando mais tempo com as meninas da nossa turma.

Portanto, assim estava Dee, e enquanto me incomodava que minha irmã estivesse se envolvendo cada vez mais com humanos, não havia nada que eu poderia fazer para impedir isso.

A realidade era que, a menos que ela eventualmente se mudasse para uma das colônias, ela sempre estaria cercada por seres humanos. Ela sempre cresceria perto de um deles. Inferno, se Adam e ela não saíssem, ela poderia acabar… se apaixonando por um.

Só de pensar *nisso* me fez querer abrir um buraco no ozônio.

Havia uma outra coisa que me fazia querer fazer isso.

Simon Cutters.

O idiota supersensível estava passando para meu lado ruim, e eu posso ter perdido minha calma só um pouco quando ele começou a falar com Kat na aula de trigonometria. Sua mochila fez uma viagem ao chão, e sendo o bom

cara que eu era, eu tentei avisar Kat sobre Simon. Essa conversa não terminou bem.

Kat me acusou de estar com ciúmes. *Eu*? De *Simon?* Ela estava louca? Não havia como eu ter ciúmes de qualquer humano. Tanto faz. Se ela queria ajudar o cara mais votado a pegar alguém na noite do baile de formatura, então era sua maternidade planejada. Não é minha.

Até que Dee me informou entre as aulas, com um brilho diabólico aos olhos, que Simon pediu a Kat para o baile de boas-vindas e ela aceitou. O fogo cobriu o interior da minha boca enquanto minha irmã saltou para longe, tão feliz que alguém iria pensar que ela foi premiada apenas com um suprimento para a vida de Rock Road. Por que ela ficaria feliz com isso? Todo mundo sabia como Simon era e ninguém, nem mesmo Kat, poderia ser tão ingênuo.

Havia coisas mais importantes que eu poderia focar, como se havia um novo episódio de *Investigadores de fantasmas* esta semana ou não, mas quando vi Kat andando todo o caminho até a parte de trás do estacionamento muito depois da escola, perto do campo de futebol e da pista, eu não podia deixar passar. "Kat!"

Ela se virou, apertando os olhos quando uma rajada de ar gelado soprou os longos fios de cabelo escuro sobre seu rosto. Eu me aproximei dela lentamente, percebendo que esta era a primeira vez em ... em semanas que estávamos realmente um pouco sozinhos.

A alça da sua bolsa estava torcida, cortando seu ombro. Eu estendi a mão e consertei, endireitando

a alça. "Você sabe como escolher uma vaga de estacionamento."

Um momento se passou antes que ela respondesse. "Eu sei."

Nós caminhamos até o carro dela, e enquanto ela colocava sua bolsa no banco de trás de seu Camry, eu esperei com minhas mãos nos bolsos e tentei arranjar uma maneira agradável e não idiota de dizer que ela precisava mudar

sua mente quando se tratava de Simon. O argumento "você é louca?" Não parecia ser muito útil, mas foi para isso que meu cérebro continuou voltando.

Fechando a porta, ela me encarou. "Está tudo bem? Não é…?"

"Não." Eu enfiei meus dedos pelo meu cabelo. "Nada ... uh, relacionado ao cosmo."

"Bom". Ela se inclinou contra o carro, com as mãos juntas. Suas chaves pendiam de seus dedos.

"Você me assustou por um segundo."

Quando me virei para ela, deixei apenas alguns centímetros entre nós. "Eu ouvi que você está indo com Simon Cutters para a baile. ”

Kat tirou uma mecha de cabelo do rosto. O vento jogou de volta. "Notícias correm rápido".

"Sim, acontece por aqui." Eu peguei o pedaço de cabelo desta vez e coloquei de volta atrás da orelha.

Meus dedos roçaram sua bochecha, e o que parecia ser eletricidade dançou de sua pele para a minha. "Eu pensei que você não gostasse dele. ”

"Ele não é ruim”, disse ela, deslocando o olhar para as pessoas na pista. "Ele é meio que legal, e ele me convidou."

Meio que legal? "Você está indo com ele porque ele te convidou?"

Seu olhar aguçou quando voltou para o meu. Ela assentiu enquanto brincava com as chaves. "Você vai para a baile? ”

Eu não estava planejando isso. Deslocando minha postura, minha perna roçou sua coxa. "Isso importa?"

Seus lábios se franziram. “Na verdade, não."

"Você não deveria ir com alguém só porque ele te convidou."

Ela olhou para as chaves e tive a sensação de que queria me esfaquear com elas. "Eu não vejo como isso tem algo a ver com você? ”

“Você é amiga da minha irmã e, portanto, tem algo a ver comigo. ” Meu raciocínio foi totalmente esfarrapado.

E Kat sabia disso, porque ela ficou boquiaberta comigo. “Essa é a pior lógica que já ouvi”.

Dando a volta, ela se dirigiu para a porta do motorista, parando na frente do capô. “Você não deveria estar mais preocupado com o que Ash está fazendo? ”

"Ash e eu não estamos juntos."

Balançando a cabeça, ela começou a andar novamente. “Salve sua respiração, Daemon. Eu não vou voltar atrás porque você tem um problema com ele. ”

Ela tinha que ser sempre tão teimosa? Eu amaldiçoei sob a minha respiração enquanto eu a seguia.

"Eu não quero ver você entrar em qualquer tipo de problema."

"Que tipo de problema?" Ela abriu a porta do carro.

Pegando a porta, arqueei uma sobrancelha. “Conhecendo você, eu não posso nem mesmo começar a imaginar em quantos problemas você pode entrar”

Ela olhou para mim. "Oh sim, porque Simon vai deixar um rastro em mim que atrai vacas assassinas em vez de alienígenas assassinos. Solte a porta do meu carro. ”

"Você é tão frustrante", eu retruquei. Embora houvesse algumas vacas em torno dessas partes que poderiam provavelmente atacá-la. “Ele tem uma reputação, Kat. Eu quero que você seja cuidadosa. ”

Page 139

Por um momento, ela olhou para mim e eu pensei que ela tinha entendido o

que eu estava dizendo. “Nada vai acontecer, Daemon. Eu posso cuidar de mim mesma."

Eu estava errado. "Bem."

O que aconteceu depois só acontecia com alguém como Kat. Eu deixei a porta ir no mesmo exato segundo em que ela estava puxando de volta. "Kat-"

A porta pegou seus dedos, e seu grito de dor foi como ser mergulhado em água fria. Sangue vermelho brilhante apareceu no dedo indicador, e o resto ficou de um vermelho profundo. "Cristo!" Ela guinchou. "Isso machuca."

Minha mão estava enrolada na sua palma da mão antes mesmo que eu percebesse o que estava fazendo. Calor brilhou da minha mão para a dela, e ela inalou suavemente.

"Daemon", ela sussurrou.

A vermelhidão desapareceu de seus dedos machucados. Eu levantei meu olhar para o dela. Nossos olhos se trancaram. Suas pupilas estavam dilatadas em choque, e o que eu estava fazendo afundou - o que eu tinha feito.

Eu a curei.

Soltando a mão dela, eu dei uma pequena sacudida na minha cabeça.

"Merda…"

"Você ... existe outro rastro em mim?" Ela perguntou enquanto limpava o sangue do dedo, revelando a pele completamente curada. "Puta merda."

Eu não podia acreditar no que fiz.

Kat não havia sido gravemente ferida. Apenas um arranhão e alguns dedos doloridos. Ela ficaria bem. Eu engoli enquanto a examinava. Um brilho branco quase a rodeava. Não seria tão perceptível, provavelmente nem para os outros. “É fraco. Eu não acho que isso seja um problema. Mal consigo ver, mas você pode...”

"Não! Está fraco. Ninguém vai ver isso. Estou bem. Sem mais babá. ” Seus olhos se arregalaram quando ela desenhou uma respiração superficial. "Eu posso cuidar de mim mesma."

Negações se formaram na ponta da minha língua, mas ela ... ela estava certa.

Kat estava cem por cento certa. Eu endireitei-me, recuando do carro. "Você está certo.

Obviamente você pode, contanto que não envolva portas de carros. Você durou mais do que qualquer humano que tem conhecimento sobre nós. ”

Kat abriu a boca, mas eu me virei, voltando para o meio do estacionamento.

Raiva ferveu dentro de mim, mas não por ela. A primeira vez que eu estou perto dela sozinho por alguns minutos, e eu acabei curando uma lesão muito pequena como um idiota pirado.

Aparentemente eu precisava trabalhar no meu autocontrole.

Olhando para a direita, eu ri secamente quando vi Simon no campo. Ele estava carregando seu capacete quando ele correu em direção ao centro, onde um grupo estava encolhido.

Meus olhos se estreitaram quando levantei meu dedo na minha mão direita.

O capacete voou para fora de sua mão, batendo em suas ombreiras. Pego de surpresa, ele tropeçou para o lado e, em seguida, desceu em uma perna, olhando para o capacete caído como se fosse uma víbora. Os caras do amontoado riram. Meus lábios se torceram em um sorriso irônico.

Sim, eu realmente precisava trabalhar no meu autocontrole.

Batendo a maionese no pedaço de pão, eu sussurrei baixinho, o mais alto que pude para abafar

Página 140

a conversa da cozinha. Não estava funcionando.

"Ele vai pensar que você é a garota mais gostosa lá", disse Dee, sua voz pronunciada desagradavelmente alta.

Eu olhei para o teto, exalando alto pelo meu nariz.

"Hum, isso é bom." Kat limpou a garganta. "Eu acho."

Pegando a tampa, eu quase quebrei a jarra de maionese quando a coloquei de volta.

"Você acha?" Dee riu. Neste ponto, eu juro que ela estava gritando. "Garota, ele não vai ser capaz de manter as mãos *longe de* você. ”

Eu esmaguei a fatia de pão, meu maxilar rangeu até que havia uma boa chance de eu quebrar meus molares.

"Eu tenho certeza que a mesma coisa pode ser dita sobre Adam quando ele vir você no vestido que você escolheu", Kat respondeu.

Dee riu. "Isso é o que eu estou esperando."

Oh pelo amor de tudo neste mundo e no universo...

Houve uma pausa. “Você tem certeza sobre o vestido, no entanto? É meio loucamente-curto.

Fechei meus olhos, engolindo um gemido.

"Oh, eu tenho certeza", Dee assegurou a ela. "Tenho *tanta* certeza."

Batendo o sanduíche no meu prato, eu estava a segundos de me jogar fora janela da cozinha, mas então eu ouvi Kat dizendo que ela estava voltando para casa e alguns segundos depois, a porta fechando.

Eu me movi silenciosamente para a janela ao lado da mesa que dava para o jardim da frente. Kat apareceu na luz que diminuía aos poucos, sua mochila batendo na parte inferior das costas quando ela cruzou as calçadas. Aquele rabo de cavalo dela balançava a cada passo. Assim como seus quadris. Meu olhar caiu.

Um par de dias após o dia em seu carro e o rastro minúsculo não era mais visível. Graças a Deus.

Mas ainda estou preocupado e

"O que você está fazendo?" Dee perguntou.

Então, pego ao estar... bem, meio que observando Kat, minha irmã tinha se esgueirado para cima de mim. O que nunca aconteceu. Eu me virei devagar. "Nada. O

que você está fazendo?"

O olhar em seu rosto gritou que ela não acreditou em mim. "Nada."

Eu arqueei uma sobrancelha.

Ela espelhou o gesto. “Meu 'nada' significa que eu não estou verificando alguém da janela da cozinha."

Meus olhos se estreitaram.

"Você sabe", ela continuou, caminhando até o balcão. "Você poderia ter vindo para a sala de estar e visto ela em pessoa. Você não precisava se esconder no seu quarto e depois na cozinha. ”

"Eu não estava me escondendo."

"Uh-huh". Ela viu meu sanduíche de peru. "Eu te disse-"

“Esse é o meu sanduíche. Não...” tarde demais. Suspirei enquanto a observava dar uma grande mordida. "Sirva-se"

"Obrigada", ela disse enquanto mastigava. "Você faz sanduíches incríveis."

"Eu sei", eu resmunguei.

Dee sorriu quando ela se inclinava contra o balcão. “Eu te contei sobre o incrível vestido que Katy comprou?"

Puxando a cadeira da cozinha, eu caí nela e estiquei minhas pernas. "Por que você me falaria

Page 141

sobre o vestido dela? ”

"Eu não falei, mas tenho certeza que você nos ouviu falando sobre isso."

"As pessoas do próximo estado te ouviram falando sobre isso, Dee."

Ela ignorou isso. "É impressionante e Katy parece incrível nele."

Meu queixo estava começando a doer novamente.

"Ela vai parecer tão quente no baile, tão quente." Dee fez uma pausa, dando outra grande mordida no *meu* sanduíche. "Ah, e eu te disse que Simon está levando ela?"

Contei até dez antes de responder. "Sim, Dee, você me disse, e eu acho que você é uma amiga de baixa qualidade permitindo que ela vá com ele. ”

"Eu não sou uma amiga de baixa qualidade!" Ela bateu o pé descalço e sacudiu as cadeiras. "Eu sei que Kat não está em problemas com ele. Ela vai ficar bem. *De qualquer forma*, você sabia sobre a festa depois do baile? ”

"Todo mundo sabe sobre a festa depois do baile."

Ela acenou com o sanduíche como se estivesse me saudando com isso. "Bem, desde que você sabe tudo, espertinho, então você sabe que o Simon convidou a Kat. ”

Eu parei. "Ela não vai com ele para aquela maldita festa de campo."

“Oh. Sim. ” Dee sorriu largamente e absolutamente maldosamente. "Sim ela vai."

De jeito nenhum. Tudo o que alguém fazia na festa era ficar bêbado e transar, ou seja, Simon. Se ele estivesse levando ela lá…

Meu estômago revirou.

“Não se preocupe, Adam e eu estamos indo. Ela vai ficar bem lá. ” Ela terminou o sanduíche, nem mesmo me salvando um pedaço minúsculo. Então, novamente, eu não estava com muito apetite agora. “Pena que você não vai ver Kat em seu vestido desde que você é legal demais para ir ao baile.

"Eu nunca disse que não ia."

Dee colocou um olhar vazio em seu rosto. “Você não disse? Hã. Eu tinha certeza que você havia dito algo como...” ela aprofundou sua voz. “'Eu prefiro me dar um soco nas bolas a ir para aquele baile idiota'. Ou algo parecido."

Meus lábios se contraíram. "Isso foi no ano passado."

"Quando você estava namorando Ash."

Eu não disse nada.

"Então você está indo para o baile?", ela perguntou, lançando o longo cabelo preto ondulado por cima do ombro.

Quando eu não disse nada, o olhar vazio desapareceu. "Eu aposto que você está indo para aquela maldita festa do campo também."

Eu sorri com força. "Que cor é o vestido de Kat?"

Dee lutou para manter sua expressão neutra e falhou. Seus olhos brilhavam.

"Você vai amá-lo. É tudo o que vou dizer. Você só vai ter que esperar e ver.”

Ajustando minha gravata, saí do SUV e peguei minha jaqueta do banco de trás, colocando-a. Imediatamente, eu queria tirar a maldita coisa.

Baile de boas-vindas.

Praticamente o último lugar na terra onde eu queria estar. Uma noite assistindo suados e desajeitados humanos adolescentes esfregando um no

outro não era a minha ideia de uma noite divertida. Mas eu não tive muita escolha.

Página 142

Eu olhei para Ash. De pé ao lado de seu irmão, vestida com um vestido branco, ela realmente parecia ótima. Pena que nunca, nunca iria funcionar entre nós. Nossos sentimentos um pelo outro, mesmo que ela se recusasse a admitir isso, se transformou em algo mais familiar.

Andrew olhou para mim enquanto mexia com as abotoaduras. Suas sobrancelhas se elevaram. “Eu nem sequer sei por que você veio para isso, cara. ”

Sua irmã fez um barulho impaciente na garganta.

Ela acenou com a mão esbelta para a escola. "Eu tenho pessoas que preciso fazer inveja."

Eu sorri. "Não diga?"

"Meu vestido." Ela girou ao redor, e eu jurei que era transparente por um segundo. Eu apertei os olhos. Sim. Isto era definitivamente transparente em certas áreas.

Eu não pude evitar. Meu sorriso se espalhou, especialmente quando Andrew olhou para longe, seu rosto mais pálido do que estava alguns segundos antes.

"Meu vestido poderia alimentar uma pequena aldeia por um ano, o que significa que... as pessoas nunca sentiram o gosto de tal beleza e perfeição, ” Ash continuou.

Balançando a cabeça, eu ri. Ash... bem, ela era um gosto adquirido.

Enquanto nós três nos dirigíamos a entrada, eu percebi que eles nunca acreditariam em mim se eu dissesse a eles porque eu realmente estava aqui.

Tinha a ver com uma humana adolescente suada e desajeitada que se agarrava a um humano em particular. A conversa que tive com Kat uma semana atrás,

quando estávamos no carro dela, se repetia várias vezes na minha cabeça. Admito, toda a coisa de curar-a-mão me desviou do caminho, e mesmo que nós não tenhamos falado sobre o seu baile de boas-vindas desde então, eu não tinha esquecido disso.

Definitivamente não depois de descobrir que Kat poderia ter concordado em ir para a maldita festa no campo depois.

Não havia como eu ficar em casa. Meu instinto estava gritando que ela ia precisar de mim. Ou era uma necessidade territorial realmente confusa de... fazer o que?

Ir lá, derrotar Simon e reivindicar a minha garota?

Não, porque espancar humanos provavelmente terminava em morte, e ela não era minha garota. De jeito nenhum no inferno sagrado Kat era minha garota.

Ash desapareceu em um bando de várias meninas que já estavam gritando e guinchando sobre seu vestido. Forçando-me a respirar e não verificar ao redor da sala, estourando todos os balões que provavelmente levou um dia inteiro para encher, eu encontrei a mesa vazia mais próxima e sentei. Seguindo o exemplo, Andrew fez o mesmo. Ele começou a falar sobre algum jogo de futebol que eu poderia dar dois dados sobre, e eu o ignorei.

E esperei.

E esperei mais um pouco.

E então eu vi os amigos atletas babacas de Simon indo em direção à porta, e eu sabia que isso significava que Kat estava aqui. Recostando-se na minha cadeira, eu olhei casualmente por cima do meu ombro. Algo inesperado aconteceu ao meu peito.

Parecia que alguém tinha andado até mim e me socado nele. Talvez eu tenha parado de respirar. Bem ali, cercado por humanos, na frente de Andrew, que ainda estava correndo a boca sobre algum jogo.

"Oh Maria, mãe do bebê Jesus", eu murmurei, estreitando os olhos.

Kat estava ao lado da porta, as mãos apertadas em torno de uma pequena bolsa enquanto o olhar dela balançava ao redor do ginásio nervosamente. O vestido ... ah cara, esse vestido deveria ser ilegal. Apertado em torno dos seios e cintura, então fluindo sobre seus quadris como um rio de seda carmesim. Seu cabelo estava levantado, revelando um longo

Página 143

pescoço gracioso que eu nunca tinha notado antes. Isso era estranho, porque o cabelo dela parecia estar sempre preso, mas, novamente, essa quantidade de decote nunca foi mostrada antes. Exceto quando ela usava aquele biquíni. Falando em vermelho…

Vermelho.

Vermelho era minha cor favorita.

Dee estava tão certa sobre o maldito vestido.

Kat não era fofa. Ela não era nem sexy. Ela era linda - absolutamente linda de tirar o fôlego. Não que eu não tenha percebido isso antes, mas agora? Agora era algo completamente diferente.

Eu a observei fugir assim que ela viu Lesa, e um sorriso de aprovação se espalhou por meus lábios. *Certo, Kitten*, pensei, *fique longe de Simon. Ele não merece estar no mesmo fuso horário você.*

Eu não tinha ideia de quanto tempo eu a assisti, mas acabei perdendo a visão dela na multidão. Parte de mim queria levantar-se, socar Andrew na boca para calá-lo e ir encontrá-la. Mas isso subiria sobrancelhas, então eu permaneci lá, segurando as costas da minha cadeira com tanta força que a mesma gemeu sob a pressão.

Então ela reapareceu com minha irmã, contornando a pista de dança. Ela parou, torcendo-se graciosamente até seu olhar pousar na minha mesa como se ela estivesse procurando por mim. Algo dentro de mim rugiu uma aprovação viril.

Nossos olhos se trancaram, e houve aquela sensação de soco de novo, exceto que ela se moveu para baixo, para o meu estômago. Eu estava hipnotizado, encantado. Seus lábios se separaram e Simon empurrou a multidão, bloqueando-a de mim. Cada músculo do meu corpo trancado enquanto um impulso primitivo correu através de mim. Eu comecei a ficar de pé, mas no último momento, me obriguei a sentar.

Alguns segundos depois, Ash chegou à mesa. Ela estava dizendo alguma coisa, mas eu realmente não a ouvi. Então Andrew se inclinou, estalando os dedos no meu rosto. "Cara", disse ele. "Qual é o seu problema?"

"Cale a boca."

"Bom." Andrew se levantou. "Estou pegando algo para beber."

"Vá na paz", eu murmurei, mantendo um olho em Simon... e nas mãos de Simon. Eu não gostava delas.

"Você quer dançar?" Ash perguntou, me surpreendendo. Eu pensei que ela tivesse ido embora. "Ou você quer se sentar aqui com raiva? ” Quando eu não respondi, ela bufou enquanto se levantava. "Tanto faz. Você é chato."

Eu mal reconheci que ela realmente tinha saído daquela vez e que eu estava sentado em uma mesa sozinho, como um idiota. Meu olhar foi treinado no casal.

Casal? Deus. Era um insulto para Kat se referir a ela e Simon como um casal.

Mas eu poderia lidar. O que Kat estava fazendo realmente não era da minha conta. Na realidade, ela poderia fazer o que ela quisesse. Se isso significasse dançar...

A mão de Simon deslizou pela frente de seu vestido, fazendo Kat retroceder.

Sua expressão de raiva foi perdida em um mar de rostos e... bem, era isso. Antes mesmo de perceber, eu estava de pé entre dançarinos, minhas mãos se fechando em punhos.

Eu me aproximei deles, parando atrás de Kat. "Se importa se eu

interromper?"

Os olhos de Simon se arregalaram e ele deve ter visto sua morte iminente na minha cara, porque seus braços caíram e ele deu um passo para trás. "No momento ideal. Eu precisava pegar uma bebida de qualquer forma. ”

Eu arqueei uma sobrancelha e então me virei para Kat, dispensando o idiota.

"Dança comigo?"

Ela olhou para trás por um momento, então cuidadosamente colocou as mãos nos meus ombros. "Isso é uma surpresa."

Porra, se não fosse. Nós realmente não conversamos desde o dia em seu carro.

Como eu disse então, o rastro era

Page 144

tão fraco que não era reconhecível. Não significa que eu não tenha ficado de olho nela quando ela foi para a cidade com e sem Dee. Ela só não sabia que eu estava lá.

Eu passei um braço em volta da cintura dela e peguei uma das mãos dela na minha. E ela se sentia bem em meus braços, perfeita na verdade.

Estúpido e estranhamente desejoso pensamento.

Seus cílios incrivelmente longos varreram e olhos quentes, mas cautelosos, procuraram os meus. Um rubor se espalhou através de suas bochechas e garganta abaixo. Eu faria algo terrível para saber o que ela estava pensando. Eu puxei-a para mais perto.

Confusão e uma emoção mais rica marcavam suas feições. "Você está se divertindo com ... Ash?"

"Você está se divertindo com o Mãos felizes?"

Ela chupou o lábio inferior e eu mordi de volta um gemido. "Sempre tão espertinho."

Eu ri e ela estremeceu em meus braços. “Nós três viemos juntos - Ash, Andrew e eu. ”

Por que eu estava dizendo isso a ela? Minha mão deslizou para seu quadril e eu limpei minha garganta, olhando por cima da cabeça dela. “Você… você está linda, a propósito. Realmente boa demais para estar com aquele idiota. ”

Seus olhos se arregalaram. "Você está bêbado?"

“Infelizmente, não, eu não estou. No entanto estou curioso por que você perguntaria. ”

"Você nunca diz nada de bom para mim."

"Bom ponto." Porra, eu era um idiota às vezes. Bem, na maioria das vezes. Eu abaixei meu queixo e ela pulou quando meu queixo roçou sua bochecha. “Eu não vou morder você. Ou te apalpar. Você pode relaxar."

Ela ficou em silêncio, então eu levei isso como uma coisa boa. Agindo por instinto, guiei sua cabeça para o meu peito e, em seguida, coloquei minha mão em sua parte inferior das costas. Dançar assim era normal. Nada para qualquer um enlouquecer, inclusive a mim.

Respirando aquele perfume de pêssego dela, eu fechei meus olhos e deixei a música nos guiar. Havia algo estranhamente íntimo sobre a dança lenta. Não o tipo de colisão e moagem que deixava pouco a imaginação, mas isso - dois corpos se fundindo, flutuando no mesmo ritmo, tocando em todos os lugares certos. Íntimo.

Ok, talvez eu estivesse bêbado.

Minha mão se enrolou contra as costas dela. "Sério, como vai o seu encontro?"

Quando olhei para baixo, ela estava sorrindo. "Ele é um pouco safado."

"Isso é o que eu pensava." Eu procurei por ele na multidão, querendo nocauteá-lo. "Eu te avisei sobre ele."

"Daemon", disse ela, suspirando. "Eu tenho ele sob controle."

Eu ri. “Claro que tem, Kitten. Suas mãos estavam se movendo tão rápido que eu estava começando a questionar se ele era humano ou não. ” Ela endureceu no meu abraço. "Você deveria sair daqui e ir para casa enquanto ele está distraído. Eu posso até fazer com que Dee se transforme em você, se necessário. ”

Kat se afastou, e eu imediatamente senti falta do jeito que ela sentia em meus braços. "Tudo bem se ele apalpar sua irmã?"

Bem, não, mas… “Eu sei que ela pode cuidar de si mesma. Você está fora de seu alcance com esse cara. ”

Nós paramos completamente de dançar por este ponto. Uma tempestade estava se formando e tinha um nome: Kitten. Eu quase sorri.

"Com licença", ela disse. "Eu estou fora do meu alcance?"

Ela não entendeu? “Olha, eu dirigi até aqui. Eu posso deixar Andrew e Ash pegar carona com Dee, e levar você até em casa. Parecia um bom plano para mim, mas o olhar em seu rosto dizia que não era possível. "Você está **Página 145**

Realmente pensando em ir à festa com aquele idiota? ”

"Você vai?" Ela puxou sua mão livre.

"Não importa o que eu estou fazendo." E eu não estava pronto para deixá-la ir ainda. "Você não está indo para essa festa."

"Você não pode me dizer o que fazer, Daemon."

A frustração passou por mim. Ela não percebia que eu estava tentando cuidar dela? Este não era um concurso "quem é o chefe de mim". “Dee está levando você para casa. E eu juro, se tiver que te jogar sobre meu ombro e te tirar

daqui eu vou.”

Sua mão se fechou contra o meu peito. "Eu gostaria de ver você tentar."

Eu sorri. "Aposto que gostaria."

"Tanto faz. Você é o único que vai causar uma cena me levando daqui. ”

Eu fiz um som baixo na minha garganta, mas ela realmente sorriu para mim, uma mistura de presunção e inocência. “Porque seu professor alienígena local está

nos observando enquanto falamos. O que você acha que ele vai pensar quando você me jogar por cima do seu ombro, amigo? ”

Filha... de um biscoito. Ela estava falando sobre Matthew.

"Foi o que pensei", disse ela.

Eu ainda estava seriamente considerando jogá-la por cima do ombro e carregá-la daqui com a escola toda assistindo. Acho que também queria beijá-la... com toda a escola assistindo.

Provavelmente fazer coisas que fariam com que o rubor tivesse um tom mais profundo de vermelho.

Seu olhar ficou desafiador, e uma parte de mim realmente gostava disso.

Um sorriso se formou nos meus lábios. "Eu continuo subestimando você, Kitten."

Página 146

CAPÍTULO 19

O campo onde todas as festas com barris de cerveja eram feitas ficava a cerca de três quilômetros de Petersburgo e era acessado por uma estrada de terra batida que a maioria iria perder a menos que soubesse que estava lá. Eu estacionei perto da estrada, então eu não seria bloqueado.

Saindo do carro, eu coloquei minhas chaves no meu bolso enquanto examinava as fileiras de veículos estacionados a esmo. À distância, o brilho alaranjado da fogueira acenou enquanto eu fechava a porta. O cheiro de gasolina e fogo na madeira úmida era forte. Sombras se moviam em volta do fogo. Risos soaram, misturando-se a gritos. Música tocava nos alto-falantes.

Eu deixei o baile alguns minutos depois que Kat saiu com Simon. Ash e Andrew ainda estavam na escola, e eu não tinha certeza se eles acabariam aqui ou não. Festas de campo não eram a coisa deles. Eu só vim a algumas, com... com Dawson. Eu não estava realmente satisfeito em Dee estar aqui, mesmo com Adam, mas não era com ela que eu estava preocupado.

Eu sabia que Kat poderia cuidar dela mesma. No fundo, eu sabia disso. Como eu não saberia? Mas isso não significava que ela não precisasse de ajuda ou que ela não estava além de seu alcance com alguém como Simon.

Andando pelos carros, os pés de milho esmagados rangiam sob meus passos.

Quando me aproximei da fogueira, uma garota saiu de trás de um caminhão, bloqueando meu caminho. Um copo plástico vermelho pendia precariamente de seus dedos enquanto ela oscilava nos calcanhares. Cabelos castanhos escuros foram empilhados e pedaços de grama seca e os grãos de milho se agarravam a seu vestido prateado.

A garota, que eu reconheci vagamente, não poderia ter mais de quinze anos.

Seu queixo levantou e seus olhos vidrados vagaram por mim. "Daemon?"

Incapaz de descobrir o nome dela, eu assenti. "Você está bem?"

"Sim". Ela riu, levantando a taça para os lábios. "Porque você pergunta?"

Eu arqueei uma sobrancelha. "Você tem sujeira e pedaços de milho em todo o seu vestido."

Outra risada ecoou dela. “Eu posso ter caído uma vez… ou quatro. Esses sapatos...” ela a ergueu uma perna para me mostrar e cambaleou de repente. Minha mão estalou, pegando seu braço e firmando-a enquanto ela continuou

a levantar o pé de salto alto. "Estes sapatos são incríveis, mas eles não são adequados para as festas no campo. ”

"Sem dúvida", eu murmurei, soltando o braço dela quando eu tinha certeza que ela não iria plantar no carro ao lado dela. "Você está aqui com alguém?"

“Uh-huh. Estou aqui com o Jon. Ele é meu namorado” explicou ela, sorrindo enquanto se balançava para a frente. “A menos que você queira estar aqui comigo, então eu não estou aqui com ninguém. Jon não existe. Não."

Eu sorri levemente. "Desculpe, querida, mas estou aqui por outra pessoa."

"Que vergonha!" Ela sorriu largamente e então sussurrou: "Foi ruim da minha parte dizer que Jon não existe, certo? Ele é muito legal. Pode ser o nosso segredo? ”

Diversão passou por mim. "Vai ser o nosso segredo."

"Yay!" Ela mancou instável quando ela bateu a mão contra o copo. Cerveja espirrou sobre seu lado.

Eu poderia ter deixado a garota lá, vagando sem rumo por qualquer motivo entre os carros, mas isso parecia errado por uma infinidade de razões. "Vamos encontrar Jon."

Página 147

Acabou que Jon não estava em um estado muito melhor quando o encontramos sentado perto do fogo. Com base no que a garota dissera, eles nem tinham chegado ao baile. Quando eu a depositei com Jon, ele olhou para como se ele meio que esperasse que eu o chutasse até a próxima semana.

Escapando fora dos grupos amontoados ao redor do fogo, mal-estar formou-se no meu intestino quando eu não vi Kat ou Simon entre eles. Fui para a direita, olhando os grupos menores perto do grosso afloramento de árvores. Casais. Muitos casais. Se Kat estivesse entre eles, eu ...

O que eu faria?

Eu parei de andar naquele momento, parado na frente de um caminhão com as portas abertas, tocando música. O que eu faria se visse Kat com Simon, fazendo aquelas coisas que os casais estavam fazendo nas sombras das árvores nuas? O que eu poderia fazer? Ela tinha todo o direito de estar com ele. Ela não era ...

Kat não era minha.

Ácido agitou meu intestino quando eu girei ao redor. Dee estava parada ali, a luz do fogo refletindo os ângulos de seu rosto. Seus olhos estavam anormalmente brilhantes. “Você tem visto a Kat?" Ela perguntou.

O mal-estar explodiu. "Você não tem?"

“Eu a vi cerca de cinco minutos atrás. Ela estava vindo até mim, mas depois perdi a noção dela. Ela estava com Simon, mas...” seu nariz enrugou. "Eu só preciso encontrá-la." Minhas mãos se enrolaram em punhos soltos. "Eu pensei que você não estava preocupada com Kat estar com Simon. ”

Adam apareceu ao lado de Dee. "Eu não acho que terá algum problema – não achamos isso, mas Simon está muito bêbado, então...”

Eu não gostei do que estava ouvindo. "Onde você a viu pela última vez?"

"Ela estava lá." Dee apontou para o outro lado do fogo, mais perto da floresta.

“Mas ela não está lá mais. ”

Que merda.

Nós nos separamos nesse ponto e levou alguns minutos para encontrar alguém que tivesse cerca de 70% de certeza de que tinham visto Kat ir para a floresta com Simon. Esse pequeno conhecimento me fez querer bater a cabeça na casca áspera da árvore. Eu queria sacodir minha irmã. O que aconteceu com o código uma-cuida-da-outra das garotas? Não era algum tipo de lei tácita que exigia que elas não se deixassem vaguear com caras questionáveis?

Eu segui uma trilha feita pelo homem, me preparando para o fato de que eu posso encontrar Kat e ela pode não querer ser encontrada. Na verdade, essa era a grande probabilidade aqui. Só porque Simon era um imbecil que estava atualmente bêbado, não significava que Kat precisava de resgate ou que ela queria ser resgatada.

Se ela estivesse bem, eu iria embora. Ela nem precisava saber que eu estive aqui. Se ela estivesse bem, eu precisava –

“Simon, *pare*!" O grito de Kat cortou o zumbido da música.

O instinto explodiu e eu me atirei como uma bala. Um segundo foi muito longo, mas eu a encontrei e a raiva explodiu dentro de mim como um vulcão violento.

O filho da puta a tinha presa contra uma árvore. Suas mãos estavam nela. O *corpo* dele. Sua *boca*.

Eles não me ouviram ou me viram, mas esse bastardo me *sentiu* quando eu bati minha mão em seu ombro e rasguei-o para longe dela. Inclinando o braço para trás, acertei-o no rosto. Seus pés deixaram o chão e por um momento muito feliz ele estava no ar. Ele bateu no chão, pernas e braços estendidos, com um *baque* não tão satisfatório.

Página 148

Eu me inclinei sobre ele, agarrando a gola de sua camisa enrugada. "Você tem algum problema em entender inglês simples? ”

"Cara, me desculpe," Simon arrastou, segurando meu pulso. “Eu pensei que ela

_”

“Você pensou o que?" Eu o arrastei com pouco esforço, reconhecendo e apreciando o surto de medo nos olhos do garoto humano. Eu queria dividir o filho da puta, membro de membro. Então eu queria conectar um pedaço e sua bunda de volta juntos. Fazer e repetir cerca de meio milhão de vezes. "Que

não significava sim?"

"Não! Sim! Eu pensei-"

Perto de absolutamente destruí-lo, levantei minha mão e congelei-o. Simon era uma estátua, as mãos dele na frente de seu rosto. O sangue se acumulou sob o nariz dele. Olhos arregalados e sem piscar. Recuando, eu arrastei uma respiração profunda.

"Daemon", disse Kat atrás de mim. "O que... o que você fez?"

Eu olhei para o idiota congelado. "Era isso ou mata-lo."

Com o canto dos meus olhos, vi Kat se aproximar de mim. Ela estava de costas para mim enquanto cutucava o braço de Simon. "Ele está vivo?"

"Ele deveria estar?", Perguntei.

Kat olhou por cima do ombro para mim, seus olhos sombreados, mas eu vi o que ela estava pensando naquele momento, e eu queria assassinar a bunda dele. Não importava que eu tivesse avisado sobre ele. Isto não era culpa dela. Ela não pediu por isso. Essas coisas não deviam estar cruzando sua mente.

Eu fiquei tenso. "Ele está bem. Agora mesmo, é como se ele estivesse dormindo. ”

"Deus, que bagunça." Ela recuou, envolvendo os braços sobre o peito. "Quanto tempo ele vai ficar assim?"

“ Tanto quanto eu quiser. Eu poderia deixá-lo aqui. Deixar um cervo mijar nele e os corvos cagarem nele."

Uma risada sufocada veio dela. “Você não pode… fazer isso, você sabe disso, certo?"

Dei de ombros.

"É preciso trazê-lo de volta, mas primeiro, eu gostaria de fazer uma coisa."

Enquanto eu esperava para ver o que ela queria fazer, ela desdobrou os braços e caminhou até Simon.

Sem dizer uma palavra, ela o chutou bem entre as pernas.

"Whoa." Eu soltei uma risada meio estrangulada. "Talvez eu devesse tê-lo matado."

Kat me lançou um olhar.

Franzindo a testa, eu acenei a mão, descongelando Simon. Ele se dobrou, colocando as mãos entre as pernas enquanto ele gemia, "Merda", de novo e de novo.

Eu empurrei Simon de volta alguns passos. "Sai da minha frente, e eu juro que se eu ver você olhando para ela novamente, vai ser a última coisa que você vai fazer. ”

O idiota passou a mão sob o nariz sangrando enquanto olhava para ela. "Katy, me desculpe—"

Ele tinha um desejo de morte.

"Sai. Fora. Daqui. ” Eu avisei, dando um passo ameaçador para frente.

Simon se virou e saiu, tropeçando e mancando por cima dos arbustos. Um brilho branco queimando dele. Ele foi rastreado. Eu não dava a mínima. Um silêncio mortal caiu entre nós. Até a música parecia ter desaparecido. Eu tirei alguns preciosos segundos para me acalmar. Não estava funcionando. Eu comecei a andar, um par de pés entre nós, porque minha fúria estava muito perto da superfície. Eu sabia que meus olhos estavam brilhando neste momento, e eu sabia que havia uma boa chance de Simon ter visto isso por um momento.

Algo cintilante no chão me chamou a atenção.

Página 149

O xale de Kat.

Pegando-o do chão, eu me virei e voltei para onde Kat ainda estava de pé. Era a primeira vez eu estava dando uma boa olhada nela. Cachos se soltaram, caindo ao redor de seu rosto. Os olhos dela eram brilhantes, mesmo na escuridão. Meu olhar caiu. A frente do vestido vermelho estava rasgada.

Eu ia matar o Simon.

Amaldiçoando sob a minha respiração, eu entreguei o xale para ela. Ela pegou com as mãos trêmulas.

"Eu sei", ela sussurrou, pressionando o xale na frente de seu vestido arruinado.

"Por favor, não diga isso."

"Diga o quê? Que eu te falei? ” Nojo pingou do meu tom. “Nem eu sou tão idiota.

Você está bem?"

Ela assentiu e respirou fundo. "Obrigada."

Eu a observei tremer. O xale não escondeu nada, não cobriu nada. Tirando o casaco do smoking, eu dei um passo ao redor dela e coloquei sobre seus ombros.

"Aqui". Minha voz era áspera. "Põe isto. Isso vai... encobrir tudo. ”

Kat olhou para baixo e seus ombros ficaram tensos. Ela enfiou os braços no meu casaco e depois puxou as bordas juntas. Pressionando seus lábios juntos, ela brincou com isso, não olhando para mim, não olhando para qualquer coisa.

Eu ia matar o Simon.

Além de assassiná-lo muito devagar, eu também queria... eu queria trazer Kat perto. Eu queria segurá-la, e o desejo era intenso e totalmente estranho para mim. Eu

não tinha certeza se ela iria querer o meu conforto. Eu não tinha certeza se poderia dar.

Mas eu odiava vê-la assim.

Colocando as pontas dos meus dedos contra sua bochecha, eu alisei para trás alguns dos fios selvagens de cabelo.

Seu olhar se levantou. Aqueles belos olhos cinzentos estavam cheios de lágrimas.

"Vamos", eu sussurrei. "Estou levando você para casa."

Seu olhar procurou o meu e depois assentiu. Ela deu um passo antes de dizer:

"Espere".

Ela realmente iria discutir comigo agora? "Kat"

"Simon não vai ter um rastro nele, como eu?"

"Ele tem."

"Mas-"

"Não é problema meu agora." Peguei a mão dela, guiando-a pelo caminho desgastado. A verdade era que o rastro de Simon era forte o suficiente para atrair a atenção de um Arum, e eu sabia que isso me tornava horrível, mas eu não me importava. Não agora.

Chegamos ao meu carro e eu abri a porta do passageiro para ela. Ela espiou para mim e depois fechei a porta e dei a volta na frente do SUV enquanto pegava meu telefone. Eu mandei uma mensagem para Dee, deixando-a saber que eu estava levando Kat para casa. Eu não mencionei o que aconteceu. Isso era com Kat se ela quisesse entrar em detalhes.

Uma vez lá dentro, passei um breve olhar na direção de Kat. “Eu deixei Dee saber que eu estou levando você para casa. Quando eu cheguei aqui, ela disse que te viu, mas não conseguia te encontrar. ”

Ela assentiu enquanto puxava o cinto de segurança. O movimento brusco fez com que o cinto ficasse preso. Frustração derramou dela. "Droga!"

Inclinando-me sobre o console central, eu gentilmente tirei os dedos gelados da alça e inclinei a cabeça enquanto puxava. Meu queixo roçou sua bochecha e depois meus lábios, e eu gostava de pensar que a última parte foi acidental. Mas eu não tinha certeza. Eu bloqueei esses pensamentos, ignorando a onda de sensações que o breve **Page 150**

toque conjurou. O cinto de segurança estava retorcido e comecei a endireitá-lo.

Quando eu apertei a alça a parte de trás dos meus dedos roçou o peito dela. A jaqueta que eu dei a ela estava aberta, provavelmente enquanto ela lutava com o cinto, e não havia nada entre as costas da minha mão e o volume do peito dela.

Isso *não* foi de propósito.

Eu puxei minha mão para trás enquanto levantava meu olhar para o dela.

Puta merda, quando chegamos tão perto?

Havia talvez um centímetro entre nossas bocas e seu doce hálito dançou sobre meus lábios. As costas da minha maldita mão formigava como se eu tivesse empurrado para dentro de uma tomada elétrica – uma tomada elétrica bem macia.

Como se estivesse compelido, meu olhar baixou para os lábios entreabertos. Eu queria…

O que eu queria era errado, muito errado. Kat quase foi violada, pelo amor de Deus.

Eu cliquei o cinto de segurança dela e voltei para o meu lado do SUV, virando a chave. Estendendo a mão, eu liguei o aquecedor, então eu agarrei o volante, quase o quebrando enquanto eu navegava para fora do campo cheio de carros.

Nós não falamos.

Um silêncio espesso e tenso encheu o interior do carro. Eu olhei para Kat várias vezes durante o caminho. Sua cabeça estava encostada no assento e seus olhos estavam fechados. Eu não achei que ela tivesse adormecido. Não quando as mãos dela estavam tão apertadas no colo.

Eu não tinha ideia do que ela estava pensando, mas se ela estava pensando a metade do que estava passando pela minha cabeça, ela tinha que estar ficando louca por lá. Porque eu ainda estava pensando em matar o Simon. Eu estava pensando em como Kat parecia parada ali, seus olhos se enchendo de lágrimas. Eu pensei na frente do seu vestido rasgado e quão perto... quão perto ela chegou de algo horrível acontecer. E eu queria matar o Simon ainda mais. Eu também estava pensando sobre aqueles momentos em que entramos no carro e quão perto nossas bocas tinham estado.

Eu estava pensando no fato que queria beijá-la.

E eu não deveria querer isso. Eu não poderia querer isso.

No meio do caminho para a casa, decidi que precisava ouvir a voz dela, para saber que ela estava bem ali.

"Kat?" Ela não respondeu. Seus olhos permaneceram fechados e eu percebi que ela estava me ignorando. Por alguma razão eu senti que –

Então eu senti.

Como se o ar condicionado tivesse subitamente acionado, uma explosão de gelo me atingiu.

Meu intestino se apertou. Vários metros à frente, uma sombra negra se formou no centro da estrada.

"Merda!" Eu pisei no freio.

Kat empurrou em seu assento, suas mãos pousando no painel enquanto o SUV

derrapava até parar. Um segundo mais tarde, o carro desligou, o motor, as luzes -

tudo.

Bem, inferno.

A sombra se contorceu, tomando forma. Dentro de um piscar de olhos, um homem permaneceu onde a sombra tinha estado.

Vestindo jeans escuros e uma jaqueta de couro, achei que parecia muito estúpido usar óculos de sol à noite. Este era idêntico ao que matei na noite da biblioteca.

E ele trouxe seus irmãos.

Uma sombra escorregou do lado da estrada e depois outra. Mais dois se juntaram a um no centro da estrada. Três deles.

"Daemon", Kat sussurrou. "Quem são eles?"

Page 151

Minha visão foi tingida com uma luz branca e feroz. "Arum."

Página 152

CAPÍTULO 20

Normalmente eu teria dado boas-vindas a este acontecimento, especialmente depois de lidar com Simon. Eu tinha alguma agressividade reprimida e eu realmente queria bater em algo, mas não com Kat por perto. Eu não a queria exposta a essas criaturas. Eles poderiam matá-la com um estalar de seus pulsos.

Kat precisava sair daqui.

Essa era a prioridade.

Mantendo meus olhos nos Arum, me abaixei e puxei a barra da minha calça.

Meus dedos roçaram o cabo de couro em torno de uma extremidade da lâmina de obsidiana e eu puxei-a livre.

"Isso é obsidiana - vidro vulcânico." Coloquei em suas mãos trêmulas, envolvendo os dedos ao redor do punho antiquado. “A borda é afiada e cortará *qualquer coisa.* É a única coisa neste planeta, além de nós, que pode matar os Arum.

Essa é a criptonita deles.”

Kat olhou para mim, sacudindo a cabeça silenciosamente.

"Vamos, menino bonito!", Gritou o Arum da frente, sua voz afiada como navalhas e gutural. "Saia e vamos brincar! ”

Esses idiotas clichês.

Ignorando-os, eu embalei suas bochechas, forçando seu olhar aterrorizado para o meu. “Ouça-me, Kat. Quando eu te disser para correr, você corre e não olha para trás, não importa o quê. Se algum deles – *qualquer um* – persegui-la, tudo que você tem que fazer é apunhalá-los em qualquer lugar com a obsidiana. ”

“Daemon—”

"Não. Você corre quando eu disser para você correr, Kat. Diga que você entendeu. ”

Seu peito subiu e caiu pesadamente. “Por favor, não faça isso! Corra comigo-
"

“Eu não posso. Dee está nessa festa. ” Eu segurei seu olhar. "Corra quando eu mandar."

Os lábios de Kat tremeram, e eu deixei meu olhar em suas feições por mais um segundo, guardando a altura de suas maçãs do rosto para a memória, juntamente com a forma de arco de seus lábios e aquele cinza interminável de

seus olhos. Então eu soltei e abri a porta do carro. Eu circulei a grade do SUV, sorrindo para os três Arum "Uau. Vocês são mais feios como humanos do que em sua verdadeira forma. Não achava que isso fosse possível. Parece que vocês estiveram vivendo sob uma rocha. Vendo o sol muitas vezes? ”

O do centro mostrou os dentes como um animal selvagem. "Você é arrogante agora, como todos os Luxen. Mas para onde vai a sua arrogância quando absorvermos seus poderes? ”

"No mesmo lugar que o meu pé estará." Minhas mãos se fecharam em punhos.

O Arum do meio inclinou a cabeça em confusão.

Nunca era divertido quando tinha que explicar o que eu quis dizer. "Você sabe, como em no *seu rabo*." Eu sorri e os dois Arum assobiaram. "Espere. Vocês me parecem familiares. Sim, eu já sei. Eu matei um dos seus irmãos. Me desculpe por isso. Qual era o nome dele? Vocês todos me parecem iguais. ”

Suas formas começaram a cintilar e desaparecer, mudando de humano para sombra e de volta. Meu objetivo era deixá-los realmente chateados e cem por cento focados em mim para que Kat pudesse escapar. Isto parecia estar funcionando.

"Eu vou arrancar sua essência do seu corpo", rosnou o Arum, "e você vai implorar por misericórdia".

"Como seus irmãos fizeram?" Eu retruquei. "Porque ele implorou - ele chorou como um animal ferido antes

Page 153

De eu terminar com sua existência. ”

E foi isso. Os Arum gritaram em uníssono, o som dos ventos uivantes e da morte. Eu lancei minhas mãos, convocando a Fonte. Ela cresceu dentro de mim, poderosa e consumidora, e depois se espalhou fora de mim, tocando as

minúsculas partículas de energia que existiam dentro de tudo neste planeta.

O próprio ar ao meu redor esquentou, causando uma série de fendas altas.

Deus, foi *muito* bom soltar.

Um cheiro de terra encheu o ar quando as árvores próximas se ergueram. A sujeira se agarrava a suas raízes grossas. Eu sacudi um dedo. A árvore mais próxima, um grande olmo, bateu nas costas de um Arum, derrubando-o a vários metros na estrada. Árvores voaram para a estrada, uma a uma, mas os outros dois Arum eram só um pouquinho mais espertos do que o que se desprendia do asfalto rachado.

Eu puxei a fonte novamente. Pedaços de asfalto quebraram e cederam ao longo da estrada. Pedaços ergueram-se no ar, girando quando se tornou uma laranja brilhante, aquecida como lava. Eu voei aqueles pedações nos Arum enquanto os dois piscavam para dentro e para fora, evitando os galhos das árvores. Um dos Arum jogou a mão para trás.

Então eles cansaram de brincar. Eu também.

Quando o cheiro de alcatrão queimado encheu o ar, mudei para a minha verdadeira forma. Um deles correu ao mesmo tempo em que eu bati minhas mãos juntas. A Fonte ondulou, atingindo o Arum mais próximo. A explosão virou ele no ar, um golpe direto e letal, momentaneamente derrubando-o em sua forma humana.

Óculos escuros despedaçados. Pedaços flutuavam no ar, suspensos. Outro aplauso seguiu, e o Arum explodiu em uma série de luzes deslumbrantes que caíram como mil estrelas cintilantes.

Eu joguei meu braço de novo, e o outro Arum voou para trás vários metros, girando e caindo no ar, mas ele caiu agachado.

Era hora de Kat ir embora.

Corra. Eu falei com ela na minha verdadeira forma. *Corra agora, Kat. Não olhe para trás. Corra*!

Tudo o que eu ouvi foi a porta do carro aberta e então tudo se perdeu no som do uivo do Arum.

O outro estava de volta e ele estava me circulando. Eu corri para a direita quando um deles liberou uma essência escura, uma bola de energia cheia de sombras que seria fatal se me atingisse. Eu girei quando ele atirou por cima do meu ombro.

Como um grosso globo de óleo, quando bateu em uma das árvores caídas, a energia a rasgou em dois.

Droga.

Puxando a Fonte, eu formei uma bola de luz iridescente na palma da minha mão e então arremessei a bola de plasma de volta para eles.

O Arum não era tão rápido quanto eu, mas eles estavam evitando as bolas, e eu sabia, em meus ossos, eu sabia o que eles estavam fazendo - me usando, me cansando, como se estivéssemos boxeando. Nós todos estávamos nos movendo, correndo de um lado para o outro. Meu abraço na minha forma verdadeira piscou.

O Arum aproveitou esse momento de fraqueza.

Um deles me empurrou pela frente e, enquanto eu me preparava para um ataque de corpo inteiro, o outro acelerou. Eu torci, tentando mantê-lo à vista. Um segundo em que tirei os olhos de um deles eu cometi um grande erro.

Torcendo minha cintura, joguei fora outra rajada de energia, mas ela sumiu antes de chegar ao Arum, derrapando através da estrada em uma chuva de faíscas.

Braços sombrios contornaram meu pescoço por trás, imediatamente gelando-o.

Gelo me encharcou quando eu estendi a mão, permitindo que os dedos se formassem.

Eu os envolvi em volta do braço me sufocando, mas ele me trouxe até um

joelho.

Página 154

"Pronto para implorar?" O Arum na minha frente zombou, tomando forma humana. "Por favor implore. Isso significaria muito ouvir a palavra 'por favor'

vazando de seus lábios enquanto eu tiro tudo de você. ”

A luz crepitou ao meu redor quando eu levantei minha cabeça. Ainda na minha verdadeira forma, eu chamei a Fonte uma última vez.

“Silêncio até o fim, uh? Que assim seja. ” O Arum deu um passo à frente, levantando a cabeça. "Baruck, está na hora."

Baruck me obrigou a ficar de pé. “Faça agora, Sarefeth! ”

Não havia como eu acabar assim. De jeito nenhum. Dee estava naquela festa com Adam. Eles a encontrariam. E Kat estava lá fora, em algum lugar e perto demais.

De jeito nenhum. Isso não estava acontecendo.

Isso não ia acontecer com a minha irmã. Isso não ia acontecer com Kat.

Energia construiu e expandiu enquanto o que estava à minha frente - Sarefeth -

mudou para sua verdadeira forma, nada mais do que fumaça. Eu atirei o poder quando ele bateu a mão contra o meu peito, *no* meu peito. Minhas costas curvadas quando eu me mudei. A dor explodiu em cada célula, me assustando. Nunca senti algo assim. Isto agarrou cada parte minha, forçando um grito para fora de mim quando eu brevemente mudei para a minha forma humana.

Sem qualquer aviso, o Arum na minha frente, o chamado Sarefeth, livrou sua mão de mim e se afastou. A dor ainda ondulava ao meu redor, fazendo com que eu mudasse de uma para a outro entre as formas, mas eu tinha que estar alucinando porque a vi.

Kat estava de pé a poucos metros atrás de Sarefeth, como uma espécie de princesa guerreira, cabelo selvagem e vestido vermelho rasgado, a lâmina de obsidiana brilhando em sua mão. Então Sarefeth explodiu, quebrando em pedaços e flutuando para o céu.

Baruck me soltou quando eu voltei para a minha verdadeira forma. Eu tentei empurrar além da dor da alimentação quando Baruck se dirigiu para Kat, mas o Arum mudou de rumo, mudando para nada mais que uma sombra, puxando a escuridão para ele, fugindo para o outro lado da estrada como uma serpente enrolada e desaparecendo na noite.

Então Kat estava ao meu lado, de joelhos. "Daemon – Daemon, por favor, diga alguma coisa."

Minha luz se acendeu, jogando um calor que tinha que ser muito intenso para Kat. Eu lentamente me dei conta das minhas mãos pressionando o pavimento rachado

e queimado. Eu pensei ter ouvido Kat chorar, e aquilo – *aquilo* me forçou a me recompor. Eu mudei para a minha forma humana e estendi a mão, agarrando o braço dela quando ela começou a se afastar.

"Daemon, oh Deus, você está bem?" Ela estava de volta ao meu lado, com a palma da mão pressionada contra a minha bochecha. A sensação de sua mão… *Deus*.

“Por favor, me diga que você está bem? Por favor!"

Lentamente, eu levantei minha cabeça e coloquei minha outra mão sobre a dela, a contra minha bochecha. "Me lembre de nunca mais te chatear. Cristo, você é secretamente uma ninja? ”

Kat riu e soluçou ao mesmo tempo, e então ela se jogou em mim. Eu peguei ela e mal me impedi de cair para trás. Minha mão mergulhou profundamente na massa de cabelos que tinha caído livre, e eu a segurei tão forte quanto ela se agarrou a mim. Ela se apertou contra mim como se estivesse tentando se fundir comigo, e mesmo que minha pele estivesse crua, a dor não era nada comparada a sensação dela naquele momento.

Eu pressionei minha testa contra seu ombro. "Você não me escutou."

"Eu nunca escuto você." Ela me apertou com força antes de se afastar. Seu olhar percorreu meu rosto.

"Você está machucado? Há algo que eu possa fazer?"

"Você já fez o suficiente, Kitten." Reunindo minhas forças, eu me empurrei para os meus pés, trazendo-a junto comigo. Eu peguei a destruição ao nosso redor.

"Precisamos sair daqui antes que alguém apareça."

Recuando, convoquei a Fonte uma última vez e levantei a mão. Árvores levantaram da estrada

Page 155

e rolaram para os lados, abrindo caminho, e então voltamos para o carro. Ele rugiu para a vida assim que eu virei a chave. Eu olhei para Kat. Ela estava tremendo no banco. "Você está bem? Machucada de qualquer forma?"

"Estou bem. É só ... muito, sabe? ”

Muito? Eu soltei uma risada, mas não havia humor nisso. Eu acertei o volante, frustrado. "Eu deveria ter adivinhado que haveriam mais vindo. ” Eu deveria estar mais preparado. “Eles viajam de quatro. Droga! ”

"Havia apenas três deles", disse ela.

"Sim, porque eu matei o primeiro." Inclinando-me para trás, peguei meu celular. Eu precisava ligar para Dee. Os outros precisavam ser avisados de que ainda havia mais um lá fora, e já que três de seus irmãos tinham acabado de serem mortos, ele iria procurar alguma vingança desagradável.

Kat me preocupou.

O que ela acabara de testemunhar teria um homem adulto de joelhos em terror e choque. Mas ela estava quieta enquanto eu chamei Dee e depois

Matthew, e permaneceu assim na viagem para casa. Sempre que eu olhei por cima até ela, eu via um tremor passar por ela, mas ela não estava pirando.

Kat me surpreendeu.

Essa garota humana era forte, com um núcleo feito de aço. Ela estava aguentando. Não somente isso, ela definitivamente salvou minha vida. Eu era homem o suficiente para admitir isso. Se ela não tivesse intervido quando ela fez, eu não sei se eu teria quebrado o aperto de Baruck. Eu lhe devia minha vida. Eu poderia ter morrido naquela estrada, e haveriam dois Arum e não um apontando para minha família – para Kat.

Porque ela estava iluminada como a lua novamente.

As casas estavam escuras quando entrei na garagem. Desligando o motor, olhei para Kat quando abri a porta do carro. A luz do teto foi acionada, lançando uma luz suave contra suas pálidas bochechas. Ela não se mexeu. "Kat?"

Piscando devagar, ela virou o rosto para mim. "Sim?"

Perguntar se ela estava bem parecia estúpido. Meu olhar caiu para a mão dela.

Ela ainda estava segurando a lâmina de obsidiana. Eu me aproximei, gentilmente afastando-a de seu alcance. Seus olhos se levantaram para os meus. "Eu quero que você passe a noite em nossa casa ", eu disse. “Você tem um rastro novamente, e mesmo que eu duvide que o Arum encontre a caminho daqui, prefiro prevenir do que remediar. ”

Seus lábios se separaram. "Mas se eu fui mascada, não é mais um risco que eu esteja na casa com você – com Dee. ”

Minha mandíbula se apertou. “Se um Arum te rastrear até a sua casa, estamos bem ao lado. É praticamente o mesmo. Além disso, Dee está com Matthew e Adam agora. Andrew também está lá. ”

"Mas não é", ela raciocinou baixinho. "Se ele - se aquilo - vier atrás de mim,

então pelo menos você..."

"Eu quero você na minha casa", eu cortei, ignorando sua lógica. "Ok?"

Kat olhou para mim por um longo momento e depois assentiu. Ela saiu e eu a segui até sua casa. Uma vez que a luz do foyer se acendeu, percebi que ela havia perdido um sapato e seus joelhos eram uma bagunça arranhada e suja. Tudo nela era.

Eu abri minha boca para dizer alguma coisa, qualquer coisa, mas ela mancou à frente, subindo as escadas.

Página 156

Meus olhos se fecharam enquanto minha mão se apertou ao redor do revestimento de couro da obsidiana. Meus ombros cederam com a fadiga.

Quando falei com Matthew, ele perguntou se Kat tinha visto o que tinha acontecido. Não havia como eu mentir ou esconder a verdade. Eu respondi que sim.

"Nós vamos ter que falar sobre isso mais tarde", ele respondeu.

E eu sabia que depois viria bem rápido.

Abrindo meus olhos, vi Kat aparecer no topo dos degraus, carregando uma sacola. Ela ainda estava vestindo seu vestido arruinado, minha jaqueta a engolindo. A exaustão se apegou a ela a cada passo, e ela andou como se estivesse pronta para se sentar e tirar uma soneca.

Kat salvou minha vida.

Não importa o que Matthew ou os Thompson acabassem pensando ou dizendo, eu ia cuidar dela. Ela tinha cuidado de mim.

Eu a encontrei no meio do caminho, pegando a bolsa dela, e então, depois que ela trancou, fomos para a minha casa.

"Eu disse a minha mãe que eu estava ficando com Dee", disse ela, limpando a

garganta. “Liguei quando estava no andar de cima."

"Legal". Eu abri a porta da frente, e uma onda de ar frio nos cumprimentou.

Kat estremeceu. "Desculpa. Nós mantemos muito frio à noite. ”

"Eu me lembro", ela murmurou, olhando para as escadas que levam ao segundo andar. A pele do outro lado suas maçãs do rosto estavam desenhadas e pálidas. "Está tudo bem."

Uma vez que estávamos no quarto de hóspedes, Kat gemeu quando ela olhou para a bolsa. “Eu sou tão idiota. Eu trouxe roupas normais comigo. Nada para dormir.

Vou ter que voltar. ”

“Eu vou te encontrar alguma coisa. Apenas me dê um segundo. ” Eu fui ao quarto de Dee e peguei um par de calças e uma camisa velha, sabendo que ela não se importaria. Quando voltei, Kat deu de ombros do casaco e colocou-o em toda a cômoda. Ela segurou a frente do vestido enquanto eu colocava as roupas emprestadas na cama.

Mais uma vez, eu queria dizer algo para ela, mas nada de valor me veio à mente. Kat recolheu as roupas e arrastou-se para o banheiro no corredor. Entrei no meu quarto, tomei um banho no banheiro anexo, e depois rapidamente mudei para um par de moletons e uma camiseta. Eu chequei meu telefone, percorrendo os textos de Dee e depois Andrew, que tinha ouvido falar sobre o que acontecera via Adam. Dee estava voltando para casa assim que encontrasse Ash. Matthew se certificaria disso.

Eu me encontrei de volta no corredor, perto do banheiro. A água estava desligada e enquanto eu estava lá, eu pensei ter ouvido ela rir. Não foi uma risada feliz. A preocupação aumentou.

"Você está bem aí?" Eu disse para a porta fechada.

Houve uma pausa e depois "Sim".

Eu hesitei e voltei, entrando no quarto de hóspedes. Eu sentei na beira da

cama.

Kat provavelmente poderia usar algum espaço agora, mas eu… *Merda*. Eu estendi a mão, esfregando o centro do meu peito, onde o Arum me pegou. Eu não queria que ela ficasse sozinha agora.

Eu não queria ficar sozinho agora.

Alguns minutos se passaram e Kat entrou, e eu levantei meu olhar. Seu cabelo estava úmido, escurecendo os ombros da camisa cinza que encontrei. Sombras se formaram sob seus olhos e ela ainda estava pálida demais, mas ela era tão… tão não simples. Não média. Não como alguém que eu já conhecera. Perceber isso era como tomar um golpe direto de um Arum. Eu não sabia o que fazer com isso.

Página 157

Kat parou a poucos metros da cama. "Você está bem?"

Eu balancei a cabeça, abaixando a mão, meio chocado por ela estar perguntando sobre o meu bem-estar. "Sempre que nós usamos nossos poderes assim, é como... perder uma parte de nós mesmos. Demora um pouco para recarregar. Eu ficarei bem. ” Eu parei. “Eu sinto muito que você teve que passar por tudo isso. Eu não disse obrigado. Você deveria ter corrido, Kat. Eles teriam... matado você sem pensar duas vezes. Mas você salvou minha vida. Obrigado."

Sua boca se abriu e depois fechou enquanto ela esfregava os braços. Pareceu levar um momento para responder. "Você vai ficar comigo esta noite?" Ela então acrescentou em uma corrida, "Eu não estou dando em cima de você. Você não precisa, mas...”

"Eu sei." Eu me sentia da mesma maneira. Eu só queria abraçá-la, me tranquilizar que nós dois estávamos bem. Eu parei, e senti como se meu estômago caísse aos meus pés. "Deixe-me checar a casa de novo, e eu estarei de volta."

Antes de eu sair do quarto, ela já estava na cama, e quando eu olhei de volta

para ela, ela tinha as cobertas puxadas até o queixo e estava olhando para o teto. Um pequeno sorriso puxou meus lábios enquanto eu fazia um rápido trabalho em verificar novamente as portas. Então eu peguei meu telefone do meu quarto. Dee estaria em casa em breve, e se eu fosse inteligente, eu poderia ter dito isso a Kat. Sentar-me com ela e esperar até que um companheiro de cama apropriado aparecesse, mas não foi isso que eu fiz.

Voltei para o quarto de hóspedes e fiquei um pouco preso na porta quando a vi na cama novamente. Ela deveria estar na *minha* cama. Assim que o confuso pensamento entrou na minha cabeça, eu empurrei para fora, culpando o drama da noite. Fechando a porta atrás de mim, fui para as grandes janelas da sacada com vista para o jardim da frente.

Kat correu para a beira da cama enquanto eu andava para o outro lado, e escondi meu sorriso.

Você pensaria que nós estávamos compartilhando uma pequena cama com base em quão longe ela se mudou. Subi ao lado dela, deixando o edredom na minha cintura. Minha temperatura ficou muito mais alta que a dela.

Nenhum de nós falou.

Nós dois ficamos lado a lado, olhando para o teto. Se alguém dissesse há um ano que eu estaria deitado em uma cama com uma garota humana como esta, eu teria dito a eles para largar as drogas.

Mordendo meu lábio, virei minha cabeça para a dela. Um punhado de segundos se passou antes que ela olhasse para mim. Eu sorri para ela.

Kat riu e sim, eu gostei desse som. "Isso... é tão estranho."

Meu sorriso se espalhou. "É, não é?"

"Sim". Ela riu.

Parecia loucura rir depois de tudo, mas minha risada se juntou a dela. Isso era ridículo. Noventa por cento do tempo vivemos para incomodar um ao outro. Eu sabia que era nos dois sentidos, mas eu salvei a vida dela no passado. Ela

salvou a minha esta noite. E aqui estávamos nós, compartilhando uma cama por nenhuma razão real.

Pelo menos do meu lado, a merda era engraçada.

E Kat era... não haviam palavras.

Eu me aproximei, pegando as pequenas lágrimas que haviam corrido pelas suas bochechas. Elas não eram lágrimas tristes.

Nossos olhos se trancaram quando abaixei minha mão. “O que você fez lá atrás? Foi meio que incrível ", eu murmurei..

Um dos lados de seus lábios se contraiu. “Espere aí. Tem certeza de que não está ferido? ”

Eu sorri abertamente. "Não. Eu estou bem, graças a você. ” Me afastando dela, eu desliguei a lâmpada do criado-mudo do jeito bom e antiquado - o jeito humano.

A sala estava mergulhada na escuridão. “Estou brilhando? ” Ela perguntou.

Page 158

Bem, duh. Ela pegou uma dose no campo e eu acendi aquela rua com a Fonte como um carnaval.

"Como uma árvore de Natal."

"Não apenas a estrela?"

Eu rolei para o meu lado, perto o suficiente dela para que minha mão roçasse seu braço. "Não. Você está super brilhante. É como olhar para o sol.”

Ela levantou a mão e isso foi fofo. "Vai ser difícil para você dormir então."

“Na verdade, é meio reconfortante. Isso me lembra do meu próprio povo. ”

"Toda a coisa de obsidiana?" Ela olhou para mim. "Você nunca me contou

sobre isso."

“Eu não achei que seria necessário. Ou pelo menos eu esperava que não fosse. ”

"Pode machucar você?"

"Não. E antes que você pergunte o que pode, nós não temos o hábito de dizer aos humanos o que pode nos matar”, eu respondi uniformemente. “Nem o DOD sabe o que é mortal para nós. Mas a obsidiana repele as forças dos Arum. Assim como o quartzo beta no Rocks transfere muita energia que colocamos fora, mas com a obsidiana, basta um pedaço e ... bem, você sabe. É a coisa toda da luz, a obsidiana a quebra. ”

“Todos os cristais são prejudiciais aos Arum? ”

“Não, apenas esse tipo. Eu acho que tem algo a ver com o aquecimento e resfriamento. Matthew explicou para mim uma vez. Honestamente, eu não estava prestando atenção. Eu sei que isso pode matá-los. Nós a carregamos sempre que saímos, geralmente escondido. Dee carrega uma na bolsa. ”

Ela estremeceu. "Eu não posso acreditar que matei alguém."

“Você não matou *alguém*. Você matou um alienígena - um ser maligno que teria matado você sem pensar duas vezes. Aquilo ia me matar. ” Eu esfreguei distraidamente meu peito. "Você salvou minha vida, Kitten."

Kat não respondeu, e eu sabia que ia ser difícil para ela entender.

"Você foi como Snowbird", eu disse depois de alguns instantes.

“Por que você acha isso? ” Ela perguntou.

Eu sorri levemente. “Você poderia ter me deixado lá e correr, como eu disse.

Mas em vez disso você voltou e você me ajudou. Você não precisava. ”

"Eu... eu não poderia te deixar lá." A próxima respiração que ela tomou foi audível. “Não teria sido certo. E eu nunca seria capaz de me perdoar. ”

"Eu sei." Eu sufoquei um bocejo. "Durma um pouco, Kitten."

Ela ficou quieta por cinco segundos, "Mas e se o último voltar?" Fiz uma pausa, percebendo um novo medo. “Dee está com o Sr. Garrison. Ele sabe que eu estava com você quando eles atacaram. ”

“E se ele me entregar? E se o DOD...”

"Shh", eu murmurei, encontrando a mão dela com a minha. Eu corri meus dedos por cima dela. "Ele não vai voltar, ainda não. E eu não vou deixar Matthew te entregar. ”

"Mas-"

“Kat, eu não vou deixa-lo. Ok? Eu prometo. Eu não vou deixar nada acontecer com você. ”

Desta vez foi a sua inspiração suave que eu ouvi, e eu sabia que a minha promessa era ousada e era um grande negócio, mas era uma que eu não quebraria.

Page 159

CAPÍTULO 21

Eu não tinha certeza se estava sonhando, mas, se estivesse, não queria acordar.

O cheiro de pêssego e baunilha brincou comigo, me invadiu.

Kat.

Só ela tinha aquele cheiro maravilhoso, de verão e todas as coisas que eu poderia querer e nunca ter. O comprimento de seu corpo estava pressionado contra o meu, com a sua mão sobre minha barriga. O constante movimento de seu peito tornou-se todo o meu mundo, e neste sonho, porque tinha que ser um sonho, eu senti meu próprio peito combinando suas respirações.

Cada célula do meu corpo despertou e queimou. Se eu estivesse acordado, eu

certamente estaria na minha verdadeira forma. Meu corpo estava em chamas. Apenas um sonho, mas era real.

Eu não pude resistir deslizar minha perna por cima dela, enterrando a cabeça entre o pescoço e ombro dela, e inalar profundamente. Divino. Perfeito. Humano. A respiração tornou-se mais difícil do que eu imaginava. Luxuria rodou através de mim, inebriante e desejosa. Eu provei sua pele num leve roçar de lábios, com um movimento da minha língua. Ela parecia perfeita debaixo de mim, suave em todos os lugares em que eu era duro.

Movendo-me sobre ela, contra ela, eu adorei o som que ela fez – um gemido macio, totalmente feminino, que queimou cada pedaço de mim.

"Você é perfeita para mim", eu sussurrei em meu próprio idioma.

Ela se mexeu embaixo de mim e eu a sonhei respondendo, me desejando em vez de me odiar. Eu pressionei para baixo, deslizando minha mão sob sua camisa. Sua pele parecia de cetim sob meus dedos. Preciosa. Valorizada. Se ela fosse minha, eu apreciaria cada centímetro dela. E eu queria. Agora. Minha mão subiu, e para cima.

Sua pele era tão macia e suave.

Kat ofegou.

A nuvem de sonho dissipou com o som que eu senti por todo o caminho através de mim. Cada músculo travou. Muito lentamente, eu obriguei meus olhos a se abrirem. Seu delgado, gracioso pescoço estava inclinado diante de mim. A faixa de pele estava cor de rosa do aperto do meu queixo...

O relógio na parede bateu.

Merda.

Eu a senti, em meu sono.

Ergui a cabeça e olhei para ela. Kat me observava, seus olhos de um maravilhoso cinza com dúvidas. Duas vezes merda.

"Bom dia", ela disse, sua voz ainda rouca de sono.

Usando o meu braço, me empurrei para cima e, mesmo assim, sabendo que nada daquilo tinha sido um sonho, eu não conseguia desviar o olhar dela, não queria.

Uma necessidade infinita estava nela, em mim. Exigindo que eu me ajoelhasse para ela, e eu queria também. Caramba, eu sempre quis.

A única coisa que me parou, que limpou as camadas de luxúria e estupidez idealística da minha cabeça, foi o rastro brilhando ao redor dela. Ela parecia a estrela mais brilhante.

Ela estava em perigo. Ela era um perigo para nós.

Com um último olhar, eu atravessei a sala com velocidade inumana, batendo a porta atrás de mim.

Cada passo para longe daquele quarto, daquela cama, era doloroso e duro.

Virando a esquina, eu quase

Página 160

corri para a minha irmã.

Dee me estudou, os olhos estreitados.

"Cale a boca", eu murmurei, passando por ela.

"Eu não disse nada, babaca." Diversão traiu suas palavras.

"Não diga nada", eu avisei.

Uma vez dentro do meu quarto, eu rapidamente me troquei para um par de calças de corrida e escorreguei nos meus tênis. Encontrar minha irmã tinha me acalmado um pouco, mas meus nervos estavam me matando, eu precisava sair desta casa, ficar longe dela.

Nem mesmo me incomodando em trocar de camisa, peguei velocidade, atravessei a casa e saí pela porta da frente. No momento em que meus passos tocaram a varanda, eu saí e corri para a floresta em uma explosão de velocidade. Acima, os céus eram cinzentos e sombrios. Chuviscava no meu rosto como mil agulhas minúsculas. E eu dei as boas vindas, empurrando e empurrando até que eu estava no meio da floresta. Então eu perdi minha pele humana, tomando minha verdadeira forma enquanto eu me atirava entre as árvores, movendo-me até que eu não era nada mais do que um raio de luz.

Eu queria isso - eu queria Kat.

Isso não era um pensamento ou uma realização totalmente nova. A partir do momento que eu vi aquelas pernas, eu imaginei as mesmas em volta de mim, emaranhadas com as minhas, mais de uma vez ou duas. E então ela aparecendo com aquele biquíni vermelho? Querê-la não era novidade, mas a intensidade do que senti esta manhã era.

Eu queria tanto Kat que se aproximava da dor física.

Teria sido por causa da noite passada? Ela me salvando? Ou foi por mais cedo, ao vê-la com Simon e nesse vestido? Ou isso havia começado desde o primeiro dia?

Nada disso importava.

Isso estava errado.

Pense em Dawson. Veja o que aconteceu com ele. Eu queria correr o mesmo risco? Deixar Dee sozinha? Mas mesmo agora eu podia sentir sua pele, o gosto dela -

doce e açucarado como doce. Ouvir aquele som maravilhoso que ela fazia vez ou outra, assombrando cada milha que eu coloquei entre nós.

Uma ideia começou a se formar - uma que Dee odiaria, mas eu não via outra opção. Eu poderia ir ao DOD e solicitar uma mudança para uma das outras comunidades. Nós estaríamos desistindo de nossa casa, deixando para trás nossos amigos e Matthew, mas seria o melhor. Era a coisa certa a se fazer.

Dee estaria segura.

Isso manteria Kat a salvo.

Porque Dee não podia ficar longe dela, e nem eu poderia. Mas não importa onde eu fosse, do que eu estava correndo ainda estaria comigo – Kat. Ela não estava apenas na casa, naquela cama. Ela estava comigo agora, dentro de mim. E não havia escapatória disso.

Quando voltei da minha corrida, tudo parecia sob controle. Eu tinha um plano, o qual eu iria pôr em prática. Eu entrei na casa, determinado.

O carro de Andrew estava estacionado do lado de fora, e eu realmente esperava que todo o clã não estivesse aqui já. Então, mais uma vez, eu sabia que o inevitável confronto com Matthew e os Thompson aconteceria logo.

Dee estava me esperando na sala de estar. Ela abriu a boca.

"Onde está Kat?" Eu perguntei, e então mentalmente me dei um soco nas bolas.

Perguntando sobre ela tão imediatamente não passava a ideia de ter tudo sob controle.

Page 161

Minha irmã levantou uma sobrancelha. “Ela foi ao lado faz alguns minutos.

Sua mãe está em casa, mas ela estará de volta em alguns minutos. Ela respirou fundo.

“Daemon—”

Adam saiu da cozinha com uma maçã na mão. "Andrew e Ash estão chateados."

Levantando meu antebraço, limpei o suor que cobria minha testa. "E isso é diferente de qualquer outro dia?"

Ele sorriu. "Bem, eles não podem acreditar que vocês mantiveram isso em segredo - todo o lance de Kat saber sobre nós. Eles estão a caminho daqui agora. ”

"Com Matthew." Dee cruzou os braços sobre a cintura. Preocupação encheu seu olhar. "Ele também não está muito feliz, Daemon. Tenho medo que ele esteja indo...”

"Ele não vai fazer nada." Eu prendi Adam com um olhar duro. "Você não está chateado?"

"Não realmente." Ele levantou um ombro enquanto mordeu a maçã, mastigando pensativamente. "Quero dizer, ela sabe faz algum tempo, certo? Dee fez soar assim e ela não disse nada ainda, então por que ela diria agora? ”

"Ela não vai", Dee e eu respondemos ao mesmo tempo.

Eu olhei para minha irmã com um olhar irônico enquanto ela sorria. "Eu estou indo tomar um banho." Eu me virei, subindo as escadas.

Olhando por cima do ombro para Adam, Dee seguiu atrás de mim. “Kat está voltando aqui, tipo em dez minutos."

"Okay."

"Todo mundo está vindo para cá", acrescentou.

Eu estava na metade das escadas quando me atingiu. Virando ao redor, encarei Dee.

“Kat sabe que eles sabem e que eles estão vindo. Ela quer estar aqui e eu acho que é uma boa ideia."

Eu desci um degrau quando minhas sobrancelhas se levantaram. "Ter ela aqui com três Luxen que não gostam e desconfiam dela soa como uma boa ideia? A menos que estejamos considerando tornar mais fácil para eles tentarem fritá-la uma boa ideia. ”

“Andrew e Ash são mais de falar. Você sabe disso” disse Adam do foyer.

"Eles não vão machuca-la."

"Eu não vou deixá-los."

Os olhos de Dee se arregalaram e sim, eu joguei aquilo bem ali. Só Deus sabe o que Dee pensou de qualquer forma, especialmente depois desta manhã. Ela piscou.

“*De qualquer forma*, acho que é uma boa ideia para eles realmente vê-la - para ver que ela pode ser confiável. Não estou preocupada com Ash ou Andrew. É Matthew quem precisa ser convencido. Você sabe disso."

Isso era verdade. Eu não estava disposto a acreditar que Ash e Andrew eram apenas de falar, mas eles não iriam para o DOD ou aos Anciões. Matthew iria, mas ele também era uma pessoa justa e lógica. Se ele estivesse convencido de que Kat não iria abrir a boca, então ele ficaria na dele, e tendo Kat aqui para eles verem que ela ficaria quieta era provavelmente a única maneira de convencer Matthew. Além disso, eu estaria aqui para garantir que Kat permanecesse segura durante o confronto inicial.

"Okay", eu disse, voltando-me para tomar um banho rápido primeiro. Eu cheguei no meu quarto com Dee bem atrás de mim.

Ela fechou a porta e esperou que eu a encarasse. "O que está acontecendo entre você e Katy?" Perguntou.

Imediatamente, pensei em Kat esta manhã, seu corpo macio debaixo do meu.

"Nada está acontecendo,

Dee. ”

A dúvida cruzou seu rosto. "Você dormiu com ela ontem à noite." Eu quase engasguei com meu próprio cuspe enquanto eu tirava meus tênis. "Eu não dormi com ela."

“Você estava na mesma cama com ela, então estavam dormindo juntos

mesmo que não estivessem *dormindo* juntos. ” Ela estreitou os olhos. "Eu quero saber o que está acontecendo."

Parte de mim queria dizer a ela que não era da sua conta, mas tudo o que faria seria aumentar suas suspeitas. “Olha, ela estava estressada ontem à noite e assustada.

Entre o que aconteceu naquela maldita festa no campo e, em seguida, ficando cara a cara com três Arum, ela precisava de alguém com ela. Eu fui esse alguém. E é isso.

Não é grande coisa."

Dee ficou em silêncio enquanto ela torcia o cabelo em suas mãos. "É um grande negócio." Então ela sorriu largamente enquanto eu olhava para ela. “É um *muito* grande negócio. ”

Depois de um banho rápido e trocar de roupa, desci as escadas. Kat estava lá, brilhando como uma maldita estrela. Ela olhou para cima quando entrei na sala. Seu olhar se moveu do meu e depois para baixo, para baixo, e um rubor rosa varreu suas bochechas. Eu assisti isso se espalhar por sua garganta e desaparecer sob o colarinho dela. Eu me perguntei o quão longe aquele rubor viajava.

Inferno.

"Eles estão aqui", disse Adam, indo para a porta da frente.

Kat endureceu, mas permaneceu quieta e alerta. Quando a tripulação entrou, sentei-me no braço da cadeira reclinável em que ela estava sentada. Minha posição foi claramente notada por todos.

Dee sorriu como se ela tivesse acabado de descobrir a chave para a vida.

Quando Ash e Andrew avistaram o rastro de Kat e onde eu estava sentado, seus rostos franziram as sobrancelhas tão profundamente que me perguntei se eles ficariam presos assim.

Matthew parecia que queria vomitar. Ele parou completamente no meio da

sala.

"O que ela está fazendo aqui?"

"Ela está acesa como uma maldita bola de discoteca", disse Ash acusadoramente. "Eu provavelmente poderia vê-la de Virgínia."

Os olhos de Kat se estreitaram.

"Ela estava comigo ontem à noite quando o Arum atacou", expliquei. "Você sabe disso. As coisas ficaram um pouco... explosivas. Não havia como encobrir o que aconteceu. ”

Matthew passou a mão pelos cabelos. “Daemon, de todas as pessoas, eu esperava que você soubesse melhor, que seria mais cuidadoso."

Minhas sobrancelhas franziram juntas. “O que diabos eu deveria ter feito exatamente? Jogá-la fora antes do Arum atacar? ”

Ash arqueou uma sobrancelha. O olhar em seu rosto dizia que ela apoiava totalmente essa ideia.

"Katy sabe sobre nós desde o início das aulas", eu disse. “E acredite em mim quando digo que fiz todo o possível para impedi-la de saber. ”

Andrew respirou fundo. “Ela é sabe esse tempo todo? Como você pôde permitir isso, Daemon? Todas as nossas vidas estiveram nas mãos de uma humana? ”

Dee revirou os olhos. “Obviamente ela não disse uma palavra, Andrew.

Acalme-se."

Página 163

“Me acalmar? ” A carranca de Andrew combinou com a de sua irmã. "Ela é uma estúpida-"

"Tenha cuidado com o que você disser a seguir." Minha pele começou a

cantarolar. "Porque o que você não sabe e o que você não pode entender vai dar a você um raio de luz em seu rosto. ”

Ash engoliu em seco enquanto desviou o olhar, balançando a cabeça. O

silêncio caiu quando minha mensagem foi recebida alta e clara.

"Daemon", disse Matthew, dando um passo à frente. “Ameaçar um dos seus por ela? Eu não esperava isso de você. ”

Meus ombros endureceram. "Não é assim."

"Eu não vou contar a ninguém sobre vocês." Kat falou pela primeira vez. “Eu conheço os riscos para vocês e para mim se eu fizesse. Vocês não têm nada com que se preocupar. ”

"E quem é você para que possamos confiar", Perguntou Matthew. “Não me entenda mal. Tenho certeza que você é uma ótima menina. Você é inteligente e parece ter a cabeça em ordem, mas isso é vida ou morte para nós. Nossa liberdade. Confiar em um humano não é algo que possamos arriscar ”.

Eu não gostava de onde isso já estava indo. "Ela salvou minha vida na noite passada."

Andrew riu. “Oh, vamos lá, Daemon. O Arum deve ter te derrubado. Não tem jeito que um humano poderia ter salvo alguma de nossas vidas. ”

"O que há com você?" Kat estalou, ardente como sempre. “Você age como se fôssemos incapazes de fazer qualquer coisa. Claro, vocês são o que são, mas isso não significa que somos organismos unicelulares. ”

Uma risada sufocada veio de Adam.

"Ela salvou a minha vida", repeti, arrancando a atenção de todos. “Haviam três Arum atacando, os irmãos daquele que matei. Eu fui capaz de destruir um, mas os dois me dominaram. Eles me derrubaram e já haviam começado a alcançar meus poderes. Eu era um caso perdido. ”

"Daemon", Dee sussurrou, empalidecendo. "Você não nos disse nada disso."

Dúvida coloriu a voz de Matthew quando ele falou. “Eu não vejo como ela poderia ter ajudado. Ela é humana. Os Arum são poderosos, amorais e cruéis. Como uma garota poderia lutar contra eles? ”

"Eu dei a ela a lâmina de obsidiana que eu carregava e disse a ela para correr."

"Você deu a ela a lâmina quando você poderia tê-la usado?" Ash parecia atordoada. "Por quê?" Seus olhos dispararam para Kat. "Você nem gosta dela."

Kat franziu a testa.

"Esse pode ser o caso, mas eu não ia deixá-la morrer, porque eu não gosto dela", eu respondi, e as palavras não me fizeram bem. Este não era o momento de irritar ainda mais Ash, discordando dela. Eu não olhei para Kat para ver sua reação.

Eu não queria saber.

"Mas você poderia ter sido ferido", protestou Ash. O medo engrossou sua voz.

"Você poderia ter sido morto porque você deu sua melhor defesa para ela. ”

Suspirei. “Eu tenho outras maneiras de me defender. Ela não. Ela não correu como eu disse a ela. Em vez disso ela voltou, e ela matou o Arum que estava prestes a acabar comigo. ”

Orgulho relutante brilhou nos olhos de Matthew. "Isso é ... admirável."

"Foi muito mais do que admirável", Dee interrompeu, olhando para Kat. "Ela não tinha que fazer isso. Isso tem que ser mais do que admirável ”.

"É corajoso", Adam disse baixinho, olhando para o tapete. "É o que qualquer um de nós teria feito."

"Mas isso não muda o fato de que ela sabe sobre nós", retrucou Andrew, lançando seu frio olhar desdenhoso. "E nós somos proibidos de falar a

qualquer humano."

Page 164

"Nós não dissemos a ela", disse Dee, mexendo-se inquieta. "Isso aconteceu."

"Oh, como aconteceu da última vez." Andrew revirou os olhos quando se virou para Matthew. "Isto é inacreditável."

Matthew sacudiu a cabeça. “Depois do fim de semana do Dia do Trabalho, você me disse que algo aconteceu, mas que você cuidou disso. ”

"O que aconteceu?" Ash exigiu. "Você está falando sobre a primeira vez que ela estava brilhando?"

"Eu pulei na frente de um caminhão", Kat murmurou.

Ash olhou para mim, seus olhos azuis crescendo para o tamanho de pires.

"Você parou o caminhão?"

Eu assenti.

A raiva desapareceu de seu rosto quando ela piscou rapidamente. "Obviamente isso não poderia ser explicado. Ela sabe desde então? ”

"Ela não enlouqueceu", disse Dee. “Ela nos ouviu, entendeu quão importante é e é isso. Até a noite passada, o que somos nem era um problema ”.

"Mas você mentiu para mim - vocês dois." Matthew encostou-se na parede, entre a TV e a estante transbordando. "Como vou confiar em vocês agora?"

Dos cantos dos meus olhos, vi Kat levantar dois dedos para sua têmpora.

“Olha, eu entendo o risco. Mais do que qualquer um de vocês na sala. ” Eu esfreguei a palma da minha mão onde meu peito ainda doía de onde o Arum tinha me levado. “Mas o que está feito está feito. Nós precisamos seguir em frente."

"Como em entrar em contato com o DOD?" Andrew perguntou. "Tenho certeza que eles saberiam o que fazer com ela."

Minha voz era baixa e calma, mas não era assim que eu me sentia. “Eu gostaria de ver você tentar isso, Andrew. Realmente gostaria, porque mesmo depois da noite passada, e que eu ainda não esteja totalmente carregado, eu ainda poderia chutar a sua bunda."

Matthew pigarreou. "Daemon, ameaças não são necessárias."

"Elas não são?" Eu desafiei.

Um pesado silêncio caiu no quarto, quebrado apenas quando Matthew falou novamente. "Eu não acho que isso é sensato. Não com o que… com o que aconteceu antes, mas eu não vou entregá-la. ”Ele olhou para Kat suspirando pesadamente. “Não a menos que você me dê razão para isso. E talvez você não vá. Eu não sei. Humanos são criaturas tão... volúveis. O que nós somos, o que podemos fazer, tem que ser protegido a todo custo. Eu acho que você entende isso. Você está segura, mas nós não estamos. ”

Andrew amaldiçoou em voz baixa e Ash parecia pronta para jogar algo, mas era Matthew que importava. Ele era como o nosso próprio Ancião. Todos nós sabíamos disso. Um pouco de alívio diminuiu a tensão nos meus músculos. Pelo menos eu não teria que lutar com aqueles com quem eu cresci e que eram minha família.

"Você disse que havia um Arum sobrando?" Adam perguntou, mudando a conversa. "Qual é o plano? Ele sabe que há Luxen aqui, obviamente. Ele vai voltar. ”

“Ele não vai esperar. Eles não são conhecidos por serem pacientes. ” Matthew foi até o sofá e sentou-se ao lado de Dee.

“Eu poderia contatar outros Luxen, mas não tenho certeza se isso seria inteligente. Onde nós podemos ser mais confiantes nela, eles não serão. ”

"E há o problema de que ela é uma lâmpada megawatts agora", acrescentou Ash, seu lábio superior ondulando. “Não importa se não dissermos nada. No

momento em que ela for a qualquer lugar da cidade, eles vão saber que algo grande aconteceu de novo”.

"Bem, eu não sei o que devo fazer sobre isso", respondeu Kat.

"Alguma sugestão?", Perguntei. "Porque quanto mais cedo ela não estiver carregando um rastro, melhor tudo isso

Page 165

será."

"Quem se importa?" Andrew revirou os olhos. “Temos a questão da Arum para nos preocupar. Ele vai vê-la, não importa onde a coloquemos. Todos nós, agora, estamos em perigo. Qualquer um de nós perto dela está em perigo. Nós não podemos esperar por aí. Temos que encontrar o último Arum. ”

Dee sacudiu a cabeça. “Se nós pudermos tirar o rastro dela, então isso nos dará tempo para encontrá-lo. Conseguir livrar seu rastro deve ser a primeira prioridade. ”

"Eu digo que nós a levemos para o meio do nada e deixemos sua bunda lá", Andrew murmurou.

"Obrigado." Kat esfregou as têmporas com os dedos. "Você é muito prestativo com tudo isso."

Ele sorriu de volta para ela. "Ei, apenas oferecendo minhas sugestões."

"Cale a boca, Andrew", eu disse.

Os olhos de Andrew rolaram mais uma vez.

"Uma vez que nos livrarmos do rastro dela, ela estará segura", Dee insistiu enquanto ela colocava o cabelo para trás, o rosto apertado. "O Arum não mexer com os humanos, realmente."

"Eu tenho uma ideia", disse Adam. Todos olharam para ele. “A luz ao redor

dela é um subproduto de nós usando nosso poder, certo? E nosso poder é energia concentrada. E ficamos mais fracos quando usamos nossos poderes e consumimos mais energia. ”

O olhar de Matthew brilhou com interesse. "Eu acho que estou entendendo."

"Eu não estou", Kat murmurou, e meus lábios se contraíram.

“Nossos poderes diminuem, quanto mais os usamos, mais energia nós exercemos. ” Adam se virou para mim. "Deve funcionar da mesma forma com nossos rastros, porque o rastro é apenas a energia residual que estamos deixando em alguém.

Nós conseguimos que ela exerça sua própria energia e isso deve desvanecer o que

está ao seu redor. Talvez não completamente, mas até níveis que não vá atrair todos os Arum da Terra para nós. ”

Matthew assentiu. "Deve funcionar."

Eu esfreguei meu peito. “E como vamos conseguir que ela exerça energia? ”

Andrew sorriu do outro lado da sala. "Nós poderíamos levá-la para um campo e persegui-la em nossos carros. Isso soa divertido."

Kat deixou cair os pés no chão. "Oh, merd-"

Minha risada a cortou, ganhando um olhar sombrio de uma gatinha muito chateada. "Eu não acho que essa seja uma boa ideia. Engraçado, mas não uma boa ideia. Humanos são frágeis. ”

"Que tal eu enfiar meu pé frágil na sua bunda", ela retrucou, e isso me fez sorrir... até que ela me empurrou para fora do braço da cadeira. “Estou tomando uma bebida. Me avisem quando algum de vocês inventar qualquer coisa que potencialmente não me mate no processo. ”

Eu a observei sair correndo da sala, sorrindo fracamente. Cara, ela não estava uma campista feliz no momento.

Não podia culpá-la. Voltando meu foco para a sala, meu olhar colidiu com o de Ash. Eeeee havia outra pessoa que não parecia estar se sentindo quente e feliz.

"Isso pode funcionar", disse Dee, alisando as mãos sobre as pernas. "Se nós apenas conseguirmos que ela exerça sua energia, e isso não é tão difícil. Correr vai fazer isso. Polichinelos. Correr no lugar. Abdominais-"

"Sexo", Andrew forneceu.

Todos olhavam para ele. A última coisa que eu precisava pensar era nas palavras "sexo" e "Kat" na mesma frase.

"O quê?" Ele riu. "Eu não estou sugerindo que alguém faça sexo com ela –"

"Querido Deus", Matthew murmurou, apertando a ponte do nariz.

"Mas todos vocês estavam listando coisas que queimam energia, e sexo fará isso."

Página 166

Dee estava olhando para o tapete. Adam parecia estranhamente envergonhado, e Ash empurrou para seus pés e começou a andar. "Isso é nojento por uma lista de razões que não têm nada a ver com ela ser uma humana. ” Ela parou ao meu lado e me olhou com um olhar gelado. "Você pode fazer melhor do que isso."

"Ela poderia fazer melhor do que nós", respondi sem sequer pensar, e maldição, era a verdade.

Choque espirrou no rosto de Ash, e então ela passou por mim, indo em direção à cozinha. Eu peguei o braço dela e encontrei seu olhar. "Não faça nada que me aborreça."

"Tudo te deixa aborrecido", ela cuspiu de volta.

"Eu quero dizer isso, Ash." Eu ignorei o comentário dela. “Se eu tiver que entrar lá e separar vocês duas, você não vai gostar. ”

Seus lábios se curvaram. "O que você pensa que eu sou? Nossa. ” Ela se soltou.

“Eu não vou machucá-la. Eu só quero algo para beber. ”

Parte de mim sentia que eu deveria seguir Ash, mas Matthew já estava me encarando como se eu estivesse a segundos de fazer bebês com uma humana, o que nem era algo que eu tinha certeza que poderia acontecer.

Não houve guinchos ou gritos de raiva vindo da cozinha, mas eu mantive um ouvido atento enquanto a conversa continuou em torno de mim.

Isso na verdade foi melhor do que eu pensava, quase fácil demais. O mal-estar brotou como uma erva daninha nociva e continuou a crescer, me deixando inquieto.

Eu me levantei e fui até a janela. Puxando a cortina para trás, eu olhei para fora, embora eu não tivesse certeza do que estava procurando.

Matthew anunciou que falaria com o DOD e a colônia. A destruição que tinha sido causada à estrada na noite passada já teria sido descoberta, e o DOD já estaria monitorando a exibição de energia. Luxen contra Luxen. É com isso que estávamos trabalhando. Enquanto o DOD não sabia exatamente o que poderíamos fazer, a extensão total de nossos poderes, eles sabiam que nós tínhamos maior força que os humanos. Provavelmente, eles comprariam que dois de nós poderíamos ter causado esse estrago. Talvez. Se fôssemos muito, muito sortudos eles acreditariam.

Kat voltou para a sala com uma garrafa de água na mão. Nossos olhares se encontraram e depois se detiveram por um breve momento. Ela desviou o olhar rapidamente, sentada na beira da poltrona reclinável. Ela estava pálida enquanto chupava o lábio inferior entre os dentes, e quando Ash reapareceu sem nada em suas mãos, eu pude adivinhe o que ela disse a Kat na cozinha.

"Podemos conversar por um momento?", Perguntou Matthew em voz baixa.

Eu balancei a cabeça e olhei para Dee. Ela sorriu, obviamente recebendo a mensagem que eu não precisava dizer. Ela ficaria de olho em Kat por mim.

Matthew e eu saímos. "O que foi?", perguntei mesmo embora eu já soubesse onde esta conversa estava indo.

"Vamos dar um passeio", sugeriu ele.

Eu o segui para fora da varanda e na direção oposta da casa de Kat. Eu decidi não bater ao redor do mato. "Eu sei que você está preocupado com Katy, mas ela não vai dizer nada", eu disse, enfiando minhas mãos nos bolsos da minha calça jeans quando chegamos ao primeiro afloramento de árvores. "Eu sei que isso é difícil de acreditar, mas ela teve muitas chances de dizer alguma coisa. E o que eu disse sobre ela salvar a minha vida na noite passada? Eu não estava exagerando, Matthew. Eu consegui tirar um dos Arum, mas dois deles me pegaram. O que ela matou estava se alimentando de mim. ”

Matthew respirou instável. "Você chegou perto demais, então."

"Eu cheguei", admiti em voz baixa, abaixando a cabeça sob um ramo baixo.

"Isso não vai acontecer novamente."

Ele não respondeu imediatamente, então continuei. “Você deveria tê-la visto, Matt. Eu disse a ela para correr e se esconder, mas ela voltou. Como uma ninja enlouquecida” eu disse, dando uma risada curta. Eu ainda podia **Página 167**

vê-la ali de pé. Apunhalou o Arum com a lâmina de obsidiana como se já tivesse feito isso um milhão de vezes. Foi... sim, foi incrível. ”

"Parece que sim." Ele andou lado a lado comigo. “Não são muitos humanos que teriam feito isso. Ela é uma garota corajosa."

"Sim." Eu sorri levemente. "Sim, ela é."

Os passos de Matthew desaceleraram até parar. "Não é com ela que eu estou preocupado, Daemon."

Franzindo a testa, parei e olhei para ele. "Não é?"

Sua expressão estava aberta. "Não. É você."

"Eu?" Eu ri novamente. "Você precisa adicionar um pouco mais de detalhes a essa declaração."

“Tudo isso é muito familiar para mim. Não, deixe-me terminar” ele disse quando eu abri minha boca. "Eu sei que você não é seu irmão e esta não é a mesma situação, mas obviamente você se preocupa com Katy. Ela não é como as outras garotas humanas que você teve... relações. ”

Hã. Eu não tinha ideia de que Matthew ficava tão perto de mim.

“Katy é diferente para você, e você fica diferente aperto dela. Você nos ameaçou para protegê-la e essa é toda a evidência de que preciso para saber que essa situação pode se agravar muito rapidamente. Nenhum de nós levou uma mão mais firme com Dawson, e veja onde isso terminou. Não posso permitir que isso aconteça com você. ”

Desviando o olhar, balancei a cabeça devagar enquanto observava um minúsculo pássaro marrom pular ao longo de um dos estreitos ramos. Kat era diferente. Eu não podia negar isso. "Eu não posso mantê-la longe de Dee."

"Dee não é o problema", Matthew me informou.

Um músculo começou a flexionar no meu maxilar e então eu ri novamente pela terceira vez. “Eu estava pensando que poderia ser inteligente se Dee e eu saíssemos.

Se encontrássemos outra colônia e nos mudássemos para lá. Dee não ficaria feliz com isso, mas...”

“Não é isso que eu quero ouvir, e espero que você não esteja tão… envolvido com essa garota que sair daqui— que deixar-nos é a única opção viável. Isso significa que as coisas já saíram do controle, e isso não é você."

Era a única opção? Se era, então o que isso dizia? Eu balancei a cabeça. "Não é."

Matthew colocou a mão no meu ombro e apertou. “Você é como um irmão para mim, Daemon. Eu confio em você com a minha vida e eu sei que você

vai fazer a coisa certa. Você vai ajudar a tirar o rastro dela o mais rápido possível, usando os meios necessários ", disse ele, seus olhos azuis afiados. "Você vai cuidar disso e nenhum de nós vai ter que se preocupar com a história se repetindo. Nós vamos seguir em frente e cuidar do Arum, e então tudo… tudo ficará bem. Você pode fazer isso? Por Dee? Por todos nós, mas o mais importante, por você e por *ela.* ”

"Eu não estou-"

“Você não precisa mentir para mim, Daemon, e eu nem preciso que você confirme ou negue o que está começando a acontecer entre você e Katy, mas você sabe - você sabe mais do que ninguém que se continuar por esse caminho, não é apenas o seu destino que você está selando. É o destino de Katy também. ” Matthew retirou sua mão, sua expressão sombria. “Você não quer ser a razão pela qual ela desapareça ou seja morta. Eu sei que você não quer. Então cuide disso. Rápido."

Página 168

CAPÍTULO 22

As palavras de Matthew me assombraram durante todo o sábado e no domingo de manhã. Cara, ele decorou tudo na cabeça, não tinha? As coisas já estavam ficando fora de controle entre Kat e eu, e nada tinha realmente acontecido entre nós. Pelo menos não fisicamente, se eu não estivesse contando ontem de manhã, mas *havia* algo entre nós.

E nenhum de nós gostava disso.

Pensei muito, mesmo quando saí para patrulhar no sábado à noite. Matthew estava certo. Eu precisava tirar esse rastro de Kat o mais rápido possível, e depois que eu cuidasse do último Arum, as coisas ... as coisas seriam normais.

As coisas tinham que voltar ao normal.

Continuar realmente não era uma opção, pelo menos não agora, e a probabilidade de o DOD aprovar algo assim era quase nulo. Então eu

precisava cuidar disso. Eu não podia me permitir pensar em qualquer outra coisa.

Dee estava com Adam, e eu percebi que agora era a melhor hora para começar a tirar aquele rastro de Kat. Depois de tudo, ela não queria estar em perigo ou ser um risco para qualquer outra pessoa. Antes de sair, peguei o pedaço de obsidiana do meu quarto. A chuva escorria enquanto eu corria pelo gramado, movendo-me rápido o suficiente para as gotas de chuva gelada mal me atingirem. O carro de sua mãe se foi, como de costume. Bati na porta.

Alguns segundos se passaram antes que a porta se abrisse, revelando uma Kat muito sonolenta. Ela olhou para mim, sobrancelhas juntas. Seu cabelo era uma

bagunça de ondas, caindo a esmo sobre seus ombros. Ela estava de pijama e eu tinha certeza que ela não estava usando...

"O que está acontecendo?" Ela quebrou o silêncio.

"Você vai me convidar para entrar?"

Seus lábios formaram uma linha fina quando ela se afastou. Eu entrei, examinando os cômodos. "O que você está procurando? ”ela perguntou.

"Sua mãe não está em casa, certo?" Pensei que seria melhor checar antes de começarmos a trabalhar no negócio.

Kat fechou a porta. "O carro dela não está lá fora."

As garras estavam fora hoje. "Precisamos trabalhar no desvanecimento do seu rastro."

"Está chovendo lá fora." Ela passou por mim, pegando o controle remoto para desligar a TV. Eu bati nele, lançando-o antes que ela pudesse apertar o botão.

"Exibido", ela murmurou.

"Já fui chamado de coisa pior." Eu fiz uma careta quando eu a enfrentei, finalmente, dando uma boa olhada no que ela estava vestindo.

Eu ri. "O que você está vestindo?"

Suas bochechas queimavam brilhantes. "Cale a boca."

Eu ri novamente. "O que eles são? Elfos Keebler? ”

"Não! Eles são os elfos do Papai Noel. Eu amo essas calças de pijama. Meu pai as deu para mim. ”

Minha risada desapareceu. "Você as usa porque elas a lembram dele?"

Kat assentiu.

Os fundos verde e rosa eram ridículos, mas eu entendi por que ela as usava.

Isso me fez pensar em algo que eu lembrei de ouvir os Anciões dizerem. “Meu povo acredita que quando morremos, a nossa essência é o que acende as estrelas no universo. Parece estúpido acreditar em algo assim, mas quando eu olho para o céu à noite eu gosto de pensar que pelo menos duas das estrelas que estão lá fora, são meus pais. E que uma é o Dawson. ”

"Isso não é estúpido." Ela fez uma pausa quando a hostilidade desapareceu de sua expressão. “Talvez uma delas seja o meu pai. ”

Eu olhei para ela e rapidamente desviei o olhar. "Bem, de qualquer maneira, os elfos são sexys."

Ela bufou. "Vocês acharam outra maneira de enfraquecer o rastro?

"Não de verdade."

"Você está planejando me fazer malhar, não é?"

"Sim, essa é uma das maneiras de fazer isso."

Ela se sentou no sofá. "Bem, não há muito que possamos fazer hoje."

Eu arqueei uma sobrancelha. "Você tem um problema em sair na chuva?"

"Quando é quase o final de outubro e está frio, sim, eu tenho." Ela pegou uma manta xadrez e colocou em seu colo. "Eu não vou sair e correr hoje."

Suspirei. “Não podemos esperar, Kat. Baruck ainda está lá fora, e quanto mais esperarmos, mais perigoso será. ”

“E o Simon? Você já contou aos outros sobre ele? ”

Eu realmente me esqueci dele até a noite de sábado. “Andrew está de olho nele.

Desde que ele teve um jogo ontem, desapareceu a maior parte do seu rastro. Está muito fraco agora. O que prova que essa ideia via funcionar."

Ela brincou com uma ponta irregular na colcha, espreitando para mim.

Alcançando no bolso, eu retirei a lâmina de obsidiana. "Esta é outra razão pela qual eu vim aqui." Coloquei na mesa de café. "Eu quero que você mantenha isso com você, apenas no caso. Coloque em sua mochila, bolsa ou qualquer coisa que você carregue. ”

Kat olhou para ela por um momento e depois levantou o olhar. "Sério?"

Eu me concentrei na lâmina. Matthew iria pirar sua merda se soubesse que eu estava dando a ela. "Sim, mesmo se conseguirmos que o rastro desapareça, mantenha isso com você até terminarmos com Baruck. ”

“Mas você não precisa mais do que eu? Ou Dee? ”

"Não se preocupe conosco."

Um momento passou. "Você acha que Baruck ainda está aqui?"

"Ele ainda está por perto, sim." Não havia nenhum ponto em mentir para ela.

“O quartzo beta joga fora a nossa assinatura, mas ele sabe que estamos aqui. Ele sabe que estou aqui. ”

"Você acha que ele vai vir atrás de você?"

Sua pergunta me pegou desprevenido. “Eu matei dois dos seus irmãos e dei-lhe os meios de matar o terceiro. Arum são criaturas vingativas, Kitten. Ele não vai parar até que ele me tenha. E ele vai te usar para me encontrar, especialmente desde que você voltou. Eles estiveram na Terra tempo suficiente para reconhecer o que pode significar. Que você seria uma fraqueza para mim. ”

Seu nariz fez aquela coisa fofa e enrugada de quando ela estava perturbada.

“Eu não sou uma fraqueza. Eu posso me controlar. ”

Maldição que ela podia.

Kat olhou para mim e percebi que estava olhando para ela como uma aberração. Eu olhei ao redor da sala.

“Chega de falar. Temos coisas para fazer agora. Eu não sei o que podemos fazer aqui que vai fazer a mínima diferença. Talvez polichinelos? ”

Sua resposta foi abrir seu laptop. Agradável. É bom ver que ela nem tentava fingir

Página 170

Que me ouvia. Seu nariz voltou a enrugar e ela deu um pequeno suspiro ao ver algo na sua tela.

"O que você está olhando?"

"Nada." Ela foi fechar a tampa, mas eu não estava deixando isso. Eu mantive aberto. Ela olhou para mim.

“Pare de usar seu maldito poder no meu laptop. Você vai quebrá-lo. ”

Divertido, eu andei em volta da mesa de café e me sentei ao lado dela. Na tela estava uma garota… com tranças. "Essa é você?"

"O que parece?" Ela resmungou.

Um lento sorriso apareceu no meu rosto. Eu já tinha visto essas coisas antes no blog dela, mas não podia deixá-la saber disso. Nada como adicionar cyber perseguição ao que parecia perseguição na vida real. "Você filma a si mesma?"

Kat respirou fundo, e levou todo o meu autocontrole para não checar seu peito quando ela fez isso. "Você faz parecer que eu estou fazendo um show pervertido ao vivo ou algo assim."

Eu sufoquei minha respiração. "É isso que você está fazendo?"

“Essa foi uma pergunta estúpida. Por favor, posso fechar agora?

"Eu quero assistir."

“Não! ” O horror encheu sua voz. Você pensaria que havia um Arum no quarto.

Eu lancei lhe um olhar de soslaio, e seus olhos se estreitaram quando ela se voltou para a tela. A pequena seta se moveu sobre a página e clicou no botão de play.

"Eu odeio você e seus estranhos poderes alienígenas", ela murmurou.

Alguns segundos depois, o vídeo começou e lá estava Kat, mostrando livros, falando em um jeito animado que eu só ouvi ela usar algumas vezes. Enquanto o vídeo tocava, ela se sentou ao meu lado, sua mandíbula trancada firme e seu rosto da cor de sangue. Era óbvio que ela filmou o vídeo ontem à noite ou esta manhã.

Terminou com ela sorrindo amplamente para a câmera.

Droga.

Ela era tão... malditamente nerd – uma puta nerd *gostosa*.

"Você está brilhando mesmo no vídeo", eu disse, e minha voz soou áspera para os meus próprios ouvidos.

Kat assentiu.

"Você realmente tem uma queda por livros." Eu fechei a tampa do laptop. "É

fofo."

Sua cabeça chicoteou na minha direção tão rápido que me preocupei em distender um músculo. "Fofo?"

“Sim, é fofo. Sua excitação ”, eu disse, encolhendo os ombros. "Isso foi fofo.

Mas tão fofa quanto você fica de tranças, isso não vai fazer nada para diminuir o rastro em você. ” Eu precisava me concentrar. De pé, eu estiquei meus braços acima

da minha cabeça. Quando eu olhei para ela, ela estava de olho na parte da pele que estava exposta quando minha camisa subiu. "Precisamos tirar esse rastro de você."

Ela ainda estava olhando para o meu estômago.

Eu abaixei meus braços. "Quanto mais cedo conseguirmos remove-lo, menos tempo teremos que passar juntos."

E isso chamou sua atenção. Seus olhos se voltaram para os meus. “Você sabe, se você odeia a ideia de estar ao meu redor, por que um dos outros não vem até aqui e faz isso? Eu realmente prefiro qualquer um deles a você, mesmo Ash. ”

“Você não é problema deles. Você é meu problema.

Sua risada foi dura. "Eu não sou seu problema."

"Mas você é", eu disse, e essa era a verdade. Provavelmente poderia dizer isso um modo um pouco melhor, mas tudo bem. "Se eu tivesse conseguido convencer Dee a não ficar tão perto de você, nada disso teria acontecido. ”

Ela revirou os olhos. “Bem, eu não sei o que te dizer. Não há muito que possamos fazer aqui que vá fazer diferença, então podemos contar hoje como uma perda e poupar um ao outro a dor de respirar o mesmo ar ”.

Eu atirei-lhe um olhar sem graça.

“Oh, sim, está certo. Você não precisa respirar oxigênio. Meu erro. ” Ela se levantou, batendo a pobre colcha no chão. "Você não pode simplesmente voltar quando parar de chover?"

"Não." Voltei e me inclinei contra a parede, cruzando os braços. “Eu quero acabar logo com isso. Preocupar-se com você e com o Arum não é divertido, Kitten.

Precisamos fazer algo sobre isso agora. Tem coisas que podemos tentar. ”

Kat estava a dois segundos de perder a paciência e eu adorei. Suas mãos se enrolaram em pequenos punhos. "Como o quê?"

"Bem, os polichinelos... uma hora ou mais devem resolver." Eu estava apenas meio sério quando fiz a sugestão, mas então meu olhar caiu sobre a frente de sua camisa. De repente, eu não queria nada mais que vê-la pular. "Você pode querer se trocar primeiro."

Por favor, diga não. Por favor, diga não para se trocar.

Ela respirou fundo. "Eu não estou fazendo polichinelos por uma hora."

E isso era uma pena. Carmesim manchou as pontas de suas bochechas. Um sinal claro de que ela estava com raiva. Eu não pude evitar, então empurrei-a novamente. “Você poderia correr pela casa, subindo e descendo as escadas” Eu encontrei seus olhos e sorri. “Nós sempre poderíamos fazer sexo. Ouvi dizer que consome muita energia. ”

Sua boca caiu aberta. "Isso nunca vai acontecer em um milhão de anos, amigo." Ela deu um passo para frente, levantando o dedo indicador para mim. "Nem

mesmo se você fosse o último... Espere, eu não posso nem dizer o último

humano na face desta Terra. ”

"Kitten", eu murmurei, meio ofendido.

“Nem mesmo se você fosse a última coisa que parece um humano na face desta Terra. Capiche?”

Capiche?

Inclinei a cabeça para o lado e sorri. Ela estava realmente em um rolo agora.

Olhos brilhantes e rosto corado.

Parte de mim odiava admitir, mas ela era incrível quando estava assim.

Absolutamente incrível.

“Eu nem estou atraída por você. Nem um pouco. Você é-"

Eu estava em seu rosto antes que ela tivesse a chance de piscar. "Eu sou o que?"

"Ignorante", disse ela, dando um passo para trás.

"E?" Eu combinei seus passos, compelido. Compelido pelo que? Eu não sabia.

Eu vim para trabalhar o rastro dela e em vez disso estávamos discutindo um com o outro depois de um momento de boa conversa.

"Arrogante. Controlador. ” Ela deu outro passo para trás, mas eu não a deixei ir longe. Oh não, eu estava bem em seu rosto, compartilhando o mesmo ar. "E você é...

você é um idiota."

"Oh, eu tenho certeza que você pode fazer melhor do que isso, Kitten." E eu sabia que ela podia. Kat tinha uma boca nela.

Falando nisso, meu olhar caiu. Seus lábios se separaram. Droga. "Porque eu duvido seriamente que você não está atraída por mim. ”

Ela riu – um som baixo e rouco. Sexy. "Eu estou totalmente não atraída por você."

Dei mais um passo e ela estava de costas contra a parede. Olhando para ela, acho que posso ter esquecido de forçar meus pulmões a inalar e eu definitivamente esqueci todo o ponto em vir até aqui.

Havia apenas uma coisa em que eu estava pensando. "Você está mentindo."

"E você está confiante demais." Ela umedeceu os lábios, e o calor bateu no meu corpo. "Você sabe, toda a coisa arrogante que eu mencionei. Não é atraente."

Cara, ela estava tão cheia disso. Ela dizia qualquer coisa para continuar discutindo. Colocando minhas mãos em cada lado da sua **Página 172**

cabeça, inclinei-me, minha boca tão perto da sua que eu quase podia sentir o gosto dela. Eu duvidava que seus lábios estivessem doces. Mais como um daqueles doces de bola de fogo em brasa.

Eu realmente gostava muito daquele doce.

"Toda vez que você mente, suas bochechas ficam vermelhas", eu disse a ela.

"Nuh-uh", disse ela.

Eu deslizei minhas mãos pela parede, parando ao lado de seus quadris. “Aposto que você pensa em mim o tempo todo. ” Considerando que eu pensasse nela, que era… sem parar, então parecia justo e certo que ela fizesse o mesmo.

"Você está louco." Ela pressionou de volta contra a parede, seu peito subindo e descendo acentuadamente.

"Você provavelmente até sonha comigo." Meu olhar caiu para sua boca novamente. *Bola de fogo*... "Aposto que você até escreve meu nome em seus

cadernos, repetidamente, com um pequeno coração ao redor. ”

Ela riu esse som sem fôlego. “Nos seus sonhos, Daemon. Você é a última pessoa que eu acho...”

Cansado de discutir, eu a beijei... só para calá-la. E sim, eu continuaria dizendo a mim mesmo isso. Apenas siga em frente com essa linha de pensamento. É por isso que eu estava beijando ela. Nenhum outro motivo.

Mas no momento em que nossos lábios se encontraram, um tremor percorreu meu corpo e eu meio rosnei, meio gemi.

Porque eu estava certo - sua boca era como uma bola de fogo quente como o inferno.

Kat não estava mais discutindo.

Não, ela estava tremendo.

Beijar realmente não era mais necessário e eu deveria parar, precisava parar, mas depois ela se afastou da parede, ajustando seu corpo contra o meu. Seus dedos afundaram no meu cabelo e ela gemeu contra a minha boca.

Isso não era para calar a boca dela.

Algo veio desequilibrado em mim. Como uma fechadura que foi virada. Ou uma represa que explodiu. Ou, inferno, era como ser atingido por um raio, atropelado por um caminhão e depois chocado de volta à vida. Eu estava me movendo e fazendo sem realmente pensar.

Minhas mãos agarraram seus quadris e eu a levantei. Suas pernas foram ao redor da minha cintura e ela estava me beijando de volta com uma paixão que quase me assustou, e eu estava esperando que ela não percebesse que minhas mãos estavam tremendo. Inferno, meu corpo inteiro estava tremendo. Havia um fogo sob minha pele e eu estava sem controle. Segundos longe de ir todo Luxen nela e que bem isso faria?

Inferno, não importava. Não quando eu a pressionei e ela fez esse som maravilhosamente feminino que realmente teve meu sangue batendo. E eu

podia sentir isso se construindo em mim. Poder puro - e não tinha nenhum lugar para ir, exceto para fora. Isso vinha crescendo há meses. Talvez sempre levando a isso.

Eu nunca quis alguém tanto quanto eu queria Kat.

Então nós estávamos nos movendo ao longo da parede. Uma lâmpada caiu. Kat não pareceu se importar, graças a Deus, porque eu estava além do ponto de me importar com outra coisa além de quem estava em meus braços.

Kat.

Vagamente, eu estava ciente da TV ligando e desligando. Eu tentei refrear tudo de volta, mas as mãos dela foram até meu colarinho e depois ela estava se mexendo, puxando os botões. Eu só pude obedecer-lhe o silencioso comando. Voltei e deixei ela tirar minha camisa.

Eu praticamente deixaria ela fazer qualquer coisa neste momento. Meio assustador... e todo tipo de quente.

Eu capturei suas bochechas, puxando-a de volta para minha boca faminta.

Cara, eu não conseguia o suficiente do gosto dela, de como ela me deu de volta em todas as frentes. Suas mãos foram para o botão no meu jeans.

Houve um som de rachadura na casa. O mais provável é que algo acabara de pegar fogo. Mas nós estávamos nos movendo em direção ao sofá e então nós estávamos nele, nossas mãos em todos os lugares, puxando as roupas, **Page 173**

Um do outro. Nossos quadris foram moldados juntos como nossos lábios.

Kat sussurrou meu nome, e eu estava esmagando-a contra mim um segundo e depois no outro, eu estava abrindo espaço para explorar - para eu explorar.

Deslizando por seu braço, pela frente de sua camisa e abaixo e a camisa dela estava fora. Eu nem sei como, mas foi.

"Tão linda", eu disse, porque ela era linda. Porra, ela era, e aquele rubor que

eu vi ontem se espalhou por toda parte. Levei muito tempo para levantar o olhar, mas quando o fiz, beijei-a novamente.

Beijei-a até saber que ela precisava de ar, reivindicando sua boca o máximo que pude.

Meu corpo assumiu completamente, rolando contra o dela, mas algo mais clicou dentro de mim. Outra porta escondida estava se abrindo. Eu abrandei, tomando o meu tempo. Onde tudo tinha sido tão frenético e enlouquecido, agora estava mais terno e controlado. Eu ainda estava tremendo, no entanto, à beira de...

De não poder parar - não querer, precisar dela mais do que deveria.

Você não quer ser a razão pela qual ela desapareça ou seja morta.

Eu parei e forcei meus pulmões a trabalhar como os dela. Inalando respirações irregulares que não foram suficientes, eu levantei minha cabeça e abri meus olhos. Eu sabia que eles estavam brilhando, falando mil coisas que eu não poderia dizer e ela nunca entenderia. Provavelmente não queria ouvir também.

Nossos olhares se trancaram. O olhar em seus olhos, o jeito que seu corpo se fundiu com o meu, eu sabia que ela me deixaria fazer qualquer coisa. Mas se eu não

parasse agora, eu não pararia nunca. E mesmo que eu estivesse propenso a momentos de "grande babaquice", como Kat diria, não era certo. Não sob estas condições. Não em um maldito sofá.

Não quando a vida dela estava em minhas mãos.

E eu continuava bagunçando com ela. Fui eu quem a rastreou e levou um Arum para ela na biblioteca. Eu era o único que a irritava e tudo, mas a perseguia na uma rua. Fui eu quem expôs nosso povo. Eu era o único que estava repetidamente colocando ela em perigo.

Então eu disse a única coisa que me veio à mente. A única coisa que eu sabia

que iria nos levar de volta a uma realidade fria e dura.

Forcei meus lábios no meio sorriso que eu sabia que sempre ficava sob sua pele e disse: "Você mal brilhando agora.

Página 1

CAPÍTULO 23

Depois de todo esse tempo, eu finalmente consegui manter Kat longe de Dee.

Em vez de me sentir satisfeito sobre isso, eu me senti um merda.

Eu era tão... tão idiota.

Desde a tarde de domingo, Kat ficou na dela. Eu cometi o erro de cutucá-la com minha caneta em sala de aula segunda-feira e o olhar que ela me deu murchou partes do corpo muito importantes. Tudo o que ela me disse foi que eu explodi o laptop dela, e ela não falou comigo. Ela não veio até em casa para passar o tempo com Dee e na quarta-feira, minha irmã desconfiava do que havia acontecido.

Não como se todos já não estivessem desconfiados sobre a rapidez com que o rastro de Kat havia desaparecido. Ninguém perguntou. Exceto Andrew. Ele perguntou se eu transara com Kat.

Eu tinha lhe dado um soco na segunda depois da escola, com força suficiente para quebrar o nariz dele.

Andrew riu e, claro, seu nariz sarou imediatamente.

Você mal está brilhando agora?

Como se tivesse sido a única razão pela qual eu a beijei, porque eu coloquei minhas mãos nela ou a peguei naquele sofá, debaixo de mim e de topless. Use qualquer meio necessário, Matthew disse, mas eu duvidava que ele quisesse dizer daquela forma. E eu era sincero comigo mesmo. Eu tinha ido lá domingo para trabalhar o rastro dela. Eu estava preparado para fazê-la sair correndo na chuva ou subir e descer a escada lá dentro. Eu não tinha

planejado beijá-la.

Eu não tinha planejado nada disso acontecendo.

Eu era um idiota, mas eu não era tão grande assim.

O que aconteceu entre nós foi porque eu queria ela e *ela* me queria de volta.

Não tinha nada a ver com o traço, nada a ver com quem nós éramos. Não importava naqueles momentos em que tinha estado errado ou que passamos mais tempo brigando entre si do que qualquer outra coisa. A única coisa que tinha importado era como ela se sentia, como era seu sabor, e o jeito que ela sussurrava meu nome.

Mas isso estava errado.

Não era?

Desnecessário dizer que o meu humor foi até os joelhos em Merdalândia, e ser Halloween não ajudava. Em aula, eu escutei Lesa e Kat fazendo planos para dar doces na casa do ex. Apesar do rastro de Kat mal-estar lá, eu não gostei da ideia de ela estar lá quando Baruck ainda estava rondando por aí.

Sem deixar vestígios, um Arum não seria atraído por ela, mas Baruck tinha visto Kat. Ele seria capaz de reconhecê-la, então, como um idiota, eu a segui até a casa de Lesa e a vigiei. Eu fiquei pra baixo num bloco, e quando eu a vi sair em seu Camry, eu voltei para casa, deixando-a lá, já que eu havia ido pela rota Luxen.

Dee tinha a varanda da frente enfeitada com abóboras esculpidas que tinham pequenas luzes nelas. Eu fiquei surpreso que ela não tinha pendurado os fantasmas de corda e morcegos como ela normalmente fazia.

No momento em que entrei na casa, senti um cheiro estranho e queimado.

Franzindo a testa, eu me dirigi até a cozinha. Dee estava pairando sobre uma assadeira. Havia outra no balcão da cozinha.

Manchas escuras e queimadas cobriam o fundo. "O que você está fazendo?",

Perguntei.

"Assando sementes de abóbora", ela respondeu, franzindo a testa quando colocou as mãos sobre a panela.

Página 2

"Você sabe, você poderia apenas usar o forno."

"Que graça teria?" Ela se virou para mim, estreitando os olhos. "Você precisa sair."

"Desculpe?"

"Você precisa ir embora", ela repetiu. “Kat está a caminho daqui. Nós vamos assistir a um monte de filmes de terror idiotas. ”

Encostado no balcão, cutuquei uma das sementes de abóbora carbonizadas.

"Parece divertido".

“Vai ser muito divertido, mas você precisa ir. Não sei o que aconteceu entre vocês dois. ”

"Nada", eu murmurei, olhando para a janela além da mesa da cozinha.

Dee bufou. “Sim, foi o que ela disse, e eu não acredito nela. Eu não acredito em você, e seja o que for que tenha acontecido, fez com que ela me evitasse por dias.

Então eu não quero você aqui, porque você vai estragar a noite. ”

“Ai. ” Coloquei minha mão sobre o peito e fingi um estremecimento.

Dee me empurrou. "Tanto faz. Vá sair com Adam. ”

Eu estava já estava planejando fazer isso. Adam e Andrew queriam ver se conseguiam atrair Baruck, mas havia uma parte irresponsável de mim que queria ficar aqui até que Kat aparecesse. Eu queria vê-la mesmo sabendo que

ela iria me ignorar, mas depois do que eu fiz, isso exigiu um novo nível.

Empurrando o balcão, eu deixei cair um beijo no topo da cabeça de Dee. “Eu estarei com Adam e Andrew. Vamos tentar atrair o Arum para fora. ”

O medo cintilou no rosto de Dee, e então ela se firmou. "Seja cuidadoso."

"Sempre", eu respondi.

Olhando as assadeiras mais uma vez, eu esperava que ela não tentasse fazer Kat comer nenhuma delas. Pegando minhas chaves do balcão, saí e me encontrei com Adam e Andrew no estacionamento do Smoke Hole Diner. Eles vieram da maneira mais rápida possível.

Andrew aproximou-se da porta do motorista. "Qual é o plano? O mesmo que as últimas duas noites? ”

Eu olhei para Adam, que se afastou alguns metros. "Sim. Acenda na floresta mais próxima das estradas. Corra para longe e veja se você pode desenhá-los. Vou dirigir por aí e ver se consigo senti-lo. ”

Nós tínhamos feito isso sem muita sorte desde domingo, um de nós se revezando na direção, que foi de longe o mais tedioso dos trabalhos. Eu prefiro chegar lá na minha verdadeira forma do que sentar atrás do volante.

"Vou para a cidade", disse Adam.

Andrew lançou um olhar ao irmão. "Eu acho que vou me afastar dela."

Sorrindo, eu balancei a cabeça quando saí do estacionamento. As ruas ainda estavam bem ocupadas.

Pais levando seus filhos de volta para casa depois de brincadeiras ou travessuras na cidade. Outros estavam a caminho de festas. No sinal vermelho, vi uma Tartaruga Ninja no banco do motorista de um carro ao meu lado.

Heh

Eu andei pela rodovia, circulando de volta da cidade algumas vezes e matando quase duas horas antes do meu celular tocar. Era o Adam.

"Fale comigo", eu disse.

"Nós o vimos." Adam estava respirando pesadamente. “Baruck. Ele está indo em direção à colônia. Andrew está vindo, mas eu perdi o rastro dele. ”

"Merda." Olhando para cima no espelho retrovisor, eu vi a estrada vazia atrás de mim. Eu arranquei as rodas para a direita, girando o SUV ao redor. Pneus giraram no cascalho ao longo da estrada quando eu bati na pista. "Chegarei lá num instante."

Página 3

"Estou indo."

Desligando Adam, eu imediatamente disquei Dee. Ela respondeu no terceiro toque, exasperação escorrendo de seu tom. "É melhor que seja bom, Daemon, porque-"

“Baruck foi visto. Ele está indo em direção à colônia. ”

“O que você quer dizer? ” Ela disse.

Minha mão apertou o telefone. “Ele está indo em direção à colônia e vai passar direto pela nossa casa. Estamos a caminho. Kat ainda está com você?

"Katy está comigo, mas seu rastro é quase imperceptível!"

Eu bati o pedal do acelerador no chão. “Ainda pode ser visto. Apenas fique dentro de casa, Dee. Mantenha-a aí. ”

"Tudo bem", ela sussurrou. "Seja cuidadoso. Eu te amo."

Fúria rugiu através de mim. O filho da puta provavelmente não tinha ideia de quão perto ele estava realmente ficando da colônia ou de onde Dee e Kat estavam.

Com o beta de quartzo tão perto, isso o jogaria fora, mas estava perto demais para ser confortável. Eu precisava largar as rodas, mas eu estava muito perto da cidade e também muitos carros estavam por perto para fazer isso sem chamar atenção. Andrew e Adam eram rápidos. Eles chegariam lá antes-Meu celular tocou novamente, desta vez era Dee. Um nó se formou no meu intestino quando eu respondi. "O que?"

"É a Katy", disse ela, a voz tremendo. "Ela me fez rastreá-la"

"O que?" Eu pisei no freio, quase fazendo a van atrás de mim bater. "Ela fez o *que*?"

“Ela me fez rastreá-la e depois saiu, tentando tirar o Arum daqui. Ela está indo para onde a festa de campo foi. Daemon, ela está *brilhando*. ”

Meu coração se alojou na minha garganta. Fúria e horror bateram em mim como um soco no peito. Eu queria chegar através do telefone e estrangular minha irmã. Como ela poderia deixar Kat fazer isso? Mas não havia tempo para gritar com ela. Isso definitivamente viria depois. Minha cabeça começou a trabalhar rapidamente. "Entre em contato com Adam e Andrew, mas me envie o número dela agora. ”

“Daemon—”

"Droga, Dee, me mande seu número agora!" Eu gritei, meu coração batendo forte quando desliguei. Por que Kat fez isso? Era suicídio. Por quê? Um segundo

passou e então um texto de Dee apareceu. Batendo os números, esperei que o telefone tocasse.

"Olá?" A voz de Kat foi outro golpe no peito.

Eu perdi o controle.

"Você está fora de sua mente enlouquecida?" Eu gritei no telefone, girando em torno de um sedan se movimentando lentamente. "Isso tem que ser a coisa mais idiota..."

"Cale a boca, Daemon!" Ela gritou. "Está feito, okay? Dee está bem? ”

Dee está bem? Ela não percebia o que acabara de fazer?

Kat estava louca!

“Sim, Dee está bem. Mas você não está! Nós o perdemos, e desde que Dee disse que você está brilhando como a maldita lua cheia agora, estou apostando que ele está atrás de você. ”

Houve uma pausa. "Bem, esse era o plano."

"Eu juro por todas as estrelas no céu, eu vou estrangular você quando eu puser minhas mãos em você." Literalmente estava indo fazer isso. "Onde você está?"

"Estou quase no campo", disse ela. "Eu não vejo ele."

"É claro que você não o vê." Bom Deus…" Ele é feito de sombras – da *noite*, Kat. Você não vai vê-lo até que ele queira. Não acredito que você fez isso. ”

Página 4

"Nem comece!" Ela gritou de volta. “Você disse que eu era uma fraqueza. E eu era uma desvantagem estando lá com Dee. E se ele fosse até lá? Você mesmo disse que ele me usaria contra ela. Esse foi o melhor que eu pude fazer! Então pare de ser tão idiota! ”

Não.

Ah não.

Por um momento, nem vi a estrada à minha frente. O horror quase me consumiu. "Eu não quis dizer para você fazer *isso*, Kat. Nunca algo *assim.* ”

Sua respiração profunda foi audível. "Você não me fez fazer isso."

Eu pressionei meus lábios juntos. “Sim eu fiz."

“Daemon—”

"Eu sinto muito. Eu não quero que você se machuque, Kat. Eu não posso - eu não *posso* viver com isso. ” Uma vez que essas palavras saíram, não havia como recuperá-las. Elas eram a verdade. “Fique no telefone. Eu vou encontrar um lugar para deixar o carro e eu vou te encontrar. Não vou demorar mais do que alguns minutos para chegar aí. Não saia do carro ou qualquer coisa. ”

"Tudo bem", ela disse e então, "talvez essa não tenha sido uma boa ideia."

Eu soltei uma risada curta e dura enquanto eu via o último dos faróis desaparecendo no espelho retrovisor. Eu parei. "Não me diga."

"Então, hum, o que não vive com o seu-" Ela parou de repente quando eu matei o motor e abri a porta do carro. "Daemon?"

"O que?"

"Eu acho que..." Um grito a interrompeu.

Minha pele gelou. "Kat?"

Nada.

"Katy!"

Sem resposta.

Ah não. Não não.

Jogando o telefone no SUV, eu bati a porta e depois fui para a linha arborizada, mudando para a minha verdadeira forma e ganhando velocidade. Corri mais rápido do que antes, minha forma mal tocando o chão. Cenários rodaram na minha cabeça.

Kat espancada. Quebrada. Morta. Eu não conseguia expulsar os pensamentos fora da minha cabeça.

Apenas alguns minutos se passaram, talvez dois quando cheguei à clareira, mas era mais do que tempo suficiente para Baruck ter ferido gravemente Kat ou pior. Eu voei passando os restos queimados da fogueira, nada mais que troncos carbonizados e cinzas espalhadas. Através das árvores, eu espiei um branco brilhante em ascensão de luz muito longe no ar para ser Kat a menos que...

Eu entrei, limpando o primeiro grupo de árvores, e então eu a vi - eu vi *Kat*. O

Arum segurou-a no ar com uma mão ao redor de sua garganta, e a outra estava *dentro do seu* peito. Ele estava se alimentando dela. Raiva tinha gosto de metal no fundo da minha garganta. Eu mudei para a minha forma humana quando a fúria irrompeu de mim em um rugido.

A cabeça sombria do Arum virou por cima do ombro assim que eu bati nele, quebrando o seu aperto de Kat. Ela caiu no chão em uma pilha confusa e ela não se levantou. Eu caí na frente dela, agachando-me, o Arum a vários metros de distância.

Eu me levantei quando o Arum o fez, ambos nos olhando olho no olho.

“Você veio para morrer com ela? Perfeito” disse Baruck em sua forma humana, movendo-se rapidamente da esquerda

Página 5

para a direita. “Isso torna tudo muito mais fácil, porque acho que posso tê-la quebrado. Ela tinha um gosto bom, também. Diferente de alguma forma, ” ele provocou. "Não é como um Luxen, mas ainda vale a pena no final."

Lançando-me em Baruck, eu o joguei a vários metros de distância com uma poderosa explosão da Fonte, com um braço estendido. "Eu vou te matar."

Baruck rolou de costas, engasgando de tanto rir. “Você acha que pode me matar, Luxen? Eu tenho devorado mais fortes que você ”.

Eu bati nele com outra rajada de luz, abafando o resto do que Baruck estava

dizendo. O chão tremia com o impacto de toda aquela energia concentrada. O golpe derrubou Baruck, mas eu sabia que ele não ficaria lá. Mudando para a minha forma Luxen, eu corri para ele. Nós colidimos como um trovão e atingimos o chão rolando, brigando como dois humanos, mas nossos golpes teriam matado um humano como um tiro.

Abaixando Baruck, eu bati meu punho em sua garganta, mas no último minuto, ele se mexeu e puxou suas pernas para trás, me chutando para o lado. Eu aterrissei e rolei, ficando de pé assim que vi Dee correndo e passando o Arum, indo para Kat.

Não havia tempo nem para processar a presença da minha irmã.

Bolas de fogo brilhantes e laranjas se formaram nas pontas das minhas mãos.

Elas passaram por Baruck, desaparecendo antes que elas batessem nas árvores, transformando o mundo em âmbar e ouro. O calor soprou de volta, jogando crepitação incorpórea no céu.

Uma bateu no ombro do Arum, girando-o ao redor. Ele abaixou o outro e atingiu a árvore atrás dele, queimando um buraco no fundo do tronco. Sobre o caos, eu ouvi Dee implorando: "Katy, fale comigo. Por favor, fale comigo! ”então ela gritou meu nome. "Daemon!"

Meu coração parou.

Eu me virei exatamente o que Baruck fez. Dee tinha Kat em seus braços. O

Arum liberou sua própria essência. Uma bola escura bateu em Dee, derrubando-a de Kat, que caiu no chão. Gritei enquanto Dee saltou para seus pés. Seus olhos queimaram um branco intenso e então ela voou para frente, apontando diretamente para Baruck

Girando de volta, eu soltei outra explosão e depois outra, mas Baruck se esquivou do meu ataque e foi direto para Dee. Eu corri para frente, mas já era tarde demais. Ele pegou Dee, e por um momento de parar o coração, a escuridão a engoliu.

Ela bateu no chão, seu corpo se contorcendo.

Eu cobri Baruck, atacando ele. Ramos balançaram, espalhando folhas pela grama. Eu rolei em cima de Baruck, convocando a Fonte quando eu levantei a minha mão assim que vi Dee empurrar em seus pés. O momento de distração foi o suficiente.

Tudo aconteceu tão rápido.

Dee entrou e saiu, o sangue escorrendo do nariz dela enquanto ela endireitou os ombros e começou a vir em nossa direção. Debaixo de mim, Baruck levantou o braço e soltou outra explosão, atirando diretamente em Dee.

Kat colidiu com ela no segundo momento em que a explosão as atingiu, deixando-a de lado um segundo antes da escuridão as cercar e houve um grito. Eu não sabia dizer se pertencia à minha irmã ou Kat.

Tudo estava desmoronando.

Ambas caíram no chão. Kat estava de costas e a frente de sua camisa foi lavada com uma substância escura. Um aroma metálico encheu o ar. Sangue. Dee estava ao lado dela, seu braço caído sobre o de Kat. Dee entrou em sua verdadeira forma.

Nunca tire seus olhos do seu inimigo.

A explosão me pegou nas costas, me enviando pelo ar. A dor dificultou que me mantivesse a forma, e eu me senti deslizando para frente e para trás. Meus pensamentos foram consumidos pela minha irmã… e Kat.

Página 6

Kat não teve chance contra Baruck.

Eu bati no chão, atordoado quando ouvi a voz do Arum na minha cabeça. *Três por um essspecial.*

Tentando manter uma forma, eu torci e meu olhar clareou. Kat, eu estava ao lado de Kat, tão perto que poderia tocá-la. Ela estava viva. Seu peito subiu e

desceu em respirações rasas. Ela estava olhando para mim, seus lábios se movendo, mas não havia palavras. Tentei me sentar, mas os tremores me obrigaram a descer. Meus músculos em espasmos. Foi como ser atingido por um Taser supercarregado.

Acabou. Todos vocês vão morrer. Baruck avançou.

Eu me virei para Kat, vi as lágrimas borrando seus olhos. Isso não estava certo.

Ela não merecia nada disso e eu trouxe tudo para ela - tudo.

Nossos olhos se trancaram. Eu queria dizer a ela que sentia muito. Eu lamentei que ela se mudou para cá e nos conheceu. Não na maneira que ela pensaria - que era culpa dela, mas que ela não tinha ideia do que estava entrando. Eu queria voltar no tempo, impedi-la de ir à biblioteca e apagar o incidente com esparguete, porque sem aquilo, nós nunca teríamos conversado na floresta naquela noite e ela nunca teria pulado na frente daquele caminhão. Tantos erros.

Kat estaria segura agora, assistindo a estúpidos filmes de Halloween, talvez até mesmo nos braços de algum cara que nunca iria machucá-la ou colocá-la em perigo.

Ela estaria segura. Fora do meu alcance, mas segura.

Acima de tudo, eu queria voltar e mudar a maneira como agi em relação a ela. Porque agora, enquanto ela estremecia no chão úmido, enquanto a morte pairava sobre todos nós, eu estava disposto a reconhecer aquela coisa de que eu estava me escondendo. A única coisa que realmente me aterrorizava.

Eu nunca quis afastá-la.

Por mais egoísta que fosse, fiquei feliz por ela ter se mudado para cá. Era tarde demais para nós, mas eu me importava com ela… mais do que deveria, mas eu me importava. Era tarde demais.

Tarde demais para dizer a ela como eu me sentia, tocá-la, apenas segurá-la,

para compensar cada coisa terrível que eu havia feito e dito. Era tarde demais para mim.

Mas ela ia sair daqui. Ela iria viver nem que fosse a última coisa que eu fizesse.

Deixando minha forma humana ir, eu estava mais vulnerável, mas eu ia precisar de tudo. Eu estendi o braço para ela e ela estendeu a mão, seus dedos desaparecendo na minha luz.

Eu concentrei tudo naquele toque, enviando uma sacudida de energia em seu corpo, sabendo que aquilo faria a sua coisa, curando-a de dentro para fora. Isso lhe daria a chance de fugir.

Esperava que Baruck estivesse mais focado em mim.

Um soluço balançou seu corpo e eu apertei sua mão. Então eu vi seus olhos brilharem com a realização. Ela sabia o que eu estava fazendo, o que isso significava.

“Não. ” Sua voz era um sussurro rouco e cansado.

Ela tentou se afastar, mas eu segurei, ignorando o desesperado pânico em seus olhos. Eu apertei a mão dela.

Eu não estava deixando ela ir. Agora não.

Nunca.

De repente ela se sentou e agarrou o braço da minha irmã enquanto ainda segurava minha mão. Um pulso de luz passou através de mim, brilhando tão forte que Baruck pareceu desaparecer. Ele arqueou alto no ar, crepitando e cuspindo. Ele desceu em Dee. Sua luz se conectou com a minha.

A sombra de Baruck parou.

O arco de luz transmitido acima e *abatido*, para a direita no centro do peito de Kat. Um segundo depois

Página 7

Ela estava acima de nós, escapando do meu alcance, e ela estava acima de mim, pairando, seu cabelo voando para fora, ao redor dela. Poder construído entre os três de nós, chutando as habilidades regenerativas em alta velocidade. Enquanto acendia, Dee e eu voltamos para nossas formas humanas.

Atordoado, eu me empurrei de joelhos, procurando por Kat. O que ela estava fazendo…?

Eu podia senti-la puxando as partículas do ar, segurando-as perto dela. Não era possível, mas o poder enrolou dentro dela, um tremor do mesmo poder estremecendo dentro de mim. Isso… Isso não era possível.

Gritando, ela deixou ir.

Subindo aos meus pés, olhei com admiração quando ela bateu no peito de Baruck. O ar puxou e bateu. A luz intensa se acendeu e eu joguei meu braço para cima, protegendo meus olhos. Quando recuou, Baruck se foi e Kat...

Oh Deus.

"Kat?"

Ela estava de costas e no peito... mal se movia. O cheiro da morte estava no ar.

Eu me atirei ao seu lado, caindo de joelhos. Ela soltou um suspiro e pânico brutal explodiu no meu intestino.

Tudo isso... nós chegamos até aqui - eu a salvei e ela levou tudo que eu lhe dei e, em vez de dar o fora dali, ela usou para nos salvar.

Ela se sacrificou por nós.

Eu não merecia isso. De jeito nenhum eu merecia isso dela.

Eu a puxei em meus braços, e ela parecia tão leve quanto uma respiração,

como se uma parte dela que a fazia inteira, já tivesse ido embora. “Kat, diga algo insultante.

Vamos."

Dee se mexeu e levantou-se, com o pânico enchendo sua voz. Eu não tirei meus olhos de Kat. Movi meus dedos ao longo de seu rosto, enxugando os vestígios de sangue... mas havia tanto. Sob o nariz dela, os cantos de seus lábios, suas orelhas...

e até mesmo se agrupando sob seus olhos.

Isso não estava certo.

Eu sabia o que tinha que fazer. "Dee, volte para casa agora."

"Eu não quero sair", protestou Dee, envolvendo os braços ao redor de sua cintura enquanto ela tropeçava mais perto. “Ela está sangrando! Temos que levá-la a um hospital. ”

Os olhos de Kat se fixaram em mim, mas ela não se moveu. Horror subiu pelo meu peito, cavando com garras.

"Volte para casa agora!" Eu gritei, e então me forcei a acalmar um pouco. Dee não podia saber o que eu estava prestes a fazer novamente. “*Por favor*. Nos deixe.

Vá. Ela está bem. Ela ... ela só precisa de um minuto."

Eu virei de costas para Dee, empurrando as ondas emaranhadas de cabelo do rosto de Kat. Quando eu tinha certeza que Dee havia ido embora, deixei escapar uma respiração irregular. “Kat, você não vai morrer. Não se mova ou faça nada. Apenas relaxe e confie em mim. Não lute contra o que está prestes a acontecer. ”

Não havia sinal de que ela tivesse me ouvido, mas eu não estava desistindo. De jeito nenhum. Abaixando minha cabeça, eu pressionei minha testa contra a dela. Meu corpo se desvaneceu e eu deslizei para a minha verdadeira forma. Calor correu de mim para ela.

Aguente. Não vá. Eu sabia que ela estava além de me ouvir, mas continuei falando enquanto embalava sua cabeça. *Apenas aguente firme.* Concentrando-me nela, senti-me deslizar dentro dela. Então eu pude ver tudo: ossos tricotando, cortes nos músculos curando fechados e rasgos se reparando, e o sangue fluindo por suas veias rapidamente, mas fluindo sem

Página 8

Obstrução. Ela estava uma bagunça, e isso me matou para saber que tipo de dor ela havia suportado.

Eu senti algo clicar dentro de *mim*. Por um momento, senti uma sensação estranha - um tremor no peito, ao lado do meu próprio coração, como se nossos corações fossem um só, batendo em sincronia, mas então... então outra coisa estava acontecendo. Houve um rasgo dentro de mim, uma interpretação do meu ser -

dividindo em metades.

Seus lábios roçaram os meus. As cores giravam em torno de mim - vermelho e branco brilhantes. Foi como se não houvesse *eu* ou *ela*... éramos nós, só nós. E eu podia sentir uma atração indiscernível em direção a ela, um dar e receber. Isso era proibido - curá-la quantas vezes eu fiz, mas isso ... isso era mais, porque ela estava à beira do desconhecido, caindo no esquecimento e eu a puxei de volta.

O que eu estou fazendo? Se eles descobrirem o que eu fiz… mas eu não posso perdê-la. Eu não posso. Por favor. Por favor. Eu não posso te perder. Por favor, abra seus olhos. Por favor não me deixe.

Estou aqui, ela disse, mas não em voz alta, e abriu os olhos. *Estou aqui.*

Chocado, eu empurrei de volta, a luz desaparecendo dela. Mas algo... algo havia sido deixado para trás.

Eu pude sentir isso. Eu não sabia exatamente o que, e eu não me importava naquele momento. Ela estava viva. Nós todos estávamos vivos, e isso era o

que importava.

"Kat", eu sussurrei, e ela estremeceu em meus braços. Eu sentei, aninhando-a perto do meu peito e segurando-a.

Seus olhos estavam cheios de admiração e uma dose de confusão. "Daemon, o que você fez?"

"Você precisa descansar." Fiz uma pausa, pesando de cansaço, cansado até o meu núcleo. Até eu tinha meus limites físicos e os ultrapassei por esta noite. “Você não está cem por cento. Levará alguns minutos. Eu acho. Eu nunca curei ninguém neste nível antes. ”

"Você fez na biblioteca", ela murmurou, espalhando as mãos pelos meus braços. Como se fosse a primeira vez ela já me tocou. "E no carro..."

Eu sorri cansado. “Isso foi apenas para ajudar com uma entorse e contusões.

Isso não foi nada assim. ”

Kat virou a cabeça, olhando por cima do meu ombro. Sua bochecha roçou a minha ligeiramente, mas parecia com mil toques de seda para mim. Eu a senti enrijecer.

"Como eu fiz isso?" Ela sussurrou. "Eu não entendo."

Boa pergunta. Eu enterrei minha cabeça em seu pescoço, respirando seu aroma de baunilha e pêssego, comprometendo-o para a memória. “Eu devo ter feito algo para você quando eu te curei. Eu não sei o que, não faz sentido, mas algo aconteceu quando nossas energias se juntaram. Não deveria ter afetado você - você é humana."

Minhas palavras não pareciam acalmá-la. Nem um pouco. Elas não estavam me acalmando muito também. Minha mão tremeu enquanto eu alisava uma mecha de cabelo do rosto dela. "Como você está se sentindo?"

"Bem. Sonolenta. Você?"

"O mesmo." Mas eu me sentia incrível de uma maneira estranha. Passei o

polegar pelo seu queixo e depois pelo lábio inferior.

Eu meio que me sentia como uma criança indo para a Disney World pela primeira vez e isso era estranho, porque eu nunca fui para a terra das orelhas de rato.

Nunca quis ir.

"Eu acho que, por enquanto, seria melhor se mantivéssemos isso entre nós -

toda a coisa de cura e o que você fez lá atrás, ” eu disse. "Okay?"

Ela assentiu com a cabeça, mas de outra forma permaneceu imóvel enquanto minhas mãos traçavam as linhas de seu rosto, removendo a sujeira e manchas escuras.

Nossos olhares se encontraram e eu sorri, realmente sorri de um jeito que eu não tinha há muito tempo.

E parei de pensar.

Colocando meus dedos em suas bochechas, beijei-a suavemente. Mantendo isso gentil e lento, algo que eu nunca pratiquei antes, mas queria com ela. Partes de mim, lugares escondidos da maioria, se abriram. Eu

Página 9

inclinei a cabeça para trás e foi como a primeira vez - foi a primeira vez, porque era isso que eu queria, talvez até mesmo necessitava. O toque inocente me deixou sem fôlego – o primeiro.

Eu me afastei, rindo. "Eu estava preocupado que nós tivéssemos quebrado você."

"Não é bem assim." Cheios de preocupação, seus olhos procuraram meu rosto.

"Você quebrou?"

Eu bufei. "Quase."

Ela respirou um pouco, seus lábios formando um leve sorriso. "E agora?"

Meus lábios responderam aos dela, e eu respirei o ar da madrugada, o cheiro de grama úmida e solo rico. Eu respirei *nela*. "Nós vamos para casa."

Página 10

CAPÍTULO 24

As colônias eram todas iguais.

Humano. Luxen. Arum. Formiga.

Nada além de uma tonelada de porção louca que eu não queria chegar a cinco milhas de distância, e eu não iria, mas eles tinham algo que eu precisava - que Kat precisava.

Ela realmente me devia por isso.

Imaginando algumas das maneiras pelas quais ela poderia me pagar por essa visita ... esse filme nunca terminaria. Eu chutei de volta na sala de estar estéril. Tudo branco - sofás, tapetes, paredes e travesseiros. Era como se eles tivessem algo contra as cores. Isso me fez querer derramar algo de propósito.

Quando Ethan Smith retornou, ele carregava uma pequena bolsa de couro em suas mãos. Ele deu uma olhada em mim e suas sobrancelhas escuras arquearam sobre os olhos a sombra das violetas. "Eu sei que você não é o mais paciente do nosso povo, mas leva tempo para criar essas coisas. ”

Sim, quase três dias inteiros da minha vida que eu nunca recuperaria. A maior parte foi gasta procurando o estado por mais Arum e um dia inteiro procurando a peça perfeita de obsidiana, mas eu estava me coçando para voltar para Dee ... e Kat. Eu não gostei da ideia de que ela estava brilhando como uma bola de discoteca com esteroides.

Ethan não entregou o pacote. Claro que não, porque isso seria muito fácil neste momento.

"Posso perguntar por que você precisa disso?"

"Posso dizer não e você vai desistir da conversa?"

Um pequeno e apertado sorriso apareceu no rosto do velho Luxen. “Sua arrogância um dia será sua ruína." Que entre outras coisas, não que eu estivesse mencionando nomes ou qualquer coisa. Irritação brilhou no rosto de Ethan. “Não que eu não aprecie tudo que você faz pela colônia, mas sua-"

"Personalidade poderia usar uma melhoria", eu cortei, pensando em Kat. "Eu sei. Confie em mim."

Ethan inclinou a cabeça para o lado. O cabelo estava começando a ficar cinzento nas têmporas. "Acredito que sim. Seria uma vergonha para nossa raça se algo infeliz acontecesse com você. ”

Eu encontrei seu estranho olhar cor de ametista com o meu. "Tenho certeza que seria."

O outro Luxen foi o primeiro a romper o contato. “Isso tem alguma coisa a ver com o show de luzes do final de semana?"

"Sim. Eu matei um par de Arum e perdi algumas lâminas no processo, então eu queria algo para Dee usar apenas no caso de outro aparecer. ” Sentei-me para frente, deixando cair minhas mãos entre meus joelhos. "Esta é a mesma coisa que eu disse a todos os outros anciões, Ethan. ”

"Hmm, eu acredito que soa familiar." Ele entregou o pacote, e o peso da obsidiana me pareceu familiar. Eu coloquei no meu bolso, pronto para saltar o inferno fora de lá. “Porém, devo dizer que nunca vi tal demonstração de poder. Foi notável.

O desconforto escorreu pela minha espinha quando me levantei. Havia algo sobre Ethan, uma qualidade que eu podia nunca colocar meu dedo, esse tipo que me dava arrepios. "Bem, eu sou apenas incrível."

"Sim, você é." Ethan levantou-se com fluidez e endireitou a camisa presa.

“Ainda assim, eu estou certo de que o Departamento de Defesa vai questionar

isso. ”

Página 11

Parei na porta, voltando-me para ele. "E se eles fizerem?"

“Nós não diremos nada ao DOD se eles perguntarem, como normalmente fazemos, mas se você os levar até as nossas portas muitas vezes, você não apenas terá que se preocupar com eles. Você entende o que eu estou dizendo?"

Raiva substituiu o desconforto e eu gritei: "Sim, eu entendi o que você está dizendo."

"Daemon?"

Encarando-o mais uma vez, meu maxilar estava cerrado com tanta força que eu precisaria ver o dentista. "Sim?"

Ethan juntou as mãos e sorriu. "Mais uma pergunta."

Eu ia me jogar para fora de uma janela. "Continue."

"Esta garota humana com a qual sua irmã e você tem se associado?" Ethan disse, e eu endureci, mas não fiquei surpreso. Os Anciões eram tão ruins quanto o DOD, se não piores. "Ela será um problema?" Perguntou.

"Não." *Mas você será se você mencionar essa "menina humana" novamente*.

Que eu não disse em voz alta ou na nossa linguagem, mas a expressão no meu rosto transmitiu a mensagem em voz alta e clara.

Ethan assentiu e não me impediu novamente.

Mudando para a minha verdadeira forma, eu levei apenas alguns segundos para deixar a colônia e alcançar o grupo de casas. Não sabendo se a mãe de Kat estava vagando por aí, voltei para a forma humana antes de sair da floresta.

A coisa mais estranha aconteceu quando eu segui nosso caminho. Calor atirou na minha nuca e pescoço, seguido por um formigamento quase agradável entre as minhas omoplatas. Junto com essa estranheza, outra sensação me cutucou. Uma sensação de conclusão. Que diabos?

Eu acho que precisava de uma soneca.

Assim que eu bati na varanda, um arrepio estranho esquentou ao longo da base do meu pescoço e eu sabia que Kat estava dentro. Eu não poderia explicar como eu sabia ou por que, mas eu sabia disso no meu núcleo.

Empurrando a porta da sala, eu atravessei o foyer e meus olhos encontraram Kat antes de qualquer outro. Ela estava sentada no sofá, cílios grossos abaixados, escondendo aqueles olhos cinzentos. Seu cabelo estava solto caindo em torno de seu rosto, sobre os ombros e nas costas.

Parei ali, incapaz de me mover, rápido demais para ela perceber. Ver ela, bem, fez coisas que eu não estava pronto para mergulhar antes. Inferno, eu realmente nem sabia em que ponto eu tinha ficado pronto.

Provavelmente aconteceu em algum momento entre quando eu pensei que ela estava morta e quando ela não estava.

Eu caí no sofá ao lado dela, observando-a. Eu sabia que ela estava ciente de mim neste intrínseco nível. O leve rubor rastejando em suas bochechas confirmou isso.

"Onde você esteve?" Ela perguntou.

O silêncio caiu quando Dee e Adam se voltaram para ela. Eu arqueei uma sobrancelha, lutando contra uma risada enquanto o calor corria através de suas bochechas e garganta abaixo. “Bem, olá, querida, eu tenho bebido e me prostituído.

Eu sei que minhas prioridades são bem distintas ”.

Seus lábios se afinaram. "Babaca"

Minha irmã gemeu. "Daemon, não seja um idiota."

“Sim, mamãe. Eu estive com outro grupo, procurando por todo o maldito estado para ter certeza de que não há nenhum Arum que não conhecemos, ” eu disse, oferecendo uma explicação melhor.

Adam se inclinou para frente. “Não há nenhum, certo? Porque dissemos a Katy que ela não tinha nada para preocupar."

Meu olhar cintilou para ele brevemente. "Nós não vimos nenhum."

Página 12

Dee gritou alegremente e bateu palmas. Ela se virou para Kat, sorrindo. "Veja, nada para se preocupar. Tudo acabou."

Kat sorriu. "Isso é um alívio."

Eu enchi Adam da viagem, deixando de fora a maior parte da conversa com Ethan Smith, mas toda vez que minha atenção estava mais focada em Kat. Atento a cada pequeno movimento que ela fez, cada músculo que se contraiu e depois relaxou, e cada respiração ela tomou.

“Katy? Você está aqui mesmo, agora mesmo? ”Dee perguntou.

"Eu acho que sim." Kat sorriu novamente, mas algo estava errado sobre isso.

Meus olhos se estreitaram.

"Vocês estão a deixando maluca?" Suspirei. "Bombardeando-a com um milhão de perguntas?"

"Nunca!", Gritou Dee. Então ela riu. "Ok. Talvez."

"Entendi", eu murmurei, esticando minhas pernas. Um segundo depois, olhei para Kat. Nossos olhos se trancaram.

A tensão encheu a sala e eu me perguntei o que estava acontecendo por trás daqueles olhos.

Dee limpou a garganta bem alto. "Eu ainda estou com fome, Adam."

Ele riu. "Você é pior do que eu."

"Verdade. Vamos para o Smoke Hole. Eu acho que eles estão tendo bolo de carne caseiro. ” Dee pulou para seus pés e beijei minha bochecha. “Que bom que você voltou. Eu estava com saudade."

Eu sorri para ela. "Senti sua falta também."

Quando a porta se fechou atrás de Dee e Adam, Kat se virou para mim. "Está tudo bem mesmo?"

O desejo me atingiu bem então. Eu queria segurá-la, porque ela deve ter se preocupado para fazer essa pergunta, e parecia a coisa certa a fazer. Claro que era.

Quantas vezes eu segurei Ash quando ela estava chateada? Ou, de uma maneira diferente, Dee, quando ela estava chateada?

"Na maior parte." Antes que eu soubesse o que estava fazendo, estendi o braço com uma mão, correndo os meus dedos sobre sua bochecha. Um choque foi transferido para as pontas dos meus dedos, muito parecido com o estático, mas tão diferente.

"Inferno."

“O quê? ” Seus olhos se arregalaram.

Sentei-me e deslizei perto o suficiente para que nossas pernas se tocassem, não estava pronto para entrar no que eu suspeitava que acontecera entre nós quando eu a curei. "Eu tenho algo para você."

Confusão cintilou em seu rosto. "Vai explodir na minha cara?"

Eu ri quando eu alcancei o bolso da frente da minha calça jeans, puxando a bolsa de couro. Eu entreguei a ela, observando quando ela puxou a pequena corda e cuidadosamente virou a bolsa de cabeça para baixo, como se ela estivesse com medo de uma granada cair. Mas quando ela viu o pingente de

obsidiana, seus cílios varreram e ela ficou claramente surpresa.

Pressão apertou meu peito enquanto eu sorria. Um sentimento diferente, como quando você está prestes a cair em uma montanha russa. Eu realmente nunca me senti assim antes. “Acredite ou não, até algo tão pequeno quanto isso pode realmente perfurar a pele de um Arum e matá-lo. Quando ficar muito quente, você saberá que um Arum está nas proximidades, mesmo se você não ver um. ” Eu peguei a corrente, segurando os fechos. “Demorei para encontrar uma peça como esta desde que a lâmina virou pó. Eu não quero que você tire isso, ok? Pelo menos quando... bem, na maior parte do tempo. ”

O olhar de surpresa não tinha desaparecido quando ela se virou e puxou o cabelo para fora do caminho. Tão logo peguei o pequeno gancho, ela me encarou.

Um puxão sério em sua expressão substituiu o choque.

"Obrigado. Eu quero dizer isso, por tudo. ”

"Não é grande coisa. Alguém perguntou sobre seu rastro? ”

Ela balançou a cabeça. "Eu acho que eles estavam esperando ver um por causa de todos os combates."

Página 13

Eu balancei a cabeça, aliviado que era uma coisa a menos para se preocupar por agora. "Inferno, você está brilhante como um cometa agora mesmo. Ele deve desaparecer ou voltaremos à estaca zero. ”

Kat olhou para mim por um momento, seus olhos se aguçando. "E o que é exatamente a estaca zero?"

"Você sabe, nós ficando... presos juntos até que o maldito rastro desapareça."

Bem, isso soou horrível.

"Depois de tudo o que eu fiz, estarmos juntos é ficarmos presos um ao outro?"

Oh droga.

"Você sabe o que? Dane-se, amigo. Por minha causa, Baruck não encontrou sua irmã. Por causa do que eu fiz, eu quase morri. Você me curou. É por isso que tenho um rastro. Nada disso é minha culpa. ”

"E é minha? Eu deveria ter deixado você morrer? É isso que você queria? ”

“Essa é uma pergunta estúpida! Eu não me arrependo de que você me curou, mas eu não vou lidar mais com essas suas malditas mudanças de humor. .”

"Eu não acredito que você proteste tanto com toda parte de gostar de mim. " Eu sorri, sabendo que as garras estavam prestes a sair. “Alguém parece estar tentando se convencer”.

Kat respirou fundo, fazendo com que seu peito se levantasse. "Eu acho que seria melhor se você ficasse longe de mim."

"Não posso fazer isso."

"Qualquer um dos outros Luxen pode cuidar de mim ou qualquer outra coisa", protestou ela. “Não precisa ser você."

Sim, isso não ia acontecer. "Você é minha responsabilidade."

"Eu não sou nada para você."

"Você é definitivamente algo."

Ela parecia que queria me bater. Eu meio que queria que ela tentasse, e honestamente, eu não sei porque eu gostava tanto de mexer com ela. "Eu não gosto muito de você."

"Não. Você não gosta.

"Certo. Precisamos tirar esse rastro de mim. Agora."

Uma ideia me veio à mente. “Talvez possamos tentar uns amassos novamente.

Vamos ver o que isso fará com esse rastro. Isto pareceu funcionar da última vez. ”

Suas bochechas coraram e uma certa luz encheu seus olhos. "Sim, isso não vai acontecer novamente."

"Foi só uma sugestão."

“Uma que nunca irá acontecer ”, disse ela. "Novamente."

"Não aja como se você não tivesse gostado..."

Kat me bateu no peito - forte também. Eu não pude evitar. Eu ri e ela fez esse pequeno e fofo som de desgosto quando ela começou a se afastar. Sua pequena mão se moveu pelo meu peito e levou tudo em mim para não agarrar a mão dela e fazer ...

bem, outras coisas com ela.

Eu arqueei uma sobrancelha. “Você está me apalpando, Kat? Estou gostando de onde isso está indo. ”

Seus lábios se separaram enquanto ela continuava a pressionar. Minha pulsação aumentou um pouco quando a observei. Sangue drenado de seu rosto. “Nossos batimentos cardíacos… são os mesmos. Oh meu Deus, como isso é possível? ”

"Oh merda." Não era como eu queria começar essa conversa.

Nossos olhos se encontraram e eu coloquei minha mão sobre a dela e apertei.

Eu suspeitava disso. Isso apenas confirmou, mas o que eu sabia sobre o meu tipo de cura em humanos era muito limitado, e o que eu sabia era mais como sussurros e rumores.

"Mas não é tão ruim", eu disse. "Quero dizer, eu tenho certeza que você se transformou em alguma coisa e toda essa

coisa de coração prova que devemos estar conectados. ” Eu sorri. "Poderia ser pior."

"O que poderia ser pior exatamente?" Sua voz subiu.

"Estamos juntos." Dei de ombros. "Poderia ser pior."

"Espere um segundo. Você acha que deveríamos estar juntos por que alguma coisa alienígena nos conectou? Mas dois minutos atrás você estava reclamando de estar preso comigo? ”

"Sim, bem, eu não estava reclamando." Eu só tive um momento de escolha de palavras muito ruim. "Eu estava apontando que estamos presos juntos. Isso é diferente... e você está atraída por mim. ”

Seus olhos se estreitaram muito como um gato irritado. "Eu vou voltar para a última afirmação em um segundo, mas você quer estar comigo porque agora você se sente ... forçado? ”

Eu mudei. "Eu não diria forçado exatamente, mas ... mas eu gosto de você."

Kat não respondeu imediatamente, e eu me preparei. “Oh não, eu conheço esse olhar.

O que você está pensando?"

"Essa é a mais ridícula declaração de atração que eu já ouvi", disse ela, em pé.

"Isso é tão ridículo, Daemon. Você quer ficar comigo por causa de alguma coisa maluca que aconteceu? ”

Eu rolei meus olhos quando me levantei. "Nós gostamos um do outro. Nós gostamos. É estupidez continuarmos negando isso. ”

"Oh, isso vindo do cara que me deixou no sofá de topless?" Ela balançou a cabeça, enviando mechas de cabelos castanhos voando. "Nós não gostamos um do outro."

"Okay. Eu provavelmente deveria me desculpar por isso. Me desculpe. ” Eu dei um passo à frente. “Nós estávamos atraídos um ao outro antes de eu curar você. Você não pode dizer que não é verdade, porque eu sempre fui atraído por você."

E me ocorreu então como isso era verdade.

Desde a primeira vez que a vi em pé na minha varanda - o primeiro argumento, a primeira vez que ela me chamou de babaca, e desde a primeira vez que eu percebi o quão forte e corajosa ela realmente era, eu fui atraído por ela. Eu a queria.

Talvez eu tenha protestado muito alto o tempo todo.

“Estar atraído por mim é uma razão ridícula para ficar comigo, como o fato de que estamos presos juntos agora. ”

"Oh, você sabe que é mais do que isso." Fiz uma pausa, um pouco estupefato pelo fato de que um ano atrás eu teria morrido de rir se alguém tivesse dito que eu estaria onde estava agora, dizendo o que eu estava. "Eu sabia que você seria um problema desde o começo, desde o momento em que bateu na minha porta ”.

Kat riu secamente. "Esse pensamento é definitivamente mútuo, mas isso não desculpa a coisa de dupla personalidade que você tem. ”

"Bem, eu estava meio que esperando que fosse, mas, obviamente não é." Eu dei um sorriso rápido. "Kat, eu sei que você está atraída por mim. Eu sei que você gosta-"

"Estar atraída por você não é suficiente", disse ela.

"Nos damos bem."

Ela me lançou um olhar sem graça.

Eu não pude parar o sorriso daquela vez e tentei mais uma vez: "Às vezes nós nos damos bem."

"Nós não temos nada em comum."

"Temos mais em comum do que você imagina."

"Tanto faz."

Eu peguei um pedaço do cabelo dela e o envolvi em volta do meu dedo. "Você sabe que você quer."

Ela hesitou um momento antes de soltar o cabelo. “Você não sabe o que eu quero. Você não tem nenhuma pista. Eu quero um cara que queira estar comigo porque ele realmente quer estar. Não que ele seja forçado a estar por causa de algum tipo de senso de responsabilidade. ”

Página 15

"Kat-"

"Não!" Suas mãos se fecharam em punhos enquanto ela inspirava profundamente. "Não, desculpe. Você passou meses sendo o maior idiota comigo.

Você não começa a decidir que gosta de mim um dia e acha que vou esquecer tudo isso. Eu quero alguém para cuidar de mim como o meu pai cuidou da minha mãe. E

você não é ele. ”

"Como você pode saber?"

Ela me encarou por um momento e então se virou para a porta como se planejasse sair. Esta conversa não estava acabada. Eu me movi mais rápido do que ela poderia acompanhar, aparecendo na frente da porta.

"Deus, eu odeio quando você faz isso!" Kat gritou.

Eu olhei para ela. "Você não pode continuar fingindo que não quer estar comigo."

Ela olhou de volta com um olhar de ferocidade que eu achei incrivelmente sexy e... e sim, eu a respeitava por isso também. Mas então esse olhar desapareceu quando ela apertou os lábios. A tristeza havia se infiltrado em seus olhos.

"Eu não estou fingindo."

Puta.Merda.

Houve hesitação antes que ela dissesse isso. Havia muito mais que alimentava suas palavras que não eram raiva ou frustração. Ela estava com medo e ela estava triste. Eu entendia. Eu tinha sido um idiota com ela. Não havia realmente desculpa no mundo para compensar isso, e como percebi quando eu estava segurando ela em meus braços no campo, eu não - não podia - deixá-la ir. "Você está mentindo."

"Daemon"

Coloquei minhas mãos em seus quadris e a puxei para frente. O calor de seu corpo caiu em cascata no meu, e eu fechei meus olhos brevemente, respirando fundo que tinha gosto de Kat. “Se eu quisesse ficar com ... ”Minhas mãos apertaram em seus quadris, e ela balançou um pouco mais perto, até que nossas pernas roçaram uma vez mais, provando que suas palavras estavam em desacordo com o que ela queria.

Eu abaixei minha cabeça e ela estremeceu. "Se eu quisesse ficar com você, você tornaria difícil, não é?"

Kat levantou a cabeça. "Você não quer estar comigo."

Oh, eu tinha que discordar disso. Meus lábios se espalharam em um sorriso.

"Eu estou pensando que eu meio que faço."

Um rubor bonito moveu-se pelo seu pescoço, e eu queria persegui-lo com meus lábios “*Pensando* e *meio que* não é a mesma coisa que saber. ”

“Não, não é, mas é alguma coisa. ” Era mais que tudo. "Não é?"

Balançando a cabeça, ela se afastou. "Não é o suficiente."

Eu encontrei seu olhar e suspirei. Sua teimosia era algo que eu detestava e era incrivelmente atraído, o que eu acho que me fazia uma espécie estranho. "Você vai tornar isso difícil."

Ela não disse nada enquanto se esquivava de mim e eu a deixei chegar à porta desta vez.

"Kat?"

Ela me encarou. "O que?"

Eu sorri e vi seus olhos cinzentos se iluminarem. "Você percebe que eu adoro um desafio?"

Kat riu baixinho e voltou para a porta, me dando o dedo do meio. “Assim como eu, Daemon. Assim como eu”

Assistindo-a sair, eu tive que admitir que ela parecia tão boa andando na minha direção quanto ela parecia indo embora.

Eu adoro um desafio. E eu nunca perco.

Página 16

AGRADECIMENTOS

Quando fui abordada pela primeira vez sobre escrever Oblivion, achei que era uma ótima oportunidade para dar aos fãs de Lux um pouco mais do Daemon. Eu não planejei realmente escrever Obsidian, Onyx e Opal (que está disponível na versão digital do Oblivion), mas foi o que aconteceu. Então vocês não conseguem apenas um gostinho de como é na cabeça de Daemon. Vocês terão um monte de coisas.

Realmente é preciso uma aldeia para terminar um livro. Um enorme obrigado para as seguintes pessoas por fazerem isso possível - Kevan Lyon, Liz Pelletier, Meredith Johnson, Rebecca Mancini, Stacy Abrams e a equipe na Entangled Publishing. Obrigado a KP Simmon e minha assistente / BFF,

Stacey Morgan. Um agradecimento especial a Vilma Gonzalez por me ajudar a trabalhar em Oblivion.

Nada disso seria possível sem você, leitor. Por sua causa, este livro aconteceu.

Não há agradecimentos suficientes no mundo.

Página 17

CONTEÚDO BÔNUS

Continue lendo para Onyx e Opal como dito do ponto de vista de Daemon.